UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1935 — N. 4.826

A firmeza dos preços do café, a melhora do cambio e a approvação do accordo anglo-brasileiro pela Commissão de Diplomacia da Camara determinaram sensivel reacção dos nossos titulos em Londres

O sr. Gustavo Capanema falou na Commissão de Educação da Camara

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO PLANO EDUCACIONAL BRASILEIRO

O ministro Gustavo Capanema expondo aos membros da Commissão de Educação da Camara, o ponto de vista do governo

A Commissão de Educação e Cultura da Camara realizou hontem uma reunião especial para ouvir o ministro Gustavo Capanema. A reunião foi presidida pelo sr. Baeta Neves, estando presentes os srs. Raul Bittencourt, Monte Arraes, Francisco Moura, Osorio Borba, Lontra Costa, Edgard Sanches e Laudelino Gomes.

O sr. Raul Fernandes tambem esteve presente, tendo tomado parte na discussão, e o sr. Prado Kelly appareceu, como technico na materia, fazendo igualmente observações á margem da exposição do ministro da Educação.

Num ambiente de cordialidade, o sr. Gustavo Capanema falou sobre dois themas de interesse de sua pasta: o Conselho Nacional de Educação e o Plano Nacional de Educação. Achava que a elaboração do plano devia ser precedida de um amplo inquerito nacional. Os elementos colhidos em todos os Estados seriam systematizados pelo seu Ministerio, que offereceria assim ao Conselho, um ante-projecto destinado a facilitar a complexa tarefa. Esse Conselho funccionaria como um poder constituinte, traçando o futuro estatuto educacional. O Legislativo examinaria o plano, que, finalmente, seria sanccionado pelo governo.

Para a realização desse programma, o sr. Capanema previa as seguintes datas: as contribuições dos technicos estaduaes seriam recebidas até outubro; nos dois mezes seguintes o Ministerio coordenaria todo esse material; e reunido em janeiro proximo futuro, o Conselho, organizado por uma lei da Camara, iniciaria a sua tarefa, concluindo-a em tres mezes, encaminhando o plano ao Poder Legislativo, ao abrir-se a sessão legislativa de 1936.

Até janeiro, as funcções normaes attribuidas actualmente ao Conselho não seriam relegadas. Achando-se extincto o mandato dos membros nomeados para o ultimo triennio, o Governo nomeará outros, que terão o mandato extincto ao installar-se o futuro Conselho. E este, por sua vez, se extinguirá ao ser sanccionado o plano, que possivelmente alterará a sua estructura, determinando a elaboração de uma lei definitiva sobre o assumpto.

Entrando em apreciações sobre qual a orientação geral que terá o plano, o ministro da Educação foi aparteado pelo sr. Prado Kelly. Este entendia que a União não devia cercear as actividades educacionaes dos Estados e Municipios. O ministro esclarece que era esse tambem o seu ponto de vista, e que o plano deveria permittir a organização de planos estaduaes, de accordo com as respectivas pecularidades.

O sr. Raul Bittencourt examinou a questão das attribuições communs do Conselho. E o sr. Capanema, que era partidario de uma commissão de technicos nomeada pelo presidente da Republica, admittia que, este anno, não soffresse alteração o regimen do decreto 19.850. Por sua vez, por proposta do relator sr. Raul Bittencourt, a commissão acceitou o ponto de vista fundamental do ministro, que é o de ser preparado pelo Ministerio, com subsidios de estudos colhidos em todo o paiz, o ante-projecto do plano, de que o Conselho só tomará conhecimento em janeiro vindouro.

O sr. Baeta Neves agradeceu a solicitude com que o ministro da Educação attendeu ao convite da commissão e encerrou os trabalhos.

A justiça do Trabalho

O MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES VAE DEFENDER, NA CAMARA, O ANTE-PROJECTO JA' APPROVADO POR S. EX.

O ante-projecto de organização da justiça do trabalho foi hontem approvado pelo ministro Agamemnon Magalhães, que o recebera da commissão de revisão nomeada por s. ex.

O titular da pasta do Trabalho vae encaminhal-o á Camara dos Deputados, onde o defenderá, pessoalmente, em plenario.

Reducção de taxas no Banco de França

PARIS, 4 (H.) — O Banco de França resolveu baixar de 5 a 4 % a taxa de descontos e igualmente de 5 a 4 % a taxa de adeantamentos a 30 dias, no maximo, sobre valores publicos de vencimento determinado, que não exceda de dois annos.

A ordem e as commemorações de 5 de Julho

O titular da pasta da Guerra assentou com o commandante da 1ª Região Militar energicas medidas

De rigorosa promptidão toda a tropa — Guardados os edificios publicos — A chefia de policia prohibe as manifestações em praça publica — O comicio da Alliança Nacional Libertadora — Officios religiosos e romaria ao tumulo dos heróes de Copacabana

Segundo informações que obtivemos ás primeiras horas de hoje, não se realizará o annunciado "meeting" no Stadium Brasil.

Até á ultima hora não havia sido solicitada á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social a necessaria licença para realização do comicio em outro local que não o referido, pois aquelle campo de sports encontra-se em obras.

A D. E. S. P. S. está de rigorosa promptidão, já tendo sido effectuadas varias prisões.

MEDIDAS PREVENTIVAS POSTAS EM PRATICA

Como nos ultimos annos, os dias que precedem a data anniversaria da revolta de 5 de julho, se caracterizam principalmente pela divulgação de noticias alarmantes sobre a perturbação da ordem publica que exigem das autoridades civis e militares uma série de medidas preventivas. Esse facto que se vem repetindo successivamente, todos os annos, ainda agora se reproduz.

Nestes ultimos dias as mesmas noticias de sempre foram postas em circulação.

Dahi as medidas militares de excepção, que desde hontem, á tarde, foram postas em pratica, não só no Exercito, como na Policia Militar, ficando toda a tropa de rigorosa promptidão.

NO QUARTEL GENERAL

No Exercito essas medidas determinaram no Quartel General do commando da 1.ª Região Militar, um movimento fóra do commum. O general Eurico Dutra recebeu em seu gabinete varios commandantes de unidades, aos quaes transmittiu instrucções verbaes, sobre a manutenção da ordem publica, no caso de qualquer tentativa de subversão.

UMA CONFERENCIA NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Depois das 17 horas, já o general

(Continúa na 14ª. pag.)

Aggravam-se as relações sino-japonezas

Um artigo insultuoso ao imperador nipponico publicado num jornal de Shanghai — As reparações pedidas pelo Japão — E' tensa a situação em Shanghai

NANKIM, 4 (Havas) — A proposito do caso creado pela publicação no "New Life Weekly" de um artigo considerado insultuoso ao imperador Hirobito, annuncia-se que o embaixador do Japão, sr. Akira Ariyoshi, fez ao sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da China, senhor Kang-Yu-Jen, os seguintes pedidos:

1.º, demissão do sr. Wu-Hsi-Ya, director das Questões Sociaes de Shanghai; 2.º, abolição do quartel general de Kuomintang daquella cidade; 3.º, suppressão do partido fascista chinez dos "camisas azues"; 4.º, excusas officiaes do governo chinez; 5.º, garantia de que as autoridades do Kuomintang de Nankim tomarão medidas para que não se reproduzam incidentes da mesma natureza.

CONFERENCIA SOBRE A SITUAÇÃO EM SHANGHAI

LONDRES, 4 (Havas) — Telegramma de Nankim para a Agencia Reuter annuncia que o general Wang Shao-Hsing, governador de Tehe-Kiang, e o sr. Chu-Chia-Hua, ministro dos Transportes, chegaram a Chan-Tu, onde deviam conferenciar com o commandante em chefe das forças de Nankim sobre a situação em Shanghai.

O despacho accrescenta que são muito tensas as relações sino-japonezas naquella cidade.

COMMENTARIOS DOS JORNAES DE TOKIO

TOKIO, 4 (Havas) — Os jornaes commentam largamente o incidente provocado pelo artigo do semanario "New Life Weekly", de Shanghai, considerado insultuoso ao imperador do Japão.

O "Asahi" acha que o incidente é de molde a provocar uma crise no seio do governo de Nankim.

O "Nichi-Nichi Shimbun" convida o marechal Tchang-Kai-Check a usar da sua influencia para resolver amistosamente o caso.

Prevê-se a invasão da Abyssinia pelos italianos

Considera-se, em Londres, indispensavel a cooperação franco-britannica para a solução do conflicto

JORNAES ITALIANOS ABRIRAM VIOLENTA CAMPANHA CONTRA O IMPERADOR DA ABYSSINIA

LONDRES, 4 (Havas) — A pendencia italo-abyssinia continua a preoccupar vivamente os jornaes, que se mostram interessados em saber qual será a attitude do governo francez em relação ao problema.

A opinião predominante é que actualmente se torna indispensavel a cooperação franco-britannica.

O "News Chronicle" escreve: "O gabinete ainda não chegou a nenhuma decisão quanto á eventualidade de invasão da Abyssinia pelos italianos. As decisões governamentaes dependerão, evidentemente, em larga escala, da resposta que a França der ás iniciativas britannicas. A Inglaterra fará, sem duvida, sentir ao senhor Laval, que a unidade da frente estabelecida em Stresa é de consideravel importancia, com a condição, porém, de que se opponha a toda e qualquer aggressão de parte do Reich".

PROTESTO CONTRA OS ATAQUES DE JORNAES ITALIANOS AO IMPERADOR ABYSSINIO

ROMA, 4 (Havas) — O encarregado de negocios da Ethiopia nesta capital enviou á imprensa uma nota protestando contra a campanha de certos jornaes contra o imperador da Abyssinia. A nota diz: "A imprensa italiana evocou ultimamente a famosa memoria apresentada á Sociedade das Nações pelo armeniano dr. Garabedian e apoiou-se no documento, afim de desencadear uma violenta campanha contra o imperador ethiope".

A VIDA AVENTUREIRA DO DR. GARABEDIAN

Em seguida a nota relata a vida aventureira daquelle medico, que foi processado por um tribunal internacional por trafico de "hachich". O tribunal o expulsou do territorio da Abyssinia, mas o imperador annullou a sentença, mandando que o medico fosse para Harrar. Então, accrescenta a nota, o dr. Garabedian entregou-se á viva campanha contra o Negus, e seguiu para a Suissa, onde redigiu a referida memoria, em que accusava o chefe do governo ethiope de ter pedido o seu concurso para envenenar a sua sogra Woizero Sihn. "E' facil, continua a nota, demonstrar que este documento era apenas a obra de um perverso exaltado, pois em nenhum paiz do mundo é preciso o auxilio de um medico para se envenenar alguem. O advogado francez Chanoine offereceu-se espontaneamente para ir a Genebra afim de esclarecer o caso. O imperador, porém, determinou ao advogado de abster-se, confiante em que a verdade não tardaria a surgir. O Negus tinha uma grande estima pela sua sogra Woizero Sihn, que morreu aos 60 annos de idade, de morte natural. A imprensa italiana, forçando a nota, quiz fazer crer que o imperador encarregára o medico armeniano de envenenar a imperatriz Seudiu Sh Nassu".

A MORTE DA IMPERATRIZ

O protesto passa depois a relatar as circumstancias da morte da imperatriz, citando a proposito uma pagina escripta pelo ex-governador italiano Corrado Zoli. "O Negus queria evitar que a imperatriz viesse a saber da noticia da morte do Ras Gugsa Olie, morto no combate de Gebit. Mas, em consequencia de indiscreções havidas, a imperatriz acabou conhecendo a realidade e perdeu os sentidos, e, ao tomar um banho quente, a sua agonia foi precipitada".

Mais adeante, ao expor a situação actual de Leg Xassu Manelik, a nota diz que, exceptuando-se a narrativa fantastica de Henri de Monfred, nenhuma outra historia do ex-Negus foi dada. O imperador teve por elle, ao contrario, excepcionaes attenções. Quando, ha tres annos, elle se evadiu

(Continúa na 2ª pag.)

Os Habsburgos vão voltar á Austria

APPROVADA PELO CONSELHO DE ESTADO A LEI DE REVOGAÇÃO DO BANIMENTO E DE RESTITUIÇÃO DOS BENS DA ANTIGA FAMILIA REAL

A revisão do estatuto dos Habsburgos nada tem que ver com a restauração dynastica, declara o chanceller austriaco

VIENNA, 4 (H.) — O Conselho de Estado discutirá hoje em sessão plenaria, a revisão do Estatuto dos Habsburgos.

Depois do exame do Conselho Cultural e do conselho das provincias, o projecto voltará ao Conselho de Ministros, que o apresentará á votação da Dieta Federal, provavelmente na sessão de 9 do corrente.

O PRONUNCIAMENTO DO CONSELHO DE ESTADO

VIENNA, 4 (H.) — O Conselho de Estado approvou unanimemente o projecto de lei governamental que supprime a lei de banimento dos Habsburgos e autoriza a restituição dos bens da antiga familia real.

O projecto foi em seguida remettido ao Conselho Economico.

HA NEGOCIAÇÕES PARA O REGRESSO DO ARCHIDUQUE OTTO

LONDRES, 4 (H.) — Em entrevista concedida ao representante da Agencia Reuter em Bruxellas, o archiduque Otto, pretendente ao throno dos Habsburgos, declarou textualmente:

"Não voltarei á Austria sem consentimento de todos os interessados. Não desminto que estejam entaboladas negociações para meu regresso áquelle paiz, mas, presentemente, não me é possivel discutir o assumpto."

O archiduque não negou que se avistára com o sr. Karwinsky, subsecretario da Justiça do governo austriaco, enviado por este em missão especial.

A IMPRENSA AUSTRIACA ESTA' SATISFEITA COM A REVISÃO DO ESTATUTO DOS HABSBURGOS

VIENNA, 4 (H.) — A revisão do estatuto dos Habsburgos é acolhida com viva satisfação pelo conjunto da imprensa austriaca.

O "Neue Freie Presse" congratula-se pela "reparação assim feita a uma familia venerada e relegada ao ostracismo, se bem que não recaia certamente sobre Francisco José a responsabilidade pela Grande Guerra".

O "Neues Wiener Tageblatt" escreve: "A revisão do estatuto dos Habsburgos não permitte prejulgar de maneira nenhuma quanto á manutenção ou á mudança da forma do governo na Austria".

(Cont. na 2ª. pag.)

Resolvendo os destinos do Estado do Rio

UMA REUNIÃO DE PROCERES RADICAES E SOCIALISTAS, COM A PRESENÇA DO SR. CORRÊA E CASTRO

"Os 25 deputados da colligação — declara o sr. Soares Filho — terão um unico candidato ao governo fluminense"

Proceres radicaes e socialistas reunidos no escriptorio do sr. Corrêa e Castro

O problema governamental do Estado do Rio deverá ficar, esta semana, definitivamente esclarecido. Emquanto a União Progressista lançava, ha tempos, o nome do general Christovão Barcellos para o elevado posto, os proceres radicaes-socialistas, colligados, se conservavam tranquillos, aguardando o desenrolar dos acontecimentos. Houve, porém, nos ultimos dias, um momento de inquietação entre estes, em virtude de declarações feitas á imprensa pelo sr. Correia e Castro sobre os nomes de preferencia dos socialistas. Pouco depois, todavia, tudo voltou á calma. Regressando, hontem, de Vassouras, o sr. Soares Filho resolveu agitar de novo a questão, para um desfecho decisivo. Promoveu varias reuniões na Camara e estas se prolongaram, depois, nos escriptorios do Lar Brasileiro, onde o sr. Correia e Castro emprega a sua actividade. Foi, assim, um dia movimentado.

E' que estão os colligados empenhados em dar forma definitiva ás suas candidaturas ao governo estadual e ao Senado Federal. Na sala do café, e em outras dependencias da Camara dos Deputados era, intenso o movimento dos proceres radicaes socialistas. Estes ultimos, transformados em juizes pelos seus alliados, deveria inopinar sobre um dos cinco nomes constantes da lista que lhes foi apresentada, ha dias.

A REUNIÃO NO GABINETE DO SR. CORREIA E CASTRO

Terminada a sessão no Palacio Tiradentes, os politicos fluminenses dirigiram-se para o escriptorio do sr. Correia e Castro, no "Lar Brasileiro". Ali estiveram reunidos demoradamente, os srs. Soares Filho, Lemgruber Filho, Correia e Castro, Cesar Tinoco, Sigmarino Seixas, Luiz Guarizi, e Alipio Costallat. Ao que conseguimos saber, discutiram, de modo geral, a actual situação eleitoral da colligação, e traçaram directrizes sobre a candidatura a ser homologada. Decidiu-se finalmente que deveriam ser convocadas reuniões simultaneas das Commissões Executivas do Partido Radical e do Socialista. Estas então, darão sua ultima palavra sobre o assumpto. Foi incumbido de dar conhecimento das deliberações firmadas aos srs. Raul Fernandes e João Guimarães, o sr. Lemgruber Filho.

A' noite, porém, soubemos que os colligados resolveram reunir-se novamente na visinha capital. A intenção delles era resolver de vez a questão das candidaturas, estando dispostos a estender o conclave por toda a noite. Por essa razão, alguns elementos politicos fluminenses aqui residentes dirigiram-se para Nictheroy.

O SR. SOARES FILHO FALA A "O JORNAL"

Tivemos ensejo de falar ao sr. Soares Filho, pouco antes da partida desse procer para a visinha capital.

E declarou, peremptorio:

— Não póde ser mais perfeita a identidade de vistas entre radicaes e socialistas. O JORNAL póde, assim, declarar que os vinte e cinco deputados da Colligação suffragarão um nome unico para o governo fluminense. E, até sabbado, esse nome será conhecido através de um manifesto que lançaremos ao povo do nosso Estado.

O sr. Lemgruber Filho, que se achava com o sr. Soares Filho, accrescentou:

— Subscrevo as declarações do sr. Soares Filho. E' completa a harmonia entre os radicaes e os socialistas.

O QUE SE FALAVA SOBRE AS CANDIDATURAS

Depois das palestras de hontem na Camara, um constituinte socialista declarou-nos que o seu partido estava inclinado a escolher na lista dos cinco nomes o do sr. J. E. de Macedo Soares, comquanto não fossem infensos ao do sr. Raul Fernandes. Para a senatoria, pelos radicaes, estava falado o nome do sr. Soares Filho. Da parte dos socialistas, apontavam-se os nomes dos srs. Sigmarino Seixas e Corrêa e Castro.

"NUNCA FUI CANDIDATO", DIZ-NOS O SR. JOÃO GUIMARÃES

Quando procurámos, hontem, o sr. João Guimarães, cujo nome está entre os da lista dos radicaes, o antigo politico fluminense declarou-nos peremptoriamente que nunca foi, na actual situação, candidato ao governo do Estado. Desde inicio, accentuou, pedira que afastassem o seu nome dessas cogitações. Estava até alheio aos entendimentos que se processavam actualmente.

O fallecimento do archiduque Leopoldo Ferdinando

Aos 19 annos, renunciou aos titulos e fortuna, para viver modestamente como simples cidadão

BERLIM, 4 (Havas) — O archiduque Leopoldo Ferdinando, que acaba de falecer, era sobrinho de Francisco José e teve uma existencia particularmente movimentada.

Depois de haver commandado um regimento da Croacia, Leopoldo Ferdinando, então com dezenove annos, pediu ao imperador a autorização para renunciar a todos os seus titulos e á sua fortuna e levar uma existencia modesta de simples cidadão.

O archiduque, apaixonado por uma actriz, queria desposal-a. Após uma longa resistencia, Francisco José accedeu ao seu desejo, com a condição de que o archiduque deixasse definitivamente a Austria-Hungria.

Leopoldo Ferdinando casou-se, installou-se na Suissa com o nome de Leopoldo Welfing e obteve a nacionalidade helvetica.

Depois da guerra, privado da renda que lhe dava o Estado austro-hungaro, o archiduque seguiu para Berlim, onde appareceu na scena de um music-hall e publicou diversos artigos. Escreveu tambem as suas memorias, em que conta curiosos anecdotas da vida na côrte de Vienna.

Autorizado a voltar á capital austriaca, lá foi successivamente inspector de seguros, agente de publicidade e pequeno commerciante.

Depois do primeiro divorcio, Leopoldo Woelfing casou-se, divorciou-se novamente, voltou a Berlim e casou-se, pela terceira vez, levando depois uma existencia absolutamente retirada.

Pela terceira vez casou-se o general Plutarcho Calles

MEXICO, 4 (A. P.) — Informações procedentes de Culiscan dizem que o general Plutarcho Calles se casou pela terceira vez.

A nova senhora Calles, cujo nome não foi revelado, é parenta do sr. Manuel Baez, governador do Estado de Sinaloa.

COM O MOTOR EM CHAMMAS

UM AVIÃO DA LINHA GENOVA-BARCELONA FOI FORÇADO A AMERRISSAR NO GOLPHO DE LIÃO — SALVOS DEZ PASSAGEIROS E QUATRO TRIPULANTES

MARSELHA, 4 (H.) — Um hydro-avião, que faz a linha Genova-Barcelona, lançou S. O. S. annunciando estar com um motor em chammas e tendo sido obrigado a amerrisar no golpho de Lyão.

Um avião e varios navios partiram immediatamente, em soccorro do hydro-avião. O navio francez "Elmansour" recolheu dez passageiros e quatro homens da equipagem, que serão desembarcados em Oran.

Uma revelação scientifica

EMQUANTO A AMERICA SE DESLOCA, NA DIRECÇÃO OESTE, A ASIA OSCILLA, PERIODICAMENTE

MARSELHA, 4 (H.) — O director do Observatorio de Zicawei, situado nas proximidades de Shanghai, que está em viagem para Paris, onde assistirá ao 5 Congresso da União Astronomica Internacional, fez aos representantes da imprensa interessantes declarações sobre os seus estudos scientificos.

Disse, entre outras coisas, que a America se deslocava na direcção oeste, de accordo com as theorias de Wegener, e que o continente asiatico era animado de um movimento oscillatorio de periodicidade, sensivelmente mensal, e cuja amplidão attingia cerca de trinta metros.

A opera "Cecilia"

VEM REGEL-A, NO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, O MAESTRO VIRGILIO REFICE

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.) — O maestro Virgilio Refice partirá de Napoles, no proximo dia 12, com destino ao Brasil, onde vae dirigir a orchestra do Theatro Municipal do Rio, na execução da opera "Cecilia". O maestro talvez venha a dirigir a execução da obra sacra "O martyrio de São Sebastião", de Claude Debussy, e o "Samaritano".

O ESTADO DE ALARME NA HESPANHA

AS CÓRTES APPROVARAM O DECRETO QUE O PROROGA POR TRINTA DIAS

MADRID, 4 (H.) — Foi approvado pelas Córtes, por 121 votos contra 22, o decreto que proroga por mais trinta dias o estado de alarme e de prevenção nas provincias onde essas medidas subsistem depois do movimento revolucionario de outubro ultimo.

Sabe-se, além disso, que o estado de sitio continúa em vigor na cidade e na provincia de Barcelona, desde 28 do mez findo.

VALORIZAM-SE OS TITULOS BRASILEIROS

A QUE SE ATTRIBUE A SENSIVEL REACÇÃO HONTEM OPERADA EM LONDRES

LONDRES, 4 (H.) — Os valores brasileiros experimentaram hoje sensivel reacção. A emissão a 20 annos, do funding de 1931, melhorou de 63 para 63 ½. Numerosos outros titulos recuperaram de 5 a 30 pontos. Attribue-se essa reacção á melhora do cambio nos dois ultimos dias, e á firmeza dos preços do café no Havre, assim como ao facto da Commissão de Diplomacia da Camara do Brasil ter approvado o accordo anglo-brasileiro.

A CARICATURA

— Ponha a lingua para fóra. Bem. Fique assim um minuto porque cabe a mim agora falar.

Tomará posse, amanhã, o sr. Borges de Medeiros

A minoria parlamentar e a bancada do Partido Constitucionalista nas commemorações de 9 de julho em São Paulo

Agitado o Maranhão — Armas e munições apprehendidas em Belém, na residencia de um cunhado do major Barata — Restabelecido o capitão Juracy Magalhães

Está definitivamente resolvido que o sr. Borges de Medeiros tomará posse, amanhã, de sua cadeira no Palacio Tiradentes.

O venerando chefe gaucho será acompanhado até a Camara por uma commissão de deputados da minoria.

Assentaram ainda aquelles parlamentares que, em homenagem ao novo deputado, o sr. Sampaio Corrêa occupará a tribuna, pronunciando o seu discurso de critica á oração pronunciada ha dias pelo ministro da Fazenda.

UMA CARAVANA DA MINORIA ESTARA' EM S. PAULO EM 9 DE JULHO

Partirá no dia 7 proximo, para S. Paulo, uma caravana de deputados da minoria, que vae ali participar das commemorações de 9 de julho. Esses parlamentares serão os srs. Baptista Lusardo, Bias Fortes, Pedro Calmon, José Augusto, Arthur Santos e Acurcio Torres. Durante as solemnidades commemorativas da data estes proceres falarão ao povo. Acompanhal-os-ão á capital bandeirante varios deputados da representação perrepista.

ANNUNCIA-SE QUE A BANCADA CONSTITUCIONALISTA PARTICIPARA' DAS COMMEMORAÇOES DO 9 DE JULHO

Ao que pudemos apurar, hontem, na Camara, é possivel que a bancada constitucionalista de São Paulo vá incorporada ao seu Estado, afim de participar das commemorações do 9 de julho.

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES E' DEPUTADO E TOMARA' POSSE

O almirante Protogenes Guimarães, eleito deputado pelo Partido Radical do Estado do Rio, tomará posse da sua cadeira na proxima semana.

Ao contrario do que fizeram outros ministros, que renunciaram ao seu mandato, o ministro da Marinha, nos termos da Constituição, communicará á Camara a sua decisão de ficar occupando a pasta.

Licenciado no Palacio Tiradentes, será, então, substituido, na Camara, pelo sr. Manoel Reis.

A PACIFICAÇÃO NAS FILEIRAS DO PARTIDO AUTONOMISTA

Annunciou-se que o banquete offerecido ao vereador Caldeira de Alvarenga seria um pretexto para a pacificação dos quadros do Partido Autonomista. Deveriam reunir-se, no ágape, o sr. Pedro Ernesto e os elementos que delle estavam afastados ultimamente. Entretanto, deixaram de comparecer o senador Cesario de Mello, os srs. Luiz Aranha e Amaral Peixoto. O presidente da Camara Municipal tambem não participou da festa de congraçamento autonomista.

AGITADO O MARANHÃO

O sr. Victorino Freire, ex-secretario geral do Maranhão, dirigiu novo telegramma ao commandante Magalhães de Almeida affirmando que a situação no Estado é de completa intranquillidade, tendo até deixado de funccionar a Assembléa. Disia em seu despacho que foi dissolvida a antiga guarda-civil para dar logar a uma nova, da qual participam elementos nocivos. O sr. Victorino Freire conclue informando que permanecia a censura no telegrapho e que "no interior reina terror".

O SR. PEDRO VERGARA NÃO FOI CONVIDADO PARA A PROCURADORIA GERAL DO RIO GRANDE

Podemos informar que o sr. Pedro Vergara não recebeu nenhum convite do governador do Rio Grande do Sul para occupar a procuradoria geral do Estado. Outrosim, sabemos que o deputado gaucho sómente aceitará aquelle cargo, se a sua indicação tiver o caracter de uma ordem partidaria.

O SR. PACHECO DE OLIVEIRA FALARA', HOJE, NO MONROE

O sr. Pacheco de Oliveira falará hoje no Monroe, salientando a influencia da imprensa brasileira na pacificação do Chaco.

APPREHENSAO DE ARMAS NA RESIDENCIA DE UM DEPUTADO BARATISTA

BELEM, 4 (Do correspondente) — A policia procedeu a uma busca na residencia do deputado Annibal Duarte, ali encontrando armamento e munições. Esse prover é cunhado do major Magalhães Barata, razão "por que se affirma que estava sendo preparada uma sublevação. Entretanto, o sr. Duarte, ouvido pela imprensa, declarou que já havia telegraphado ao presidente da Republica para dizer-lhe que a busca feita em sua residencia, em nada se justificava, porquanto seus intentos não são os propalados pelos seus inimigos, a cuja provavel denuncia attendera a policia. Disse o constituinte liberal que sómente foram encontrados pelas autoridades em sua residencia um revolver e algumas balas.

Apesar disso, porém, annuncia-se que a policia apprehendeu tambem material do Exercito. Foi aberto rigoroso inquerito.

NÃO PODEM SER TRANSFERIDOS OS ELEITORES

THEREZINA, 4 (Do correspondente) — O Tribunal Regional negou permissão para a transferencia de duzentos eleitores da cidade de José de Freitas para a de Campo Maior.

CEDIDO O THEATRO SÃO PEDRO PARA A INSTALLAÇÃO OFFICIAL DA A. N. L. NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — O governador attendeu á solicitação que lhe foi feita pelo capitão Agildo Barata, um dos fundadores do nucleo estadual da Alliança Nacional Libertadora, cedendo o Theatro São Pedro para a realização, segunda-feira, da sessão inaugural dessa agremiação no Estado. Disse o sr. Flores da Cunha que se fôr perturbada a ordem pelos elementos contrarios á Alliança, tomará providencias energicas.

TRABALHA ACTIVAMENTE A CONSTITUINTE BAHIANA

BAHIA, 4 (A. B.) — Continuam intensos os trabalhos da Constituinte, acreditando-se que, sómente em agosto proximo seja promulgada a nova Constituição bahiana, continuando até agora em primeira discussão o seu projecto.

COMPLETAMENTE RESTABELECIDO, JA' ESTA' EM S. SALVADOR O CAPITÃO JURACY MAGALHAES

BAHIA, 4 (A. B.) — O governador Juracy Magalhães, que se encontrava na cidade de S. Gonçalo, em tratamento de sua saude, chegou, inesperadamente, hoje a esta capital, ás 14 horas.

O governador bahiano regressou completamente restabelecido, em companhia de sua familia, tendo em seguida recebido em palacio os seus amigos e correligionarios.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DO GOVERNADOR BAHIANO

BAHIA, 4 (A. B.) — O deputado Nestor Ayres promoveu para o dia 9 do corrente uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do governador Juracy Magalhães, que se realizará na basilica do Bomfim. A iniciativa do constituinte bahiano teve o immediato apoio dos seus pares e de todas as classes do Estado.

COMBATENDO MEDIDAS DO GOVERNO PERNAMBUCANO

RECIFE, 4 (A. B.) — A Associação dos Commerciantes e Retalhistas de Pernambuco, reunidos em sessão, combinou a actuação directa dessa entidade contra os excessos de feriados, motivada pelo feriado estadual de hontem, que obrigou o commercio a permanecer fechado durante todo o dia.

CONFLICTO, EM FLORIANOPOLIS, ENTRE LIBERTADORES E INTEGRALISTAS

FLORIANOPOLIS, 4 (A. B.) — Quando se realizava, hoje, á tarde, um comicio num das principaes praças desta capital, houve, sem maiores consequencias, um conflicto entre elementos da Alliança Libertadora e da Acção Integralista.

A cidade está sendo patrulhada pelos contingentes da Força Publica, correndo tudo em perfeita ordem.

PREVÊ-SE A INVASÃO DA ABYSSINIA PELOS ITALIANOS

(Continuação da 1ª pag.)

diu da prisão de Selalia, o Negus ordenou ás tropas que enviou para combatel-o que não lhe fizessem nenhum mal. Leg Xassu foi, então, capturado e exilado, sem que nenhuma violencia fosse feita á sua pessoa. A nota termina:

"Isto basta para definir amplamente a alma generosa de Hailé Selassie. E' lamentavel que existam escriptores pertencentes a nações que se gloriam de ser civilizadas, capazes de se prevalecerem das calumnias mais baixas para lançal-as a um bom, honrado e venerado chefe de uma nação christã".

DIZ-SE QUE O GOVERNO ETHIOPE SOLICITOU A INTERVENÇÃO NORTE-AMERICANA JUNTO A' ITALIA

WASHINGGTON, 4 (H.) — Em consequencia da infomação procedente de Addis Abeba, dizendo que o imperador Hailé Selassié fizera um pedido de auxilio ao governo norte-americano, para obter que a Italia observe as obrigações do pacto Briand-Kellogg, os funccionarios do Departamento de Estado declararam que ainda não haviam recebido qualquer pedido da Ethiopia nesse sentido. Por outro lado, esses mesmos altos funccionarios recusaram-se a commentar qual seria a attitude dos Estados Unidos, no caso de ser feito o referido appello. Como até agora os Estados Unidos não se têm interessado directamente pelo caso, os funccionarios do Departamento do Estado têm mantido silencio absoluto a respeito do litigio.

A INGLATERRA ESQUECIDA DO DESRESPEITO AOS TRATADOS

LONDRES, 4 (H.) — Declara-se nos circulos bem informados, a respeito da attitude que a França poderia ter para sustentar a acção ingleza em Genebra, no caso da Italia atacar a Abyssinia, que um entendimento é perfeitamente possivel quanto á questão da interdependencia dos armamentos terrestres e aéreos. Accrescenta-se que não existe, tambem, nenhuma objecção de principio entre Paris e Londres, no que se refere á realização do pacto de segurança da Europa Oriental.

Em compensação, permanece duvidoso que a Inglaterra se decida a assumir compromissos precisos concernentes á manutenção da independencia da Austria, ou concorde em garantir effectivamente a neutralidade desse territorio.

Certos observadores notam ser symptomatico que Londres, "onde se parece ter esquecido o desrespeito aos tratados feitos pelo accordo naval com o Reich", procure hoje provar que a França tem pelo menos tanto interesse quanto a Inglaterra na manutenção da Sociedade das Nações e na consagração de sua autoridade.

VIOLENTOS ARTIGOS DO "MESSAGGERO", DO "MORNING POST" E DO "LE TEMPS"

ROMA, 4 (Serviço especial d' O JORNAL) — O "Messaggero", em sua edição de hoje, publica um artigo sob o titulo "Compromesso mancato" (compromisso não cumprido), no qual estabelece um confronto entre as propostas inglezas feitas á Italia, com relação á solução do conflicto com a Ethiopia e das quaes foi portador o ministro sem pasta sr. Anthony Eden, e a attitude assumida pelo governo da Grã-Bretanha com relação ao rearmamento naval da Allemanha.

"E' estridente — diz o "Messaggero" — a diversidade do endereço politico usado pelo gabinete londrino, na solução dos dois casos, parecendo que os homens actualmente no poder na Inglaterra não tiveram a nitida visão do phenomeno importante que se processa no nosso meio, cujo clima espiritual passou por uma radical transformação."

O COMPLETO FRACASSO DAS PROPOSTAS INGLEZAS

"A tentativa do governo inglez — continu'a o "Messaggero" — naufragou immediata e miseravelmente. E não podia ser outro o seu destino quando se pensa que, com a solução proposta com tamanha ingenuidade, se pretendia ceder ao governo do Negus Ailé Salassié um corredor através da Somalilandia britannica até ao porto de Zeik, cidade essa que ficar a futuramente assegurada como desembocadura maritima da Ethiopia.

Em troca dessa importante concessão, o imperador abyssinio se dignaria ceder á Inglaterra a insignificante faixa de terra de Ogaden, para que esta ultima nação, por sua vez, a transferisse á Italia.

E' claro, pois, que essa rara excogitação fosse destinada ao fallimento mais completo, por não representar uma solução aceitavel, porque, ao invés de melhorar a situação, a tornaria mais grave, mediante o accesso ao mar garantido á Abyssinia."

FAVORECENDO A EXALTAÇÃO DA MEGALOMANIA ETHIOPE

"Possuidora que se acharia de um porto maritimo, a Ethiopia, logo de inicio, trataria de adquirir armamentos, o que contribuiria poderosamente para exaltar ao infinito a sua megalomania.

Ganhando em potencialidade, tornar-se-ia terrivelmente provocadora e não sómente contra os italianos.

O offerecimento da faixa de terra de Ogaden á Italia é considerado com ironia, não offerecendo essa região, nem aos indigenas, a mais insignificante possibilidade de vida.

Accresce-se que os trabalhos da projectada estrada de ferro tornar-se-iam muito difficeis de serem realizados, pois seu percurso ficaria exposto a bandos armados, que tornariam impraticavel seu prolongamento."

A LIQUIDAÇÃO DE VELHAS E NOVAS CONTAS

"De qualquer forma — conclue o "Messaggero" — não se trata agora de resolver uma questão de limite territorial. A Italia procura a completa e definitiva segurança e a absoluta liberdade de acção na sua zona colonial da qual as activida-

(Continua na 4ª pag.)

Observações sobre a cultura do cacau

Filogonio PEIXOTO
(Agricultor de cacau)

(ESPECIAL PARA "O JORNAL")

O agricultor do Brasil, desamparado de ensino efficaz, segue a rotina, cheia de erros e prevenções de toda a sorte, ou se aventura, por experiencias proprias, nem sempre bem succedidas, e, ás vezes, ruinosas ao seu interesse.

Não tiveram os nossos lavradores os meios experimentaes e scientificos imprescindiveis ao desenvolvimento economico de suas culturas.

O processo rotineiro de se lavrar a terra, archaico, meio mourisco, meio indigena, de "derrubadas" e "queimada da matta", da "coivara", do "aceiro" para libertar o terreno dos troncos das arvores, dos galhos e lianas, que se fazem desapparecer, dias a fio, pela combustão, constituiram sempre a "via crucis" do agricultor nacional.

Os antigos celeiros romanos, no norte da Africa, são hoje desertos immensos e inaproveitaveis, porque por alli passaram os arabes...

Tambem no Brasil, por toda a parte, e especialmente no nordeste, reseccado e combusto, que tanto nos commove por occasião das seccas impenitentes, vemos as consequencias lamentaveis desse barbaro systema de cultura.

A floresta era um anteparo á soalhina: queimamos a matta para o sol queimar a terra.

Desapparecem, pela acção do fogo, os nitrificadores superficiaes dessa terra, que se exhaure, calcinada e empobrecida, não podendo dar em frutos o que lhe tiraram na possibilidade de produzir.

As condições physicas do sólo, modificadas integralmente, tornam-no improprias ás boas culturas. E quando, por circumstancias climaticas, a planta vinga, os resultados economicos ficam á mercê dessas circumstancias, ora deficientes, ora completamente nullos. Preparam-se assim os desertos, e nelles, a desolação e a miseria...

Deante de tal calamidade, que esse processo cultural representa, ensaiamos nas nossas terras, do valle do Jequitinhonha, varios meios de plantio até conseguir o que estabelece perfeita harmonia entre o deperecimento lento, gradativo, das arvores sylvestres e o florescimento de jovens cacaueiros.

I — Cabroca-se ou limpa-se a matta, como faziam os indigenas. Balisa-se, em seguida, o terreno destinado á plantação, com a distancia de 5 metros de uma a outra balisa.

II — Derrubam-se gameleiras, páo d'alhos e páo pombos; recompõem-se as balisas que essas arvores, com a queda, arredaram do alinhamento necessario.

III — Roletam-se as arvores que ficaram, ferindo-lhes ligeiramente o tecido lenhoso, na extensão de 20 centimetros, pouco mais ou menos, em toda a circumferencia do tronco. Esta operação deve ser praticada sómente no "escuro", isto é, pelo quarto minguante e lua nova, com a maxima exactidão. Depende desse cuidado a harmonia que deve ser obtida entre o deperecimento gradual dessas arvores e o crescimento dos jovens cacaueiros. No "escuro" as plantas estão em repouso. A vida vegetativa está em estado latente. O vegetal offerecerá, assim, resistencia consideravel á acção dos insectos, os quaes não lhes podem invadir os tecidos, para retirarem a seiva appetecida. A planta morrerá, entretanto, lentamente, por esse processo de roletamento do tronco.

Nos dias de maior luminosidade, no "claro", ao contrario, a vida vegetativa é intensa, os utriculos estão cheios de seiva, não ha defesa possivel á invasão dos insectos que, assim, apressam a destruição das arvores. As arvores cairão ao primeiro sopro da ventania, pesadamente, fragorosamente.

Com a morte lenta imposta ás arvores, pelo roletamento, murcham primeiro as folhas, que amarellecem e caem; seccam depois pequenos e grossos ramos, que caem tambem; e, finalmente, caem os troncos apodrecidos e esfarinhados. Isto occorre na média de 3 annos; esta longa agonia da arvore foi util, como sombra, dos jovens cacaueiros; e ainda na morte, não lhes será nociva a quéda dos troncos apodrecidos e esfarinhados, que até adubam o sólo.

Até ahi, porém, entre o roletamento e esse apodrecimento lento, as arvores, assim condemnadas, terão exercido, durante este tempo, a funcção protectora contra a demasiada insolação. E tambem porque a luz solar, perigosa se excessiva para plantas muito jovens, deve ser distribuida, entretanto, proporcionalmente ás exigencias vegetativas dos cacaueiros em pleno crescimento.

A sombra protectora dessas arvores não só abriga directamente durante os primeiros annos os jovens cacaueiros contra os rigores do sol, como tambem o terreno em que elles estão plantados, o que é essencial para uma cultura prospera, que deve ser feita em terreno ligeiramente humido.

IV — Um anno depois limpam-se as balisas e transplantam-se, junto a ellas, em forma triangular, 3 mudas de cacau provenientes de viveiros, previamente feitos em varios pontos do terreno a se cultivar. Podem-se tambem plantar sementes seleccionadas. Essas sementes devem provir, como as do viveiro, de frutos retirados dos troncos dos cacaueiros de forte producto e nunca dos ramos delles, desprezando-se as sementes atrophiadas das extremidades dos frutos.

V — Deve-se ter sempre em vista o aspecto economico da plantação: menos dispendio cultural, maior productividade e elevada longevidade da planta. Para assegurar taes resultados é preciso que o "habitat" do cacaueiro se mantenha integral, respeitadas as condições physicas e chimicas do sólo.

VI — A substituição da floresta inutil pelas plantas uteis á economia nacional ou privada deve se processar de maneira racional, intelligente, sem os maleficios das "queimadas" impenitentes, que são a ruina do lavrador ignorante e por elle a desgraça do Brasil.

O reverso da medalha

S. PAULO, 4 (Pelo telephone) — Não só o "Diario de São Paulo" como O JORNAL têm chamado, em successivos editoriaes, a attenção do povo brasileiro para os resultados colhidos pelo povo argentino, graças á directriz opposta á nossa, que assumiram dirigentes e communidade platinos em face das economias estrangeiras applicadas ao seu progresso. Desde muitos annos que se vem creando corpo na convicção da nossa gente o presupposto de que o capital de fóra é o explorador da nossa gente e o sugador do nosso sangue. Fechamos os olhos ao maior crack ainda presenciado até hoje no continente ibero-americano: a fallencia da Brazil Railway. Com este incomparavel organismo economico, o mais gigantesco que ainda contemplou o Brasil, quem falliu foi antes de tudo a nossa terra. A baixa cambial custaria em doze mezes duzentos mil contos á Brazil Railway. Foram os mais duros os sacrificios dos prestamistas dessa empresa, em seus negocios com o Brasil. Basta considerar apenas tres dos seus enormes negocios feitos aqui: a Port of Pará, a Madeira-Mamoré e a Amazon River. Só na Port of Pará estão enterrados mais de 8 milhões de esterlinos, que não pagam rendas nem sequer aos seus debenturistas. Na sua voragem, o nosso cambio submergiu financeiramente essa joia de confiança em nosso paiz, que é o porto do Pará. A Companhia Mogyana, aqui em S. Paulo, teve a audacia de tomar a si a iniciativa de construir novos ramaes ferroviarios para Minas. Ella é uma empresa brasileira, primorosamente bem administrada por um grupo de technicos de primeira ordem. Levantou tres e meio milhões de esterlinos na Inglaterra e até hoje não os póde pagar. A vida desse util emprehendimento ferroviario é o mais penoso sacrificio imposto aos homens que o dirigem. Com a nossa taxa cambial, ella não póde pagar juros nem amortizar sua divida em ouro. Sendo brasileiros, não é de crer que os seus directores remettam clandestinamente para Londres as sommas phantasticas que o nativismo botocudo assoalha que todo anno despacham a Leopoldina, a Great Western e outras victimas da depressão cambial.

⁂

Muito diversa é a politica argentina em relação aos grandes emprehendimentos do capital inglez, belga, americano, allemão e francez na sua economia. Governo e povo se associam para crear cada vez mais um ambiente de segurança e de respeito pelos capitaes de fóra, applicados no desenvolvimento das fontes de producção nacional. Graças ao seu espirito publico, o argentino reconhece que, sem as disponibilidades européas e americanas, a sua patria, tal qual os Estados Unidos, o Canadá, a Australia e o Brasil, não poderia progredir. O enriquecimento do pampa é uma consequencia da entrada de grandes massas de recursos estrangeiros no paiz. Longe de combater esses capitaes e os que os manejam, o publico platino procura estabelecer cada vez mais fortes os élos da cadeia de confiança entre os prestamistas externos e a communidade nacional. Nada menos de um quarto da riqueza argentina se acha nas mãos de estrangeiros, e ali ninguem pensa como os lunaticos das duas Allianças daqui, a Libertadora e a Integralista, em hostilizar, quanto mais em desvalorizar o capitalista de fóra. De quarenta mil kilometros de estrada de ferro argentina, trinta e um mil pertencem a companhias inglezas, belgas, francezas, etc. E com que respeito, com que gratidão governo, imprensa e povo tratam os que vieram do outro lado do Atlantico collaborar no progresso argentino e ajudar a resolver os problemas das suas communicações internas!

Agora, fundou-se o Banco Central, no typo do que sir Otto Niemeyer pretendeu organizar para o Brasil. A creação do Banco dos Bancos está sendo objecto da maior confiança da Europa e dos Estados Unidos na moeda argentina. Os Bancos estrangeiros são accionistas do grande instituto central, tendo mesmo indicado para seu director o meu velho amigo sr. Leopoldo Lewin. Assim, um banqueiro teuto-chileno, hoje tem assento no Comité de Administração do Banco Central da Argentina, e, em Buenos Aires, não ha uma voz discordante dessa intelligente politica de cooperação do capital estrangeiro no mecanismo do seu apparelho emissor. Pensem se no Brasil tapuio, no Brasil selvagem dos nossos dias, fóra possivel uma tal symbiose. Os patriotas das calçadas, a fina flor da malandragem jacobina atiraria todas as pedras das ruas no governo que pensasse installar o seu Banco Central de Emissão e Redesconto com ouro e directores estrangeiros.

⁂

E dizer-se que o mundo está cheio de ouro, nas suas arcas, á espera de collocação nos paizes novos, cheios de possibilidades, como o nosso. Eu li, ha pouco mais de dez mezes, uma carta de um extraordinario homem de iniciativa, o qual investiu multas dezenas de milhares de dollares no Brasil, e que hoje se encontra na America do Norte. Este arrojado crente em nosso progresso não desanima um segundo do nosso futuro. Dizia elle nessa carta que dezenas de investidores americanos só esperavam que passasse a trovoada jacobina no Brasil para reencetar a sua confiança em nossa terra. O Brasil está no dever de, no anno da graça de 1935, fazer uma nova abertura dos portos. Aqui estamos fechados e asphyxiados tal qual em 1808, antes de D. João VI. Que as forças da intelligencia espanquem esses espectros do chauvinismo idiota, o qual ameaça fechar o Brasil na mentalidade xenophoba dos povos sem confiança nos seus proprios destinos.

Assis CHATEAUBRIAND

Os Habsburgos vão voltar á Austria

(Conclusão da 1ª pagina)

O "Reichspost" precisa que serão provavelmente restituidos á antiga familia imperial os dominios de Orth Laxenburg, Poeggstall, Mattghoffen, a propriedade de Scharfenegg e alguns edificios particulares existentes em Vienna.

O jornal accentúa que todas essas propriedades foram adquiridas successivamente pelos imperadores Francisco I, Francisco II e Francisco José, com as suas rendas particulares.

A MISSÃO DO BARÃO KARWINSKI

BRUXELLAS, 4 (H.) — Um telegramma de Vienna annunciou que o secretario de Estado de Justiça da Austria, barão Karwinsji, foi ao Castello de Steennocker, onde elaborará com a familia imperial dos Habsburgos as bases de um accordo, no que respeita ás suas propriedades pessoaes.

A chancellaria do Castello declarou que o barão visita habitualmente parentes seus, que habitam esta capital, e naturalmente aproveitará essa occasião para apresentar as suas homenagens á familia imperial. O assumpto das conversas mantidas durante as audiencias pode provavelmente não ser do conhecimento do pessoal da chancellaria.

LOGO QUE A LEI ENTRE EM VIGOR, OS HABSBURGOS REGRESSARÃO A' AUSTRIA

VIENNA, 4 (H.) — O coronel Gustav Wolf, presidente de uma associação legitimista austriaca, declarou a um correspondente do jornal, que na sua opinião uma grande parte da familia dos Habsburgos viria estabelecer-se na Austria assim que a lei que revogou o decreto de banimento de 1919 entre em vigor.

Por outro lado, acha que seria mais conveniente que a ex-imperatriz Zita e o pretendente ao throno adiassem para mais tarde a sua volta, afim de evitar difficuldades internacionaes ao governo federal. O sr. Wolf suggeriu ainda que fosse confiado ao archiduque Eugenio a representação official da ex-familia imperial junto ao governo austriaco.

A RESTAURAÇÃO DYNASTICA ESTA' FORA DE COGITAÇÃO

VIENNA, 4 (Havas) — O sr. Von Berger Waldenegg, ministro dos negocios estrangeiros, durante a sessão do Conselho de Estado que approvou a revisão do estatuto dos Habsburgos, disse que a nova lei nada tinha que ver com a restauração dynastica que não podia ser considerada objecto de actualidade. Todos os paizes estrangeiros sabiam que a Austria era franca e leal e podiam contar com a sua palavra para não provocar nenhuma complicação na Europa. Os governos estrangeiros podiam ficar tranquillos a respeito da sinceridade da Austria.

O projecto de lei, depois de approvado, foi transmittido ao Conselho Economico.

OS MEIOS OFFICIAES HUNGAROS ACOLHEM COM RESERVA A REVOGAÇÃO DO BANIMENTO

BUDAPEST, 4 (Havas) — A noticia da revogação da lei de banimento da familia imperial austriaca foi acolhida com reserva nos meios officiaes hungaros.

Affirma-se, entretanto, que se trata apenas de uma questão interna da Austria, salientando-se o facto de que os bens dos Habsburgos nunca foram confiscados na Hungria.

PROFUNDA IMPRESSÃO NA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 4 (Havas) — A restituição dos bens dos Habsburgos, deliberada pelo governo austriaco, produziu nos meios politicos da Yugoslavia uma impressão de profundo espanto, que não deixa de encerrar tambem uma certa inquietação.

Segundo a opinião corrente nos paizes da Pequena Entente, o facto não envolve apenas uma questão interna da Austria, mas uma questão européa.

Os meios governamentaes não deixarão de seguir attentamente a evolução do novo problema que se apresenta.

SUSCITAM-SE VIVOS COMMENTARIOS NA INGLATERRA

LONDRES, 4 (H.) — Está sendo objecto de vivos commentarios nos meios politicos o caso da restituição dos bens á familia dos Habsburgos.

Comquanto se admitta que o facto possa constituir um passo para a restauração da monarchia na Austria, considera-se que a questão é de caracter puramente interno, não competindo á Inglaterra pronunciar-se sobre ella.

Tal qual já tinha acontecido antes, a opinião britannica não tem nenhuma prevenção contra a volta da monarchia, mas julga que o momento foi muito mal escolhido para levantar a questão.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DO 6º CONGRESSO MEDICO

Esteve, hontem, no Palacio do Cattete, o professor Leitão da Cunha, que, em nome do comité organizador do 6º Congresso Medico Pan-Americano, a reunir-se nesta capital de 14 a 18 do corrente, foi convidar o presidente da Republica para a sessão inaugural do mesmo certamen, a realizar-se no Theatro Municipal, com o comparecimento de cerca de trezentos medicos.

NÃO SERÃO ALTERADOS OS UNIFORMES DO EXERCITO

Circulando a noticia de que o general João Gomes, ministro da Guerra, tencionava alterar o plano do 1º uniforme, pedem-nos do gabinete do respectivo titular tornarmos publico que a informação não tem fundamento.

O ministro da Guerra accusado de desrespeitar a Constituição e o Codigo Eleitoral

NOVA CRITICA DO DEPUTADO DOMINGOS VELLASCO A'S DECISÕES DO GENERAL JOÃO GOMES

Uma secção technica na Commissão de Finanças

Falando sobre a acta da sessão de hontem da Camara, o sr. José Augusto respondeu aos srs. Raul Fernandes e João Carlos Machado, a proposito do requerimento de sua autoria, pedindo informações ao ministro da Guerra, sobre transferencia de officiaes do 21º batalhão de caçadores, de Natal. O leader da maioria e o leader gaucho disseram que se tivessem estado presentes por occasião da votação, teriam se manifestado contrarios á approvação do requerimento. Declara, então, o orador, refutando os conceitos dos seus dois collegas, que no regimen republicano todas as autoridades devem explicações á nação dos seus actos, e embora reconhecesse o senso de equilibrio e os sentimentos patrioticos do general João Gomes, cabia-lhe affirmar á Camara, como legitimo representante do povo, que o acto do ministro da Guerra fôra determinado por motivos politicos.

AINDA AS DECISÕES DO MINISTRO DA GUERRA

A attitude do ministro da Guerra serviu ainda de thema para um novo discurso de critica do sr. Domingos Vellasco. Disse o deputado goyano:

— Sr. presidente, volto a discutir as decisões do sr. ministro da Guerra sobre as actividades politico-partidarias dos militares eleitores a vista de outro aviso de s. ex. que a imprensa publicou e no qual determina o sr. ministro (item 4º) aos commandantes de unidades que, ao terem conhecimento da realização de qualquer comicio politico, destaquem um elemento de força "com a missão de deter as praças que nella venham tomar parte e registrar, quanto aos officiaes, o seu nome, posto e corporação ou repartição a que pertençam, para a communicação posterior ás autoridades competentes."

Tudo isso para o exacto cumprimento de seu aviso anterior n. 98, cuja inconstitucionalidade é manifesta, como já demonstrei. Creio, sr. presidente, que o sr. ministro da Guerra está criando a mais grave questão militar que se formou no Brasil. Se no espirito de s. ex. não pesam as advertencias que tenho formulado desta tribuna, não lhe deveria ter passado despercebida a interpretação que o sr. ministro da Marinha, de accordo com a resolução n. 27-1935, do Conselho do Almirantado, deu ao art. 162 da Constituição. Esta, sim, é que encerra a boa doutrina. Por ella, sómente é vedado aos militares fazer parte de organizações que pretendam a subversão do regime, da ordem e das leis vigentes no paiz, porque as forças armadas (art. 162) se destinam, precisamente, "a defender a Patria e garantir os poderes constitucionaes, a ordem e a lei".

Mas assim não entende o sr. ministro da Guerra. Para s. ex. é indifferente (informações á Camara) saber si o partido a que pertencem os militares, tem, ou não, existencia legal, isto é, se vive ou não dentro das instituições constitucionaes. Para o sr. ministro da Guerra, nenhum militar pode exercer o direito de propaganda eleitoral, tomando parte em qualquer manifestação politica, mesmo que seja promovida por aggremiação nitidamente democratica-liberal. S. ex. não faz distincções. S. ex. é radical. Nada valem, para o sr. ministro da Guerra, a Constituição e o Codigo Eleitoral. Acima de tudo isso estão o R. I. S. G. e o aviso 98 de s. ex.! E' a sua mentalidade, é a sua feição, é o seu temperamento.

Bati-me, sr. presidente, na Constituinte, contra a concessão do direito de voto aos sargentos. Fui vencido; e não ha ninguem hoje que possa felicitar aos que o concederam. Agora, clamo inutilmente por que o sr. ministro da Guerra peite a Constituição. Breve se verificará como é dissolvente, subversiva, extremista a actuação do sr. general João Gomes. Basta considerar a situação de inferioridade em que ficam collocados os militares do Exercito em face de seus camaradas da Marinha, para os quaes ainda vigoram os direitos que a Constituição lhes garante.

Mas eu quero, desde logo, dar ao sr. presidente da Republica a inteira responsabilidade do desatino do sr. ministro da Guerra. Cabe a s. ex. a chefia suprema das forças armadas, nos termos da Constituição. Se, no sector da Marinha, o seu ministro respeita as garantias constitucionaes do militar eleitor, é incomprehensivel que o seu auxiliar da Guerra ostensivamente as viole. Ou o sr. presidente da Republica pretende deprimir o Exercito ou s. ex. não exerce a chefia suprema das forças armadas, isto é, não as dirige, não as commanda. De qualquer forma, porém, tudo isso denota a crise de autoridade por que passa o Brasil.

CONTRA OS EXTREMISMOS

Fez a sua estréa o sr. Laudelino Gomes. O deputado goyano leu um discurso em que, inicialmente, abordou varios problemas brasileiros, ainda sem solução satisfatoria, como a siderurgia.

Noutra parte, fez apreciações de natureza politica, combatendo o extremismo. A Alliança Libertadora, a seu ver, não passa de um "rotulo inexpressivo", pois assegura que esse movimento faz, apenas, propaganda da "confusa ideologia marxista". O integralismo tambem não o agrada, não significando outra coisa senão a ambição de meia duzia de "idiotas e ambiciosos".

Tanto na extrema direita como na extrema esquerda, não devem estar militares, porque estes fizeram juramento de defender o regimen democratico-liberal, em cujos quadros, affirma o orador, existir solução para todo e qualquer problema de caracter politico ou economico.

AS DISCUSSÕES DA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia só figuravam materias em discussão. Algumas dellas foram amplamente debatidas, como o projecto regulando o funccionamento do Tribunal de Contas, o parecer do mesmo Tribunal, que recusou registro ao contracto entre o governo federal e a Pan American Airways, e o projecto autorizando a Camara a dispender a importancia de oitenta e tres contos e pouco com a installação dos serviços da Secção da Commissão de Finanças.

O sr. Barreto Pinto falou sobre o primeiro, dizendo que parecia haver o proposito de apressar a solução de um assumpto de tanta relevancia pois foi incluido na ordem do dia sem tempo para um estudo mais demorado. O sr. Cardoso de Mello Netto, como relator, deu explicações a respeito do projecto, e falaram seguidamente os srs. Moraes Paiva e Botto de Menezes, sendo que este ultimo leu um discurso que nada tinha que ver com a materia em debate. Por isso procedeu á leitura em voz baixa para não ser ouvido pelo presidente, porque senão teria sido chamado á ordem...

O sr. Salles Filho criticou o parecer favoravel ao acto do Tribunal de Contas sobre o contracto da Pan American, achando que o mesmo era irregular, e aproveitou a opportunidade para reclamar resposta a um seu requerimento com referencia ao assumpto.

Voltou a usar da palavra o sr. Barreto Pinto, para combater o projecto da commissão executiva dispendendo uma grande importancia com a installação dos serviços da secção technica da Commissão de Finanças. Disse que se ia crear uma repartição dentro da Camara, repartição sem duvida inutil além de dispendiosa. Só em machinas de calcular iam ser gastos cerca de quarenta contos, quando foram negadas, por falta de recursos, diarias a funccionarios modestos da Policia Maritima e da Saude do Porto, que trabalham de noite. Por ultimo apresentou uma emenda reduzindo o credito e determinando que todas as requisições fossem realizadas por meio de concurrencia administrativa.

O sr. Abelardo Marinho apreciou o assumpto doutro ponto de vista. A creação desse apparelhamento era um passo para a formação de peritos nas commissões da Camara, que devem ser orgãos technicos por excellencia.

COMBATENDO O VETO

O sr. Ribeiro Junior, autor do parecer contrario ao véto do presidente da Republica ao projecto declarando insubsistente o decreto de 18 de agosto de 1922, na parte referente aos officiaes do extincto quadro de contadores transferidos para a reserva da 1ª linha do Exercito, — criticou o parecer da Commissão de Justiça, mantendo o acto governamental.

A discussão do véto foi encerrada.

O resto da sessão foi preenchido pelo sr. Laudelino Gomes, que concluiu o seu discurso iniciado na hora do expediente.

E os trabalhos foram levantados.

NA COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Esteve reunida a Commissão de Legislação Social. Devia ser discutido o parecer do sr. Moraes Andrade, contrario ao projecto estabelecendo o salario minimo para os bancarios. Mas o sr. Odon Bezerra, em seu nome e no do sr. Laerte Setubal, representante da minoria parlamentar, pediu e obteve vista dos papeis.

O sr. Raphael Cincorá leu o seu parecer sobre o projecto autorizando o Poder Executivo, por intermedio do Ministerio do Trabalho, a regulamentar a profissão de corretor de seguros. Estudou longamente o assumpto, concluindo que o mesmo era complexo. Devia-se regulamentar a profissão de corretor de seguros, mas nunca tornal-a um privilegio. Apresentou, assim, um substitutivo, no qual determina deveres, define direitos, estabelece penalidades, supprime a fiança e as camaras syndicaes, por já termos um orgão technico: o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

O sr. Alberto Surek apresentou um projecto regulando a locação de serviços domesticos.

E' necessario escolher

A defesa da economia nacional ou a politica ruinosa do "laisser aller"

João BARBARA'

(*Especial para os "Diarios Associados"*)

Firmado o principio de que é absolutamente necessario, "custe o que custar", chegar ao equilibrio orçamentario no proximo exercicio de 1936, examinemos de perto quaes os meios a seguir para alcançar tão imperativa finalidade.

O equilibrio de um orçamento póde ser obtido:

a) — Pela creação de novos impostos; pelo augmento dos impostos existentes, por economias, ou empregando-se de uma só vez os tres meios.

b) — Por operações de credito.

c) — Pela emissão de papel moeda.

Vejamos agora as possibilidades que nos offerecem cada uma dessas modalidades:

A proposta de orçamento apresentada pelo Governo para o proximo exercicio financeiro de 1936, nos annuncia, no papel, um deficit inicial de 269.000 contos. Mas, tudo parece demonstrar que na sua execução o deficit será multissimo maior. Com effeito, segundo se commenta, os grandes cortes, calculados em 400.000 contos, seriam susceptiveis de ficar finalmente reduzidos sómente á metade. Por outro lado, apregôa-se que o orçamento da receita obedeceu a um criterio optimista que as circumstancias não justificam.

Temos assim que o deficit do actual exercicio passará integralmente para o outro; deficit que os especialistas no assumpto estão calculando em mais de um milhão de contos. Mas, admittamos que haja exaggero na cifra mencionada e que o deficit "latente" da proposta em questão não vá além dos 600 ou 700 mil contos.

IMPOSSIBILIDADE DE IMPOSTOS NOVOS E DE ECONOMIAS MAIORES

Parece superfluo demonstrar que tal somma não poderá ser obtida com impostos novos, nem com o augmento dos existentes, por termos chegado nesta materia ao grão de saturação; e, quanto ao capitulo das economias ella já se acha comprehendido, como vimos, no famoso golpe de sabre annunciado pelo sr. ministro da Fazenda.

Demonstrada assim a impossibilidade de se apresentar um orçamento equilibrado pelos meios classicos e normaes, abandonado de outro lado o recurso ás operações de credito ou emissões de papel moeda, impossiveis umas, pelos abusos que já se praticaram para tal fim (o Banco do Brasil poderá dizer-nos alguma cousa a respeito) e não aconselhaveis as outras, pelas consequencias funestissimas que todos conhecemos; e considerando, finalmente, ao mesmo tempo, a repercussão nefasta, tanto no interior como no exterior, da promulgação, mais uma vez, depois de tantas, de um novo orçamento deficitario, não nos fica, ao nosso entender, outra solução que alliviar o orçamento, por algum tempo, das sommas destinadas ao serviço da divida externa.

Com o "adiamento" dos pagamentos da divida externa ficaria supprimida em parte, a necessidade da retenção pelo Banco do Brasil da quota dos 35 o|o.

A parte restante que poderia ser de cerca de 15 o|o seria integralmente applicada á liquidação por antecipação de todos os atrazados commerciaes.

Quanto ás outras necessidades do Thesouro (Ministerio das Relações Exteriores e pequenas encommendas), seriam suppridas pelo mercado livre.

SE NÃO ADIARMOS OS PAGAMENTOS DA DIVIDA EXTERNA

O não recurso a essa medida nos collocará irremediavel e rapidamente deante da situação seguinte:

1 — Baixa cambial accelerada. Na situação actual de aperturas, aggravada pela queda brutal do valor ouro das exportações, todo controle ou monopolio de cambios é inutil (demasiado tarde).

2 — Diminuição notavel das importações por causa da perda do valor acquisitivo do mil réis (desta vez tambem interno) e consequente exgottamento da capacidade de consumo da massa.

3 — A diminuição das importações provocará parallelamente a diminuição das exportações, mesmo vendidas a preço vil, pois é necessario não esquecer que a politica actual da maior parte das Nações em materia de intercambio "é comprar a quem compra". O importador deseja evidentemente comprar barato, mas os governos querem, antes de tudo, em defesa de sua economia interna, "compensar" e para chegar a essa finalidade, elles dispõem de duas armas efficazes: limitação das entradas e restricção monetaria.

4 — Pelos motivos apontados, nosso commercio exterior, reduzido já de 2/3, se reduzirá ainda mais. A partir desse instante, nossas actividades economicas internas se processarão num ambiente de incerteza e desconfiança; paralysação das transacções commerciaes, restricção dos creditos, grande parte de nossa producção exportavel invendivel, desemprego, elevação do custo da vida, diminuição das arrecadações de impostos, particularmente dos impostos de importação, emissões de papel moeda, e outras muitas calamidades que não se póde desde já imaginar.

O REVERSO DA MEDALHA

Se adiarmos os pagamentos da divida externa:

1 — Alta cambial e consequente elevação do valor ouro das exportações.

2 — Augmento do poder acquisitivo do mil réis, e consequentemente da nossa capacidade de compra interna e externa.

3 — Augmento das transacções commerciaes, e consequentemente da materia tributaria.

4 — Diminuição do custo da vida.

5 — Melhor arrecadação dos impostos.

6 — Possibilidade de crear alguns impostos novos.

7 — Haverá finalmente saldos orçamentarios, que poderão ser applicados á reconstrucção economica nacional. Nesta materia é immenso o programma a executar, cujo primeiro numero deve ser a remodelação total dos nossos apparelhos distribuidores de credito, e creação de novos.

Resumindo: Ou bem adoptamos a orientação preconizada nestas notas e consolidamos a nossa economia defendendo, ao mesmo tempo, a moeda e o equilibrio orçamentario, ou continuando a actual politica de "laisser aller" e lançamos o paiz no turbilhão das emissões de papel moeda, puras e simples, com as consequencias que podemos desde já prever.

Eis o dilemma, dentro do qual é necessario escolher.

A MARINHA NO ESTADO MAIOR DA PRESIDENCIA

Referencias honrosas do general Pantaleão Pessôa

Ao ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, enviou o general Pantaleão Pessoa o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 1 de julho de 1935 — Do chefe do Estado Maior do presidente da Republica — Ao exmo. sr. ministro da Marinha.

Ao deixar o cargo de chefe do Estado Maior da presidencia da Republica, tenho a satisfação de communicar a v. ex. que encontrei no capitão de mar e guerra Americo de Araujo Pimentel, capitães-tenentes Raul Reis Gonçalves de Souza e Ernani do Amaral Peixoto, excellentes auxiliares, disciplinados, intelligentes, e finamente educados todos merecedores dos meus elogios. Ao capitão de mar e guerra Pimentel agradeço a collaboração de dois annos e sete mezes nos quaes só tive opportunidade para apreciar suas qualidades de cidadão e marinheiro, reveladas discretamente através de uma encantadora bondade que, entretanto, nunca enfraqueceu o sentimento dos seus deveres. O capitão-tenente Reis, de nomeação recente, está confirmando muito bem o alto conceito que desfruta entre seus camaradas, motivo determinante de sua escolha para o cargo de confiança que ora desempenha com brilho e dedicação. O capitão-tenente Ernani, após observação de mais de um anno, apresenta-se como um official criterioso, de attitudes independentes, altivas e parelhas, um moço voloroso de quem a Marinha muito pode esperar. São estas, sr. ministro, referencias que faço por amor á justiça e em homenagem á classe que v. ex. dirige e administra. Valho-me do ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da minha respeitosa consideração. — Pantaleão da Silva Pessoa, general chefe do Estado Maior".

ADIADA A ELEIÇÃO DO PRIMEIRO CONSELHO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto transferindo para data que será fixada pelo ministro do Trabalho, a eleição do primeiro conselho administrativo do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios.

PARA O PAGAMENTO DE JUIZES E PROCURADORES ELEITORAES

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça sanccionando o projecto de lei approvado pelo Poder Legislativo, abrindo o credito especial de 1.467:999$200, para pagar aos juizes e procuradores dos Tribunaes da Justiça Eleitoral.

FUNCCIONARIOS POSTOS A' DISPOSIÇÃO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O ministro da Fazenda communicou ao secretario da Camara dos Deputados que, tendo em vista a solicitação dessa secretaria, providenciou afim de que sejam postos á disposição da Commissão de Finanças e Orçamentos, os seguintes funccionarios: — o secretario chefe da secção da Contadoria Central da Republica, sr. Paulo de Lyra Tavares; o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, sr. Alberto Solano Carneiro da Cunha; o assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, sr. João Carnero da Fontoura, e o desenhista de 2ª classe da Administração do Dominio da União junto á Delegacia Fiscal em São Paulo, sr. Hugo Leal.

Foi vendida em S. Paulo a "consolidada" mineira premiada com 500:000$000

A APOLICE N.º 438.502 FOI ADQUIRIDA PELO DR. LUIZ VIANNA, SUB-DIRECTOR DA COMPANHIA INDUSTRIAL SUL MINEIRA, AO REPRESENTANTE EM CRUZEIRO DO BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

UMA VISTA DA CIDADE DE CRUZEIRO

São Paulo acaba de ser, mais uma vez, aquinhoado pela sorte. O prospero Estado brasileiro é um iman seguro de prosperidade. As sortes grandes estão agora para lá se encaminhando, numa sequencia verdadeiramente digna de registro.

Hontem, eram os 2.000 contos da loteria federal que iam beneficiar os lares de uma trintena de bons operarios paulistas. Hoje, são os 500 contos do já popularissimo sorteio das apolices do Emprestimo de Consolidação Mineira, que vão proporcionar a independencia ou, pelo menos, uma consideravel satisfação, a um cidadão que adquiriu em Cruzeiro o titulo premiado.

Assim, mais uma vez, um premio de vulto soffre a attracção do grande centro de actividade nacional. A apolice consolidada mineira foi para São Paulo. E foi numa cidade paulista — Cruzeiro — que a adquiriu um homem feliz.

OS 1.000 CONTOS DO DEPUTADO CORSINO

Os sorteios do Emprestimo Mineiro de Consolidação, pelo seu plano excepcional, estão fadados a despertar sempre um ambiente de sensação em torno delles. Os leitores d'O JORNAL devem estar lembrados do que occorreu em dezembro do anno passado. O favorecido pela sorte foi o sr. Augusto Corsino, que, mandando um intermediario receber a importancia premiada, de 1.000 contos, negou sempre o facto. O JORNAL, em sensacional reportagem, revelou a verdade, que não foi contestada pelo deputado classista, apesar de suas sempre frageis e displicentes negativas.

A PRIMEIRA PISTA

Realizado o primeiro sorteio deste anno, despertou logo o seu resultado natural curiosidade.

Orientando a nossa reportagem, mandámos um emissario a Petropolis, onde, segundo correu no primeiro instante, residia o felizardo que a sorte contemplára com o "consolidado" de quinhentos contos. Seria esse cavalheiro o sr. Francisco Sanchez, morador na linda cidade serrana.

Ahi a reportagem do O JORNAL nada conseguiu, não tendo podido encontrar o cavalheiro em questão.

ESTAVA EM S. PAULO

A sorte fôra para o grande Estado bandeirante. O Banco Commercio e Industria de São Paulo tinha vendido o titulo que seria premiado com a sorte grande de 500:000$.

O Banco fez a distribuição de apolices pelos seus agentes do interior e a predestinada seguiu para Cruzeiro, a linda cidade intermediaria, entre as duas maiores cidades do Brasil.

A VENDA DA APOLICE PREMIADA

O representante do Banco de Commercio e Industria de São Paulo, em Cruzeiro, sr. Jorge Correa Galvão, não poderia adivinhar o seu papel de intermediario do destino, a sua missão de São Pedro de uma chuva de ouro que desabaria deliciosamente sobre o homem feliz que procurasse, em suas mãos, a apolice n. 438.502.

UM HOMEM FELIZ

Esse homem feliz era o dr. Luiz Vianna que, em Cruzeiro, adquiriu do Banco de Commercio e Industria a apolice que havia de lhe proporcionar os 500:000$.

O dr. Luiz Vianna é director da Usina Electrica de Itajubá.

AINDA EM S. PAULO

Além da apolice premiada, com o premio principal de 500:000$, duas outras foram contempladas com a quantia de 50:000$. Dessas, uma dellas, a de n. 378.162, foi ainda vendida pelo Banco de Commercio e Industria de São Paulo.

COMO NO ANNO PASSADO

Soubemos que uma das apolices premiada com 50:000$000 foi entregue pelo contemplado no Banco Germanico, para cobrança.

Entretanto, o premiado, talvez impressionado com a publicidade feita em torno do principal beneficiado de dezembro do anno passado, resolveu exigir segredo em torno do seu nome. Dessa disposição do seu constituinte, informou-nos hontem o

(Continua na 4ª pag.)

Os embarques de café

Sobre o adiamento de embarques de café da nova safra, foram enviados ao ministro da Fazenda os seguintes telegrammas:

Do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro:

"Prevendo resolução 277 possibilidade modificação systema embarques nova safra, segundo decisões Convenio a se realizar, pleiteou o Centro de Café do Rio de Janeiro junto v. excia. fossem embarques adiados, conjecturando possibilidade situações praticas difficeis remediar, na hypothese contradicção deliberações Convenio com a citada Resolução 277.

Mantendo mesmo ponto de vista, este Centro manifesta seu apoio a attitude v. excia., mandando suspender embarques no interior, até que se realize o Convenio e fiquem definitivamente firmadas bases escoamento nova safra. (a) — Sylvio Figueira, presidente; Julio Motta, thesoureiro".

Da Associação Commercial de Santos:

"A Directoria Associação Commercial Santos toma liberdade congratular-se com v. excia. pela medida coherente e acertada de adiar inicio embarques de café no interior, como logica consequencia adiamento data proximo Convenio Estados Cafeeiros. Complexidade negocios café não permite de facto adopção medidas isoladas, sem graves damnos nossa economia, visto como é do entrelaçamento della que emana a organização racional da defesa do nosso producto numa orientação harmonica e segura. Respeitosas saudações. (a) — Antonio Teixeira de Assumpção Netto, presidente; Alberto Moraes Barros, director".

Da Sociedade Rural Brasileira:

"A Sociedade Rural Brasileira agradece vossencia ter attendido seu pedido de adiar os embarques de café, em virtude do artigo oitavo do Regulamento dos Embarques ter estipulado que as medidas para o equilibrio estatistico seriam resolvidos pelo Convenio, cuja reunião foi adiada para onze corrente. Esta resolução de vossencia veiu trazer a tranquillidade aos productores e commerciantes de café que precisam de confiança para realizar os seus negocios, beneficiando, deste modo, a economia nacional. (a) Bento A. Sampaio Vidal, presidente".

Do Centro dos Commissarios de Café de Santos:

"O Centro dos Commissarios de Café de Santos, ao ter conhecimento da acertada medida de v. excia., suspendendo a execução do Regulamento de Embarques de Café até que o proximo Convenio dos Estados Cafeeiros decida sobre a forma de manutenção do equilibrio estatistico do producto, factor basico de defesa do nosso mercado, para que então se possa organizar racionalmente o escoamento da safra, pede venia para apresentar a v. excia. os seus agradecimentos pela medida tomada em feliz opportunidade.

Como consequencia dessa attitude, o mercado neste porto que se achava em pessimas condições, já hoje apresenta as melhores perspectivas, pela confiança que o gesto de v. excia. veiu trazer aos espiritos. Não podemos deixar de accentuar a nossa magua quando vemos espiritos apegados a interesses immediatos protestarem contra o acto de v. excia., falando em nome dos seus direitos adquiridos em face da legislação anterior, como se os direitos dos detentores de conhecimentos ferroviarios dos cafés da safra passada, cuja entrada nos portos seria grandemente retardada pela affluencia de cafés novos, não fossem tão sagrado quanto aquelles.

Devemos ponderar que os proprietarios de cafés da safra que hontem terminou tambem fizeram os seus calculos na base do equilibrio estatistico promettido solemnemente pelo presidente do Departamento Nacional de Café, em setembro de 1934, e, entretanto, hoje, ao iniciar-se a safra nova, ainda têm por chegar, só a Santos, cerca de cinco milhões de saccas do producto, sendo que, nem por isso, protestaram contra a medida que estabeleceu a entrada concomitante de cafés novos, em preterição dos seus direitos com relação aos cafés velhos já embarcados no interior, denotando, assim, muito melhor, o espirito de renuncia em favor collectivo. Attenciosas saudações. (aa) — José Viera Barreto, presidente; Octavio Andrade, primeiro secretario".

Do Centro do Commercio de Café de Paranaguá:

"Em virtude do adiamento do Convenio, appellamos vossencia sentido tambem seja adiada execução do Regulamento de Embarques Resolução 277, até assumpto devidamente estudado Convenio. Apresentamos a vossencia nossas cordeaes saudações. Centro do Commercio de Café".

CONFLICTO ENTRE O PODER EXECUTIVO E O TRIBUNAL DE CONTAS

ESSA CÔRTE DEIXA DE TOMAR CONHECIMENTO DE UM DECRETO DE REVERSÃO A' ACTIVA, DE UM FUNCCIONARIO DE SUA SECRETARIA

O presidente do Tribunal de Contas devolveu, hontem, ao ministro da Fazenda, o decreto de 6 de junho proximo findo, que manda reverter á actividade, no mesmo cargo, o segundo escripturario, aposentado, do Tribunal, Alfredo Camara, não dando cumprimento ao decreto pelos seguintes fundamentos: I) — porque, "ex-vi" do art. 100, paragrapho unico, da Constituição, é do Tribunal de Contas a competencia para prover os cargos de sua secretaria; II) — porque o funccionario em questão, segundo escripturario Alfredo Camara, foi aposentado ex-officio, por decreto do Governo Provisorio, de 2 de maio de 1934 ("Diario Official" de 5 de maio de 1934), com fundamento nos artigos 1º e 8º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, por incapacidade para o serviço publico, conforme solicitação deste Tribunal, em officio n. 1.261, de 5 de março de 1934.

Trata-se, pois, do acto approvado pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição, e que só póde ser revisto na fórma estabelecida pelo paragrapho unico do mesmo artigo.

Estamos, assim, deante de um conflicto imminente entre o Executivo e o Tribunal de Contas.

A DIRECÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

O almirante Graça Aranha aceitou em principio o convite

Esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Marinha onde conferenciou com o almirante Protogenes Guimarães, o almirante Heraclito Graça Aranha, director da Navegação da Armada.

Interpellado sobre sua annunciada designação para dirigir o Lloyd Brasileiro, o almirante Graça Aranha declarou que aceitára, em principio, o convite mas que, para sua effectivação naquelle cargo é necessario uma audiencia com o presidente da Republica.

O Conselho de Justificação do coronel Octavio de Alencastre

O general Góes Monteiro continuou o seu depoimento

As noticias de hontem sobre o longo depoimento do general Góes Monteiro prestado perante o Conselho de Justificação, requerido pelo coronel Alvaro Octavio de Alencastre, ex-commandante do 2º R. I., causaram viva curiosidade no meio militar.

E essa curiosidade augmentou mais, hontem á tarde, ao saber que o ex-ministro da Guerra ainda proseguia no seu depoimento, que tomou, mais uma vez, todas as horas de funccionamento do Conselho, não permittindo assim que o general Guedes da Fontoura prestasse o seu depoimento.

Segundo sabemos, o general Góes Monteiro, que, na vespera, já assumira toda a responsabilidade dos actos da sua administração, entrou em novos detalhes, abordando principalmente a destituição do coronel Alencastre do commando do 2º R. I., tendo feito algumas declarações que causaram a mais viva impressão.

NA FAZENDA

Estiveram hontem em conferencia com o ministro Arthur Costa os srs. embaixador da Belgica; Bernardo de Souza, presidente da Camara do Reajustamento Economico; deputados Horacio Lafer, Carlos Lindberg; Antunes Maciel, director do Banco do Brasil; gerente e subgerente da Leopoldina Railway; Henry Lynch e o senador Manoel de Góes Monteiro, por Alagoas.

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS E A MAQUETTE DA NOVA PENITENCIARIA DO DISTRICTO FEDERAL

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a visita do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a convite do ministro da Justiça, afim de ver o projecto elaborado para a futura Penitenciaria do Districto Federal.

O dr. Edmundo de Mranda Jordão, convida os membros do Instituto que se interessarem pelo assumpto, a comparecerem, afim de conjuntamente com a Commissão organizada, apreciarem este grande movimento que vem enriquecer o paiz com um modelar estabelecimento penitenciario digno da nossa cultura juridica.

O INCIDENTE ENTRE O COMMANDANTE HERCOLINO CASCARDO E O JORNALISTA ROBERTO MARINHO

O titular da pasta da Marinha quer saber si, houve, realmente, desafio para um duello

A proposito das noticias divulgadas sobre o desafio, para um duello, feito pelo commandante Hercolino Cascardo, ao sr. Roberto Marinho, director do "O Globo", podemos informar que o titular da pasta da Marinha, á vista da insistencia com que o assumpto em questão vem sendo debatido, resolveu hontem tomar uma severa providencia no sentido de ficar averiguado se, de facto, tal desafio foi feito pelo alludido official.

Para tanto, o ministro da Marinha officiou ao almirante Carlos Augusto Gaston Lavigne, director geral do Pessoal da Armada, para que informe se o capitão-tenente Hercolino Cascardo, actualmente addido áquella Directoria, desafiou alguem para duello.

Conforme está previsto no Codigo Penal da Armada, em seu art. 136: "Todo o individuo ao serviço da Marinha de Guerra, que desafiar outro para duello por motivo particular, ou que tenha relação com o serviço militar, embora o desafio não seja aceito: pena de prisão, com trabalho, de um a tres mezes.

Por esse motivo o ministro Protogenes Guimarães cogitou de saber a verdade sobre o facto.

INAUGURA-SE, HOJE, A "ESCOLA GETULIO VARGAS"

Inaugura-se hoje, ás 16 horas, em Bangu', a Escola Getulio Vargas. O departamento escolar a ser inaugurado possue vinte e cinco salas e tem capacidade para duas mil crianças, em dois turnos, por parte do typo Platon das grandes escolas e reune todos os requisitos necessarios ao ensino moderno, inclusive um grande terraço em cima gramado para jogos sportivos.

Dirigirá esse novo estabelecimento escolar a professora Aline Burlamaqui.

Comparecerão ao acto o seu patrono e altas autoridades do paiz.

Victoria da lavoura

Segundo noticias divulgadas pela imprensa do Rio de Janeiro, um grupo de interessados pretendeu, do ministro da Fazenda, a revogação da ordem de suspensão de embarques, tomada em virtude do adiamento para o proximo dia 11 de junho do Convenio Caféeiro, convocado para 27 de maio. Entre as razões allegadas, consoante declararam os jornaes, para justificar esse pedido se destacava o facto de que "grande parte da safra nova já fôra vendida para ser entregue no corrente mez". Não sabemos se essa grande parte attinge apenas a safra do Estado de S. Paulo, calculada por alguns em 14.000.000 de saccas ou se toda a producção brasileira, avaliada em cerca de 21 a 22.000.000 de saccas. De qualquer modo, quer se trate da safra paulista exclusivamente, quer se refira á nacional, o facto é que a declaração, feita por tão graduados elementos da nossa exportação, precisa ser tida no devido apreço. Uma grande parte de 14 ou 22 milhões de saccas deve ser alguma coisa em redor de varios milhões, se é que podemos interpretar com exactidão o sentido das affirmativas feitas. Nessas condições, não deixa de causar especie um tal accumulo de entregas só para um mez, que é o corrente. Não é commum o registro de entregas dessa natureza, de maneira que seria perfeitamente justificavel mandar se verificar, pela Fiscalização Bancaria ou pelo proprio Departamento Nacional, o montante exacto dos negocios entabolados nos ultimos tempos para entregas neste mez.

Não aventamos essa verificação por desconfiarmos ou duvidarmos da procedencia da affirmativa. Em hypothese alguma teriamos o direito de pôr em cheque a palavra de tão respeitaveis elementos de nossa economia cafeeira. Gostariamos apenas de ver positivada, com numeros definitivos, essa declaração, porque a reputamos summamente interessante á situação cafeeira. Se em tão pouco tempo, grande parte da safra actual já está vendida para a exportação, com entregas no corrente mez, quer-nos parecer iniciar-se assim, sob melhores signos, o novo anno cafeeiro.

Aliás, nunca duvidamos do exito da collocação da safra actual, desde que os elementos de perturbação dos mercados, tão alvoroçados nos ultimos tempos, cedessem logar á estabilidade dos preços, á confiança dos negocios. E a prova é que os exportadores brasileiros já puderam encontrar ambiente para collocar, rapidamente, segundo o declaram, grande parte da actual safra, só porque, aceitando o Departamento Nacional, mais uma vez, o principio da necessidade do equilibrio estatistico, se desfizeram assim, como por encanto, os argumentos de quantos viviam ultimamente apregoando e forçando a quéda interna dos preços. Restabelecida assim, a confiança na estabilidade satisfatoria das cotações, os nossos exportadores receberam esses volumosos pedidos, aos quaes sem duvida teremos de accrescentar os já existentes para a safra passada, ainda a caminho dos nossos portos.

E' disso que a lavoura e o commercio cafeeiro necessitam. Mande o sr. ministro da Fazenda apurar, acquiescendo ao pedido dos proprios exportadores, a quanto ascende a parte da nova safra já vendida, ultimamente, devido ao restabelecimento da confiança, e ahi terá a confirmação da utilidade indiscutivel das providencias em boa hora asseguradas solemnemente — a estabilidade dos preços consequente á manutenção do equilibrio estatistico!

Folgamos, pois, em registrar, como uma victoria dos pontos de vista defendidos pela lavoura e commercio de café, a notavel animação verificada na procura dos cafés da nova safra, segundo nol-o affirmam elementos autorizados de nossa exportação, em noticias divulgadas por um grande matutino carioca.

(Do "Estado de S. Paulo", de hontem).

O CARGO QUE VAE DESEMPENHAR O GENERAL PANTALEÃO TELLES

O general Pantaleão Telles vae ser nomeado presidente da Commissão Central de Avaliação das Requisições Militares.

COLUMNA DO CENTRO

PENSAMENTOS DE ISMAEL NERY

Recolhidos por Murilo MENDES

Todas as verdades sobre a vida já fôram ditas, porém ainda não fôram organizadas.

As theorias philosophicas possuem o mesmo defeito das paisagens: não se abstrae dellas a perspectiva.

O que deve differenciar o sabio dos outros homens não deve ser um conhecimento maior de verdades, e sim uma melhor organização dellas.

Educar é transmittir o resultado de nossas experiencias definitivas.

Instruir é fornecer elementos de experiencia.

Instrucção e educação são elementos de economia moral.

Ainda não se conseguiu limitar o bem, porém, a morte é positivamente o limite do mal.

A alegria, fóra da infancia, é sempre uma manifestação de inconsciencia.

O catholicismo antecipa ao homem o conhecimento das verdades que elle e a humanidade irão attingindo no curso da vida.

Não deve existir propriamente uma alegria em viver — e sim a commodidade da conformidade.

O egoismo só attinge a categoria dos defeitos quando ultrapassa a noção de integridade.

Fazer justiça é repôr um equilibrio.

A justiça collectiva é um resultado da justiça individual.

As épocas não pódem ser determinadas pelas collectividades numericamente superiores, pois estas sempre possuem em sua totalidade valor inferior a qualquer individualidade superior.

Não existe valor absoluto nem nos observadores nem nos expoentes de uma época.

São muito poucos os homens que attingem á sua época.

A intelligencia deve ser limitada á percepção do desequilibrio e reposição do equilibrio.

O indicio do erro é o cansaço.

A vida individual não constitue absolutamente para o homem uma aventura desconhecida. Ha coisas que a priori sabemos communs a todos os homens e que certamente nos irão acontecer, constituindo apenas surpresa em algumas dellas a ordem dos acontecimentos.

Todos sabemos que vamos morrer, no entanto apesar desta condemnação, conseguimos viver serenamente quasi na abstracção della.

A morte só se nos apresenta repugnante quando deslocada do ponto justo em que deveriamos attingil-a.

O uso coherente da vida predispõe-nos para suas consequencias logicas.

As etapas que percorremos para attingir a morte são-nos conhecidas e até caracterizadas, não nos sendo portanto o futuro totalmente desconhecido; não temos direito de construir illusões sobre o mesmo, abstraindo-o para nos surprehendermos estupidamente em cada momento attingido.

A vida theoricamente é bellissima — tão bella que se tem posto em ridiculo aos olhos dos ingenuos o céo e as bemaventuranças de qualquer religião. Sua pratica, porém, é horrivel.

Sem a sciencia da vida, ou o homem construirá inutilmente, ou então terá que destruil-a.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 219.

CONCURSO PARA CONSUL DE 3ª CLASSE

Realizou-se, hontem, a prova escripta de arithmetica

Em seguimento ao concurso de provas que se vem realizando no Ministerio das Relações Exteriores para preenchimento do cargo de consul de terceira classe, teve logar, hontem, ás 10 horas, na sala de conferencias do Palacio Itamaraty, a prova escripta de arithmetica.

Depois de minucioso exame das provas a commissão examinadora approvou os seguintes candidatos: Carlos Sette Gomes Ferreira, Raul de Andrade Silva, Rachel Crotman, Vera Regina Monteiro Amaral, Nelson Esteves, Jayme Alberto da Costa Soares, Newton Isaac da Silva Carneiro, Luiz Leivas Bastian Pinto, Isabel do Prado Carmen Chaves de Moura, José Carlos Lefévre, João Henrique Chaves Lopes, Maria de Lourdes de Vicenzi Romulo Luiz Castaneda, Plinio Ferreira da Cunha, Margarida Guedes Nogueira, Sergio de Lima e Silva, Frank de Mendonça Moscoso, Francisco Ignacio Peixoto, Maria Luiza Fialho de Castro e Silva e Chiquita Marcondes.

Está marcada para segunda-feira, 8 do corrente, a prova escripta de Direito Constitucional, á qual devem comparecer os candidatos acima mencionados.

MELHORAMENTOS NA E. F. MARICÁ

Autorizada a applicação de 2.000 contos nessa ferrovia

O ministro Marques dos Reis solicitou ao Tribunal de Contas a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, á disposição da Superintendencia da E. F. Maricá, da importancia de 2.000:000$000 para ser applicada no plano de melhoramentos daquella ferrovia elaborado pelo Ministerio da Viação, cuja execução foi autorizada pelo presidente da Republica em recente exposição de motivos.

O MINISTERIO DO TRABALHO SATISFAZ A UMA EXIGENCIA LEGAL

Remettendo a relação de seus funccionarios á Commissão de Reforma Economico-Financeira

Attendendo aos reiterados pedidos do ministro da Fazenda, o titular da pasta do Trabalho enviou hontem á Commissão de Reforma Economico-Financeira a relação de seus funccionarios effectivos e contratados, que servirá de subsidio ao trabalho daquella commissão.

Assim, faltam apenas, os elementos solicitados aos titulares da Guerra, Marinha e Justiça.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

COOPERAÇÃO COM O EXTREMISMO

Recusando collaborar com o governo no esforço de preservação das instituições democraticas, a minoria pelos seus chefes mais graduados collabora implicitamente com os extremismos.

Em que consiste o trabalho das correntes que combatem a liberal-democracia brasileira? Em desacreditai-a, porfiando por apresental-a como impraticavel e inconveniente aos interesses nacionaes.

A imprensa extremista e os agentes dos credos exoticos, que estão sendo intensamente propagados no paiz, procuram, a todo o transe, malquistar as massas com o regimen e o seu argumento principal é o espectaculo de discordias partidarias, as manobras das facções e todo o quadro das lutas infecundas, a que se entregam nos Estados e na União os grupos descontentes por haverem perdido as eleições.

Os extremistas, nos quaes não acredita o eminente sr. Borges de Medeiros, certo porque ainda não teve tempo para attentar na extensão das suas actividades subversivas, fazem dos dissidios que lavram entre os partidos democraticos a arma mais efficiente de ataque ao regimen. Quando o governo toma a iniciativa de estender a mão aos seus adversarios, como o tem feito com tanto patriotismo e lealdade o senhor Flores da Cunha, faz por estar convencido de que deve collocar acima das desavenças occasionaes, o interesse superior do Brasil, ameaçado pela infiltração constante de doutrinas estranhas a nossa indole e prejudiciaes ao desenvolvimento normal da nossa civilização.

Que outro motivo haveria para o esforço conciliatorio do governador riograndense? Acaso não tem a seu lado a grande maioria da opinião, como ficou demonstrado no pleito de outubro? Não estão asseguradas para o seu partido as posições officiaes e a maioria dos mandatos?

Se o sr. Flores da Cunha insiste em buscar uma composição moral e digna com as demais correntes politicas do Rio Grande do Sul é que comprehende, como todos os bons brasileiros, que é uma loucura estar debatendo as questiunculas dos partidos, quando a praça da democracia soffre o mais terrivel assédio, que já lhe foi feito no Brasil e que os seus soldados correm o perigo de ser envolvidos pelo inimigo, no momento mesmo em que se enfraquecem, entredevorando-se.

As ameaças não deixam de existir só porque ha espiritos demasiado optimistas ou ingenuamente confiantes que vêm de publico affirmar que não créem nellas. O governo possue a documentação cabal e irretorquivel da obra de sapa das instituições levada a effeito, á socapa, pelos agentes dos extremismos que se encontram no Brasil a soldo de organizações estrangeiras.

Os membros da minoria que mettem a cabeça debaixo das azas como os avestruzes do deserto para não ver o perigo, collaboram com esses agentes e tornam-se assim os seus melhores auxiliares.

Trabalham pela propria perdição, pois que muito se enganam se pensam que na hora da tempestade desencadeada pela sua cegueira haverá excusa ou piedade para os que abalaram os bastiões da fortaleza, afim de entrarem nella os sitiantes.

Os democratas irreconciliaveis bem poderiam olhar um pouco para o que se passa fóra do Brasil.

A liberdade pereceu na Italia, na Allemanha e em Portugal, por culpa daquelles que se proclamavam os seus defensores legitimos.

Foi a intransigencia, a ambição e a teimosia insensata dos partidos centristas a causa immediata da quéda da republica de Weimar e o motivo mais grave do desapparecimento das instituições parlamentares em Roma.

Onde o bom senso dos partidos fez esquecer as divergencias estereis em favor de uma collaboração patriotica no plano do interesse publico, foram vãos os assaltos extremistas.

A França e a Inglaterra offerecem, nesse particular, exemplo digno de meditação.

O que se pede não é a adhesão ao governo, mas uma tregua, em que os grupos, guardando cada qual a sua dignidade politica, entrarão a cooperar em beneficio do fortalecimento do regimen, que todos têm a obrigação de defender. Mantendo-se irreductiveis, os chefes oppósicionistas assumem perante a nação uma tremenda responsabilidade. Constituem-se em alliados inconscientes dos extremismos.

A sua obstinação no erro servirá de arma contra a republica liberal, a cuja pratica, na sua cegueira, pensam estar servindo.

DECLINAM AS RAÇAS BRANCAS?

Logo depois que terminou a guerra européa, o sociologo norte-americano Stoddard publicou um largo trabalho de analyse da civilização occidental em suas relações com a Asia e a Africa. Stoddard acreditava, na "Maré crescente da côr", que chegára o momento historico em que o mundo extra-europeu estava animado de um dynamismo novo, contrario á posição estatica e á philosophia do pessimismo e do desanimo, que se apoderára do mundo branco.

O Islam, o Oriente proximo, a bacia do Mediterraneo, a India, o Extremo Oriente mostravam signaes inilludiveis de que não mais acreditavam na soberania do homem branco nem na autoridade incontrastada da Europa, e se preparavam, fieis embora ao seu passado millenar, para a grande luta da competição com a Europa.

Os annos anteriores á crise economica de 1929 e os que se lhe seguiram não têm feito senão confirmar o enunciado do pensador "yankee". Prova-o tambem uma vasta literatura, surgida na Inglaterra, na França, na Italia, sobre o destino do homem branco em face de outros povos, que se levantam de seu ostracismo historico, ao clangor de novos ideaes de vida e de resurreição.

Henri Massis, Muret, Banoit, e o proprio André Sieggrifried, em seu ultimo trabalho sobre o Velho Mundo e o industrialismo dos paizes extra-europeus, se afinam pelo mesmo diapasão, ao accentuarem que vagas humanas, de uma intensidade jamais conhecida, se avolumam e se intumescem a pouco e pouco, visando inundar mais dia menos dia a praia economica e cultural, sobre a qual floresceu o espirito europeu. O mais recente, todavia, dos escriptores que se occupam do problema é o sr. Henri Decugis, com o seu estudo sobre o "Destino das raças brancas".

Decugis levanta inicialmente um hymno de enthusiasmo ao Velho Mundo, geographicamente a parte menor do globo, mas que conseguiu cobrir o universo com a expansão de seu genio. Se bem que outras civilizações tenham crescido e se affirmado, em outras éras, nenhuma dellas, comtudo, logrou imprimir, como a européa, essa tendencia á universalização, que é um dos attributos de sua grandeza intima e de sua vitalidade.

A Europa, porém, que, até ao advento da conflagração, exercia uma attitude de defesa, passou a defensiva. Por que? Responde o autor que a guerra ceifou-lhe milhões de vidas, a parte a mais energica de sua população, ao mesmo tempo que assistiu ao nascimento de outros arcabouços industriaes na Asia e na America. A Europa perdeu o monopolio do carvão, que é extraido mais abundantemente nos Estados Unidos e alhures, não dispõe da hegemonia do petroleo, presencia o esgotamento rapido de suas jazidas metallurgicas, ao passo que outros paizes baseiam mais e mais a sua industrialização na energia electrica, livres de toda e qualquer servidão internacional.

Por outro lado, esse mesmo conflicto sacrificou irremediavelmente o prestigio do homem europeu. As "raças de côr", que participaram da luta, se aperceberam afinal de que o primado do homem branco era devido a uma questão technica e economica, não repousando em alicerces ethnicos ou politicos differentes dos asiaticos e africanos. Elles soffriam das mesmas taras, dos mesmos defeitos, das mesmas fraquezas, inherentes á indole humana.

Esses povos, liderados pelo nacionalismo fervente de universitarios educados na Europa e nos Estados Unidos, começaram, então, a sua tarefa de independencia economica da Europa. Apprehendendo, com extrema habilidade, o segredo da technica occidental, abrigados por um padrão de vida mais baixo do que o europeu e o "yankee", passaram tambem a industrializar-se, a formar os seus campos de materias primas, a constituir os seus systemas autarchicos, a pensar em mercados reservados ás suas manufacturas. Emquanto assim procediam, em seu proprio territorio, assistiam ao seu espantoso crescimento demographico, á medida que as raças européas paravam, em sua parabola de população.

Segundo a lei da diminuição da natalidade, nos povos intellectualmente evoluidos, e a de seu transbordamento e da sua fecundidade, nas raças menos avançadas, a Asia se desenvolve extraordinariamente, emquanto que a Europa, sobretudo a sua parte occidental, permanece parada, senão em retrocesso demographico.

Decugis acredita que a Europa se contrae, que os seus povos se ensimesmam em um estatismo socializante, ao passo que as nações orientaes se preparam para uma offensiva economica generalizada. Ate o genio da raça branca é contestado pelas "raças de côr". A China, a Turquia, o Egypto, a Persia se libertam do regimen das capitulações e o Japão ameaça directamente o prestigio da Europa, não só nos mercados do mundo, senão tambem no seio do proprio continente. Como será possivel á Europa vencer esses factores de decomposição? Decugis aponta alguns remedios: a organização methodica da producção agraria e industrial, a suppressão das autarchias, das barreiras aduaneiras, da guerra entre os povos brancos, e a selecção dos individuos superiores em todas as classes sociaes.

Serão, porém, as nações occidentaes, roidas pela broca das dissenções e pelo cancro das rivalidades, capazes de tal esforço, visando a sua hegemonia mundial? Serão capazes desse ultimo surto imperialista, em bloco, que Spengler considera condição basica á mantença do sua civilização?

Tres sessões da Assembléa Constituinte paulista

O PROCESSO-CRIME CONTRA O SR. ELLIS JUNIOR E O NOME DE DEUS NO PREAMBULO DA CONSTITUIÇÃO

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Com a presença de 38 deputados á Assembléa Constituinte realizou-se hoje tres sessões.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Ellis Junior dizendo dever uma explicação á Casa e ao povo de S. Paulo em virtude de ter sido pedida licença á Assembléa para responder a um processo-crime. Explica ligeiramente as razões que determinaram a queixa-crime, mostrando a improcedencia do que se allega contra a sua pessôa. Pede entretanto á Casa que dê licença para defender-se das accusações que lhe foram imputadas. Não quer que se diga depois que se esconde atraz das suas immunidades parlamentares para furtar-se á acção da justiça ordinaria. Por tudo isso espera, exige mesmo que a Assembléa Constituinte de S. Paulo não negue o pedido que lhe foi formulado para processal-o.

UM VOTO DE PEZAR

O padre Luiz de Abreu participa á Casa o fallecimento occorrido hontem em Limeira do coronel José Levy, tecendo commentarios á sua brilhante actuação naquella cidade a quem tudo fez para a sua grandeza e prosperidade. Por isso pedia á Casa que fosse consignado nos annaes um voto de profundo pezar pelo passamento desse illustre paulista. O requerimento foi unanimemente approvado.

FALA O DEPUTADO INNOCENCIO SERAPHICO

Occupa em seguida a tribuna o deputado Innocencio Seraphico, da bancada perrepista. Declara que vem expôr á Casa os motivos por que discorda da emenda 39, que deu uma definição do que seja funccionario publico. O orador discorda da emenda, dizendo não ter sido até hoje encontrada uma definição para o cargo de funccionario publico. Proseguindo, o orador passa a analysar a emenda 370, que manda approvar os decretos expedidos no Estado de 16 de julho de 1934 até á data da promulgação desta Constituição, bem como os actos de natureza legislativa dos prefeitos municipaes no mesmo periodo. O orador entende que essa emenda não passa de uma manifestação partidaria e como tal merece a sua reprovação. Terminando a sua oração, o sr. Innocencio Seraphico passa a referir-se á emenda 117, mandando que os impostos de diversão que recairem sobre casinos localizados nos municipios com estancias balnearias ou hydro-mineraes serão lançados e cobrados pelos respectivos municipios e applicados nos serviços de assistencia social. Analysando essa emenda, diz que só conhece duas accepções para a palavra casino: casino de quartel militar e casino de jogo. E' evidente que foi a essa accepção a que se quiz referir o autor da emenda, o que importa numa autorização para o funccionamento de jogo nesses casinos. Acha, além disso, que a materia referente ao jogo é de direito substantivo. Declara-se tambem contrario á regulamentação do jogo por razões de ordem moral. O Estado não deve converter-se num cumplice de immoralidade. Lembra que, quando o general Waldomiro de Lima permittiu o jogo em nosso Estado, levantou-se por toda parte um justo e natural clamor. Conclue fazendo vehemente appello aos constituintes para que evitem que figure, na Constituição tutellada com o nome de Deus e santificada com o sangue de tantos heróes paulistas, permissão para os jogos de azar em nosso Estado.

Terminada a oração do deputado perrepista, levantaram os trabalhos da primeira sessão, sendo marcada outra para as 15,30 horas.

A SEGUNDA SESSÃO

A'quella hora, observando-se as mesmas praxes da primeira sessão, são abertos os trabalhos da segunda, sendo dada a palavra ao deputado Pacheco e Silva, que em breves palavras elogia a Commissão de Constituição pelo facto de ter a mesma elaborado uma emenda que vem perfeitamente ao encontro dos desejos dos funccionarios publicos. Conclue dizendo que essa emenda junto com outras, que foram apresentadas por diversos deputados e que receberam o parecer favoravel da citada Commissão, representam uma legitima conquista da classe.

O NOME DE DEUS NO PREAMBULO DA CONSTITUIÇÃO

Os debates que até então vinham decorrendo sem grande animação tornaram-se calorosos quando discursou o sr. Romeu de Campos Vergal, que explicou á Casa as razões por que entende que o nome de Deus não deve figurar no preambulo da Constituição. Acha que é uma idéa antiquada, extravagante, anti-republicana, encerrando além disso um privilegio religioso por todos os titulos dignos da nossa reprovação. O orador lembra que o nome de Deus não figurou no preambulo da Constituição de 91, confeccionada por verdadeiras notabilidades.

O sr. Motta Filho — Lembra que os homens da Constituição de 91 eram de mentalidade positivista.

Vivamente aparteado pelos srs. Leopoldo e Silva, Fairbanks, Motta Filho e outros, a muito custo conseguiu o orador explicar-se convenientemente.

O sr. Alfredo Ellis aparteia dizendo que o Deus, que vae figurar no preambulo da Constituição paulista, não era somente o Deus dos catholicos, mas o de todas as crenças.

O sr. Campos Vergal não se deixa, porém, convencer, e insiste que a referida expressão é anti-republicana, além de conferir um privilegio religioso.

A REPLICA DO PADRE LUIZ DE ABREU

O padre Luiz de Abreu, que ouviu toda a discussão em torno do discurso do deputado socialista, sem apartel-o, pede a palavra logo em seguida para dar uma resposta immediata á oração do representante socialista.

Lamenta que o sr. Campos Vergal tenha aggredido uma idéa universal, como é a de Deus, mas não pretende dar-lhe resposta no terreno religioso, onde o seu antecessor collocou a questão. Contesta que a Igreja catholica procure um privilegio com a expressão de Deus no preambulo da Constituição.

Em seguida passa a ler depoimentos de grandes notabilidades nacionaes e estrangeiras que, se sentindo um dia visitados pela duvida, retornaram ao seio da religião catholica, onde encontraram paz e tranquillidade para os seus espiritos.

Conclue numa tocante evocação dos moços paulistas que tombaram gloriosamente no campo da luta invocando o nome de Deus.

Justificando a emenda, usaram ainda da palavra, nesta segunda sessão, os deputados Moura Rezende e Cintra Gordinho.

Em seguida foram suspensos os trabalhos e marcada nova sessão para as 21 horas.

A TERCEIRA SESSÃO

A sessão nocturna da Assembléa Constituinte teve inicio precisamente ás 21 horas. O primeiro orador é o sr. Thiago Mazagão que discorreu longamente, defendendo emendas de sua autoria regeitadas pela Commissão de Constituição.

Terminando, pede a retirada da emenda 226, por achal-a desnecessaria.

Fala, a seguir, o sr. Valentim Gentil, que discorreu brilhantemente sobre as emendas em favor da classe jornalistica que apresentou. Uma dellas, a que refere á representação dos jornalistas com uma cadeira na Camara é idéa victoriosa. Quanto á outra é allusiva á faculdade para que os jornalistas possam inscrever-se no montepio estadual.

Demora-se o jornalista em analysar a situação do jornalista perante a sociedade, exaltando o valor de suas funcções. Entretanto, o jornalista não tem a menor garantia economica e a emenda em apreço visa precisamente dar-lhe um privilegio que é justamente devido.

Segue-se na tribuna o sr. Romão Gomes e passa a tecer considerações em torno de uma emenda que apresentou com o deputado Ismael Guilherme, garantidora das forças policiaes.

O orador seguinte é o sr. Fairbanks. Occupa a tribuna para dar explicação em torno de um aparte que déra quando discursava na segunda sessão o sr. Campos Vergal. Passa em seguida a criticar o parecer que a Commissão de Constituição offereceu ás emendas que apresentou. Acha que a Commissão agiu com descaso porquanto não estudou devidamente as suas emendas. Os membros da Commissão defendem-se com vehemencia das criticas do deputado integralista.

Uma verdadeira saraivada de apartes cruzam-se contra o representante integralista que em dado momento irrita-se com os risos dos seus pares, achando que os mesmos estão levando a ridiculo uma coisa de extrema importancia como é o descanso dominical, um dos mandamentos da lei divina. Alludе após a uma sua outra emenda referente á creação do credito agricola e a emissão de letras hypothecarias. Entende igualmente que a Commissão nesse caso tambem agiu sem criterio porquanto não apresentou as razões por que discordava da medida apresentada.

O orador seguinte é o sr. Carlos de Moraes Barros, que discorre sobre a regulamentação do jogo. Acha que o jogo é um mal social, não podendo entretanto, ser reprimido totalmente e a melhor maneira de combatel-o é regulamental-o. O sr. Innocencio Seraphico protesta violentamente, que será uma macga eterna para São Paulo se figurar na sua carta politica qualquer dispositivo legitimando o jogo.

Falaram ainda os deputados Sebastião Medeiros e Henrique Bayma, tendo este ultimo pedido o encerramento da discussão para que o projecto de Constituição fosse votado na sessão de amanhã.

Com o encerramento da discussão do projecto e com a votação do mesmo na sessão de amanhã a Constituição do Estado de S. Paulo será promulgada no dia 9 de julho, data em que S. Paulo commemora o mais glorioso dia da sua historia, cultuando a memoria dos seus heroes da epopéa de 1932.

Prevê-se a invasão da Abyssinia pelos italianos

(Conclusão da 2ª. pag.)

des economica e civilizadora se irradiam de modo irresistivel. Não existirá segurança até quando a Abyssinia permaneça na sua condição actual, bellicosa e xenophoba. Com a mentalidade predominante no Imperio do Negus, a Italia acha-se exposta continuamente a seus ataques e ás tentativas de offensas á sua bandeira.

Existem velhas e novas contas entre a Italia e a Abyssinia. E a Italia acha-se no firme proposito de saldal-as, sem compromisso de especie alguma e com quem quer que seja."

OS COMMENTARIOS LONDRINOS

Informam de Londres que nos circulos ligados á politica internacional, tiveram a mais desfavoravel das repercussões as declarações do sr. Eden com relação á proposta apresentada ao sr. Mussolini; em sua recente viagem a Roma e com a qual o governo inglez pretendia solucionar o conflicto existente entre a Italia e a Ethiopia. Alguns não escondem seu profundo estupor, emquanto outros deploram com vivacidade a invulgar levandade com o qual o governo inglez pretende dispor de territorios pertencentes á Grã Bretanha, habitados por cidadãos inglezes.

UMA VERDADEIRA EMBOSCADA A' ITALIA

Aos precedentes se juntam outros mais severos em seus juizos deante da ingenuidade com a qual procurou-se attrahir a Italia numa verdadeira emboscada, offerecendo-lhe uma satisfacção illusoria. A reconhecida finura da diplomacia italiana, desvendando-lhe logo a trama, devia fatalmente rechassar a proposta, nascendo dahi um fracasso inicial que enfraquece a situação ingleza e lhe inhibe qualquer outra ulterior acção a esse respeito.

A INCONGRUENCIA INGLEZA

Todos estão de accordo em relevar a incongruencia da Inglaterra, pretendendo fazer acreditar em uma sua homenagem á Sociedade das Nações precisamente no momento em que vem de assignar o accordo naval com a Allemanha, durante as demarches e a conclusão do qual alardeou a ignorancia da existencia da Sociedade de Genebra, da qual feriu profundamente o prestigio.

UMA OFFENSA A' FRANÇA

O "Morning Post" escreve: "As propostas apresentadas ao sr. Mussolini pelo governo de Londres, emquanto não teriam garantido a Italia com relação á segurança exigida pela mesma nas suas colonias africanas e não teriam satisfeito, outrosim, as aspirações italianas relativas á sua politica colonial, offendem gravemente a França, pretendendo tornar Zeila rival do porto francez de Gibuti.

Em toda forma — conclue o jornal londrino — o Conselho de Ministros da Gran-Bretanha se reunirá hoje para discutir e encontrar uma nova forma apta a solucionar a pendencia italo-ethiope.

A REPERCUSSÃO NA FRANÇA

Paris recebeu com indizivel surpresa e extraordinario desapontamento as declarações do sr. Antony Eden.

"Le Temps" diz: "O sr. Eden propoz simplesmente a violação manifesta do artigo 9 do Tratado Tripartido, no qual ficou prohibido terminantemente qualquer attitude que pudesse significar a instituição de qualquer concurrencia ao porto de Gibuti. E' inaudito que, antes de se falar em propostas, não se tenha consultado Paris. E' inaudito, outrosim, que se tenha estabelecido um confronto entre a civilização da Syria e da Palestina, submettidas ao mandatario francez, com a barbarie ethiope, admittida, sómente por engano, a fazer parte da Sociedade de Genebra.

Se, por acaso, a Sociedade das Nações se collocasse numa attitude hostil contra a nossa civilização, seria o fatal indicio de que a Europa se encaminha para a sua destruição, derivando de tudo isso, como consequencia logica, a decadencia da missão civilizadora e o desafio ao espirito da solidariedade européa.

E' inconcebivel que Genebra condemne Roma, emquanto permanece impassivel deante da avançada japoneza. Roma é o luminoso pharol da universidade, emquanto Adis-Abeba é um burgo ephemero. Trata-se, agora, de escolher. A igualdade representa uma ficção perigosa porque, suscitando o orgulho nos povos incapazes, aggrava a missão dos povos civis.

A Inglaterra tenha presente que, existindo a Sociedade de Genebra, não teria podido conseguir formar o immenso imperio colonial que lhe pertence".

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A penitenciaria do Districto Federal — Eleição para o Conselho Superior — O dr. Ribas Carneiro trata da unificação do Processo Penal

Realizou-se hontem, com numerosa presença, a sessão semanal do Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Edmundo Miranda Jordão, servindo como secretarios os drs. Orlando Ribeiro de Castro, Sergio Teixeira de Macedo, Penna e Costa e Dionysio Silveira.

Depois de approvada a acta, o presidente communicou ter-se realizado a sessão do Conselho Director do Instituto, com o comparecimento de 13 representantes de Institutos dos Estados, talvez a mais concorrida de quantas até agora se realizaram.

O 2º secretario leu duas propostas para socios, dos embaixadores Macedo Soares e Ramon Cárcano.

Pelo presidente foi communicado haver nomeado a seguinte commissão para proceder a exame do projecto elaborado pelo ministro da Justiça, de uma penitenciaria para o Districto Federal: drs. Philadelpho de Azevedo, Evaristo de Moraes, Magarinos Torres, Jorge Severiano, Hymalaya Vergolino e Penna e Costa.

O dr. Miranda Jordão convidou o Instituto para uma visita, hoje, ás 15 horas, ao ministro da Justiça que se promptificou a prestar, sobre o assumpto, quaesquer esclarecimentos.

A seguir, occupou a tribuna o dr. Pinto Lima, que communicou ao Instituto a occurrencia verificada hontem no cartorio da 6ª Vara Civel, declarando que nenhuma participação teve nisso o dr. Domingos Souza Leão, e concluiu fazendo um appello, em bem do prestigio da classe, para que os juristas evitem a repetição de factos deprimentes como aquelle a que se referiu.

Ainda falaram sobre o mesmo assumpto os drs. Silveira Martins e Lectacio Jansen.

Sobre a necessidade da unificação do processo penal, falou o dr. Ribas Carneiro, referindo-se, inicialmente, ao facto auspicioso, communicado pelo presidente, de se reunirem, brevemente, num almoço, nesta capital, com a presença do ministro da Justiça, os advogados representantes dos institutos, que aqui se encontram, e no qual trocarão impressões acerca do assumpto de que o orador se occupara.

O professor Ribas Carneiro desenvolveu a sua these, illustrando-a com os exemplos occorridos no juizo federal, onde o orador exerce as funcções de juiz de uma das varas, nesta capital.

A sua communicação despertou vivo interesse, pela relevancia da materia em debate.

Pelo dr. Adamastor Lima foi communicado que a commissão incumbida pelo ministro do Trabalho, de elaborar o ante-projecto regulando as juntas commerciaes desta capital e dos Estados já approvou a preliminar de existirem advogados, eleitos pelos institutos, nas referidas juntas.

O dr. Carlos Costa, na qualidade de presidente dessa commissão, agradeceu a brilhante collaboração, nesses trabalhos, do representante do Instituto dr. Adamastor Lima, reputada efficiente e brilhante.

O dr. Penna e Costa offereceu, em communicação, o seu parecer sobre a representação dos institutos dos advogados brasileiros, nos conselhos superiores da Ordem, o qual foi approvado pelo Conselho Superior da Ordem dos Advogados, na sua reunião de 10 de novembro de 1934, quando o orador representava a secção da Ordem dos Advogados do Pará.

O dr. Rubens de Figueiredo pediu que a mesa fizesse distribuir pelos membros do Instituto theses de hygiene mental para o respectivo congresso, de cuja delegação faz parte, afim de defender, ali, as conclusões que o Instituto approvar.

Em seguida, procedeu-se á eleição de dois membros do Conselho Superior do Instituto, nas vagas dos drs. Celso Bayma e Sebastião Cerni.

Recolhidos os votos, os escrutinadores drs. Lenoir de Merencourt e Haroldo Figueiredo apuraram o seguinte resultado: Pinto Lima, 34; Domingos Souza Leão, 22; Adamastor Lima, 12, e outros menos votados.

Foram proclamados eleitos os dois mais votados.

O dr. Sergio Teixeira de Macedo tratou de um projecto apresentado á Camara dos Deputados, supprimindo a Ordem dos Advogados.

Falou, depois, ácerca do "Diccionario Juridico", em elaboração por uma commissão do Instituto, o dr. Dario Terra Borges da Costa, presidente dessa commissão, que deu conta dos trabalhos que elle realizou, tendo o orador, nesse momento, recebido elogios, pelo seu esforço, do dr. Pinto Lima.

Relativamente ao parecer sobre a cobrança do Imposto de Transmissão Causa-Mortis, falou o seu relator dr. Adamastor Lima, evidenciando a intromissão perniciosa da fazenda municipal nos processos de inventario, encarecendo-os e entravando a marcha dos mesmos.

A requerimento do dr. Amaral Pimenta, foi adiada a votação desse parecer.

Foi annunciada uma indicação, na mesa, do dr. Alencar Piedade, no sentido do ministro do Trabalho permittir a intervenção de advogados nas Juntas de conciliação.

A's 24 horas foi encerrada a sessão.

INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

As commemorações em S. Paulo

S. PAULO, 4 (A.M.) — Commemorando o anniversario, que hoje transcorre, da proclamação da independencia dos Estados Unidos, o consul geral desse paiz em S. Paulo recebeu, ás 12 horas, as autoridades e corpo consular aqui acreditado.

Compareceu a totalidade do corpo consular, representantes do governador e secretarios do Estado, do prefeito municipal, do commandante da 2ª região, da Força Publica, o dr. Reynaldo Porchat, reitor da Universidade; José C. de Assumpção, representando o presidente da Assembléa Constituinte; jornalistas e membros da colonia americana.

Na sala de recepção, o consul geral americano mr. Foster, amavelmente, recebeu os que lhe apresentaram os seus cumprimentos pela passagem do "Independence Day".

A recepção transcorreu em meio de um ambiente cordial, sendo offerecido aos presentes um "cocktail".

A' noite, no Hotel Terminus, em commemoração áquella data, realizou-se imponente baile offerecido á colonia norte-americana de S. Paulo. Estiveram presentes a essa festa, além do corpo consular, representante do governo, altas autoridades civis e militares, a fina flor da sociedade paulistana.

O GENERAL MIGUEL COSTA VAE FALAR NUM COMICIO DA ALLIANCA NACIONAL LIBERTADORA

S. PAULO, 4 (A.M.) — Após os acontecimentos que o levaram a um completo retraimento politico, o general Miguel Costa falará amanhã, pela primeira vez, em publico, no comicio da Alliança Nacional Libertadora, a realizar-se no "rink" S. Paulo. No discurso que então pronunciará o general Miguel Costa dirá da sua attitude em face da situação politica do Brasil.

Foi vendida em S Paulo a "consolidada" mineira premiada com 500:000$000

(Conclusão da 3ª pag.)

Banco. Assim, com segurança, só um nome pode ser já proclamado, para as felicitações merecidas: o do dr. Luiz Vianna, hoje feliz detentor da apreciavel fortuna de meio milhar de contos de réis.

O QUE INFORMA O NOSSO CORRESPONDENTE EM CRUZEIRO

CRUZEIRO, 4 (Agencia Meridional) — A hypothese de ter sido um habitante de Cruzeiro contemplado com o primeiro premio do sorteio das consolidadas mineiras alvoroçou a cidade. E' que de facto os numeros proximos haviam sido vendidos na cidade e no meio desses se suppunha estar a que dava direito aos 500 contos. O caso passou-se do seguinte modo: o sr. Jorge Correia Galvão, um dos directores do Frigorifico Bianco desta cidade obteve no Banco Commercio e Industria de São Paulo a representação para vender em Cruzeiro 200 apolices. E distribuiu esse lote por pessoas de suas relações para que o collocasse na cidade. Uma dessas pessoas escolhidas pelo sr. Jorge Galvão foi o engenheiro Francisco Sanches que trabalha na locomoção da E. F. Sul de Minas o qual deu cumprimento á sua missão vendendo apolices a pessoas de suas relações. E com uma destas o feliz contemplado foi o seu proprio cunhado, sr. Luiz Vianna, subdirector da Secção de Força e Luz da Cia. Industrial Sul Mineira, de Itajubá que adquirira 20 apolices. Aconteceu, porém, que após o sorteio o sr. Francisco Sanches não se encontrava em Cruzeiro tendo estado em Petropolis e Barra do Pirahy, só se sabendo desse particular quando o mesmo regressou a esta cidade onde narrou todos esses episodios.

A principio se suppoz com segurança que o felizardo residia na cidade chegando-se mesmo a suspeitar de varias pessoas. Tudo porém foi esclarecido quando o sr. Francisco Sanches declarou que a apolice estava em poder do seu cunhado que é irmão do compositor Fructuoso Vianna e que já partiu para Bello Horizonte afim de receber os 500 contos que lhe couberam nesse sorteio.

Boletim Internacional

A situação politica no Egypto continua ainda muito grave em consequencia do trabalho desenvolvido pelo Partido Wafdista, em favor do prompto retorno ao regimen constitucional.

Deante da violencia das manifestações da imprensa desse partido, a situação do gabinete Nessim Pachá tornou-se bastante delicada.

O presidente do Conselho é alvo dos ataques desferidos pela imprensa, que o accusa de se inclinar a um prolongamento indefinido da dictadura contra a vontade expressa em diversas opportunidades pelo povo egypcio.

A campanha iniciou-se de maneira timida, mas, tendo o proprio Nessim Pachá dirigido uma nota ao rei Fuad, mostrando a conveniencia de se voltar ao regimen normal e considerando opportuna a revigoração do Estatuto Constitucional abolido em 1930, os partidos tomaram alento, e intensificaram a propaganda contra os poderes discricionarios de que se acha investido o governo.

Os observadores locaes não acreditam que as autoridades britannicas responsaveis estejam decididas a modificar as directrizes politicas, que em novembro do anno passado determinaram a quéda do governo Yehia Pachá.

Ao contrario, a impressão dominante é que o commissario britannico considera necessaria a prorogação por mais algum tempo do regimen actual, afim de que o gabinete Nessim Pachá possa livremente realizar o programma de restauração financeira e economica que seria forçosamente prejudicado pelo Parlamento.

A' vista disso é de esperar que a violenta campanha constitucionalista, sustentada pelos jornaes de todos os partidos, longe de entrar em um periodo de amortecimento, irá crescendo de intensidade á medida que a imprensa ingleza aconselha a prorogação da dictadura.

Os circulos politicos do Cairo affirmam que o Partido Wafdista, mão grado se encontrar fóra das responsabilidades do poder ha seis mezes, é ainda a maior força organizada do Egypto, tendo reconquistado a posição hegemonica, sobretudo nos centros ruraes.

O presidente do Conselho permanece fiel ao silencio que se impoz desde que, em novembro, assumiu a chefia do governo.

Assediado pela imprensa nacional e estrangeira, Nessim Pachá recusa-se terminantemente a fazer a mais ligeira declaração interpretativa da sua politica e das suas intenções, emquanto os jornaes facciosos o apontam impiedosamente á execração publica, como alliado da Grã-Bretanha e inimigo da Constituição, apesar de ter sido sua a iniciativa, lembrando ao rei a necessidade do restabelecimento das liberdades publicas.

De facto, uma unica força oppõe-se ao regimen constitucional e essa é a Grã-Bretanha, que se aproveita da confusão e dos perigos do momento para tirar partido em favor da sua politica.

Os mesmos jornaes que ha seis mezes exaltavam a volta de Nessim Pachá ao poder não cessam agora de crear obstaculos ao trabalho realmente formidavel que lhe incumbe de conciliar os interesses nacionaes com o prestigio da autoridade britannica.

Os correspondentes europeus que examinam com espirito de imparcialidade a situação politica do Egypto, predizem que o gabinete terá curta duração e vêem nisso um grave perigo, pois o rei seria obrigado a chamar para o governo um inimigo declarado do Wafd, o que, longe de melhorar a actual condição politica do Egypto, crearia novos elementos de luta.

Os nacionalistas fazem sentir que as divergencias accentuadas entre os partidos egypcios só poderão dar um resultado contrario aos interesses dos que desejam a independencia completa do paiz, ao mesmo tempo que fortalecem a posição das autoridades inglezas.

Setimo Congresso Nacional de Educação

As actividades de hontem e o programma de amanhã — A grande demonstração orpheonica do proximo dia 7 de julho

COMO DEVEM SER ENCARADOS OS RESULTADOS DESSE CERTAMEN

Já quasi ás vesperas de encerrar-se o cyclo de conferencias, discussões e demonstrações acerca dos multiplos themas de que estava composto o seu programma, o ultimo Congresso Nacional de Educação, ora reunido nesta capital, encerrou, hontem, brilhantemente, mais um dia das proveitosas actividades que vem desenvolvendo desde o ensejo de sua installação.

Encarado embora, por alguns, com scepticismo, o mesmo encerrado voluntariamente dentro de um ambiente de serena discreção, é fóra de duvida que esse certamen tem servido de opportunidade para um largo confronto entre todos os aspectos de quanta obra se tem produzido através do nosso territorio, ainda mesmo a mais anonyma e despretenciosa, dictada pelo animo sincero de servir ao Brasil. Porque, a despeito da nossa descrença natural, deante das conclusões realmente amargas a que nos levam as reincidentes provas de frouxidão ultimamente dadas pelo poder publico em materia de administração escolar, é preciso reconhecer que ha por ahi afóra muito esforço ignorado, muito patriotismo obscuro que está obrando com um pensamento differente do daquelles que "plantam o repolho para o almoço". Elles visam, ao invés disso, a construcção de uma obra duravel, enxergam a patria no seu sentido permanente, não buscam como premio do seu trabalho o beneficio para si mesmos e não desanimam se lhes falta o amparo e o encorajamento das boas iniciativas publicas.

Mas o Congresso não tem proporcionado occasião apenas para que se conheçam as realizações até agora alcançadas nos differentes sectores do paiz. Elle é tambem grande centro de attracção para onde têm vindo convergir as tendencias e opiniões diversas, em que se espraia o nosso espirito educacional, permittindo que ellas ahi se defrontem e ahi soffram um periodo de aferição e de analyse, dentro das mais largas medidas, dando em resultado a adopção de rumos e directrizes que representem senão o pensamento unificado, pelo menos um denominador commum das aspirações do professor brasileiro.

Foi esse, aliás, um dos objectivos que synthetizou, com rara felicidade, o sr. Lourenço Filho e não se póde negar que, nesse particular, o Congresso não desmentiu as esperanças do conhecido pedagogo. E não é preciso ir mais longe para se concluir que as actividades dessa numerosa e culta assembléa, que está funccionando entre nós, estão cheias de frutos, e dos melhores. Outro facto que merece ser posto em relevo é a actuação do ministro Gustavo Capanema em pról do exito daquellas actividades. Desde a inauguração dos trabalhos, o joven titular, que é, aliás, um dos mais fulgurantes espiritos de que hoje se orgulha a cultura nacional, tudo tem feito em apoio das boas idéas e suggestões que ali tem apparecido, sem falar no grande numero de idéas por elle mesmo levadas aos congressistas, entre as quaes avultam as que expendeu no seu discurso da sessão inaugural.

O sr. Capanema tem tido, aliás, no governo de sua secretaria, uma conducta invariavel no tocante á urgente necessidade de se restaurar, ou instaurar, se quizerem, o dominio da ordem e da severidade no ensino, devendo, por esse e varios outros motivos, ser considerado um educacionista no bom, no verdadeiro sentido. — C. M.

AS VISITAS EFFECTUADAS ANTE-HONTEM

A's nove horas partiram os omnibus destinados aos congressistas para as Escolas Secundarias do Departamento de Educação. Dirigiram-se á estação Marechal Hermes, onde está situada a Escola Technica Secundaria Visconde de Mauá. O director da mesma saudou os congressistas em breves palavras, dando informes acerca das actuaes installações do estabelecimento.

Após a visita a todas as dependencias, assistiram os visitantes a demonstrações dos alumnos. Por fim, os congressistas subiram ao terceiro andar do novo predio, onde foi servido o almoço. Dahi rumaram á praça da Republica, em visita á Escola Rivadavia. Apreciaram ahi, entre outras, uma demonstração de educação physica que muito agradou aos congressistas. Na Escola Paulo de Frontin tiveram occasião de apreciar a "dansa estylizada", que o professor Mario Queiroz apresentou com o concurso de cerca de 100 alumnos.

REUNIÃO PRESIDIDA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A's dezesete horas realizou-se, ante-hontem, a sessão presidida pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, no Instituto de Pesquisas Educacionaes, afim de discutir a organização dos Conselhos e Departamentos Estaduaes.

RECEPÇÃO NA SE'DE DA A. B. E.

Realizou-se ante-hontem a recepção dos congressistas, ás 21 horas, offerecida pelo Departamento do Rio da Associação Brasileira de Educação. Noticia detalhada será dada posteriormente.

A VISITA AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A's nove horas visitaram os congressistas o Instituto de Educação, sito á rua Mariz e Barros. Recebidos pelo director, sr. Lourenço Filho, percorreram os congressistas todas as dependencias do estabelecimento, detendo-se mais nos laboratorios de physica e chimica. Assistiram então a um ensaio de canto orpheonico regido pelo maestro Villa-Lobos. Em seguida visitaram a Escola Primaria e tiveram occasião de apreciar alguns jogos e assistir á aula de mathematica.

A DELEGAÇÃO DA BAHIA EM VISITA AO MINISTRO MARQUES DOS REIS

Procurou o ministro Marques dos Reis em seu gabinete, apresentando-lhe cumprimentos, a Delegação Bahiana ao VII Congresso Nacional de Educação, que é chefiada pelo prof. Barros Barreto, secretario da Educação e Saude Publica da Bahia, e compõe-se dos seguintes membros: dr. Fernando Tude, official do gabinete do governador; dr. Clemente Guimarães, director do Gymnasio da Bahia; professora Carmen Teixeira, inspectora technica do Departamento de Educação; professora Amphrisia Santiago, directora do Collegio N. S. Auxiliadora; professoras Julieta Gonçalves e Izabel Pimentel, da Escola Normal; professôra Bellanisa Lima, da Escola Normal de Caetité; professoras Clara Nascimento Gonçalves e Dyonéa Carneiro; e sr. Manuel Lima, representante da Agencia Brasileira na Bahia.

A GRANDE DEMONSTRAÇÃO ORPHEONICA DO DIA 7 DE JULHO

Uma das datas de maior brilho do VII Congresso Nacional de Educação será dada pela grande demonstração orpheonica que está annunciada para o proximo dia 7 de julho, ás 15 horas, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama. Nesse numero, que está sendo organizado pelo Departamento de Educação do Districto Federal, e que está merecendo cuidados especiaes de seu director sr. Anisio Teixeira, tomarão parte os alumnos de todas as escolas publicas municipaes, com o concurso das bandas militares da Marinha, Exercito, Corpo de Bombeiros e Policia. Deverá actuar na direcção dos côros o maestro Villa-Lobos.

A demonstração obedecerá o seguinte programma:

I — Hymno Nacional — Côros e bandas — letra de O. Duque Estrada — musica de Francisco Manuel.

II — Alegria de Viver — Canon a 4 vozes — côro a capella com saudações de alegria — letra de Martins Capistrano — musica de H. Villa Lobos.

III — Effeitos Orpheonicos — a) Ondas; b) Terror Ironico; c) Coquiral.

IV — Hymno á Bandeira — Côros e bandas — letra de Olavo Bilac — musica de Francisco Braga.

V — Meu Brasil — Canção typica original — Côros e bandas — letra de Alberto Ribeiro — musica de Ernani Silva, compositor popular.

VI — Canto do Pagé — Côros e bandas — letra de C. Paula Barros — musica de H. Villa Lobos.

VII — Evocação á Sciencia — Improviso orpheonico.

Cantar para viver — Marcha de saida — Côro a capella com evoluções — letra de Sylvio Salema — musica de H. Villa-Lobos.

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 9 horas — Demonstração de educação physica das escolas secundarias federaes e particulares no Stadium do Fluminense F. C., (rua Alvaro Chaves 41). Tomarão parte o Collegio Militar, o Collegio Pedro II, o Collegio Baptista, Collegio Bennett, o Gymnasio S. Bento, o Collegio de Santa Cecilia e a Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz. A organização da demonstração foi confiada, pela Commissão Executiva, ao prof. Ambrosio Torres, sendo os exercicios dos diversos collegios dirigidos respectivamente pelo 1º tenente Ciriaco Lopes, cap. Joaquim Francisco de Castro, prof. Manoel Rufino dos Santos, prof. Ambrozio Torres e professoras Atyr Chagas Pereira Torres e Polly Wattel. A entrada é franca ao publico. Aos srs. congressistas serão reservadas poltronas e cadeiras vizinhas mediante a apresentação do cartão de membro do Congresso. A entrada para os congressistas será pela rua Alvaro Chaves.

A's 14 horas — (e não ás quinze como foi annunciado), demonstração de educação physica por 3.000 alumnos das escolas primarias do Departamento de Educação do Districto Federal. A demonstração será dirigida pela prof. Lois Marietta Williams, Superintendente de Educação Physica, Recreação e Jogos do mesmo Departamento. A entrada é franca ao publico. Aos srs. congressistas serão reservadas as poltronas e cadeiras vizinhas mediante a apresentação do cartão de membro do Congresso. A entrada para os congressistas será pela rua Alvaro Chaves.

A's 17 horas — Emquanto se reunir no Instituto de Pesquizas Educacionaes, no Largo da Carioca, a Commissão de Directores de Instrucção Publica ou de seus representantes, sob a presidencia do sr. ministro da Educação, haverá aula demonstrativa de ensino da Historia pelo dr. Pedro Calmon, na Escola Amaro Cavalcanti (7º andar do Edificio d' "A Noite").

A's 20,30 — Visita ao Gymnasio do Instituto La-Fayette (rua Conde de Bomfim 180). Haverá omnibus á disposição dos srs. congressistas, desde as vinte horas, no Largo da Carioca, em frente do Edificio Carioca.

A EXPOSIÇÃO DO JARDIM DA INFANCIA

A exposição de Jardim de Infancia, organizada pelo Departamento de Educação de Pernambuco, continuará franqueada ao professorado

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, AGRICULTURA E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Concedendo autorização á Casa Bancaria Pimenta & Ferreira, Limitada, para transigir com os funccionarios publicos com a garantia de consignação em folha de pagamento.

Nomeando o official do Thesouro Nacional Humberto de Oliveira, em commissão, delegado fiscal na Bahia, e Perolina Guimarães Campos para dactylographo interino do Thesouro Nacional, durante o impedimento de serventuario effectivo.

Promovendo, na Caixa de Amortização — a primeiro escripturario, por antiguidade, o segundo Manoel de Souza Carvalho, e a segundo, o terceiro José da Costa Carvalho; a segundo escripturario da Delegacia Fiscal no Estado de Minas Geraes o terceiro Cicero Alves de Freitas; a collector federal em Ituverava, São Paulo, o escrivão da mesma collectoria Henrique Flores Peres; e a terceiro escripturario da Alfandega de Belém, por merecimento, o quarto Alvaro de Assis Osorio Mendes.

Aposentando compulsoriamente Raphael da Silva Brandão collector federal em Barretos, São Paulo.

Nomeando: o escrivão da collectoria federal em Monte Cruzeiro, na Bahia, Edison Silvano de Oliveira, para identico logar em Cachoeira, no mesmo Estado; o collector federal em Pires do Rio, Antonio Neves, para identico logar em Bella Vista, no referido Estado; João Leite de Camargo, para delegado da Directoria de Estatistica Economica e Financeira de Santa Catharina; o guarda da mesa de rendas de Villa Nova, Sergipe, João do Rego Barros, para identico logar na policia aduaneira da Alfandega de Aracaju'; o guarda da policia aduaneira da mesa de rendas de Penedo, Alagoas, Mario Lins Cavalcanti, para identico logar na policia aduaneira de Aracaju'; o guarda da policia aduaneira da Alfandega de São Salvador, Braulio Filgueiras, para identico logar na Alfandega de Santos; o escrivão da collectoria federal em Boa Esperança, Piauhy, Josias Alves de Medeiros, para identico cargo na collectoria federal em Barras de Maratohoan, no mesmo Estado; o collector federal em Irará, Bahia, Alvaro Pedreira Dantas, para identico cargo em Nazareth, no mesmo Estado; e o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Espirito Santo, Oscar Monteiro Braga, interinamente, para identico cargo na capital do Estado, durante o impedimento do effectivo Alcebiades Guaraná Monjardim.

Na pasta da Agricultura

Nomeando o ex-mensalista contractado do extincto Patronato Agricola Monção, Leopoldo Caldeira Pinheiro Machado, para servente do Serviço Technico do Café; e promovendo, por merecimento, o ajudante da 1.ª secção do Instituto de Biologia Animal, dr. Ruy Pereira, ao cargo do sub-assistente.

Na pasta do Trabalho

Concedendo aposentadoria a Leopoldo Meira, archivista-almoxarife do Departamento Nacional do Povoamento; e nomeando para exercer as referidas funcções Carlos Portilho Tribuzzi.

O GENERAL GÓES MONTEIRO INTERROMPEU AS FÉRIAS

O general Góes Monteiro requereu e obteve do ministro da Guerra a interrupção das férias em cujo gozo se achava.

Processado e julgado pela lei de imprensa

Foi absolvido, sob o patrocinio do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, o sr. Manoel Jorge Lydia

O accusado cercado pelos membros do Syndicato de Jornalistas

O julgamento do sr. Manoel Jorge Lydia, hontem, o segundo que faz a justiça local de accordo com a "lei de imprensa" em vigor, attrahiu grande numero de curiosos ao recinto do Tribunal do Jury, onde se reuniu o tribunal especial sob a presidencia do juiz Homero Pinho.

Antes de iniciados os trabalhos, o querelado Manoel Jorge Lydia, contra quem déra queixa-crime, por injurias impressas, no juizo da 5ª Vara Criminal, o coronel Genserico de Vasconcellos foi cercado no recinto da audiencia pelo directorio do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes com cujos membros foi photographado.

Momentos depois, o juiz em exercicio na 5ª Vara Criminal, declarava aberta a audiencia, sendo apregoadas as partes querelantes.

O JULGAMENTO

Para constituir o tribunal especial foram sorteados os srs. Roberto Marinho de Azevedo, Turibio Braz, Althair Crissiuma de Oliveira e Miguel Austregesilo Rodrigues Lima.

O juiz presidente fez, então, de accordo com a lei, o relatorio do processo, findo o qual deu a palavra ao dr. Jorge Severiano, como advogado de accusação em nome do querelante, coronel Genserico de Vasconcellos.

O ACCUSADO RETIRA-SE DO RECINTO

O advogado Jorge Severiano iniciou a sua accusação fazendo distincção entre imprensa e imprensa: isto é, a que serve idoneamente á collectividade, que lhe merecia, disse, todas as homenagens devidas ao seu civismo, ao seu lucido espirito civilizador, e a outra, que lhe mereceu conceitos não lisonjeiros e que affirmou ser a exercida, no caso, pelo accusado.

Nesse momento o patrono do querellado, dr. Evandro Lins e Silva, constituido pelo Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, achava-se ausente do recinto, por coincidir a necessidade de fazer a defesa oral de outra causa perante a Côrte de Appellação. O accusado poz-se, então, a apartear pessoalmente a accusação. Advertido pelo juiz de que não poderia continuar a fazel-o, retirou-se do recinto, continuando os debates á sua revelia.

O dr. Evandro Lins e Silva occupava a tribuna da Côrte quando foi scientificado do incidente. Pediu permissão aos desembargadores, explicando-lhes rapidamente o succedido, e desceu do 3º para o 2º andar do Palacio da Justiça, onde funccionava o Jury, requerendo, acto continuo, ao juiz Homero Pinho, a suspensão da sessão. Deferido o requerimento, as partes se conciliaram, pelos seus advogados, e os trabalhos recomeçaram com uma explicação do incidente, dado como equivoco.

A DEFESA

Depois do advogado da parte querellante, falou o promotor Max Gomes de Paiva, como fiscal da lei, dizendo nada ter a accrescentar á accusação particular, visto tratar-se de caso de queixa-crime, que ás partes competia esclarecer.

Foi dada a palavra, então, ao dr. Evandro Lins e Silva, patrono do accusado, que desenvolveu a these de defesa, mostrando como o coronel Genserico de Vasconcellos incorria, logicamente, na supposição de achar-se envolvido numa venda de armamentos no valor de 68.000 contos de réis, dos quaes 36.000 seriam reservados em seu favor e de outros intermediarios, como commissão.

A sua peroração foi feita com a suggestão de uma lenda na qual encontrou analogias com a vida de sacrificios e devotamento sociaes do jornalista.

A ABSOLVIÇÃO DO ACCUSADO

Terminados os debates, recolheu-se o Jury á sala secreta, resolvendo, por maioria, absolver o accusado.

ESTRATAGEMA VERDE

Decididamente, os baixistas e seus "technicos" resolveram tomar o senhor Souza Costa á sua conta. Na opinião dessa gente, o ministro da Fazenda não enxerga dois palmos adeante do nariz, quando trata de assumptos pertinentes ao café. Elles confundem a santa paciencia, a apurada educação do titular, que ainda os recebe de sorriso nos labios, com a classica bonhomia dos camponios, sempre dispostos a acreditar em todos os carapetões, em todas as historias que trazem agua no bico, que servem para despistar interesses inconfessaveis ou subalternos.

Com o adiamento da execução do Regulamento de Embarques — coisa que não podia deixar de ser feita, porque o Convenio Cafeeiro, do qual dependia a approvação daquelle regulamento, tambem fôra adiado — a valorosa comparsaria de baixistas interessados deliberou jogar uma das suas muitas cartadas contra a pseudo-ignorancia de um ministro gaúcho em negocios de café. Saiu-lhes, porém — com licença do phraseado — a porca mal capada. E isso porque, apparecendo elles ao ministro da Fazenda, como o "genio" do rio Escamandro á virgem romana, cobertos de ramagens verdes, de argumentos verdes, lhes descobriu as manhas o astuto homem publico, mandando-os pregar noutra freguezia, se é que não os mandou mais pentear macacos.

Na verdade, talvez seja um caso unico nos annaes da alta malandragem, estar um grupo de especuladores, publicamente, allegando factos, apresentando razões mais irreconciliaveis com a verdade do que o diabo com a cruz, ou os "baixistas" com a alta.

E' preciso muito mais coragem do que solercia, para, nos primeiros dias do mez de julho, estar querendo convencer a um illustre christão que o impedimento dos embarques de cafés verdes, no interior, causa um grande transtorno ao commercio de café, dando, por sua vez, azo a que os nossos concurrentes forneçam o producto que não podemos enviar.

Essa historia de cafés verdes seria um "conto" mui jocoso se ella não visasse diminuir o prestigio de um ministro perante o conceito de uma classe numerosa, importante como é a da lavoura. Não ha colono de fazenda que não saiba o que sejam os "cafés verdes" de junho. São cafés colhidos em chuvas de março e abril e por ellas estragados. Durante, de má qualidade, de pessima bebida, derivam elles da varredura dos fructos caidos, formando um producto encruado, mal apresentado.

Outro abuso contra a perspicacia do sr. Souza Costa é a balela, continuadamente repetida, da entrada dos carregamentos, com os seus cafés verdes, aproveitando os 15 ou 20 dias da suspensão do Regulamento de Embarques.

Será mais facil vêr-se um cêrvo do que qualquer dos nossos concurrentes conseguir a collocação de "cafés verdes" em julho, de uma safra que se inicia em outubro!...

Outra balela que merece o repudio das pessoas sensatas é a que prevê para os cafés verdes de S. Paulo, a mesma situação creada em 1932. O simile, como dizia saudoso politico, não é igual. Quinze ou 20 dias de atrazo na execução de um regulamento não podem causar os mesmos prejuizos á exportação do que tres ou quatro mezes — de julho a novembro — de completa paralysação de negocios, como houve em 32, motivada pela revolução constitucionalista.

E depois, dando-se de barato que não haja sequer uma sacca de café verde, de São Paulo, teriamos, simplesmente, a repetição do que então se passou em 32: o encaminhamento á exportação de todos os "verdes" produzidos dos outros Estados. Ou será que os outros Estados cafeeiros, por expressa deliberação dos baixistas, passaram a colher, a produzir, logo, cafés velhos?!...

Eis ahi, em que se resume o estratagema verde de alguns baixistas de papo amarello!...

WLADIMIR BERNARDES.

(Da "Gazeta de Noticias", de hontem).

Radio Club Fluminense (PRD 8)

NICTHEROY JA' POSSUE, EM FUNCCIONAMENTO, A SUA PRIMEIRA ESTAÇÃO DE BROADCASTING

Torre da Radio Club Fluminense (P. R. D. 8) — Aspecto apanhado quando em construcção

Causou agradavel surpresa o apparecimento no ar, pois, não houve nenhuma publicidade a respeito, a estação do "Radio Club Fluminense", a "Estação de Icarahy", como já foi chrismada.

Conseguimos saber que "PRD 8" é uma estação possante com 1.000 watts na base da antena e 4.000 watts de energia modulada e está transmittindo em onda de 265 metros (1.132 kilocyclos). Fica situada em Icarahy, á rua Alvares de Azevedo n. 76, e seus studios estão sendo montados á rua Barão de Amazonas n. 522.

Emquanto não é inaugurada officialmente, "PRD 8" faz suas irradiações preliminares do Studio "C", de 20 ás 22 horas, diariamente. Publicamos a photographia de uma das torres, quando ainda em construcção.

AS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS NO RIO GRANDE

Como se refere sobre o assumpto o director da Defesa da Producção

O sr. Arthur Torres Filho, director da Organização e Defesa da Producção, fez a seguinte communicação ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, referindo-se á cooperativa dos funccionarios da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul:

"Com a visita que especialmente acabo de fazer á Cooperativa dos Empregados na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, tive a plena confirmação do juizo formado acerca dessa benemerita instituição que julgo sem igual em nosso paiz e é bem uma demonstração insophismavel da grandiosa obra social de beneficencia e educação profissional que o cooperativismo bem comprehendido poderá exercer entre as classes trabalhadoras como garantia da nossa civilização.

Bastará referir que, além das vantagens economicas comprovadas, attingindo o movimento de compras e vendas a trinta e seis mil contos annuaes, a Cooperativa, congregando seis mil e setecentos associados, proporciona ensino profissional a cinco mil e cem crianças, estendendo a sua acção a toda a rêde ferroviaria, mantendo, ainda, em Santa Maria, uma Escola de Artes e Officios e uma Escola Feminina que obedecem a todos os requisitos da pedagogia moderna, com frequencia de mil e setecentos alumnos.

Esta cooperativa, por todos esses motivos, é uma instituição que, pela obra realizada, constitue justo motivo de orgulho nacional.

Saudações cordiaes. — Arthur Torres Filho, director da Organização e Defesa da Producção."

EXCURSÃO MARITIMA DANSANTE

Do Abrigo da Criança Pobre, vieram-nos communicar ter sido transferida do proximo domingo, dia 7, para o dia 28 do corrente, a excursão maritima dansante por aquelle Abrigo promovida a bordo do "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro.

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a ultima reunião preliminar da Commissão Executiva da "Campanha de Solidariedade", que será effectuada nesta capital em beneficio dos hansenianos hospitalizados na Colonia Curupaity e de suas familias.

A reunião terá logar na séde da Associação Brasileira de Imprensa.

Camara Municipal

O sr. Frederico Trotta critica da tribuna a attitude da policia prohibindo a reunião do Congresso da Juventude — O sr. Beltrão continua a sua critica ao decreto que instituiu a Universidade do Districto Federal — Após accesa discussão é approvado o artigo 24 do projecto 27 que crea os Conselhos Technicos

A' hora regimental e com a presença de numero legal o conego Olympio de Mello abre a sessão mandando o secretario ler a acta da sessão anterior. Lida e posta em discussão é approvada unanimemente.

No expediente usaram da palavra os vereadores Attila Soares, Frederico Trota e Heitor Beltrão.

O primeiro dos oradores com applausos enalteceu a data de 2 de julho e pede um voto de congratulações pela passagem da mesma. O vereador Frederico Trotta aborda a seguir a questão dos serventes de predios [illegible] da Directoria de Instrucção, solicitando o prompto andamento do projecto n. 2 que vem de uma vez para sempre solucionar essa lacuna da administração do sr. Pedro Ernesto. Ainda na tribuna o vereador [illegible] falla do Congresso da Juventude atacando a attitude lamentavel da policia prohibindo por meios violentos e selvagens que os jovens comparecessem pacificamente em sua séde.

O representante da minoria que occupa momentos após a attenção da casa continua na sua critica ao decreto que institue a Universidade do Districto Federal.

O sr. Beltrão, com pareceres, recortes de jornaes e a Constituição na mão, procura destruir os argumentos expendidos pelo sr. [illegible] companheiro de bancada do sr. Alberico de Moraes não podendo terminar as suas considerações em virtude de se ter esgotado a hora, [illegible] sr. Tito Livio pede que o presidente o considere inscripto para a sessão seguinte.

Passando a ordem do dia o presidente annuncia a continuação da 2ª discussão do projecto n. 27, que organiza as secretarias da Prefeitura.

Rejeitadas todas as emendas ao artigo 23 o presidente dá o artigo para á deliberação da casa, que o approva unanimemente. A seguir, annuncia a discussão do artigo 24 e respectivas emendas, artigo em que cria os Conselhos Technicos, o presidente dá a palavra ao vereador Jansen Muller. Antes do sr. Jansen Muller usar da palavra o vereador Ivan Pessoa levanta uma questão de ordem, contra a maneira anti-regimental da Mesa, discutindo e approvando ao mesmo tempo o projecto.

O sr. Ernani Cardoso na presidencia, depois de dar as explicações por que assim vem procedendo, promette dali por deante sanar aquella lacuna. O sr. Jansen Muller a seguir trata da criação dos Conselhos Technicos fazendo o elogio do mesmo e apresentando uma sub-emenda ao paragrapho segundo do referido artigo, emenda essa redigida nos seguintes termos: "O Conselho Technico do Districto Federal exercerá as funcções previstas no decreto n. 5.537, de 5 de abril de 1933, as do orgão de tomada de contas dos exactores municipaes e fiscalização do emprego das rendas municipaes, respeitadas as prerogativas e attribuições privativas da Camara Municipal.

Sobre o mesmo assumpto occupam a tribuna os vereadores Maggioli, Ruy de Almeida, Beltrão e Alberico de Moraes.

Esgotando o ultimo a hora regimental, o presidente, a pedido do sr. Moura Nobre consulta a casa se accorda em que a mesma seja prorogada por mais meia hora, pedido que é approvado [illegible] dá a palavra ao vereador Alberico de Moraes. [illegible] Após fallarem os vereadores Clapp Filho e Ivan Pessoa, o presidente encerra a discussão e o artigo approvado [illegible] com a sub-emenda do sr. Jansen Muller.

A's 18.30 horas o presidente encerrou a sessão, marcando para a ordem do dia de amanhã a continuação da discussão do projecto n. 27.

PASSOU PELO RIO O "PAN-AMERICA"

Regresso do embaixador do Uruguay

Passou hontem pela Guanabara o paquete norte-americano "Pan America", vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

No ancoradouro destinado aos navios mercantes, foi a nave norte-americana visitada pelas autoridades do porto que nada annotaram de anormal a bordo.

OS PASSAGEIROS

Trouxe o "Pan America" innumeros passageiros para o Rio destacando-se entre os demais, os seguintes:

O embaixador Carlos Blanco que regressa de S. Paulo, o sr. Robert M. Scotten, novo conselheiro da embaixada dos Estados Unidos nesta capital que vem de deixar igual posto, no Chile.

Além desses diplomatas viajaram no mesmo navio os seguintes passageiros: dr. John Long e familia, Juliette Saugier, Juan Carlos Rebora e familia, Augusta Moreira, Alberto Zanilla, Juan Baptista Miburna, Ernestina Brener, Carmen Moreno, Henrique Carlos Campos, Pedro Solar e esposa, Elba Farinha, Ricardo Zorilla e esposa, America Sapena, Josefina Rodriguez, Roque Romano e esposa, Ricardo Coll e esposa, Ludwig Patzelt e Gertrude Marford.

O "Pan America" zarpou hontem mesmo para os Estados Unidos.

TOURING CLUB DO BRASIL

O ultimo numero do Boletim

O ultimo numero do Boletim mensal do Touring Club do Brasil, recentemente publicado, destinado a fomentar o turismo entre nós, e a ser um dos meios de communicação entre aquella entidade e os seus associados, acaba de apparecer, numa magnifica edição, em bom papel, fartamente illustrada e excellentemente collaborado.

Dentre outros artigos notam-se os seguintes: No paiz sportivo do Chaco e o panorama politico das Americas (editorial); Os grandes recursos turisticos da Suecia; O turismo no Brasil; São Lourenço — ampla reportagem sobre essa esplendida estancia hydro-mineral; A viagem inaugural da rodovia Nictheroy-Friburgo, etc.

Além desses artigos, o mais recente Boletim mensal do Touring Club do Brasil contem ainda numerosas notas sobre o turismo e automobilismo estrangeiro e nacional, noticias relativas ás actividades da associação, photographias.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O imposto sobre a renda — As pautas commerciaes — Reparos ao Instituto dos Commerciarios

Sob a presidencia do sr. José Salgado Scarpa, realizou-se hontem a sessão conjunta da Associação Commercial.

Os trabalhos foram iniciados com a conferencia do sr. João Maria Lacerda, que discorreu longamente, com facilidade e exactidão, sobre a economia dirigida, emittindo conceitos, que mereceram integral approvação.

Após, diversos conselheiros apresentaram suggestões em torno da cobrança do imposto sobre a renda, que serão concretizadas no memorial a ser enviado ao ministro da Fazenda.

Voltou a debate o ante-projecto de regulamentação das Juntas Commerciaes do paiz, com o mandado de segurança em que se fez na apreciação consoante aos trabalhos da commissão encarregada de sua elaboração, na parte referente aos emolumentos cobrados.

A proposito do Instituto dos Commerciarios foi approvada uma moção ao ministro do Trabalho no sentido de eximir as casas de caridade do pagamento da taxa de previdencia.

O problema das dividas fluctuantes foi ventilado, solicitando a Casa ao ministro da Fazenda a solução daquelles creditos no mais breve tempo possivel, com o fito de desafogar o commercio, que nelles possua estagnados consideraveis capitaes.

Foi proposta a creação dos tribunaes summarios, que tomem a cargo o pagamento das pequenas dividas.

Do periodo da producção primaria para o da transformação e da manufactura

(De um observador industrial)

S. PAULO — Desejariamos que os elementos empenhados no retorno do Brasil a um periodo de civilização economica puramente agraria e pastoril, quando defendessem as suas theses, o fizessem apresentando argumentos susceptiveis de pesar em nosso raciocinio e em nossos pontos de vista.

E' que, interessados como somos em que o Brasil evolua e se affirme economicamente, á guiza do que fizeram as nações que influem na economia mundial e se fizeram grandes e poderosas, graças á alliança estreita entre o campo e a chaminé, entre a fabrica e a lavoura, não deixariamos, comtudo, de render o devido preito aos que se batem pelo agrarianismo.

Essa obsessão nada mais representa, no fundo e na essencia, senão uma forma de romantismo economico, uma vez que o "mot d'ordre" de todos os povos que se prezam, da Europa á America, da Asia aos paizes mais evoluidos do Norte e o Sul da Africa, não é outro senão o de tentarem fabricar tanto quanto lhes é possivel em sua propria casa, libertando-se gradualmente da tutella dos povos economicamente mais avançados. Todos, porém, em um regimen democratico têm o direito de expor as suas opiniões e de fazer valer a sua crença, desde que alicerçadas em motivos ponderaveis.

Não o entendeu, porém, desta maneira o "Observador Industrial" que, em um dos matutinos cariocas, alludindo á critica que fizemos do Tratado de Commercio com os Estados Unidos como profundamente lesivo á economia nacional, apresentou argumentos que não têm causado em nosso espirito senão a certeza da veracidade da these que defendemos e a incongruencia de seus motivos.

O "Observador" muito de proposito, procura demonstrar que os interesses agricolas e manufactureiros no Brasil são antagonicos e que a nossa exportação de productos alimenticios e de materias primas só poderá attingir a sua plenitude no dia em que desapparelharmos industrialmente a nação. Não contente com baralhar os termos do problema, fere uma tecla que, de tão sediça e pueril não deveria servir de alimento espiritual a quem se mostra, como o "Observador" desejoso de ficar ao lado da verdade e da razão: a dos "magnatas da industria brasileira".

Em primeiro logar não ha rivalidades ou hostilidades no Brasil, entre o sector da lavoura e o da industria. Posteriormente, demonstraremos que a razão da subsistencia da um sem-numero de factores de vida agricola no Brasil depende dos organismos industriaes em boa hora implantados entre nós. A industria do paiz estabiliza as condições da agricultura; e se não fossem os seus elementos de vitalidade, que seria o Brasil, senão u'a mera colonia de plantação de productos exportaveis para o exterior, quiçá em mãos de estrangeiros, com um padrão de vida infimo, sujeito a todos os collapsos tremendos que se abatem preferentemente — o exemplo de 1929 é bastante — sobre os povos atenazados no plano agrario?

Em segundo logar o "Observador" se torna alvo de nossa dissenção ao procurar deslocar a questão para os "soi disant" "magnatas" da industria brasileira, "falsa e artificial".

Não se trata, no caso do Accordo Commercial celebrado em Washington, de os tão condemnados magnatas serem feridos pelo Tratado. Não estão elles siquer em causa, não se justificando o alarido que em torno de si tece o "Observador".

As industrias brasileiras que serão golpeadas pelo Tratado, são todas ellas pequenas e médias industrias, implantadas no Brasil aproveitando quasi sempre a nossa materia prima. Poder-se-á por acaso baptizar de magnatas os donos e directores de fabricas que se entregam ás industrias de pelles e de couros, de conservas alimenticias, de sabões, de tintas e vernizes, de artefactos de borracha e sua vulcanização, de chocolates e confeitos, de roupas feitas?

Quem quer que esteja familiarizado com as estatisticas industriaes do paiz ha de reconhecer que sessenta por cento pelo menos de nossos estabelecimentos fabris empregam capitaes reduzidos; elles oscillam de 1 até 50 contos de réis. E' esse typo de fabricas que constitue a grande maioria de nosso parque manufactureiro. O Brasil, por certo, está muito longe ainda das grandes **concentrações verticaes e horizontaes**, á guiza do que acontece na Europa e nos Estados Unidos caracterizando-se a sua producção industrial pela extrema divisão do capital nella invertido.

Se o Brasil abre um lamentavel precedente em sua estructura industrial, mediante a concessão de reducções de direitos de entrada para formas de industrias "yankees", que já encontram similares entre nós que acontecerá á economia do paiz? Serão os **magnatas** os que vão arcar com o peso e a desorganização do nosso apparelho de producção industrial? Evidentemente não.

Os sacrificados serão, porém, os pequenos productores industriaes e os proprios lavradores. Senão vejamos.

Os Estados Unidos, em virtude da extrema racionalização de sua industria, aproveitando-se dos direitos reduzidos de entrada para as roupas feitas, poderão levar a effeito um verdadeiro "dumping" em nossos mercados. Isso lhes será facilimo, quando se considera que a sua industria está toda mechanizada e que o custo de producção de suas industrias massiças, feitas para a exportação, é pequeno. Ademais, contando com a super producção do "ouro branco", que forças se opporão á inundação de nossos mercados pelos seus tecidos? Ora, quem conhece o estado actual das industrias brasileiras desse ramo sabe que o que as singulariza é quasi sempre o trabalho a domicilio. A offensiva norte-americana jogaria, pois, no desemprego, milhares de operarios, de familias, desfalcando além disso o fisco federal de largos proventos, que lhe advém do imposto de consumo.

A industria da borracha no Brasil está em sua phase embryonaria. Todos os que amam o paiz e sabem que a industria é o seu maior instrumento de unidade economica, pelos interesses complementares que ella estabelece em nosso territorio entre os centros de producção da materia prima e os de sua transformação industrial reconhecem que no dia em que o Sul aproveitar convenientemente a borracha do Pará e do Amazonas, teremos creado um élo a mais na cadeia economica nacional. No emtanto, o norte-americano importa a borracha da India e se preparará fatalmente para asphyxiar o Brasil, que é o "habitat" natural dessa planta.

Trata-se da industria de doces e confeitos, cuja materia prima é sobretudo o assucar brasileiro. Pois tambem os Estados Unidos, que compram o assucar de Java, de Hawaii, de Cuba, estarão capacitados para abalarem os alicerces dessa industria, que já significa um elemento de estabilidade do nosso mercado assucareiro.

E a industria de couros e pelles? Então é crivel que o Brasil, que possue um dos rebanhos maiores do mundo e é justamente considerado como uma das melhores reservas pecuarias da America, entregue a vida de seus cortumes á concurrencia estrangeira? Seremos nós tambem forçados a importar o cimento "yankee", quando a nação realizou nestes ultimos annos progressos surprehendentes nesse dominio, valorizando as materias primas utilizadas em seu fabrico?

A fruticultura brasileira, por outro lado, que representa um esforço admiravel de nossa gente e que tende a tomar novo impulso, graças á industrialização de seus productos, receberá um de seus golpes mais duros, no momento em que verificar que lhe não assiste sequer o direito de organizar em nossa propria casa a industria das conservas. Nem mesmo a industria de sabão e de vernizes escapará á offensiva das industrias de exportação norte-americanas, uma vez que a reducção que o Tratado lhes confere é de molde a paralysar os seus serviços.

Agora perguntamos nós: quem soffrerá no Brasil? A resposta é uma só: é a pecuaria sulina e central, é o productor de borracha do Extremo Norte, é o productor de pelles e de oleo do Nordeste, é a industria pecuaria de Minas e de São Paulo, é o citricultor nacional, é o productor de algodão do Norte e do Sul...

Jamais na historia economica do Brasil, se perpetraria um attentado mais grave, não contra uma região do paiz, mas sim contra a totalidade de seus superiores imperativos economicos.

O mercado brasileiro, se fôr approvado o Accordo de Washington, ficará, dest'arte, aberto ao "saque das influencias de fóra", inclementes quanto ao futuro industrial do nosso paiz e quanto ás nossas tentativas de emancipação economica.

Que nação, nas condições contemporaneas do mundo, acquiesceria nessa destruição de sua riqueza, em que estão envolvidos os interesses não de um circulo limitado de industriaes, mas as conveniencias indeclinaveis de sua vida agricola e manufactureira?

As industrias brasileiras, aquellas que são tão legitimas como as que mais o forem, quer nos Estados Unidos, quer na Europa, não arvoram bandeiras de intolerancia e de combate ao commercio brasileiro-norte-americano. O que ellas proclamam, nesse ponto desafiam qualquer contradicta, é que o proprio interesse dos Estados Unidos não está na reducção de direitos de entrada de productos, para os quaes já existem similares em nosso paiz, mas sim nessa mesma reducção para as suas industrias basicas de exportação, que o Brasil não produz. Os beneficios que a grande nação auferiria dessa conquista seriam infinitamente maiores do que os derivados de tentativa de desamparar formas de industrias brasileiras, aqui trabalhando normalmente. A propria Fazenda Nacional seria muito mais beneficiada com esse regimen aduaneiro do que mediante o attentado ao trabalho manufactureiro, aqui estabelecido. Por esse meio, seria possivel a intensificação das vendas dos Estados Unidos ao Brasil, sem o perigo de vermos desapparecer, na voragem de um Tratado confeccionado á revelia dos que trabalham entre nós e opulentam a nação, grande parte de nossas realizações economicas.

O "Observador", no seu idyllio com o agrarianismo, faria bem em ponderar os conceitos, já ha annos emittido por Alexandre Bunge, na Argentina, e que calham admiravelmente bem ao Brasil:

"Vamos saindo — adverte o economista — do periodo da terra para entrar no periodo do homem. Vamos saindo do de "extensão" para entrar no da "efficiencia", no do "rendimento". Vamos saindo do periodo da "producção unica" para entrar no da "producção diversa", do da producção primaria para passar ao da transformação e da manufactura. Necessitamos emergir da mentalidade pastoril, afim de conquistarmos rapidamente a mentalidade da producção complexa, industrial e especializada".

O Tratado de Commercio de Washington revela — como é duro confessal-o — a falta lamentavel de directrizes em nossa politica commercial. Elle corresponde a uma involução da economia brasileira. Quem recommendaria essa therapeutica suicida para a nação?

CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Será submettida á votação na reunião de hoje a proposição em que se adoptam as conclusões da Conferencia Internacional das Camaras de Commercio, encerrada no dia 28 de junho, em Paris.

Usará da palavra o professor Moniz Sodré, para justificar a attitude da Camara de Commercio e Industria do Brasil, deante desses magnos problemas.

A sessão terá logar ás 16.30 horas e poderá ser assistida por quem interessar.

Nessa sessão será tambem discutido o parecer da commissão que estudou a controversia em torno dos tratados e em especial do que foi firmado com os Estados Unidos e cujo parecer combate o proteccionismo adoptado no Brasil sem criterio scientifico.

Na mesma sessão, se houver tempo, serão estudadas as reclamações sobre augmento dos fretes de cabotagem e taxas de capatazias.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2º nocturno seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: coronel Raul Vieira de Mello, Ignacio Melson, A. J. Bellinski e filha, dr. Cicero Neiva, Mario Souza Lopes, Lourenço Biguetti, maestro J. Octaviano, Sylvio e Silva, Manoel de Carvalho, dr. Martins Costa, Sebastião Bento da Silva, Rodolpho Junqueira, dr. Argemiro Dotto, Dario Mendes, engenheiro Augusto Paranhos Fontenelle, Carlos Reis e Manoel Mendes Fonseca.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os senhores: Ary Amarante, Paulo Gonçalves, dr. Cruz Netto, dr. Adhemar Xavier, Mauro Paes de Almeida, Gilberto Rossi, Oscar de Barros, Octacilio Mendes de Freitas, Salomão Neder, Cicero Lenenroto, Joaquim F. de Moraes, Adolpho Lo Turco, Antonio Bueno, Myriam Franco de Sá, Lilia Franco de Sá, Marina Salles, engenheiro Fanór Cumplido, dr. Bernard, F. Browne, Domingos Nastromagale e dr. Luiz Pereira.

A AVIAÇÃO MILITAR NA PROXIMA FEIRA DE AMOSTRAS

O general Coelho Netto designou para fazerem parte da commissão encarregada de organizar a apresentação da Aviação Militar na Feira das Amostras do Districto Federal, os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Lysias Augusto Rodrigues; majores Godofredo Vidal, Abelardo Servilio de Mesquita, Bento Ribeiro Carneiro Monteiro e Angelo Godinho dos Santos; capitães José Faria de Lima e Benjamin Manoel Amarante, e 1º tenente Rube Canabarro de Lucas.

NA ESCOLA ALMIRANTE BAPTISTA DAS NEVES

Para substituir o 1º tenente pharmaceutico Ricardo da Cunha Filho, nas funcções de instructor da Escola "Almirante Baptista das Neves", do curso especial de enfermeiros, foi designado hontem, pelo ministro da Marinha, o 2º tenente José de Araujo Filho.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

O fallecimento da sra. Josefina Alvear Arrazuris

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — Os jornaes publicam extensos necrologios da senhora Josefina Alvear Arrazuris.

Recordam que não existe na Argentina nenhuma grande obra de caracter piedoso que não haja tido o concurso daquella illustre dama.

URUGUAY

U mrecital da declamadora brasileira sra. Graziella Telles Cabral

MONTEVIDE'O, 4 (Havas) — A convite especial do presidente Gabriel Terra, a folk-lorista brasileira sra. Graziella Telles Cabral deu um recital de declamação de poesias e poemas brasileiros na presença de convidados de destaque da familia do chefe de Estado.

A declamadora brasileira que alcançou extraordinario exito foi muito felicitada.

CHILE

Desastre nas minas de Schwyer

SANTIAGO DO CHILE, 4 (Havas) — Communicam de Concepcion que, na madrugada de hontem, verificou-se um desarranjo nos elevadores das minas de Schwger, no momento em que os operarios desciam á mina para iniciar o trabalho.

Em consequencia do desastre, ficaram feridos doze mineiros, alguns dos quaes em estado grave.

INGLATERRA

Assembléa dos portadores de obrigações da "Rio Claro Investment Co. Ltd".

LONDRES, 4 (Havas) — Os portadores de obrigações a 5 por cento, amortizaveis, da "Rio Claro Investment Co. Ltd." estiveram reunidos em assembléa geral, sob a presidencia do sr. Strain e approvaram a resolução que visa autorizar o lançamento da parcella ainda não emittida da operação e limita o juro maximo da emissão a 5 por cento.

A' necessidade de uma base aerea em Malta

LONDRES, 4 (Havas) — Ao desembarcar em Plymouth, lord Strickland, ex-primeiro ministro de Malta, declarou aos representantes da imprensa que a sua viagem tinha por fim intervir junto ao governo e chamar-lhe a attenção sobre a necessidade de crear, rapidamente, em Malta, uma base aerea, que seria de primeira utilidade, tanto em tempo de paz como de guerra.

Lord Strickland advertiu que os hydroaviões tinham a grande vantagem de poder ser concentrados em qualquer ponto, além de constituir um elemento de surpresa, e frizou que o porto actual de Malta estava congestionado a tal ponto com a navegação, que não seria de nenhuma utilidade em caso de guerra.

Creditos supplementares para a defesa nacional

LONDRES, 4 (Havas) — Annuncia-se que serão pedidos, na semana proxima, na camara dos communs, creditos supplementares no total de cinco milhões de libras para as necessidades da defesa nacional.

FRANÇA

Deixou o partido Radical-Socialista

PARIS, 4 (Havas) — O sr. Edouard Pfeiffer, vice-presidente do Partido Radical-Socialista, demittiu-se do logar de membro do partido.

Na carta de demissão o sr. Pfeiffer allega que o partido radical renega da sua missão ao fazer "cartel" com os socialistas e os communistas e censura particularmente os radicaes por terem resolvido tomar parte no [illegible] de 14 do corrente com os marxistas, "que desfraldarão a bandeira vermelha".

BELGICA

Visitado pelo rei dos belgas o pavilhão brasileiro na exposição de Bruxellas

BRUXELLAS, 4 (Havas) — O rei Leopoldo III visitou hoje demoradamente o pavilhão do Brasil na exposição universal de Bruxellas.

Depois de percorrer todas as installações, pelas quaes se mostrou interessado, o soberano saboreou uma chicara de café gelado.

A rainha Astrid recebeu um presente de senhoras francezas

BRUXELLAS, 4 (Havas) — Uma delegação de senhoras francezas entregou á rainha Astrid um exemplar da "maquette" do paquete "Normandie", identica á offerecida ao presidente Roosevelt, por occasião da viagem inaugural do transatlantico.

ITALIA

Mais um credito para conclusão da cidade "Mussolinia"

ROMA, 4 (Havas) — Em telegramma dirigido ao "Corriere Padano", que publicou um artigo sobre a constituição da nova cidade de Mussolinia, o chefe do governo annunciou decisão de abrir mais um credito de 25 milhões de liras para concluir as obras desse novo centro, creado na Sardenha.

Tempestade no lago de Garda

ROMA, 4 (Havas) — No lago de Garda caiu violenta tempestade, em consequencia da qual sossobraram varias embarcações, morrendo afogados tres pescadores.

A tempestade, que assolou toda a região, tambem causou grandes prejuizos á lavoura.

CIDADE DO VATICANO

Nomeado o novo nuncio apostolico na Colombia

CIDADE DO VATICANO, 4 (Havas) — Monsenhor Carlo Serena, conselheiro da Nunciatura Apostolica na Italia, foi nomeado nuncio apostolico na Colombia.

HUNGRIA

Um novo partido politico

BUDAPEST, 4 (Havas) — A organização denominada "Geração das Reformas", considerada como a vanguarda do general Goemboes e cujos membros contam de 30 a 40 annos de idade, constituiu-se nesta capital em partido social.

O novo partido se baterá por ideaes "reformistas" de caracter geral.

CHINA

Causa panico a cheia do Rio Azul

SHANGHAI, 4 (Havas) — A cheia do Rio Azul está causando verdadeiro panico entre a população de Hankeou, receiosa de que se repitam as desastrosas inundações de 1931.

O nivel do rio sobe á altura de 47 pés, quando a maxima attingida em 1931 era de 52,3 pés.

Um exercito de trabalhadores procura activamente consolidar os diques.

JAPÃO

Inaugurado o serviço telephonico a longa distancia na China e na Mandchuria

TOKIO, 4 (Havas) — Communicam de Shing-King que foi inaugurado o serviço telephonico a longa distancia entre Tien-Tsin e Pekim, no norte da China, e Mukden, Dairen, New Chang e Chin-Chow, na Mandchuria.

A NOVA DENOMINAÇÃO DE NORTE-CARGAS

A directoria da Central do Brasil expediu circular fazendo voltar á estação de Norte-Cargas, a sua antiga denominação de "Engenheiro São Paulo", supprimindo a denominação de "Passageiros" para a estação do Norte.

Os resultados obtidos pela Missão Economica Japoneza no Brasil

Entre as importantes conclusões a que chegaram as reuniões da missão japoneza com a commissão do Ministerio das Relações Exteriores, figura a que se refere á liquidação dos congelados nipponicos, além de outros assumptos relacionados com o intercambio commercial entre os dois paizes — As fórmulas finaes adoptadas nas reuniões technicas realizadas no Palacio Itamaraty

De regresso a esta capital, depois de visitar os Estados de São Paulo, Minas, Bahia, Espirito Santo e Rio Grande do Sul, a Missão Economica Japoneza realizou diversas reuniões com a commissão do Ministerio das Relações Exteriores, representantes dos varios ministerios e da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Varios assumptos relacionados com o intercambio commercial entre os dois paizes foram tratados nessas conferencias, realizadas sem a rigidez de forma protocollar.

Além das declarações unilateraes da Missão Economica, cumpre destacar a conclusão relativa á liquidação dos congelados japonezes, o que, a despeito do pequeno montante dos mesmos, representa um dos mais apreciaveis resultados da visita da Missão Economica.

As formulas finaes adoptadas pela Missão Economica Japoneza e a commissão do Ministerio das Relações Exteriores são agora dadas á publicidade e estão assim redigidas:

Cambio

A Missão Economica Japoneza e a commissão do Ministerio das Relações Exteriores, havendo estudado as relações cambiaes existentes entre o Brasil e o Japão, e, prevendo as possibilidades de desenvolvimento do intercambio commercial entre os dois paizes, verificam que:

O Brasil faz actualmente as suas transacções bancarias unicamente em moedas arbitraveis.

O Brasil tende a adoptar e já adopta, embora com algumas restricções, de caracter transitorio e em casos especiaes, o mercado de cambio livre, dando preferencia a que a sua exportação seja feita em moeda de curso internacional.

O Brasil poderá adoptar, pois, o yen em suas relações mercantis directas com o Japão, desde que isso lhe convenha, por ser a mesma moeda de curso internacional.

Por outro lado, o Japão, encarando com a maior sympathia a intensificação de suas relações commerciaes com o Brasil, não levará em conta pequenas difficuldades decorrentes da adopção de uma moeda intermediaria nas transacções entre japonezes e brasileiros, desejando, todavia, que se estude a possibilidade do estabelecimento de relações cambiaes directas entre ambos os paizes.

Apreciando esses pontos de vista e verificando a inexistencia de divergencias entre ambas as partes, a Missão e a commissão approvam as conclusões da sub-commissão de assumptos geraes, nesta sessão plenaria, e accordam em offerecer ao estudo das autoridades competentes a seguinte

O Brasil e o Japão, nas transacções cambiaes decorrentes do intercambio commercial entre os dois paizes concordam que, não podendo as mesmas ser effectivadas em mil réis, o poderão ser em qualquer moeda arbitravel, entre as quaes o yen, emquanto assim fôr considerado.

Analyse de Minerios

A Missão Economica Japoneza e a Commissão do Ministerio das Relações Exteriores, tendo estudado as questões concernentes á exportação de minerios e verificado as difficuldades que, para os exportadores brasileiros, offerece a praxe de sómente serem acceitas, pelos importadores japonezes, as analyses feitas nos laboratorios do Japão, chegaram ás seguintes conclusões:

— O manganez ou outros minerios exportados do Brasil deverão ser analysados em laboratorio official, que expedirá certificado onde conste a analyse qualitativa e quantitativa dos productos exportados. Devem constar dos certificados expedidos, além de outras, as seguintes referencias:

— Nome do producto.
— Origem.
— Nome do exportador.
— Quantidade do carregamento.
— Caracteristicas technicas.

Esses certificados serão aceitos em principio, pelos importadores japonezes, para conclusão dos negocios, sem prejuizo de verificação posterior, por parte delles.

Sendo os certificados expedidos pelos laboratorios officiaes baseados nas amostras apresentadas pelos exportadores brasileiros, sómente estes serão responsaveis perante os importadores japonezes, quando a mercadoria exportada não corresponder ás amostras em que se basearam as transacções.

Para attender á execução das conclusões acima, a Missão Economica e a Commissão, em sessão plenaria, approvam as conclusões da sub-commissão do Grupo A — item 3 — mineraes —, e adoptam a seguinte

De cada minerio exportavel será recolhida uma amostra que, dividida em duas partes, uma servirá á analyse do laboratorio official brasileiro. A segunda parte, devidamente authenticada, por autoridade brasileira e representante technico japonez, para esse fim acreditado, será remettida directamente ao laboratorio official japonez para a analyse competente.

Os laboratorios brasileiro e japonez de que se trata acima, concertarão entre si todos os detalhes referentes ao acolhimento de amostras, methodos de analyse e outros que considerem uteis para a uniformização das analyses dos minerios exportados do Brasil.

Preenchidos esses requisitos, será promovido o reconhecimento dos laboratorios, passando a ser considerados validos para os fins previstos, de conclusão de negocios, os certificados pelos mesmos expedidos.

Feiras e Exposições

A Missão Economica Japoneza e a Commissão do Ministerio das Relações Exteriores, attendendo a que a representação de commerciantes e industriaes de um paiz nas feiras e exposições de outros, encontram de ordinario difficuldades de natureza varia; e,

considerando que, a concurrencia nesses certamens necessita o estimulo official;

considerando ainda que, a frequencia nessas feiras e exposições constitue um incentivo ao intercambio commercial, bem como representa um meio effectivo de conhecimento reciproco das possibilidades de ambos os paizes,

approvam, em sessão plenaria, as conclusões a que chegou a sub-commissão do grupo B — Importação, item 2 — Diversos productos da industria, e adoptam a seguinte

Os governos do Brasil e do Japão estudarão os meios de estimular a representação dos interessados, nas feiras e exposições organizadas em ambos os paizes, e procurarão tornar taes certamens accessiveis aos pretendentes dessas representações, mediante a adopção de medidas praticas, se possivel concatenadas em um systema de facilidades.

Turismo

A Missão Economica Japoneza e a Commissão do Ministerio das Relações Exteriores, examinando as conclusões a que chegou, em seus trabalhos, a sub-commissão do grupo C — Assumptos Geraes, na parte relativa á situação do intercambio turistico entre o Brasil e o Japão;

approvam, em sessão plenaria, as conclusões da referida sub-commissão que, em substancia, podem ser condensadas na seguinte

As entidades de turismo do Brasil entrarão em contacto com o Departamento Nacional de Turismo do Japão, afim de concertarem medidas praticas, de reciprocas facilidades para iniciar e dar desenvolvimento a esse genero de intercambio.

Exportação de manganez — Porto da Bahia

A Missão Economica Japoneza e a commissão do Ministerio das Relações Exteriores, attendendo á conclusão a que chegou a sub-commissão do grupo C — Assumptos Geraes, ao avocar o assumpto relativo á exportação do manganez, da sub-commissão respectiva;

considerando que, em seus estudos verificaram os technicos japonezes a vantagem da importação do manganez do Estado da Bahia, preferencialmente aos de outras procedencias, devido ao seu alto teôr; e

attendendo a que, para tornar possivel essa exportação, em condições compensadoras, é necessario que os portos possuam apparelhamento com capacidade de carga minima de 500 toneladas diarias de minerio, o que presentemente não se verifica nos portos do Estado da Bahia;

attendendo ainda a que a realização plena dessa exportação exige, como complemento á providencia acima indicada, o aperfeiçoamento dos meios de transporte a par de uma reducção nos fretes;

approvam, em sessão plenaria, as conclusões das sub-commissões acima referidas e adoptam a seguinte

As autoridades competentes providenciarão para que o porto da cidade do Salvador, Estado da Bahia, tenha o apparelhamento necessario afim de tornar possivel o carregamento minimo de 500 toneladas diarias de minerio, e adoptarão medidas tendentes a augmentar a capacidade de transporte por via ferrea, bem como a reduzir os fretes sobre minerios.

Orgão Mixto Permanente de Intercambio

A Missão Economica Japoneza e a commissão do Ministerio das Relações Exteriores, tendo presente os resultados dos trabalhos das diversas sub-commissões e a natureza das conclusões a que chegaram em seus estudos;

Considerando a unanimidade com que as mesmas sub-commissões consagraram a necessidade de assegurar a adopção das formulas de intercambio recommendadas e a continuidade do trabalho iniciado em conjunto;

Considerando que, um orgão permanente mixto de caracter commercial, composto de elementos brasileiros e japonezes, escolhidos nos meios interessados, viria attender, sob os auspicios do governo, aos objectivos acima indicados;

Considerando que a creação desse orgão, estabelecendo um contacto directo, tornaria mais positivas e praticas as relações commerciaes entre ambos os paizes;

Considerando que esse orgão mixto, para maior efficiencia, deveria ser creado simultaneamente em ambos os paizes, obedecendo aos mesmos moldes de maneira a que suas funcções se correspondam e se completem;

Approvam em sessão plenaria a proposta do senhor Hachisaburo Hirao, aceita pela sub-commissão do grupo "C" — Assumptos Geraes — e resolvem adoptar a seguinte

Será simultaneamente creado no Brasil e no Japão, sob os auspicios dos respectivos governos, um orgão mixto permanente, de caracter commercial, composto de elementos brasileiros e japonezes, escolhidos nos meios interessados, cujas funcções se correspondam e se completem, de maneira a assegurar a realização das formulas de intercambio suggeridas e a continuidade do trabalho iniciado pela Missão Economica Japoneza e pela commissão do Ministerio das Relações Exteriores.

Congelados

A Missão Economica Japoneza e a Commissão do Ministerio das Relações Exteriores, havendo examinado a situação dos "congelados" japonezes e a proposta para liquidação dos mesmos, provocada, do Yokohama Specie Bank Ltd., pela Commissão, por intermedio do representante do Banco do Brasil, junto a ella acreditado:

Havendo estudado os meios de tornar effectiva a nossa liquidação e

Considerando que a Commissão já assegurou as providencias necessarias para sua execução.

Aprovou, em sessão plenaria, os trabalhos da sub-commissão do grupo C — Assumptos geraes, e adoptou a formula de liquidação combinada entre o Banco do Brasil e o Yokohama Specie Bank.

A boa vontade encontrada pela Commissão, por parte do exmo. sr. ministro da Fazenda e do Banco do Brasil, torna dispensavel o encaminhamento estrictamente official dessa solução, que será providenciada originariamente pelo Banco do Brasil.

A Missão Economica Japoneza e á Commissão do Ministerio das Relações Exteriores, em sua sessão plenaria, tomam conhecimento dos seguintes desejos expressos pelos delegados e technicos japonezes na sub-commissão do grupo B — Importação item 2 — diversos productos da industria e que ficam consignados como contribuição para o melhor intercambio entre o Brasil e o Japão, conforme as seguintes

Industriaes e commerciantes japonezes encaram com sympathia a hypothese de estabelecer filiaes das suas entidades no Brasil, com o fim de exportadores e importadores de ambos os paizes poderem dispensar intermediarios que oneram os productos exportados e importados, bem assim evitar a reexportação.

Para aconselhar o estabelecimento dessas filiaes, os delegados e technicos japonezes consideram util aguardar que os differentes imperativos do intercambio regular sejam solucionados previamente, taes, como cambio, fretes. Na expectativa de que essas questões sejam a pouco e pouco resolvidas pensam os commerciantes e industriaes japonezes entregar os respectivos interesses no Brasil a homens de negocio ou firmas de idoneidade comprovada.

Os homens de negocio brasileiros e japonezes deverão promover visitas ao Japão e ao Brasil, de modo a poderem estudar "in loco" o progresso de ambos os paizes e as possibilidades de intercambio commercial que reciprocamente se offerecem.

A Missão Economica Japoneza, em sessão plenaria com a Commissão do Ministerio das Relações Exteriores, tendo em vista esclarecer a orientação que os guia em sua conducta de delegados e technicos da industria e do commercio do Japão, faz a seguinte declaração, relativamente á exportação do seu paiz.

Os industriaes e commerciantes japonezes têm como escopo attender em suas exportações, tanto quanto possivel, ás necessidades de supprimento aos mercados brasileiros no que importam dos fornecedores estrangeiros, com estes lealmente concorrendo para o progresso do commercio internacional do Brasil.

Dentro desse espirito, têm a maior preoccupação em affirmar que não estão possuidos de qualquer proposito de prejudicar, mesmo de leve, a industria brasileira, com a concurrencia nipponica.

A Missão Economica Japoneza, em sessão plenaria com a Commissão do Ministerio das Relações Exteriores, tendo em vista as vantagens que tão bem pode apreciar, da visita de Missões como a que ella representa, por proposta de seu chefe, sr. Hachisaburo Hirao, manifesta o desejo de que no Brasil se constitua uma Missão Economica, que vá ao Japão em visita de estudos e de approximação, como a que a Federação Nacional das Camaras de Commercio e Industria do Japão acaba de emprehender.

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO RIO GRANDE DO NORTE

Um discurso onde se faz a comparação entre o que ha actualmente no estado potyguar e o que havia antes de 1930

Occupando, ha dias, a tribuna da Camara para fazer a defesa do governo do sr. Mario Camara no Rio Grande do Norte, o deputado Café Filho teve oportunidade de fazer um estudo respectivo entre a situação financeira do estado potyguar antes e após o regimen revolucionario.

Assim, se externou o chefe do P. S. D. do Rio Grande do Norte:

"As razões da minha opposição, da minha attitude politica contraria ao partido que quer voltar a dominar o Rio Grande do Norte, acham-se publicadas no orgão official e consistem no resumo da situação financeira em que a Revolução encontrou o Estado.

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM OUTUBRO DE 1930

Atrazo dos vencimentos dos funccionarios publicos (só funccionalismo publico!) . . .	2.343:670$229
Apolices emittidas nas administrações anteriores á revolução .	2.711:000$000
Emprestimo ao Banco do Brasil, a juros de 8 por cento, realizado na administração do sr. José Augusto (o emprestimo foi de 2.000:000$, mas não foram pagos os juros correspondentes) . . .	2.126:666$670
Emprestimo ao Banco do Rio Grande do Norte	54:273$160
Total.	8.766:963$190
Ainda mais:	
Imposto federal do sal que o Estado arrecadava e não entrava para a União (devia nessa época)	99:625$000
Contas não processadas a particulares	144:130$840
Divida externa . .	9.039:772$500
Total da divida nos dias da revolução de 1930	18.050:491$530

São estas as razões da minha opposição a esses governos e do meu enthusiasmo pelas administrações revolucionarias.

Devo accrescentar que o meu Estado — parece-me que depois do de São Paulo — foi o que teve maior numero de interventores no periodo discricionario. Quasi que de trimestre em trimestre se demittia um interventor e se nomeava outro. Isso era feito justamente para attender a injuncções creadas, aqui, pelo meu eminente adversario, dr. José Augusto Bezerra de Medeiros.

Vou apresentar mais detalhes da situação financeira, numa entrevissituação financeira, numa interessante demonstração dos orçamentos nas administrações anteriores á Revolução, isto é, de 1924 a 1934.

Em 1924, o illustre chefe da opposição potyguar assumiu o governo. Encontrou a receita do Estado orçada em 5.840:000$000. Elevou-a no seu periodo a 10.553:000$, aggravando, por conseguinte, a vida do contribuinte com a elevação dos impostos e sem novas fontes de rendas.

Vou ler a exposição que trago:

"Orçamento da receita no 1º anno do governo do sr. José Augusto Bezerra de Medeiros:

1924

Receita	5.840:000$000
Despesa (aqui se revela o administrador)	7.636:000$000
Deficit nesse anno .	1.796:000$000

1925

Receita (muito maior que a de 1924) . .	7.185:000$000
Despesa	9.333:000$000
Deficit	2.148:000$000

Todos os impostos foram aggravados. A Receita passou de 5.000 a 7.000:000$000. Pois bem, era de esperar que com essa majoração de dois mil contos, se estabelecesse o equilibrio. Tal não aconteceu, por ter a despesa attingido a 9.333:000$, determinando um deficit de ...... 2.148:000$000, tudo isso sem obra de vulto ou despesa justificavel.

Essas, sr. presidente, as razões da minha intransigencia, do meu combate, da minha energia na luta que offereço aos adversarios. São razões de cifras, razões de administração...

No anno de 1925 desequilibrou-se tudo, como se vê do balancete, e não era possivel que isso não occorresse.

Nessa emergencia, já com um deficit de 4.000:000$000, o sr. José Augusto, meu eminente adversario, fez o córte do funccionalismo publico!

E' de notar que sua excia., ha bem poucos dias, defendeu, nesta Casa, o funccionalismo brasileiro, esquecendo-se de que no segundo anno de sua administração, afim de concertar os seus desacertos administrativos, creou um imposto de 15 por cento sobre os vencimentos dos funccionarios do Rio Grande do Norte! Além disso, supprimiu repartições que elle proprio creára no primeiro anno de governo, como aconteceu com o Departamento de Agricultura do Estado.

Foi extincto, é bem de notar, justamente, o Departamento de que mais necessitava o Rio Grande do Norte — o Departamento de Agricultura. Os funccionarios dessa repartição ficam dispensados, com 50 por cento dos seus vencimentos, pesando, por conseguinte, no orçamento do Estado, tudo pela imprevidencia do administrador.

Vejamos, agora, o anno de 1926. Com esse córte do funccionalismo publico, suppressão de repartições e o imposto de 15 % sobre os vencimentos, o sr. José Augusto chegou ao seguinte resultado:

Receita	7.330:000$000
Despesa	7.697:000$000
Deficit	367:000$000

Devo, ainda, accrescentar que ao tempo dessa desorganização administrativa, o sr. Augusto Leopoldo Pereira da Camara, pae do interventor Mario Camara, era vice-governador do Estado. Quando a situação chegou a esse estado, o sr. José Augusto passou o governo ao pae do interventor Mario Camara e s. s., em pouco tempo de administração, conseguiu, pelo menos, pagar 3 mezes do vencimento do funccionalismo que se acha em largo atrazo.

Em 1927 — ultimo anno de administração do chefe do Partido Popular do Rio Grande do Norte — a Receita attingiu a 9.670:000$ e a despesa foi esta: 10.553:000$, havendo um deficit de 883:000$000.

Pois bem, sr. presidente, o sr. José Augusto, em 1º de janeiro de 1928, passou o governo a seu "primo irmão" Juvenal Lamartine. Passo a ler as cifras relativas á administração Lamartine:

Em 1928:

Receita	10.484:000$000
Despesa	10.869:000$000
"Deficit"	405:000$000

Era o primeiro anno de governo do sr. Juvenal Lamartine! Continuava o regimen deficitario...

Vejamos, agora, o segundo anno — 1929 — em que houve a melhor safra do Rio Grande do Norte, o seu melhor inverno — alta de preço do algodão, periodo no qual a Parahyba, na administração do eminente brasileiro João Pessoa, conseguiu pagar todas as suas dividas e elevar seu saldo a seis ou sete mil contos.

Pois bem: no Rio Grande do Norte, Estado nas mesmas condições de vida, com safra maior que a dos annos anteriores, o resultado, em 1929, foi este:

Receita (houve um pulo de 3:000:000$!)	13.616:000$000
Despesa	14.540:000$000

Neste ponto quero chamar a attenção da Camara para o seguinte: esta receita não é a orçada, mas a arrecadada. Aqui, por exemplo, no anno de 1929, o sr. Lamartine tinha receita orçada em 9.700:000$000, se não me engano; a fracção, parece-me, era de 70:000$. Pois bem: em vez de 9.700:000$, o sr. Lamartine arrecadou 13.616:000$ e gastou .... 14.540:000$, offerecendo, por conseguinte, á nossa divida, uma contribuição de 924:000$.

Vem o anno de 1930. O sr. Lamartine não conseguiu terminar o governo, porque em outubro o abandonou, assustado pelas circumstancias que a Camara conhece.

O sr. Carlos Reis — Já ahi, isto é, de 1930 para cá, v. ex. não póde mais descobrir nenhum membro da arvore genealogica do sr. José Augusto na administração do Rio Grande do Norte.

O sr. Café Filho — V. ex. vem me ajudar com o aparte.

E porque não descubro nenhum membro dessa arvore é que de 1930 para cá, todos os annos, apesar da secca de 32, a situação orçamentaria do Rio Grande do Norte passou a registrar saldos consecutivos.

O sr. Lamartine, em 1930, arrecadou 7.619:000$000 e gastou .... 10.681:000$000, legando-nos, por conseguinte, um "deficit" de .... 3.062:000$000.

Aqui está o total.

Administração do meu eminente adversario, sr. José Augusto — a especificação dos "deficits" somma, no quatriennio, 5.194:000$000. Administração do sr. Juvenal Lamartine, no trienio, 4.391:000$000. Eis porque o illustre sr. José Augusto não quer ouvir os meus apartes. A eloquencia das cifras é esmagadora...

Agora, a administração revolucionaria.

E' possivel se diga que na administração revolucionaria continuou a mesma coisa.

Pois bem: mostrarei o contrario. A administração revolucionaria, de 31 para cá, apesar da nomeação e demissão quasi trimestral de interventores no Rio Grande do Norte, conseguiu equilibrar os orçamentos e indicar vultoso saldo.

O sr. Carlos Reis — Quantos interventores tiveram vv. excias.?

O sr. Café Filho — Parece que 7 — mais que vv. excias., no Maranhão.

O sr. Carlos Reis — Tivemos mais: tivemos quasi o numero dos Papas Leão.

O sr. Café Filho — Governo revolucionario em 1931:

Receita (menor que a receita na administração do sr. Juvenal Lamartine)	9.668:000$000
Despesa	8.696:000$000
Saldo	972:000$000

Em 1932:

Receita	8.925:000$000
Despesa	8.495:000$000
Saldo	430:000$000

Quer dizer: em 1932, anno da maior secca no nórdeste, o Thesouro do Rio Grande do Norte apresentou saldo de 430:000$000, graças á patriotica acção do meu eminente amigo commandante Bertino Dutra.

Em 1933:

Receita	10.893:000$000
Despesa	10.833:000$000
Saldo	60:000$000

Em 1934:

Receita	15.017:000$000
Despesa	13.329:000$000
Saldo	1.688:000$000

Actualmente, monta a quasi 5.000 contos o saldo em dinheiro, situação que, durante o periodo de predominio do Partido Popular do Rio Grande do Norte no governo da minha terra, jamais se verificou: antes, pelo contrario: deficit, deficit, deficit!

Estes, srs. deputados, os motivos da minha exaltação e intransigencia no combate ao Partido que quer voltar a dominar, afim de que o meu Estado reingresse no regimen dos deficits, das despesas incomprehensiveis.

Mas não é somente isso...

O sr. Carlos Reis — Dizem os financistas, entretanto, que não houve deficit nessa occasião, porque não existiam, nos Estados, despesas com o Poder Legislativo.

O sr. Café Filho — Se v. excia. quer dizer que os deficits de 5.194 contos do governo do sr. José Augusto ou o de 4.391 da administração Juvenal Lamartine foram de gastos com o Poder Legislativo, que no Rio Grande do Norte se reunia, apenas, durante 30 dias, constituido de 25 deputados, que percebiam, somente, 30$000 diarios, ficarei na tribuna para demonstrar o contrario disso, pois tenho documentos indicando em que o dinheiro foi esbanjado. Posso demonstrar as despesas realizadas, visto como tenho de tudo provas eloquentes. Não desejo, porém, chegar a esse ponto senão quando as cifras por mim mencionadas forem contestadas por meus adversarios. Ah! sim, virei mostrar em que foi gasto o dinheiro do povo.

O sr. Carlos Reis — Não estou aceitando o argumento. Affirmei que esse era o invocado pelos que combatem a exposição de v. excia.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Concurso para professor cathedratico de clinica de doenças tropicaes e infectuosas:

Sexta-feira, 5 do corrente — Prova pratica ás 8 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Dr. Aluizio Cavalcanti Marques; supplementar: dr. Genserico Aragão de Souza Pinto.

— São convidados a comparecer á Secção de Expediente os seguintes alumnos, que não obtiveram frequencia legal na cadeira de Medicina Legal:

5º anno medico — N.º 17 — 246 — 350 — 370 — 385 — 387 — 415 — 433 — 434 — 436 — 440 — 444 — 449 — 453 — 474 — 488 — 499 — 500 — 509 — 522 — 530 — 533 — 551 — 553 — 554 e 548.

— Communica-se aos interessados que o docente livre dr. Helio de Souza Gomes dará um curso de Medicina Legal no 2º periodo, achando-se abertas as inscripções para o mesmo até o dia 10 do corrente.

ESCOLA MARCONI

De accordo com o regulamento approvado pelo Ministerio da Viação, realizaram-se os exames de promoção nas turmas "A" e "B", com o seguinte resultado:

Turma "A" — João Bastos Miranda, plenamente nove; Orlando Fernandes, plenamente sete; Ernesto Ferreira da Silva, simplesmente quatro. Reprovados: cinco.

Turma "B" — Agenor Carrilho Junior, distincção dez; Jonas Capella, plenamente nove; Osiris P. da Cunha, plenamente oito, e Bartholomeu A. Campos, simplesmente cinco. Reprovados: trez.

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes:

Hoje, 5 — 14 horas — Calculo 1º anno.

A's 9 horas — Chimica Technologica, 2º anno.

A's 14 horas — Estabilidade, 3º anno.

A's 9 horas — Estatistica, 5º anno.

A's 14 horas — Chimica Analytica.

Dia 6 — 9 horas — Resistencia, 2º anno.

A's 14 horas — Mecanica Applicada, 3º anno.

A's 9 horas — Estradas, 4º anno.

Dia 8 — 9 horas — Contabilidade, 5º anno.

Dia 9 — 9 horas — Electrotechnica.

A's 9 horas — Elementos de Electrotechnica.

Dia 10 — 14 horas — Medidas Electricas.

A prova de Elementos de Electrotechnica será dada juntamente com a prova de Electrotechnica do Curso Electricista.

Previne-se aos alumnos do 5º anno que só estudam a parte de Organização das Industrias, da Cadeira de Contabilidade, que a prova parcial do dia 8 versará sobre essa parte da cadeira.

Os alumnos do 3º anno estão convidados para uma reunião hoje, 5, ás 13 horas.

GAZOLINA DO CARVÃO
Conferencia do professor Otto Rothe

O professor Otto Rothe, da Escola Nacional de Chimica, realizará, sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 17 horas, na sala Paulo de Frontin, uma conferencia sobre "Gazolina do Carvão", para a qual são convidados os alumnos desta Escola.

CURSOS NOCTURNOS GRATUITOS

Abertas as inscripções para o ensino de portuguez, linguas estrangeiras, mathematica e contabilidade

Continuam abertas, até o dia 10 do corrente, as inscripções nos dois cursos de continuação e aperfeiçoamento ultimamente installados pelo Departamento de Educação, respectivamente, na Escola "Julio de Castilhos", á praça Arthur Bernardes, Gavea, e na Escola "João Barbalho", á rua Miguel Ferreira n. 106, estação de Ramos.

Em ambos será mantido ensino de portuguez, mathematica, sciencias, francez, inglez, contabilidade, stenographia, córte, costura e chapéos.

Poderão ser organizadas outras aulas, quando solicitadas por grupos de 20 interessados, no minimo, desde que haja condições para seu funccionamento efficiente.

Os candidatos deverão se dirigir ás sédes das Escolas, diariamente, de 19 ás 21 horas, para obterem todas as informações.

A inscripção, matricula e frequencia estão isentas de qualquer taxa ou contribuição.

Escola Bento Ribeiro — A prova de verificação de conhecimentos do curso nocturno desta Escola se realizará hoje, ás 18,30 horas, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

Escola Gonçalves Dias — A prova de verificação de conhecimentos do curso nocturno dessa Escola se realizará segunda-feira, 8, ás 18 horas, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

OS ESTUDANTES MINEIROS VISITAM O HOSPITAL DE CURUPAITY

Encontra-se, já ha varios dias no Rio uma embaixada de estudantes mineiros, alumnos da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, chefiada pelo prof. Olyntho Orsini de Castro.

Com o objectivo de confraternização universitaria, pesquizas e estudos, a embaixada, que ora nos visita, obedecendo a um programma, meticulosamente organizado, tem visitado, na sua parte recreativa, os pontos mais pittorescos da cidade, tendo feito, entre outros, um passeio pela bahia de Guanabara, em lancha fornecida pela Marinha.

Sempre acompanhados pelos seus collegas cariocas, a embaixada de Bello Horizonte já teve opportunidade de visitar demoradamente a Santa Casa de Misericordia, particularmente na dependencia dos profs. Brandão Filho e Moreira da Fonseca, onde tiveram ensejo de assistir a uma conferencia e á delicada operação cirurgica.

Os universitarios mineiros, que aqui se encontram sob o patrocinio do ministro Gustavo Capanema, estiveram tambem no Hospital da Ordem do Carmo, Hospital Allemão, Casa de Saude Pedro Ernesto, Cruz Vermelha, Hospital de S. Francisco de Assis, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratorio Raul Leite, tendo encontrado sempre da parte dos directores, professores, internos, academicos, enfermeiros dessas casas hospitalares e de estudos scientificos a melhor e a mais cordial das acolhidas.

Hontem, em companhia dos academicos cariocas, o prof. Orsini e seus jovens companheiros visitaram o Hospital de Curupaity, percorrendo demoradamente todas as suas dependencias e annexos.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Lourenço Flores da Silva, Francisco Benedicto Oliveira e Ananias Baptista Silva.

Na Segunda — Joaquim Jorge dos Santos e Joaquim Lopes.

Na Terceira — Sebastião Mendonça Duarte, Thomaz Baptista Araujo e Janett Ambinder.

Na Quarta — Hildebrando do Ribeiro da Cruz, Durvalino Raposo Moreira e Waldemar Santos Moreira.

Na Quinta — Fultan de Araujo, Ernesto Ferreira, Manoel Francisco Barbosa e Synval Vieira.

Na Setima — Pedro Jardim do Nascimento, Norival Machado Aguiar, Reynaldo de Oliveira, Americo dos Santos e Renato Caldas.

Na Oitava — Raphael Russo, Milton da Costa Medeiros, Eurico Maggi e Guilherme José da Silva.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares reuniu-se hontem a 1ª Camara julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus — N. 8.533 — Paciente, José Alves — Adiado.

Recurso de habeas-corpus — N. 1.982 — Recorrente, juizo da 3ª Vara Criminal. Recorrido, Pedro Alves — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Appellações criminaes — N. 6.497 — Appellante, Companhia Brasileira de Terrenos; appellada, Fazenda Municipal — Não se tomou conhecimento.

N. 6.455 — Appellante, a Fazenda Municipal; appellada, Maria Laranjeira — Julgou-se prescripta a acção.

N. 6.470 — Appellante, Severino Ignacio Alves — Adiado.

N. 6.485 — Appellante, Carlos Lima Camara Junior — Negou-se provimento.

N. 6.489 — Appellante, Francisco Garcia y Garcia — Negou-se provimento, contra o voto do revisor.

N. 6.800 — Appellante, Rubem Radon Souza — Negou-se provimento.

N. 6.503 — Appellante — João Gabriel — Negou-se provimento.

N. 6.510 — Appellante, Manoel Augusto Santos — Negou-se provimento.

N. 6.528 — Appellante, Antonio Silva Cardoso — Negou-se provimento.

N. 6.536 — Appellante, João Pereira — Deu-se provimento para absolver o appellante.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira reuniu-se hontem a 3ª Camara, julgando os processos seguintes:

Appellações civeis — N. 4.880 — Appellante, Austin Whitaker; appellada, a Fazenda Municipal — Desprezaram os embargos.

N. 4.948 — Appellantes, Souza Fonseca & Cia.; appellado, Joaquim Magalhães — Deu-se provimento para reformando a sentença appellada, julgar a acção improcedente, contra o voto do relator.

N. 5.051 — Appellante, Maria Conceição Faria; appellada, Aguilina Cantella — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção.

DISTRIBUIÇÃO AOS RELATORES

Appellações civeis — N. 5.212 — Ao desembargador Leopoldo Lima.

N. 1.194 — Ao desembargador Flaminio Rezende.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro reuniu-se hontem a 5ª Camara julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição — N. 445 — Aggravante, Candido Freitas Chaves; aggravado, Manoel Rogue Almeida Coelho — Negou-se provimento.

N. 438 — Aggravante, José Costa Souza Machado; aggravado, Margarida Rodrigues Silva — Adiado.

N. 371 — Aggravantes: 1º — Abilio Pereira e outros; 2º — Companhia Luz Stearica; aggravado, José Pereira — Negou-se provimento.

N. 471 — Aggravante, Tennis Touring Club de Petropolis; aggravado, Caixa Economica do Rio de Janeiro — Negou-se provimento.

N. 482 — Aggravante, dr. Alfredo Urbino Souza Guimarães; aggravado, Espolio Cecil Heyland Lloyd — Negou-se provimento.

Aggravo de instrumento — N. 1.525 — Aggravante, Renato Guimarães Alves; aggravado, Maria Augusta Alves Ferreira — Negou-se provimento.

Aggravo de petição — N. 420 — Aggravantes, Abramo Eberle & Cia.; aggravados, massa fallida de João Curi — Negou-se provimento.

N. 386 — Aggravante, Delphim Augusto Britto; aggravado, Companhia Valença Industrial — Negou-se provimento.

N. 364 — Aggravante, Oswaldo Vaz Borges; aggravado, Nicolau Mendes Guimarães — Negou-se provimento.

N. 349 — Appellante, Ruy Ferreira & Cia.; aggravado, Alfredo Saad & Cia. — Negou-se provimento.

N. 398 — Aggravante, Adhemar Candido Silva; aggravado, Luiz Candido Silva — Não se conheceu do aggravo.

DISTRIBUIÇÃO AOS RELATORES

Aggravos de petição — Ao desembargador André Pereira — Ns. 494, 505 e 500.

Ao desembargador Goulart Oliveira — Ns. 509, 507 e 521.

Ao desembargador Berford — Ns. 498, 511 e 510.

Ao desembargador Alencar — Ns. 513, 499 e 496.

Ao desembargador Edgard Costa — Ns. 506, 518 e 515.

Ao desembargador Souza Gomes — Ns. 502, 493 e 485.

Ao desembargador Linhares — Ns. 512, 524 e 522.

PUBLICAÇÃO

Carta 1.532. Aggravos ns. 279 — 424 — 444 — 449 — 451 — 462 — 466 e 9.762.

JULGAMENTOS DE HOJE

Serão julgados os processos constantes da pauta já publicada.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Aggravos de petições — Relator, desembargador Nogueira — Ns. 275, 286, 299 e 311.

Relator — desembargador Souza Gomes — Ns. 327 e 459.

Relator, desembargador Edgard Costa — Ns. 414, 421 e 432.

CONSELHO DE JUSTIÇA
JULGAMENTOS

Reclamações — N. 676 — Reclamante, Clementina Borges; reclamado, juizo da 2ª Vara de Orphãos — Julgou-se improcedente.

N. 680 — Reclamante, Antoinette Carvalho Borges; reclamado, juizo da 2ª Vara de Orphãos — Julgou-se improcedente.

N. 683 — Reclamante, Ernesto Pinto Magalhães; reclamado, juizo da Provedoria — Julgou-se improcedente.

Conflicto de jurisdicção — N. 255 — Suscitante, Mafra & Cia.; suscitados — juizos das 3ª e 5ª Varas Civeis — Julgou-se improcedente o conflicto.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS
SEGUNDA

Fallencias:

Damasceno Portugal e Cia. — Assembléa em 15 do corrente, ás 14 horas.

— A. Coelho Valerio — Expeçam-se os editaes de encerramento com o prazo de 10 dias.

TERCEIRA

Fallencias:

Ferraz Prista e Cia. Ltda. — Diga o liquidatario.

— B. L. Fernandes e Cia. — Ao dr. 2.º Curador das Massas Fallidas.

Pedido de Fallencia:

S. A. Fabrica de Tecidos Manchester — ao dr. 2.º Curador das Massas Fallidas.

QUARTA

Fallencias:

Pereira Vaz e Cia. — Indeferido o pedido de extensão da fallencia.

— A. Mendes Costa e Cia. — Designado o dia 15 do corrente ás 14 horas para a assembléa de credores.

— A. Mendes Costa e Cia. — Incluido o credito impugnado de Dante Ramenzoni e Cia.

— Antonio Aguiar e Silva — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Hugo Dunshee de Abranches.

— Joaquim Martins Loureiro Sobrinho — Ao 1.º Curador.

— Chrisman e Cia. — Ao dr. 4.º Curador.

— Caetano Gomes — Ao dr. 3.º Curador das Massas.

— Max Grinberg — Ao dr. 4.º Curador.

— A. Julio Ferreira — Deferido o pedido de fls. 93.

— Achur e Osman — Ao dr. 1.º Curador das Massas Fallidas.

— Cia. Constructora Progresso — Informe o contador sobre a reclamação reivindicatoria de Almerindo Thomaz Malcher Bacellar.

QUINTA

Fallencias:

Januario de Souza e Cia. — Prosiga-se.

— Banco Popular do Brasil — Deferidos os pedidos de fls. 1358 e 1360.

— Francisco C. Barbosa — Arbitrada em 3 °|° a commissão requerida.

— M. D. Carvalho — Arbitrada em 3 °|° a commissão requerida.

— O. Almeida — Designado o dia 19, ás 14 horas, do corrente para ter lugar a assembléa de credores.

— Arthur de Carvalho — Arbitrada em 3 °|° a commissão requerida.

— A. Costa Pereira — Ao dr. Curador.

— B. Gomes da Silva, successor de B. Gomes da Silva e Cia. — Prosiga-se.

SEXTA

Fallencia:

de Candido Campos e Companhia — Por sentença de hoje foi decretada a fallencia de Candido Campos e Companhia, estabelecida nesta praça á rua Barão do Bom Retiro n. 5 e dos seus socios solidarios, marcado o prazo de 20 dias, para as habilitações de creditos, fixado o termo legal a partir do dia 25 de Março de mil novecentos e trinta e cinco. Designado o dia 4 de Setembro do corrente anno, ás 14 horas, para a assembléa de credores. Intime-se os fallidos para apresentar a lista de seus credores.

Reivindicação:

de Araujo Costa e Companhia — Na fallencia de Cunha Osorio e Companhia — Mantida a sentença aggravada, por seus fundamentos — Remettam-se estes autos, portanto, á Egregia Camara, que melhor decidirá.

Impugnações de Creditos:

de Eduardo Rebello Cardoso — e Amadeu Rebello Cardoso — na fallencia de Leonardo e Cardoso — Cumpra-o exigencia do dr. 3.º Curador das Massas Fallidas.

Impugnações de Creditos:

de Manuel Lopes Novo — Almiro Almeida Coutinho — Francisco Santos e Antonio Ferreira — Sellados e preparados a conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

SERA' APREGOADO, HOJE, O RE'O JOÃO JOSE' MARQUES

Perante o Tribunal do Jury será julgado hoje o réo João José Marques, accusado de haver tentado contra a vida de Eglantina Maria da Conceição Marques, no dia 1º de outubro de 1933, ferindo-a gravemente a foiçadas.

Os trabalhos serão presididos pelo dr. Eurico Paixão, funccionando o promotor dr. Collares Moreira e o escrivão Salles Abreu.

A defesa do accusado está a cargo do dr. J. A. Ribeiro Marianno, que invocará, em favor do seu constituinte, a derimente de perturbação dos sentidos e da intelligencia, não tendo tido, por isso, a intenção de matar.

Finanças, Commercio e Producção

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informação do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O SYNDICATO DOS MADEIREIROS E A CONFERENCIA DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

[illegible]

...cubagem de cada typo, especificada no conhecimento.

Art. 5º — A medição será procedida pelos agentes maritimos no porto da embarque; perante a Conferencia de Cabotagem e as companhias de navegação são responsaveis os agentes maritimos, perante estes os embarcadores e perante os ultimos os exportadores, evitando-se assim quaesquer embaraços na entrega das madeiras ao destinatario.

Art. 6º — O Syndicato dos Madeireiros propõe a formação de uma permanente Commissão Mixta, composta de representantes da Conferencia da Cabotagem e do Syndicato, delegando a esta Commissão os seus poderes a sub-commissões com exercicio nos portos de embarque e de destino, as quaes resolveriam qua quer divergencia, a bem da moralidade e interesses geraes.

Art. 7º — Para solidificar a exportação de madeiras qualquer alteração de fretes e demais taxas maritimas directas ou indirectas, será procedida sómente mediante aviso prévio de noventa dias, salvo medidas governamentaes, para desta forma permittir ao commercio exportador o cumprimento de compromissos assumidos, creando assim uma atmosphera de calma e confiança geral.

O IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE COUROS PREPARADOS

O governo do Estado do Rio Grande do Norte acaba de reduzir de 3 para 1 %, o imposto e consumo sobre couros preparados, de que trata on. 57 da tabella n. 2 do orçamento do corrente exercicio. Foi incluida na referida tabella a taxa de 1 % sobre "aviamentos para calçado".

PELOS ESTADOS

AREIA BRANCA (Rio Grande do Norte) — O inspector regional do Trabalho acaba de transmittir o seguinte telegramma:

"Senhor ministro do Trabalho — Tenho a honra de communicar a v. ex. que vem causando vivo alarme nos sectores da producção salineira [illegible] ...

...ços dos generos nesta semana são os seguintes: aguardente litro 1$500; algodão typo 1 a 9 3$600; não classificados 3$600; algodão em caroço $900; caroço de algodão $100; fiapo

(Continúa na 13ª pag.)

O escrivão não póde ser responsabilizado pelas irregularidades

COMO OS LEGISTAS OPINARAM SOBRE O ESTADO DE SAUDE DO ESCRIVÃO ANTONIO FONSECA

Procedendo a uma correição no cartorio da delegacia auxiliar de que era escrivão o sr. Antonio Fonseca, o 2º delegado auxiliar encontrou ali diversas irregularidades, motivo pelo qual o capitão Filinto Muller, chefe de policia, determinou ao dr. Democrito de Almeida, a abertura de um inquerito afim de que tudo ficasse convenientemente esclarecido.

Prestaram depoimento os delegados Darcy Fróes da Cruz e João Ferreira Cardoso que serviam naquella delegacia, os quaes attribuiram as faltas praticadas pelo escrivão Antonio Fonseca ao seu estado de saude, visivelmente compromettido. O accusado foi tambem ouvido, dizendo, que ha cerca de cinco annos, vinha soffrendo de grave enfermidade que affectara as faculdades mentaes, causa exclusiva, accrescentou das irregularidades observadas no seu cartorio.

Após meticuloso exame de sanidade mental, realizado no Instituto Medico Legal, os peritos tiveram a seguinte opinião a respeito do estado da saude do escrivão Antonio Fonseca:

"Pelo exposto e pela impressão geral do paciente conclue-se que o mesmo apresenta symptomas de um quadro demencial, como é a paralysia, não sendo pois imputavel, em face das perturbações observadas, pelas faltas no serviço de que é accusado."

Relatando os autos do inquerito, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, conclue do seguinte modo:

"Assim, pois, não havendo fundamento para o proseguimento do presente inquerito, sejam os presentes enviados ao M. M. dr. juiz da Vara Criminal, a que couberem por distribuição para ordenar o que julgar de direito, depois de feitos os necessarios registos, dando-se tambem conhecimento da remessa dos autos, ao exmo. sr. capitão chefe de policia."

Ingeriu lysol

Desgostosa da vida, tentou suicidar-se ingerindo lysol a domestica Benedicta Ignacia, de 59 annos de idade, solteira, residente á ladeira dos Tabajaras n. 42.

A Assistencia medicou-a, sendo em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 4 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:

Nova York — Feriado.

Mercado — Calmo.

LONDRES, 4 de julho.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	25. 5.0	25. 0.0
Funding, 5 %	87.10.0	87. 0.0
Novo Funding, 1914	65. 5.0	64.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14.15.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	16. 0.0	16. 0.0
Funding de 1931, 5 %	53. 5.0	52.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	14. 0.0	14. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	10. 0.0	10. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	20.10.0	20.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26.10.0	26. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	13. 0.0	13. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	81. 5.0	80.15.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %. Serie "A"	23. 0.0	24. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 4 de julho

APOLICES		
Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	793$000	790$000
Emp. Nacional, dec. 1.993, port.	805$000	—
Diversas emissões, nom.	782$000	780$000
Idem, idem, port.	810$000	809$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	990$000	988$000
Idem, 500$	490$000	485$000
Idem, idem, 1.930	998$000	—
Idem, idem, 1.932	—	1:016$000
Obrig. Ferroviarias, nom.	990$000	988$000
Idem Rodoviarias, nom.	750$000	710$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	430$000	430$000
Idem, idem, port.	447$000	440$000
Emprestimo de 1906, port.	153$000	—
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	153$000	150$000
Emprestimo de 1917, port.	—	147$000
Emprestimo de 1920, port.	148$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	189$000	187$000
Decreto 1.535, 7 %	172$000	171$000
Decreto 1.550, 7 %	—	169$000
Decreto 1.933, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.948, 7 %	—	176$000
Decreto 1.999, 7 %	172$000	170$000
Decreto 2.093, 7 %	178$000	176$000
Decreto 2.097, 7 %	178$000	177$000
Decreto 2.639, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, 7 %	169$000	168$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	500$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$200
Rio Grande, 1:000$, 8 %	900$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	196$000	—
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	—	660$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	790$000	780$000
Idem, cautelas	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.66-, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	790$000	780$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	790$000	780$000
Obrig. Minas, 9 %	960$000	955$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	—
Idem, idem, 5.00$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	—	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	905$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 4 de julho.

Feriado nesta praça.

LONDRES, 4 de julho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. integralysado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.87	8.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.19. 0	6.19. 0
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15.9	1.16. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	51.10. 0	53. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	3. 1.10½	3. 1. 7½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0. 8. 6	0. 9. 9
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.15. 0	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	51. 0. 0	41. 9. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105.10. 0	105 10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106.17. 6	106.17. 6
Consols, 2 1/2 %	86. 2. 6	86. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 4 de julho.

Banco do Brasil	—	395$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Banco do Commercio	205$000	190$000
Banco Mercantil	—	480$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	130$000	125$000
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	250$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	105$000	90$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	—	210$000
Alliança	—	110$000
Brasil Industrial	900$000	890$000
C. Industrial	32$000	20$000
Corcovado	73$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	205$000
Nova America	300$000	260$000
Progresso Industrial	230$000	215$000
Petropolitana	150$000	140$000
São Pedro	450$000	410$050
Taubaté	700$000	690$000
Cometa	—	80$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	124$000	129$000
Victoria e Minas	23$000	20$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	233$000
Idem, idem, port.	—	241$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Caxambú	60$000	50$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Hollerith	1:290$000	1:275$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	155$000
Progresso Industrial	185$000	185$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	—	182$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactura Fluminense	210$000	208$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	193$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	70$000	69$000
Mercado Municipal	207$000	206$000
C. Brahma	480$000	420$000
Progresso Industrial	188$000	186$000

Radio - Jornal

"UMA NOITE CHEIA DE ESTRELLAS", HOJE, NO INSTITUTO DE MUSICA

E' logo á noite, afinal, que teremos, no Instituto Nacional de Musica, o festivo desfile de artistas radiophonicos promovido pela "P. R.", a victoriosa revista especializada de Zolachio Diniz. "Uma noite cheia de estrellas" será, tambem, dentro da mais natural espectativa, uma noite cheia de sonhos bonitos...

[illegible]MAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 9.30 ás 10 horas; 13.30 ás 14 hroas — "Hora Infantil de Tia Lucia": Mathematica — Operações sobre dinheiro (Calculo do custo de um uniforme, de um vestido ou de valeres; despesa da Caixa Escolar com uniformes). Geometria — Circulo e circumferencia (forma das moedas, etc). Problemas. (2º e 3º annos). 18 ás 19.30 horas: "Jornal dos Professores": Noticias — Commentarios — Quarto de hora do Ministerio da Agricultura. — "Supplemento Musical": I) Cesar Fanck — Preludio — Choral e Fuga; II) Debussy — Quartetto em sol menor op. 10.

RADIO SOCIEDADE

A's 8 hs. 20 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 17 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento Musical. 17 hs. — Hora Certa. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz. Previsão do Tempo. Discos. 18 hs. — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de Hora Educativo. 19 hs. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional. 20 hs. ás 20 hs. 30 m. — Discos. 20 hs. 30 m. ás 21 hs. — Musica Portugueza. 21 hs. ás 21 hs. 15 m. — Quarto de Hora Musicado. 21 hs. 15 m. ás 21 hs. 30 m. — Quarto de Hora variado. 21 hs. 30 m. ás 23 hs. — Programma de estudio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.35 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica; das 8.15 ás 8.45 horas — informações; das 11 ás 13 horas — discos; das 18 ás 18.45 horas — discos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo; das 19 ás 19.15 horas — discos; das 19.10 ás 19.30 horas — A Voz do Commercio; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 23.30 horas — programma de studio; ás 20 horas — Folhinha do dia; ás 20.30 horas — campeões da vida moderna; ás 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa; ás 21 e 30 horas — a Gorda e o Magro; ás 22 horas — commentario Nacional; ás 23 horas — commentario internacional; das 23 ás 23.30 horas — programma ida e volta com a PRB 9, Radio Record de São Paulo; ás 23.30 ás 24 horas — discos; ás 24 horas — marcha final.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas — indicador commercial — jornal matutino; 11 ás 13 horas — discos; 16 ás 17 horas — hora do lar, á cargo de mme. Aspasia; 17 ás 18.45 horas — vóz rioplatense á cargo do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay; 18 e 45 ás 19 horas — quarto de hora educativo; 19 ás 19.30 horas — musica — boletim meteorologico; 19.30 ás 20 horas — programma nacional; 20 ás 21 horas — musica — varias noticias — notas sociaes; 21 ás 23 horas — transmisão no studio, do programma Arco-Iris.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

8.30 — Jornal synthetico; 10.30 — programma dos bairros; 13 horas — musica; 18 horas — radio apperitivo; 19.30 horas — programma nacional; 20 horas — musica regional; 21 horas — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala; 21.30 horas — Rio que fala — programma Nemo; 22 horas — radioletes classicos; 22.30 horas — discos; 23 horas — musica; 24 horas — bôa noite..., e até amanhã.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11.30 horas — discos; das 11.30 ás 11.45 horas — aula de inglez; das 11.45 ás 13 horas — discos; das 17 ás 19.30 horas — discos; das 19.30 ás 20 horas — programma nacional; ás 20 horas — programma de studio — radio theatro; ás 22 horas — programma italiano; ás 20.15 horas — nome no cartaz; ás 21 horas — noticia do mundo; ás 22 horas — commentario [illegible]

O CHEFE DO S. DE FUNDOS DA 4ª R. M.

O tenente-coronel Agilio Simões dos Reis foi, por despacho de hontem, nomeado chefe do S. F. da 4.a R. Militar.

PROMOÇÕES NO CORPO DE MARINHEIROS

Foram promovidos hontem, pelo ministro da Marinha, as seguintes praças: [illegible] ... Gonçalves ... sargentos ... Virginio Lopes Barbosa.

Novas decisões da Camara de Reajustamento Economico

A Camara de Reajustamento Economico, em sua sessão de hontem proferiu os seguintes julgamentos:

Processo n.º 1.869 — Série C — São Paulo, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — Humberto Netto e sua mulher; credito declarado: ..... 130:535$900. Concedido — 65:000$. — 10.653 — Série B — Avanhandava, São Paulo; credores — Domingos Nani & Rinaldi; devedores — Jonas Camillo de Carvalho e outros; credito declarado: 16:635$. Concedido — 8:000$. 10.684 — Série B — Corumbatai, São Paulo; credores — Alfredo Wenceslão de Freitas Leitão e outros; devedores — Pedro Duckar e sua mulher; credito declarado: 37:873$318. Concedido — 18:500$. — 11.944 — Série B — Catanduva, São Paulo; credor — Alberto d'Avila Ribeiro; devedores — Nestor Sampaio Bittencourt e sua mulher; credito declarado: 37:196$761. Concedido — 17:000$. 1.579 — Série C — Vallinhos, São Paulo; credor — Santo Milani; devedores — Mario Rolim Telles e sua mulher; credito declarado: 205:862$992. Concedido — .... 99:500$. — 1.203 — Série C — Itapolis, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — Domicio Marconi e sua mulher; credito declarado: 284:901$500. Concedido — 142:000$ (Quitação plena). — 12.076 — Série B — Guariroba, São Paulo; credor — Soterô de Arruda Campos; devedora — Alice de Arruda Campos; credito declarado: 14:340$000. Concedido: 7:000$. — 12.065 — Série B — Morro Agudo, São Paulo; credor — Antonio Jacyntho Reis Guimarães; devedores — Joaquim Firmino de Oliveira e sua mulher; credito declarado: ..... 2:001$900. Concedido — 1:000$. — 1.875 — Série C — Collina, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — Modesto de Andrade Junqueira e outros; credito declarado: 1.214:596$900. Concedido — 605:500$. 11.112 — Série B — Jaboticabal, São Paulo; credora — Sociedade Anonyma Francisco Botti; devedor — Arthur Verri; credito declarado: 772:580$. Negada a indemnização. 11.854 — Série B — Araraquara, São Paulo; credor — Antonio Sobral Netto; devedor — Espolio de Antonio Gonçalves Macedo; credito declarado: 109:192$500. Con[illegible]

[illegible]

...mulher; credito declarado — .... 35:343$840; concedido — .... 17:500$000. N. 11.917 — serie B; Camaragibe — Alagoas; credores — Brasileiro Galvão & Cia. Limitada; devedores — Affonso José de Mendonça e sua mulher; credito declarado — 145:818$040; concedido — .. 71:500$000. N. 11.913 — serie B; Camaragibe — Alagoas; credores — Brasileiro Galvão & Cia. Limitada; devedores — Laurentino Gomes de Barros Rego e sua mulher; credito declarado — 77:203$680; concedido — 38:500$000. N. 11.912 — serie B; Camaragibe — Alagoas; credores — Brasileiro Galvão & Cia. Limitada; devedores — Alfredo Uchôa e sua mulher; credito declarado — ..... 68:212$780; concedido — .... 34:000$000. N. 11.205 — serie B; Muriei — Alagoas; credores — Brasileiro Galvão & Cia. Limitada; devedores — Samuel Accioly e sua mulher; credito declarado — ...... 121:608$210; concedido — .... 60:500$000. N. 11.909 — serie B; Capella — Alagoas; credores — Brasileiro Galvão & Cia. Limitada; devedores — João Saraiva Cavalcante e sua mulher; credito declarado —.. 28:810$550; concedido — 14:000$000. N. 11.799 — serie B; Livramento — Rio Grande do Sul; credor — Adolpho Gutierrez; devedores — Cincinato Fernandes e sua mulher; credito declarado — 48:068$200; concedido — 23:500$000. N. 10.541 — serie B; Bagé — Rio Grande do Sul; credor — José Alves Valente; devedores — Domingos Ledo da Figueira e sua mulher; credito declarado — 7:493$450 — Negada a indemnização. N. 11.662 — serie B; Quarai — Rio Grande do Sul; credor — Manoel Viera da Fonseca Junior; devedor — Espolio de Gregorio Aranzola; credito declarado — .... 37:964$953; concedido — 18:500$000. N. 11.488 — serie B; Cachoeira — Rio Grande do Sul; credores — Furstenau, Gressler & Cia; devedores — Mazuhim & Oliveira; credito declarado — 93:575$800; concedido — 38$:500$000. N. 10.953 — serie B; Santa Victoria do Palmar — Rio Grande do Sul; credor — Pedro Botta; devedor — Antenor Dias; cre[illegible]

[illegible]

...sua mulher; credito declarado — .. 2:200$000; concedido — 1:000$000. N. 11.502 — serie B; Bom Conselho — Pernambuco; credor — Arlindo Cavalcante Lima; devedor — Theodoro Pinto da Silva Souto; credito declarado — 7:150$000. — Negada a indemnização. N. 10.763 — serie B: Manés — Amazonas; credor — J. A. Leite & Cia.; devedores — J. Negreiros & Cia.; credito declarado — .. 11:000$000; concedido — .... 5:500$000.

EXPEDIENTE

A Secretaria expediu, hontem, 76 registrados para varios pontos do paiz.

Onumero de processos protocollados elevou-se a 15.417.

Actos do chefe de policia

DISPENSAS, EXONERAÇÕES, DISPOSIÇÕES E DESIGNAÇÕES DE FUNCCIONARIOS

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Dispensando do cargo de investigadores especiaes Diogenes Sarmento de Barros e Alberto Barros Falcão de Lacerda, visto terem sido nomeados para outros cargos; Oswaldo Teixeira de Freitas, de auxiliar de fiscal de casas de jogos sportivos, visto ter sido nomeado para exercer outro cargo.

Exonerando, a pedido, Carlos Rocha, do cargo de investigador extranumerario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Mandando servir á disposição do seu gabinete, por trinta dias, o dr. Raul Santiago Bergallo, medico legista do Instituto Medico Leal.

Designando o commissario Alfredo Lyrio Junior, para chefiar a Secção de Toxicos e Entorpecentes da Primeira Delegacia Auxiliar.

Determinando ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, que todos os presos cujas penas estejam terminadas sejam encaminhados á Casa de Detenção, com guia de recolhimento.

Os autos de importante inquerito desappareceram

GUARDA RESERVA EM TORNO DO CASO O 2º DELEGADO AUXILIAR

Segundo se propalava hontem na Policia Central, desappareceram da 2ª delegacia auxiliar os autos de um dos inqueritos dos escandalosos casos de falsas annullações de casamentos e de falsos documentos para habilitação de matrimonio.

Estão envolvidos nesse inquerito um ex-tabellião, um pretor e um advogado.

Os autos já estavam na 7ª pretoria criminal, de onde baixaram, em novembro, á 2ª delegacia auxiliar.

Corre, no momento, por essa delegacia, novo inquerito sobre o mesmo assumpto. Necessitando compulsar o primeiro, o dr. Anesio Frota Aguiar mandou buscar aquellas peças, não sendo ellas, entretnto, encontradas.

O official de justiça chamado a informar provou com o livro de protocollo que os autos do inquerito não se achavam em seu poder desde o mez passado.

O facto tem sido vivamente commentado.

Procurado pela reportagem, o dr. Frota Aguiar guardou absoluta reserva, dizendo tão sómente que aguarda uma resposta da 7ª pretoria criminal para agir. Por emquanto, accrescentou, nada se póde positivar, pois, tudo depende da resposta que espero daquella pretoria.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 25 passagens, na importancia de 1:328$00. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 4 passagens, na importancia de 111$800; M. da Educação 10, no valor de 276$000; M. da Fazenda 3, na quantia de 217$200; M. da Marinha 1, por 48$400, e M. da Agricultura 7, num total de 662$800.

Colhida e morta por um auto-caminhão do Exercito

A pobre mulher estava em adeantado estado de gestação e deixou sete filhos menores na orphandade

A victima do impressionante desastre, tendo ao collo o seu filho Francisco, que a acompanhava na occasião em que foi morta

[illegible] ...ram uma insignificancia.

Diariamente, registram-se dezenas de accidentes causados por automoveis pertencentes ao Exercito. Isso tudo, como é notorio, occorre á revelia das autoridades superiores. Ainda ante-hontem, á noite, occorreu, na avenida Suburbana, um impressionante desastre, no qual perdeu a vida uma pobre senhora, em adeantado estado de gestação e que deixou na orphandade sete filhos menores.

Quando mais intenso era o movimento de pedestres e vehiculos naquella via publica, surgiu, trafegando em apavorante velocidade, um auto-caminhão do Exercito.

Procurava transpor a referida via publica a domestica Maria José Pecego, de 38 annos de idade, casada, de nacionalidade portugueza e moradora á rua Guandara n. 5. Com a disparada louca em que vinha o vehiculo, a pobre mulher não conseguiu atravessar a avenida e foi colhida pelo auto-caminhão, sendo atirada á distancia com o craneo fragmentado.

Aquella senhora levava pela mão o filho menor Francisco, que escapou milagrosamente do horrivel desastre.

A POLICIA NO LOCAL

A infeliz senhora teve morte immediata.

O vehiculo desastrado proseguiu na corrida, não sendo possivel aos populares identifical-o.

Os dois automoveis collidiram

UM MOTORISTA, UM ENGENHEIRO E A ESPOSA DESTE FERIDOS — GRAVISSIMO O ESTADO DESTA ULTIMA

Precisamente ao meio dia de hontem, occorreu, na curva da praça Paris esquina da rua Augusto Severo, proximo ao Casino Beira-Mar, um accidente de consequencias dolorosas, do qual sairam feridos um engenheiro, sua esposa e um chauffeur, sendo que o estado da senhora é gravissimo, senão desesperador.

O carro n. 12.934, do Ministerio da Educação, corria com grande velocidade pela rua alludida, dirigido pelo chauffeur Claudio Antonio e transportando o engenheiro chefe do 2º districto da Inspectoria de Aguas e sua esposa sra. Sonia Pinto, residentes á rua Santa Clara n. 161, em Copacabana.

Ao fazer a curva mencionada, este vehiculo foi de encontro ao flanco do carro n. 17.571-B.R., que procurava ganhar-lhe a deanteira.

Depois de uma volta violenta, o primeiro carro foi projectado á distancia, atirando fóra passageiros e motorista, capotando em seguida.

Sairam feridos levemente o chauffeur e o engenheiro e gravemente a sra. Sonia Pinto, que soffreu graves lesões, além de ter sido acommettida de "shock" traumatico.

A "limousine" causadora do desastre desappareceu, estando a policia em actividade para ver se descobre o seu motorista circumstancial.

O engenheiro Joaquim Cosme Pinto, como dissemos, recebeu pequenas escoriações; mas, ao ver, sob a "carrosserie" do carro sinistrado, o corpo inanimado de sua esposa, foi presa de forte crise de nervos.

Tomou conhecimento do facto o commissario de serviço na delegacia do districto local.

TRANSFERIDOS 26 TRABALHADORES DA LINHA E DO TRAFEGO

O director da Central do Brasil transferiu hontem, 26 trabalhadores da linha e do Trafego, e graxeiros, para guarda freios da 2ª Divisão, attendendo a necessidade de serviço.

[illegible]

Ladrão de gazolina

POR MEIO DE UM TUBO ASPIRAVA O COMBUSTIVEL DO AUTOMOVEL

O medico dr. Mario Jorge de Carvalho, com consultorio no Edificio Candelaria, é proprietario do automovel n. 13.812.

Hontem, pela manhã, deixou seu vehiculo, como de costume, nos fundos do mesmo predio, indo para seu consultorio.

Pouco depois, um cliente avisava-o de que mexiam no automovel.

Indo á janella, que dá para a rua do Mexico, constatou o clinico que um individuo de côr estava retirando a gazolina do tanque do vehiculo, utilizando-se de uma botija e de um tubo.

Immediatamente o medico desceu; mas, á sua approximação o ladrão fugiu.

O meliante, segundo se apurou, é o engraxate de capotas Luiz Gonzalez, Gradin, que é proprietario de um barracão nas immediações.

A policia do 5º districto soube do facto.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Natal e escalas do costume, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante von Studnitz.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Cabedello, sr. Nicolau da Costa; de Belmonte, sr. Joaquim da Silva Cardoso; de Victoria, sr. Manoel Pinto de Mesquita.

—— Procedente de Buenos Aires e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara", que trouxe os seguintes passageiros:

De Buenos Aires, srs. Manoel Mujica Lainez Miguel Mastrogianni, Miguel P. Tato e Wilhelm Wilkens, todos em transito; de Montevidéo, sr. Adolfo Agorio, em transito; de Porto Alegre, srs. dr. Carlos Erico Gomes, Salo Brand, Carlos Ebner e João Ferreira; de Florianopolis, srs. Walter Diedriches e esposa; de Santos, srs. Severiano Lins e Paul Fritzsche.

—— Destinando-se a Buenos Aires e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Caiçara", conduzindo os seguintes passageiros:

De Paranaguá, sr. Ernesto Winkler e dr. Eugenie Borghi de Dailey; de Florianopolis, sr. Reynaldo Bulcão Vianna; de Porto Alegre, sr. Cyro Aranha e d. Caete Moeller; de Buenos Aires, srs. Julio Vuilliomenet, Gerald Philpott, Roberto Jongewaard de Boer, Julius Vollert, Friedrich Curtius, Leonard Boschart e senhorita Tristana Gutierres.

—— Destinando-se a Natal e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Marimbá", sob o commando do piloto sr. von Claushruch.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Recife, srs. Ricardo de Almeida Brennand, Alfred Keller, Miguel Tato, Manuel Mujica Lainez, Miguel Mastrogianni, Adolfo Agorio e Wilhelm F. Wilkens; para Natal, sr. Oskar Friedl.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Caxambú 5 x Passa Quatro 0

Victoria da A. A. N. — O America, de Bello Horizonte, irá áquella hydropolis — Uma corrida rustica que desperta enthusiasmo

CAXAMBU', 4 (O JORNAL) — Os afficionados do sport da pelota desta cidade assistiram um match relativamente bom, muito embora o jeitogo que pouco a pouco vae apoderando-se do football, não só nesta cidade como nas demais do Sul de Minas.

O encontro entre o Commercial do Passa Quatro e a Associação Athletica Nacional de Caxambu', caracterizou-se mais pelo ardor e enthusiasmo com que foi disputado que pela technica.

O quadro de Caxambu', que em dois jogos anteriores tinha-se mostrado falho de arrematadores, apresentou completamente ao contrario no jogo de hontem, talvez que pela inclusão de Luizinho, vindo na vespera da Capital Federal.

Momentos houve, no decorrer da partida, que o embate assumiu proporções formidaveis, pelos esforços titanicos dos rapazes do Passa Quatro procurando tirar o zero do "placard", o que, entretanto, não conseguiu.

A ACTUAÇÃO DOS DOIS QUADROS

A inferioridade do club visitante frente ao club local era flagrante, tirando muito do interesse da partida. Mesmo assim, a actuação, por assim dizer, desesperada da defesa do club do Passa Quatro, e a série de lances magnificos praticados por quasi todos elementos da defesa caxambuense fazia a multidão consideravel que accorreu ao campo, vibrar de emoção.

Domingos, extrema esquerda local, teve a marcal-o um bom medio, mas mesmo assim punha amiudadamente em cheque a cidadella contraria, a Milton, faltando, por infelicidade, nos arreates finaes. Luizinho foi um elemento incansavel e creador de difficeis situações para a defesa contraria. Todos os encomios a este player seriam ociosos, pois trata-se de um grande conhecido dos "fields" cariocas. Toninho esteve á altura de seus companheiros de vanguarda, commandando com firmeza e arrematando com precisão. Julio tambem esteve optimo e Josino pôz em pratica um jogo de difficil analyse, pois ora sobresaia-se, para minutos depois desapparecer, falhando em momentos opportunos. Mas algumas de suas jogadas mostrou-nos suas bôas qualidades e suas melhores possibilidades. Marreta, o half esquerdo caxambuense, serviu, por falta de melhor. Seu methodo é muitissimo vulgar e não consegue obstar a acção do atacante contrario. Cerny, o velho, o veterano Cerny, desmentiu com seu esplendido jogo os que julgam já em decadencia. Binhuto satistez. Zico este foi formidavel, uma verdadeira e intransponivel barreira, contra quem se chocavam e se desfaziam todas as investidas dos rapazes do bando adversario.

Kazeca esteve seguro, não falhando em nenhuma occasião e o arqueiro João, apesar de sua altura desfavoravel, foi um esteio, pegando com firmeza. Essa é individualmente a actuação dos players da jaqueta azul.

Do quadro do Passa Quatro, o keeper Milton falhou no 3º e 4º goals, mas esteve bom. Lazaro e Manoel, zagueiros, estiveram tão firmes quanto á linha de halfs lhes permittiu. Esta, composta de Vavá, actuação e em todos os jogos, Inocoré e Lopes, si tem identica poe a sua radical transformação. Saré esteve mais ou menos; Ivan, bom; Paulo, regular; Jacguay, pessimo e Alvim peor ainda. Esse bando, é necessario que se faça justiça, agiu com alguma infelicidade e foi do inicio foi desnorteado pela conquista de dois tentos dos caxambuenses.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3 x 0 favoravel aos locaes, goals conquistados por Luiz, Domingos e Josino; no 2º periodo a contagem foi elevada para 5 x 0, tento adquiridos por Julio e Toninho.

O AMERICA DE BELLO HORIZONTE VAE A' CAXAMBU'

Informações de fontes as mais autorizadas annunciam a partida do America, da capital mineira, club respeitavel pelas suas tradições e por seu conjuncto, ora poderosissimo, victorioso ha dias sobre o Athletico, á esta estancia sydromineral, onde lutará com o quadro da A. A. Nacional, que vem obtendo magnificas victorias. Este jogo, sem duvida, será dos que não são dados á população caxambuense assistir mensalmente, pois promette ser renhidissimo. Espera-se que o campo seja pequeno para a multidão que nelle accorrerá possivelmente o importante embate realizar-se-á terça-feira proxima, pois no domingo está marcado a revanche com o quadro de Tres Corações, para quem Caxambu' perdeu por 2 x 0, num jogo cheio de lances duvidosos.

A espectativa pelos dois matchs é enorme.

CORRIDA RUSTICA

Amanhã realiza-se nesta cidade uma corrida rustica, denominada "volta do Parque", a qual concorrerão numerosos jovens, entre os quaes dois athletas cariocas, Orlando Beffont e José Pessôa, Luiz Mello, Abelardo Guedes, Domingos Mello, Evaristo Guedes, Nicolão Nimau, e muitos outros tomarão parte da prova, augmentando-lhe o brilho.

O premio ao vencedor será uma linda taça, recebendo o 2º, 3º e 4º collocados, medalhas.

A SUSPENSÃO DE VARIOS JOGADORES DE CAXAMBU'

Por nosso intermedio varios elementos da A. A. Nacional de Caxambu' fazem um appello ao director sportivo, sr. Rangel de Magalhães Viotti, para que sejam remidas as penas que lhes foram impostas pelos diversos motivos de ordem disciplinar interna.

Justo que é este pedido, ha de encontrar éco.

A FUNDAÇÃO DE UM NOVO CLUB

Cogita-se para breve a fundação de um novo club sportivo, com elementos dissidentes da unica sociedade que existe, actualmente.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO DE JUVENIS E INFANTIS DA L. C. A.

Um novo campeonato de juvenis e infantis realizará domingo a Liga Carioca de Athletismo, no estadio do Fluminense F. C.

O programma consta de 23 provas, entre preliminares e finaes, assim divididas: ás 9 horas — Corridas de 25 metros, para infantis de 1ª categoria, preliminares; arremesso da pelota com impulso, para juvenis de 1ª categoria; arremesso da pelota com impulso, para infantis de 2, categoria, e salto com vara. A's 9.30 horas — Arremesso da pelota sem impulso, para infantis de 1ª categoria; corrida de 50 metros, pref., para infantis de 2ª categoria; idem, para juvenis de 1ª categoria. A's 9.40 — Salto em distancia, para juvenis de 1ª e 2ª categoria, e corrida de 25 metros (finaes); 9.50 — Corrida final de 50 metros, infantis de 2ª; corrida de 50 metros, juvenis de 1ª categoria, final; saltos em distancia para infantis de 1ª e 2ª categoria; ás 10.10 horas — Corrida de 75 metros, preliminar, juvenis de 2ª categoria, arremesso de peso, juvenis de 1ª e 2ª categoria; 10.30 — Corrida final de 75 metros, juvenis de 2ª categoria; arremesso do disco, juvenis de 1ª e 2ª categoria; 11 horas — Corrida de 300 metros, final, juvenis de 2ª categoria; 11.10 — Arremesso do dardo, juvenis de 2ª categoria; 11.15 — Corrida de revezamento 4 x 50, infantis de 1ª categoria; 11.30 — Corrida de revezamento 4 x 50, infantis de 2ª categoria; 11.50 — Corrida de revezamento, 4 x 50, juvenis de 1ª categoria; 11.30 — Corrida de revesamento, juvenis de 2ª categoria.

Para dirigir e fiscalizar a competição foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro geral — Affonso de Castro.

Direcção geral — Directores da Liga.

Director de chegada — Horacio Werne.

Juizes de chegada — George Alencar Guimarães, capitão Vasco Kroft do Carvalho, João de Deus Andrade e Annio Moreira de Araujo.

Chronometristas: José Augusto da Silva, Arthur de Azevedo Filho, Maurity Balsemão e Arnaldo Preuss.

Director de arremessos — Fritz Renold.

Juizes de arremessos — José da Silva Campos e Dirceu Luiz de Campos.

Juiz de partida — Carlos Americo dos Reis Junior.

Director de saltos — Dr. Oriol Bentes de Carvalho Lima.

Juizes de saltos — Fernando Baptista Bastos, Flavio Veiga e Danilo Alves Nebre.

Commissario — Tonento Antonio Pereira Lyra.

Inspectores — Almeno da Gloria Ramalho e Francisco Monteiro de Barros.

Informador — Emmanuel Amaral.

Registrador — Oswaldo Lopes de Castro.

Verificador — Leoy de Magalhães Mello.

Medicos e auxiliares — Os da Liga.

A proxima rodada em S. Paulo

S. PAULO, 4 (O JORNAL) — No proximo domingo realizam-se, neste Estado, os seguintes matches:

Na Liga: Santos e Portugueza; em São Paulo; Santos; Corinthians contra Hespa-

Jahú', zagueiro do Corinthians

nha, nesta capital. Na Apea: Estudantes e Liberal; Ypiranga e Ordem e Progresso; Syrio Cantamcurra Independente, em São Caetano.

Helen Wills venceu Hartigien

LONDRES, 4 (H.) — Na semi-final simples para senhoras, no torneio de tennis de Wimbledon, a senhora Wills Moody, norte-americana, bateu a senhorita Hartigien, australiana, por 6|3 e 6|3.

Federação Athletica de Estudantes

CAMPEONATO COLLEGIAL DE FOOTBALL

Foram convidados para participarem do campeonato de corrente anno, varios collegios de Nictheroy e Petropolis.

Dentro em breve será iniciado o Campeonato Collegial de football de 1935, promovido pela Federação Athletica de Estudantes, que entregou a parte technica do referido campeonato á competente direcção do Botafogo Football Club.

Participarão deste campeonato, ao que sabemos, varios collegios de Nictheroy e Petropolis, o que trará maior enthusiasmo e importancia aos jogos.

A Federação Athletica de Estudantes já expediu officios a todos os filiados, communicando a abertura das inscripções, e que faz prover que, dentro de poucos dias, já estarão inscriptos os principaes collegios desta capital, Nictheroy e Petropolis.

Aos vencedores, a F. A. E. e o B. F. C. offerecerão artisticas medalhas e os collegios que se sagrarem respectivamente campeão e vice-campeão, serão offerecidos valiosos trophéos.

Uma grande festa sportiva no C. R. Flamengo

Afim de serem inauguradas festivamente as novas secções sportivas de box, luta livre, e jiu-jitsu, do Club de Regatas do Flamengo, resolveu a directoria organizar uma grande festa que será realizada em sua séde social, no proximo dia 9 do corrente, terça-feira, ás 20,30 horas, tendo resolvido dedical-a á imprensa sportiva desta capital, com o seguinte programma:

Primeira Parte — Demonstrações de gymnastica, pelos associados do clube.

Segunda Parte — Algumas provas de assalto de esgrima.

Terceira Parte — Uma luta livre por dois sportmen conhecidos.

Quarta Parte — Uma luta livre por dois amadores.

Quinta Parte — Uma luta — exhibição pelos technicos japonezes Yani e Omori.

Para essa festa, a entrada dos associados será feita exclusivamente com a apresentação da carteira social e talão do mez, ficando a sociedade sendo o traje de passeio.

Na trilha do "Trampolim do Diabo"

Realisa-se em 14 de Julho a grande prova pedestre

O Circuito Rustico da Gavea, que deverá se realizar no proximo dia 14, por iniciativa do Botafogo F. C., e com o patrocinio dos nossos collegas d'"O Globo", é uma prova pedestre que está despertando o maximo enthusiasmo. Os nossos melhores corredores de fundo vêm se submettendo, assiduamente, aos mais rigorosos treinos, dispostos a cumprir "performances" de destaque no percurso, que se reveste de grandes difficuldades, não só pela sua sinuosidade, como pelas asperezas do terreno. Vae ser uma corrida toda ella disputada sobre estrada, e, assim, uma verdadeira prova rustica, na accepção do termo, como poucas, aliás, se têm realizado entre nós. Vem dahi essa onda de enthusiasmo que envolve os nucleos athleticos dos nossos clubs, corporações militares, escolas superiores, etc.

Mas, ha uma circumstancia outra, além da propria significação sportiva da corrida, que vem contribuindo para o interesse pela prova que se torna maior ainda. E' que o seu emprehendimento resultou de uma deliberação sympathica do club alvi-negro, que assim se associa á campanha d'"O Globo" com o objectivo de auxiliar a filhinha de Irineu Corrêa. Toda a renda apurada com a cobrança das inscripções, á razão de 2$ cada uma, será destinada á pequena Nadyr.

Comprehenderá uma volta completa no "Trampolim do Diabo". Os athletas sairão da praça Arthur Bernardes, farão uma volta pelo circuito e chegarão no Hotel Leblon, em cuja altura será armado o funil.

A distancia é calculada em cêrca de 11 kilometros, distancia bem apreciavel, principalmente sobre tão difficil percurso.

Como já dissemos acima, as inscripções serão cobradas ao preço de 2$000 cada uma.

Carioca x Botafogo e Bangú x Olaria

Adiado o match Vasco x São Christovão

O alvi-negro prepara-se para o encontro com o Carioca e ahi está um aspecto do ultimo treino, no campo da rua General Severiano

A proxima rodada da Federação Metropolitana de Desportos, sem duvida, merece especial destaque.

Tres matches em que o valor dos contendores estariam em cheque, seriam levados a effeito entre Vasco x São Christovão, Carioca x Botafogo e Bangu' x Olaria.

A realização do Congresso de Educação, que no proximo domingo fará, no campo do Vasco, uma demonstração de 20.000 collegiaes, impedirá a realização da partida Vasco x São Christovão, que vinha sendo aguardada com interesse.

Por este motivo, alis justissimo, a partida foi adiada, tendo a directoria do Vasco da Gama pedido para divulgarmos a seguinte nota official:

"A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa aos srs. socios que cedeu o seu estadio, em São Januario, para nelle se realizar, no proximo domingo, dia 7, á tarde, a grande demonstração escolar, commemorativa de encerramento do VII Congresso Nacional de Educação, levado a effeito nesta Capital.

A demonstração se iniciará ás 15 Será este o numero do seus- (vinte mil alumnos), só sendo permittida a entrada no estadio aos socios do club, que poderão ser acompanhados de duas senhoras de suas familias, na forma dos Estatutos, e pessoas estranhas, munidas dos respectivos convites.

A parte social fica reservada exclusivamente para os socios e convidados designados para este local. Todos os mais convidados terão ingresso pela rua Bomfim".

CARIOCA x BOTAFOGO

Será este outro match de sensação. O Botafogo estreará os players Leonidas e Russinho, respectivamente nas meias direita e esquerda.

Por seu turno, o Carioca tem se ensaiado com carinho e tudo é para levar a melhor no jogo.

Os officiaes designados são os seguintes:

Representante — Alvaro Bezerra; chronometrista — Leopoldo Drummond; juizes de linha — Arthur M. Lopes e Walmor de Toledo.

Segundos quadros — ás 13 horas — Juiz amador: Assad Cazen; juizes de linha amadores: Asterio C. de Araujo e Ayrton Jacaré da Silveira.

BANGU' x OLARIA

No campo da rua Ferrer, em Bangu', o team local mediu forças com o Olaria, em disputa da hegemonia do suburbio.

Sera tambem um jogo sensacional, para o qual foram designadas as seguintes autoridades:

Representante — Cezar Augusto Martha; chronometrista — Alberto F. Reis; juizes de linha — Manoel Christino e Roberto Fendt.

Segundos quadros — ás 13 horas — Juiz amador — Victor Flores e juizes de linha amadores — Jovino Belmiro dos Santos e Juvenal Chaves.

Arrilaga recebeu propostas para jogar no Brasil

BUENOS AIRES, 4 (H.) — O jogador Arrillaga recebeu novas propostas para jogar no Brasil, sendo provavel que embarque dentro em breve para esse paiz.

A Associação Argentina de Football recebeu uma nota da Confederação Brasileira de Desportos, concedendo o passe do jogador Alberto Zarzur, que integra a equipe do San Lorenzo de Almagro.

Festa de S. Pedro no campo do S. C. Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 3 (O JORNAL) — As festividades em commemoração á data de S. Pedro, organizadas pelo S. C. Juiz de Fóra, alcançaram exito como verdadeiro acontecimento social, comparecendo as altas autoridades e grande numero de socios e amigos do club.

Dando inicio ao programma ouviu-se estrondosa salva de morteiros. Em seguida uma partida de volley-ball entre dois quadros femininos, saindo victoriosa a equipe do Sport Club.

No grande concurso de balões, que foi o ponto alto da festa, coube ao 12º R. I. a victoria, seguido pelo S. C. Germania, que apresentaram interessantes allegorias.

Ao "champagne" usou da palavra o dr. Pedro Vieira Mendes, saudando as autoridades e todos os presentes. Em seguida, o dr. Menelick de Carvalho agradeceu as homenagens de que era alvo.

Pouco depois effectuou-se a entrega dos premios do concurso de balões realizado no anno passado, cuja victoria coube tambem ao 12º R. I. e em segundo logar ao Tupy F. C., seguindo, ao som de "jazz-band", o baile, que se prolongou até alta madrugada. Durante a festividade foi servido aos presentes um churrasco, sendo tambem queimado grande numero de fogos de artificio.

TEMPORADA DE FOOTBALL

Annuncia-se aqui para este mez interessante temporada de football entre os principaes clubs locaes e os clubs cariocas Botafogo, Carioca e Vasco. Promette, portanto, grande successo a temporada interestadual annunciada para o correr do mez.

A reunião do Conselho Administrativo do C. R. Flamengo

O presidente do C. R. do Flamengo convoca os membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo a se reunirem na séde do club, ás 21 horas em ponto do dia 8 do corrente, em terceira convocação, com qualquer numero presente, para os fins seguintes: a) autorização para obras; b) eleição de tres supplentes do Conselho Fiscal; c) interesses geraes.

Torneio Aberto de Football

America e Flamengo disputarão o maior match de domingo

Germano, o consagrado keeper rubro-negro

A "rodada" semi-final do torneio aberto do football da Liga Carioca é das mais promissoras, bastando para credencial-a o prélio dos rubros e rubro-negros.

São os seguintes os matches de que consta a "rodada":

AMERICA x FLAMENGO

Este esperado encontro, o principal da tarde, será levado a effeito no gramado da rua Campos Salles.

E' que se enfrentarão mais uma vez, em disputa do titulo de vencedor do Torneio Aberto, os fortes conjuntos do America e do Flamengo.

Estando as duas equipes em boa forma é difficil fazer qualquer prognostico acerca do vencedor.

Para este jogo o Departamento Technico designou as autoridades seguintes: juiz, Lippo Peixoto; representante Paulo Huboem Junior.

O jogo acima terá inicio ás 15.15 horas.

PRELIMINAR S. PAULO F. CLUB x RAMOS F. CLUB

Antes do encontro principal será realizado, ás 13.15 horas, o encontro preliminar entre os quadros do São Paulo F. C., e do Ramos F. Club, em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor.

Para este jogo foram escaladas, pelo Departamento Technico, as autoridades seguintes: juiz, Menotti José Cataldi; chronometrista, Armando Segadas Vianna; juizes de linha, Antonio Castro, Horacio de Oliveira, José Segadas Vianna e Arthur Schmidt.

FLUMINENSE x FUZILEIROS NAVAES

No estadio da rua Alvaro Chaves defrontar-se-ão, igualmente, em uma boa partida, os quadros do Fluminense F. Club e dos Fuzileiros Navaes.

O Departamento Technico escalou para este jogo as seguintes autoridades: juiz, Casemiro de Santa Maria; representante, Adolpho Schermann.

A partida terá inicio ás 15.15 horas.

PRELIMINAR CARBONIFERA F. CLUB x DIAS DE BARROS F. CLUB

Antes da partida principal, encontrar-se-ão, ás 13.15 horas, os fortes conjuntos do Carbonifera F. Club e do Dias de Barros F. C., em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor.

Para este jogo foram designadas, pelo Departamento Technico, as seguintes autoridades: juiz, José Cardoso Junior; chronometrista, Baldomero Carqueja; juizes de linha, Francisco L. Azevedo, Djalma Cunha, Vicente Gentil e Pedro G. Carvalho.

Durante o intervallo do primeiro para o segundo tempo da partida principal serão disputados os oito minutos finaes do jogo S. C. Praia Vermelha x Severiano F. C., em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor.

O Departamento Technico fez a escalação das seguintes autoridades para este jogo: juiz Carlos Navarro; chronometrista, Haroldo Drolhe da Costa; juizes de linha, Euclydes Tristão e Armando de Camtro Bacellar.

CYCLISMO

AS COMPETIÇÕES DE C. PORTUGAL x BRASIL

O Cyclo Portugal-Brasil, fará realizar no proximo domingo, na Avenida Vieira Souto, um grande programma de competições Cyclisticas, havendo tambem uma prova para senhorinhas e outra para athletas. O ponto de partida de todas as provas será na Av. Vieira Souto esquina do Farme de Amoedo.

No programma interessante organizado para o certamen tomarão parte corredores que têm demonstrado as suas capacidades, em quaesquer que sejam as distancias do percurso.

Com a fusão feita ha pouco, da maioria dos clubs, da extincta Federação Metropolitana de Cyclismo com a Federação Carioca de Cyclismo e M. póde-se esperar um grande brilho, pois a Liga Carioca do Cyclismo e Motocyclismo conta com todos os corredores de nomeada do Districto Federal.

O Club de Regatas Icarahy realiza, domingo, a sua grande regata

Será disputado o classico "Pereira Passos" — As demais provas

Os adeptos dos sports aquaticos aguardam com viva ansiedade as regatas de domingo, em Botafogo realizadas sob o patrocinio do C. R. Icarahy, o gremio alvi-negro do Nictheroy.

O certamen consta de quinze provas, entre as quaes se destacam, além de duas de honra, a disputa do classico "Pereira Passos" e das taças "Montevidéo Rowing Club" e "Federación Uruguaya de Remo".

Haverá ainda uma prova extra, para moças, em yoles-franches a quatro remos.

De accordo com o sorteio procedido, o programma assim ficou constituido:

1º pareo — ás 8 horas — Frederico Richter — Honra — Principiantes — Yoles-franches a 4 — 1.000 metros.

1 — Maypu', do Icarahy; 9 — Alzira, do Natação; 3 — Pinto dos Santos, do São Christovão; 4 — Parsifal, do Fluminense; 5 — Bocacio, do Fluminense; 6 — Mariju', do Icarahy 7 — 13 de Dezembro, do Natação; 8 — Alcyon, do Vasco; 9 — Jara, do Guanabara, e 10 — 21 de Abril, do Boqueirão.

2º pareo — ás 8.15 — "James Harding" — Juniors — Double-scull — 1.000 metros:

2 — Mimi, do Boqueirão; 4 — Juruna, do Natação; 6 — Relampago, do Guanabara, e 8 — São Januario, do Vasco.

3º pareo — ás 8.30 horas — "Curt Haberland" — Taça "Montevidéo Rowing Club" — Novissimos — Yoles-gigs a dois remos — 1.000 metros:

8 — Vascaino, do Natação; 5 — Montmorency, do Boqueirão; 6 — Provenzano, do Vasco; 7 — Ernani, do Fluminense; 8 — Luiza, do Natação; 9 — Ubirajara, do Guanabara, e 10 — Annibal, do São Christovão.

4º pareo — ás 8.45 horas — Oscar Barbosa dos Santos — Seniors — Single-scull — 2.000 metros.

6 — Boy, do Guanabara, e 8 — Vasco da Gama, do Vasco.

5º pareo — ás 9 horas — "Helmuth Clim" — Seniors — Out-ringgers a 2 — 2.000 metros.

4 — Marcilio, do Vasco 6 — Cruzeiro do Sul, do Natação, e 8 — Tucano, do São Christovão.

6º pareo — ás 9.15 horas — "Ernesto Sauter" — Juniors — Outriggers a 4 — 1.000 metros.

4 — Lusiadas, do Vasco; 6 — Bandeirantes, do Boqueirão; 8 — Pinga, do Guanabara.

7º pareo — ás 9.30 — "Henrique Kranen Filho" — Novissimos — 2 — Kanguru', do Natação; 4 — Double-scull — 1.000 metros. Schneeweiss, do Boqueirão; 6 — Simon, do Guanabara; 8 — Othelo, do Fluminense, e 10 — Fox, do Vasco.

8º pareo — ás 9.45 — Club de Regatas Icarahy — Honra — Yoles-franches a 8 — 1.000 metros:

2 — Estrella Solitaria, do Guanabara; 4 — Trem de Luxo, do Boqueirão; 6 — Marambaya, do Natação; 8 — Pereira Passos, do Vasco, e 10 — Mossoró, do Icarahy.

9º pareo — ás 10 horas — Odilla Lagden — Extra — Yoles-franches a 4 — 500 metros:

6 — Maypu', do Icarahy, e 8 — Mariju', do Icarahy.

10º pareo — ás 10.15 — Prova classica "Pereira Passos" — Novissimos — Yoles-gigs a 4 — 2.000 metros:

4 — Pedro Ernesto, do Guanabara; 6 — Cecy, do Natação, e 8 — Gago Coutinho, do Vasco.

11º pareo — ás 10.30 — Alfredo de Boer — Seniors — Double-scull — 2.000 metros:

4 — Mimi, do Boqueirão; 6 — Montevidéo, do Vasco, e 8 — Sotto Maior, do Vasco.

12º pareo — ás 10.15 — Lauro Franzen — Juniors — Out-riggers a 2 — 1.000 metros:

4 — Themis, do Boqueirão; 6 — Cruzeiro do Sul, do Natação; 8 — Guapo, do Guanabara, e 10 — Marcillo, do Vasco.

13º pareo — ás 11 horas — "Frederico Guilherme Taddewald" — Taça "Federación Uruguaya de Remo" — Juniors — Single-scull — 1.000 metros.

2 — Kacy, do Guanabara; 5 — Guy, do Guanabara; 7 — Vasco da Gama, e 9 — Jahu', do Natação.

14º pareo — ás 11.15 — "Maximo Fava" — Seniors — Out-riggers a 4 — 2.000 metros:

4 — Brasil, do Natação; 6 — Lusiadas, do Vasco, e 8 — Carneiro Dias, do Vasco.

15º pareo — ás 11.30 — "Arno Albino Ely" — Novissimos — Yoles-franches a 8 — 1.000 metros:

3 — Marambaya, do Natação; 5 — Solitaria, do Guanabara; 8 — Pereira Mossoró, do Icarahy; 7 — Estrella Passos, do Vasco; e 9 — Almeida Pinho, do Vasco.

O Club de Regatas Icarahy, que desde o anno de 1931 não concorria ás regatas nesta cidade, estará representado por seis guarnições assim constituidas:

Yole-franches a quatro remos — Principiantes:

A — Barco "Mariju'": Paulo Amaral, patrão; José Vergara — Carvalho Leite — Mario Amaral Baptista e Sady Almeida Rego, remadores.

B — Barco "Maypu'": Affonso Costa, patrão; Moacyr Thomaz Coelho — Itaol Baroni — Waldemar Della Nina e Archimedes Cardoso Figueiredo, remadores.

Yole-franches a 8 remos — Principiantes:

Barco "Mossoró": patrão — Evaristo Alfena Leal; remadores: — Polydetes Serejo — Carlos de Gregorio — Gastão Mariz de Figueiredo — Gastão Bastos Villaça — Manoel Coutinho da Cruz — Rubens Nunes — Luiz Henrique Steele Filho e Ananeir M. Pereira de Abreu.

Yole-franches a quatro remos — Moças:

Barco "Mariju'": patrão: — Affonso Costa; remadores: — Elza Feijó — Baby Dixon — Ruth Schette — Yedda Victor do Espirito Santo.

Barco "Maypu'" — Patrão: Flavio Rangel; remadores: Anna de Souza Pinto — Cecy Pareus — Erna Leifziger e Erija Kment.

Yole-frances a 8 remos — Novissimos:

Barco "Mossoró" — Patrão: Gastão Mariz de Figueiredo; remadores: Manoel Coelho — Nilo Araujo — Walter Waddington — Aguinaldo Valdetaro — Fernando Costa Machado — Mauro Costa — Ebert Vergara e Euripedes Chaves.

Os concursos hippicos internacionaes

PARTICIPAÇÃO DE CAVALLEIROS PORTUGUEZES

LISBOA, junho (Havas) — Por via aerea — Os cavalleiros portuguezes acabam de obter mais alguns assignalados triumphos nos concursos hippicos internacionaes de Nice, Roma e Madrid.

Uma equipe portugueza, composta do capitão Martins e dos tenentes José Beltrão, Machado Faria, Helder Ribeiro e Menna e Silva, sob a chefia do major José Mousinho, conseguiu mais uma vez demonstrar a grande classe internacional dos cavalleiros portuguezes, ganhando varios premios nas mais difficeis provas destes concursos, em competencia com os melhores cavalleiros de toda a Europa.

Entre varios outros premios ganhos nas differentes provas por todos os componentes da equipe, Portugal obteve em Nice o 3º logar na classificação por nações. Nas provas por equipes os portuguezes conquistaram tambem em Nice o 1º premio na Taça Hespanhola e o 3º na Taça das Nações.

Individualmente, o tenente José Beltrão classificou-se em primeiro logar no Premio da Cavallaria Hespanhola em Madrid, em segundo logar no premio Urbe, em Roma, e em terceiro logar no Premio Cavallaria Poloneza, em Nice.

Individualmente tambem os outros componentes da equipe obtiveram varios primeiros premios nos tres concursos.

A's provas de Nice concorreram onze nações da Europa, com a elite dos seus cavalleiros, o que mais valoriza o exito dos portuguezes. Destes só se podem considerar como bem montados actualmente os tenentes José Beltrão e Menna e Silva. Os restantes estão todos relativamente mal montados, mas a grande e cuidadosa preparação a que sujeitaram os seus cavallos e, o seu innegavel valor permittiram-lhes obter para o seu paiz honrosissimas classificações.

O exito dos cavalleiros portuguezes produziu, como era natural, a melhor impressão nos meios hippicos e começa a falar-se com insistencia na participação portugueza nas Olympiadas de Berlim, no proximo anno, ás quaes concorrem 41 nações.

Arco-Iris Athletico Club

Será realizado, domingo proximo, em sua praça de sports, um jogo amistoso entre os quadros do Arco-Iris A. C. x Coqueiros A. C.. Serão disputadas mais duas provas infantis. O sr. Carlos Pesset, director sportivo pede o comparecimento do team escalado.

O jiu-jitsu no Flamengo

O director da secção de Box, Luta Livre e Jiu-Jitsu do Club de Regatas do Flamengo torna publico que o instructor de "jiu-jitsu" sr. Takeo Yano, acha-se á disposição dos interessados, na séde do club, ás terças, quintas e sabbados, das 20 ás 22 horas, afim de serem realizados os treinos da secção.

As inscripções acham-se abertas, sendo inteiramente gratis, podendo fazer parte dos treinos qualquer socio do Flamengo que se encontre quites, na fórma dos estatutos vigentes.

Victoria de Helen Jacobs

LONDRES, 4 (Havas) — Na prova semi-final simples para damas do torneio de tennis de Wimbledon, miss Helen Jacob (Estados Unidos), venceu mistress Saperling (Dinamarca) pela contagem de 6|2 e 6|4.

O campeonato mineiro

O VILLA NOVA CONTINUA INVICTO — OS ARTILHEIROS

O campeonato mineiro de profissionaes que está sendo disputado com enthusiasmo por seis quadros de força equivalente attingiu domingo, á penultima etapa do segundo turno.

O Villa Nova, bi-campeão local, continua invicto, com cinco pontos acima do occupante do segundo posto.

E' a seguinte a actual collocação dos concurrentes:

Logar	Jogos	Pts. gns.	Pts. prds.
1º — Villa Nova	9	17	1
2º — Athletico	8	10	6
3º — Palestra	8	6	10

Alfredo, atacante do Villa Nova

Logar	Jogos	Pts. gns.	Pts. prds.
4º — S. Club	9	7	11
5º — America	10	8	12
5º — Retiro	8	4	12

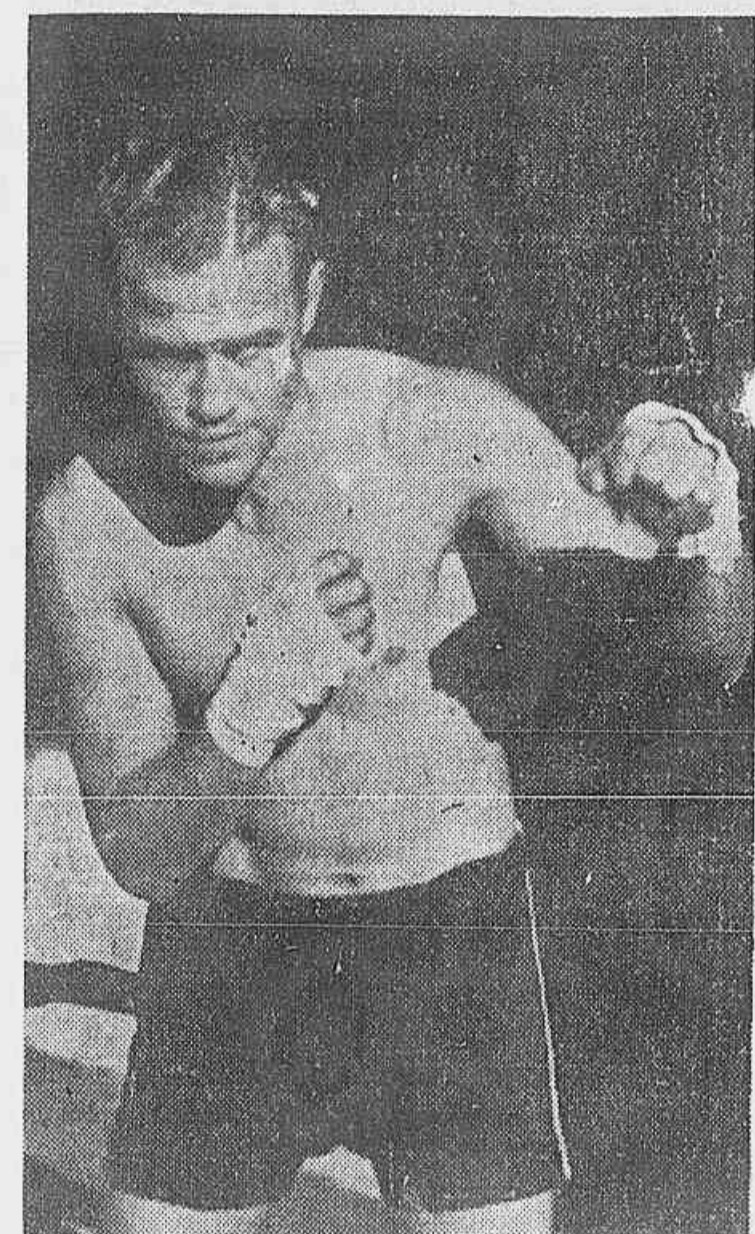
OS ARTILHEIROS

Damos a seguir a relação dos oito maiores artilheiros do certamen montanhez:

Artilheiro	Goals
Mergulho (Villa)	12
Alfredo (Villa)	10
Lello (Athletico)	9
Guará (Athletico)	[illegible]
Orlando (Palestra)	[illegible]
Minguaira (America)	6
Paulista (Athletico)	5
Ramulo (America)	5

«O JORNAL» NOS SPORTS

Reenceta-se a temporada pugilistica

Annibal Prior e Miguel Tiritico deverão fazer, amanhã, um grande encontro — Na semifinal, Pedro Cuervo enfrentará De Gregorio e, nas preliminares, Corti lutará com Sanlez e José Martins com Waldemar Vieira

Miguel Tiritico, adversario de Prior, no encontro de amanhã

O recente Campeonato Sul-Americano de Basketball, realizado no Estadio Brasil, vem interromper a temporada pugilistica por cerca de um mez.

Essa interrupção veiu acicatar a curiosidade e o interesse dos adeptos do box pela luta que já então se annunciava entre Annibal Prior e Tiritico e que deverá, finalmente, ser realizada amanhã.

Justifica-se inteiramente o interesse do publico por este encontro, dadas as grandes qualidades dos dois combatentes, sem duvida dos mais destacados entre os que se acham militando no ring do Stadium Brasil.

Tiritico, apesar de só ter actuado em dois encontros, deixou a melhor das impressões. Seus triumphos sobre Jack Tigre evidenciaram um lutador combativo, efficiente e de apreciavel classe. Bastante energico, imprime grande movimentação ás suas lutas, que não peccam, assim, por monotonia.

Em visita que nos fez, disse das optimas condições de preparo em que se encontra, aguardando com toda serenidade o seu encontro de amanhã, apesar de reconhecer em seu adversario um lutador de grande fibra e que lhe leva sensivel vantagem de peso.

A SEMI-FINAL

A luta semi-final, que será disputada por Pedro Cuervo e De Gregorio, é um outro choque que promette um desenrolar altamente interessante, pois reune dois homens que já deram sobejas provas de sua valentia e capacidade.

De Gregorio fez, ainda no ultimo espectaculo, com seu compatriota Pujol, um dos combates mais intensos e encarniçados desta temporada, desmentindo "in totum" todas as previsões feitas sobre a luta, vista com duvidas, por se tratar de dois companheiros. Cuervo foi o brilhante vencedor de Rubens Soares.

AS PRELIMINARES

Completando o programma, serão realizadas mais duas lutas: a primeira entre Corti e Sanlez. Este é um combatente que se caracterizou pela sua aggressividade e resistencia. Nesta temporada ainda não teve opportunidade de apparecer. E' de esperar, por isto, que procure marcar seu reapparecimento com uma boa performance: a segunda, entre José Martins e Waldemar Vieira, dois novos, mas que poderão agradar. Poblete, o excellente chileno, tambem intervirá enfrentando Antonio Portugal.

NOTA DA COMMISSÃO DE PUGILISMO

A Commissão Municipal de Pugilismo avisa aos pugilistas, managers, segundos e juizes que não permittirá que os mesmos exerçam suas funcções, a partir de amanhã, sem que apresentem a carteira official.

Deverão procural-a á Avenida Rio Branco, no escriptorio do dr. Anysio de Sá, apresentando dois retratos 3x4 centimetros.

O volleyball feminino no Botafogo F. C.

O Departamento Technico do Botafogo F. C. avisa, por nosso intermedio, que terá inicio, ainda no corrente mez, o Campeonato Feminino de Volley-ball, cuja inscripção acha-se aberta, na gerencia do club.

O Campeonato deste anno será disputado no terraço da séde social, onde se ultimam as novas installações.

A Liga Carioca de Natação mudou-se para o edificio Guinle

A Liga Carioca de Natação, em virtude da terminação do contracto do predio que vinha occupando na rua de S. José, mudou-se ante-hontem para o Edificio Guinle onde occupa no 5.º andar as salas 504 e 506, sendo a primeira destinada aos seus departamentos administrativo e technico e a segunda para as sessões dos diversos conselhos da entidade especializada.

No mundo das redeas

A SABBATINA DE AMANHÃ

Na sabbatina de amanhã, no campo hippico da Gavea, será cumprido o interessante programma que abaixo publicamos:

1º pareo — CANNES — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Kls.
1(1 Kleops .. 48
(2 Contratempo .. 54
2(3 Astral .. 57
(4 Donka .. 58
3(5 Pharaó .. 54
(6 Lagave .. 48
7 Collarette .. 52
4(8 Argentê .. 52
(9 Molleiro .. 52

2º pareo — LA ORTICARIA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kls.
1-1 Sonador .. 58
2-2 Balzac .. 49
3-3 Servidor .. 58
4-4 Fingidor .. 51
5(5 Blue Devil .. 56
(6 Taladro .. 54

3º pareo — MIREILLE — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Kls.
1-1 Brazino .. 56
2(2 O. Aranha .. 58
(3 Yapú .. 58
3(4 Rugol .. 50
(5 Astro .. 51
4(6 New Star .. 49
(7 Vasari .. 57

4º pareo — NEW STAR — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — ("Betting").

Kls.
(1 Rainheta .. 52
1(2 Tracajá .. 54
(3 Diabrete .. 50
(4 Jundiá .. 53
2(5 Salvador .. 54
(6 G. Marnier .. 58
(7 Betania .. 48
3(8 Dracula .. 50
(9 Galarim .. 52
(10 Kruppe .. 56
4(11 Europa .. 54
(12 Yvette .. 58

5º pareo — ORCA — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — ("Betting").

Kls.
(1 Lourinha .. 57
1(" Coelho .. 53
(2 Toby .. 56
(3 Vicentina .. 58
2(4 Clo .. 50
(5 Baby .. 56
(6 Max .. 48
(7 Concejal .. 52
3(8 Tarjador .. 50
(9 Cachalote .. 53
10 Taster .. 58
(11 Rêve d'Amour .. 49
4(12 Kohl .. 48
(13 La Orticaria .. 54
(" Diableja .. 50

6º pareo — GALARIM — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

Kls.
(1 Chouannerie .. 51
1(2 Little One .. 48
(3 Capitú .. 58
(4 Mireille .. 56
2(5 Kiss-me .. 50
(6 Zirtaeb .. 54
(7 Libertino .. 56
3(8 Miss Praia .. 52
(9 Pebete .. 52
(10 Ibiuna .. 48
4(11 Cow Boy .. 57
(12 My Dream .. 50

O primeiro pareo será corrido ás 14.40 horas.

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

Para a reunião de domingo, a commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro organizou o magnifico programma que abaixo publicamos:

1º pareo — "Primazia" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
(1 Tartaruga .. 53
1(" Thesoureiro .. 55
(2 Atuman .. 55
(3 Ouro Velho .. 55
2(4 Mauá .. 55
(5 Miss Ba .. 53
(6 Sanguenol .. 55
3(7 Memby .. 53
(8 Dolerita .. 53
(9 Escrava .. 53
4(10 Cambuy .. 53
(" Epi .. 55

2º pareo — "Sapho" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Ks.
1-1 Onha .. 53
2-2 Não Póde .. 55
3-3 Oyapock .. 55
4-4 Legiorosis .. 55
(5 Flegeolet .. 55
5(6 Alter Ego .. 55

3º pareo — Classico "Diana" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e réis 750$000.

Ks.
1 COLITA .. 56
" ADARGA .. 56
2 FIFA .. 56
" KAZOO .. 56
3 HURAN .. 50
" TIA KING .. 50

4º pareo — "Vendôme" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
(1 Mango .. 55
1(2 Simpatia .. 52
(3 Favorito .. 58
2(4 Kobelik .. 55
(5 Micuim .. 54
3(6 Triste Vida .. 50
(7 Zumbaia .. 55
4(" Yáyá .. 53

5º pareo — "Valence" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1-1 Tapajós .. 53
(2 Carmel .. 52
2(3 Picaflor .. 55
(4 Mensageira .. 51
3(5 Claxon .. 58
(6 Zamorim .. 57
4(" Xenon .. 49

6º pareo — "Dark Eyes" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — "Betting".

Ks.
(1 Quiloa .. 52
1(" Sem Reserva .. 56
(2 Katete .. 52
(3 Royal Star .. 54
(4 Marroeiro .. 49
2(5 Velasquez .. 58
(6 Seu Cabral .. 48
(7 Cannes .. 52
(8 Oding .. 52
3(9 Ouro .. 48
(10 Solingen .. 51
(11 Anonymo .. 50
(12 Lohengrin .. 48
4(13 Arapogy .. 58
(" Sauhypo .. 56

7º pareo — "Colita" — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — "Betting".

Ks.
(1 Ribeirão .. 51
1(" Zank .. 50
(2 Soneto .. 52
2(3 S. Largo .. 51
(4 Star Brasil .. 54
3(5 Bon Ami .. 53
(6 Yedo .. 54
(7 Le Roi Noir .. 49
4(8 Astoria .. 57
(9 Inverman .. 58

8º pareo — "Myrthée" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — "Betting".

Ks.
(1 Rio .. 58
1(2 Capuã .. 58
(3 Borba Gato .. 52
2(4 Coringa .. 49
(5 Luminar .. 55
3(6 Kosmos .. 54
(7 Mon Secret .. 50
4(" El Tigre .. 51

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

SUSPENSO POR UM MEZ

A Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, baseada no paragrapho 2.º do artigo 173 do Codigo actual, suspendeu, em reunião de ante-hontem, até 3 de agosto vindouro, inclusive, o "freno" argentino Carmelo Fernandez.

Prende-se esta resolução ao facto de ter Borba Gato chegado em ultimo quando pilotado por C. Fernandez e ter ganho uma semana depois, da mesma turma, sob a conducção de W. de Andrade.

YAPU' E FASTER

Estando alistados tambem no programma que será cumprido domingo no Hippodromo da Moóca, é quasi certo que permaneçam em São Paulo os animaes Yapu' e Faster, inscriptos para o "meeting" de amanhã no campo hippico da Gavea.

ALFREDO FORD

Baixaram hontem á sepultura, no cemiterio de São João Baptista, quadro 13, catacumba 151, os despojos mortaes de Alfredo Ford, chronista sportivo que exercia a sua actividade no "Jornal dos Sports".

O feretro, sobre o qual se viam corôas do "Centro dos Chronistas Sportivos", "Jornal dos Sports", da familia e de amigos, deixou a casa onde residia ás dez horas, acompanhado, entre outros, pelas seguintes pessoas: srs. Alfredo Thomé da Silva, por si e pelo sr. Linneo de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro; Armando Machado, por si e pela Commissão de Corridas; Everardo Lopes, Tenorio de Albuquerque, Mello Junior, J. Wanderley e Sebastião Coelho, do "Jornal dos Sports"; Mario Land Ferreira Lima e Romeu Costa, do "Centro de Chronistas Sportivos"; Lindolpho Ribeiro e Antonio Cordeiro, pela "Associação de Chronistas Desportivos"; Adjalma Corrêa, do "Correio da Manhã"; Odyr do Couto, do "Imparcial"; Raul de Carvalho, do "Correio do Povo"; Heitor de Oliveira, do "A Batalha"; Augusto Bastos, do "Diario de Noticias"; Brianni Junior, de "O Jockey"; Manfredo Liberal, de "A Patria"; Emmanuel Salgado, d'O JORNAL e "Vida Turfista"; Valo Junior, do "Jornal do Brasil"; Oscar de Medeiros, do "Turf Jornal"; Newton Brandão, Cardoso Machado, Bricio Filho, Eduardo Bahia, M. Villela dos Santos, Gil Goulart, Cleantho Jiquiriçá, Candido Bittencourt, Brenno Lima, Iberê Goulart, Ernani de Freitas, Gabriel Reis, José Lourenço, Cornelio Ferreira, Horacio Perazzo, Geraldo Costa, Leonardo Teixeira Leite, pae e filho, Marcelino de Macedo, "starter" do Jockey Club, Satyro da Rocha, por si e pelo dr. Adhemar de Faria, vice-presidente do Jockey Club, e Antonio Lima, por si e pelos funccionarios do Jockey Club.

A' beira do tumulo falaram os drs. Cleantho Jiquiriçá, Bricio Filho e Arcy Tenorio, tendo agradecido, em nome da familia de Alfredo Ford, o sr. Gil Goulart.

HOMENAGENS DA "A. C. D."

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, logo que soube do lutuoso acontecimento, tomou as seguintes deliberações:

a) tomar luto por tres dias;
b) apresentar pezames á familia enlutada; e
c) comparecer a todas as homenagens que forem prestadas ao seu saudoso associado.

RUMO AO PARANA'

Pelo paquete "Itassucê" foram embarcados, hontem, para o Estado do Paraná, os animaes Oidar, Yale e Taça.

Actividade do Departamento de Esgrima do Flamengo

Sob a direcção de um instructor competentemente contractado são realizados, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 ás 20 horas, treinos das categorias do elegante sport — esgrima — na séde do Club de Regatas do Flamengo.

As inscripções acham-se abertas e o numero actual de athletas da secção é bem elevado.

Friedenreich chegará, hoje, em companhia de Carlito

Afim de participar do encontro semi-final do Torneio Aberto, domingo, contra o America F. C., chegará hoje ao Rio o consagrado player paulista Arthur Friedenreich, que está inscripto na Liga Carioca pelo C. R. do Flamengo.

Em companhia de Fried chegará tambem o meia direita Carlito, cumprindo assim a promessa que fizera ao gremio rubro-negro de trazer um elemento que pudesse preencher a lacuna deixada por Doca, que se contundira no jogo do Olympico, contra os Estudantes.

Carlito, que já jogou no Uruguay, está em grande forma e muito poderá fazer pelo Flamengo.

A natação continental na luta com os chronometros

Os novos "records" homologados até 1 de maio ultimo

Em data de hontem, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu da Confederación Sudamericana de Natación a relação dos recor ds homologados até 1 de maio ultimo pela entidade continental. São os seguintes os novos marcos na luta de "naguers" sul-americanos com o chronometro.

HOMENS

Nado livre					
100 metros	1'00"0	A. Zorrilha — Argentino	13|11|25	25 metros	B. Aires
200 metros	3'19"0	M. R. Vilar — Brasileiro	23| 4 35	50 metros	R. Janeiro
300 metros	3'48"0	M. R. Vilar — Brasileiro	20| 4 35	50 metros	R. Janeiro
400 metros	5'01"6	A. Zorrilha — Argentino	8| 8 28	50 metros	Amsterdam
500 metros	6'34"0	S. Dizar — Argentino	21| 3|35	25 metros	B. Aires
800 metros	10'48"4	M. R. Vilar — Brasileiro	23| 4|35	50 metros	R. Janeiro
1.000 metros	13'48"0	S. Dizar — Argentino	28| 4|35	50 metros	R. Janeiro
1.500 metros	20'41"8	S. Dizar — Argentino	28 4|35	50 metros	R. Janeiro
4x100 metros	4'09"2	ARGENTINA	21| 4|35	50 metros	R. Janeiro
4x200 metros	9'34"0	ARGENTINA	27| 4|35	50 metros	R. Janeiro
Nado de peito					
100 metros	1'15"3	G. Zelssi — Argentino	21| 3|35	25 metros	R. Janeiro
200 metros	2'53"4	J. Friera — Argentino	2| 2|35	25 metros	B. Aires
400 metros	6'21"3	A. L. Santos — Brasileiro	21| 4|35	50 metros	R. Janeiro
500 metros	8'20"0	E. Bruchou — Argentino	31| 3|33	25 metros	B. Aires
Nado de costas					
100 metros	1'14"3	D. Carpio — Peruano	23| 4 35	50 metros	R. Janeiro
100 metros	1'14 0	A. Briceno — Chileno.	4| 4|35	25 metros	Chile
200 metros	2'40"6	B. M. Nunes — Brasileiro	28| 4|35	50 metros	R. Janeiro
400 metros	5'46"7	A. Zorrilla — Argentino	20| 1|28	33 metros	B. Aires

MOÇAS

Nado livre					
100 metros	1'08"0	J. Campbell — Argentina	27| 4|35	50 metros	R. Janeiro
200 metros	2'48"4	Hellena Salles — Brasileira	20| 4|35	50 metros	R. Janeiro
300 metros	5'11"6	H. Martineau — Chilena	9| 1|33	33 metros	Chile
400 metros	5'47"8	J. Campbell — Argentina	28| 4|35	50 metros	R. Janeiro
800 metros	15'40"0	G. Troncoso — Chilena	21| 3|35	50 metros	Chile
1.000 metros	19'45"2	G. Troncoso — Chilena	24| 3|35	50 metros	Chile
1.500 metros	30'49"4	N. Jordan — Chilena	24| 3|35	50 metros	Chile
Nado de peito					
100 metros	1'32"1	M. Seaton — Argentina	20| 1|35	25 metros	Rosario
200 metros	3'16"1	M. Lenk — Brasileira	27| 4|35	50 metros	R. Janeiro
400 metros	7'20"1	N. Johnson — Chilena	28| 4|35	50 metros	R. Janeiro
500 metros	9'42"4	M. Martineau — Chilena	9| 1|33	33 metros	Chile.
Nado de costas					
100 metros	1'28"2	M. Lenk — Brasileira	27| 4|35	50 metros	R. Janeiro
200 metros	3'16"6	U. Frick — Argentina	12| 3|35	50 metros	La Plata
Revezamento					
4x100 metros	5'11"1	ARGENTINA	28| 4|35	50 metros	R. Janeiro.

A primeira rodada do certamen da Liga Carioca de Basketball

Com tres interessantes partidas, a Liga Carioca de Basketball fará iniciar, hoje, á noite, a disputa do seu terceiro campeonato da cidade.

A nota de destaque do certamen será o reapparecimento das esquadras secundarias disputando as provas preliminares.

Essa medida da entidade do Edificio Guinle foi recebida com geral agrado pelo publico, que deseja conhecer os novos valores da nossa bola ao cesto.

Dos combates iniciaes da sensacional temporada apparece como o mais promissor aquelle em que se enfrentarão os "fives" do Flamengo e do C. R. Botafogo. E' o combate que desperta mais interesse, por reunir os dois quadros que mais têm se salientado nos certamens organizados pela entidade especializada.

Não deve ser esquecido o valor da luta na quadra da rua Campos Salles, pois á aguerrida turma "enjuti" o gremio local anteporá a sua valorosa equipe de novos.

Enfrentando o Villa Isabel, o quadro do Mackenzie que vem de alcançar com brilhantismo o direito de figurar entre os grandes, fará a sua estréa.

C. R. Botafogo x Flamengo, Tijuca x America e V. Isabel x Mackenzie são os jogos de hoje

AS AUTORIDADES

São as seguintes as autoridades dirigentes dos encontros de hoje:

Botafogo x Flamengo — Rink: rua Salvador Corrêa — Haroldo Oest, arbitro; Alvaro Affonso, arbitro; Carlos Girardin, chronometrista; Jovelino Andrade, apontador; Oswaldo Novaes, delegado.

America x Tijuca — Gymnasio: rua Campos Salles — Levy Magalhães Mello e João José Vianna, arbitros; José Marua Curi, chronometrista; Fernando Zuril, apontador; Waldemar Rocha, delegado.

Villa Isabel x S. C. Mackenzie — Rink: Avenida 28 de Setembro — M. R. Santos e Hello Brasil, arbitros; Walter Souza Almeida, chronometrista; Armando G. Pereira, apontador; Waldemar Areno, delegado.

As corridas em Newmarket

LONDRES, 4 (Havas) — O resultado das corridas hippicas "Princess of Wales Stakes", em Newmarket, foi o seguinte: em primeiro logar chegou "Fairairn", em segundo "Adpet" e em terceiro "Blackdevil".

O cavallo vencedor pertence ao turfman coronel Loder, sendo o seu jockey Gordon Richards e treinador Gilpin.

A NATAÇÃO NA A. C. M.

O CONCURSO DE AMANHÃ

Jeannette Campbell, recordista continental, que tem a sua estrêa ameaçada pela brasileira Piedade Coutinho

Amanhã, ás 20.30 horas, o Departamento de Educação Physica fará realizar o 3º Concurso Aquatico da Secção de Menores.

A ACM. está procurando incentivar, cada vez mais, a pratica da natação entre seus associados. Os resultados desse esforço já se estão fazendo sentir, muito especialmente entre os menores, onde estão surgindo verdadeiras esperanças para a natação brasileira.

Para cada prova haverá medalhas a disputar.

As inscripções estarão abertas até hoje dia 5, na Secretaria de Menores.

A entrada para esse Concurso é franca, tendo a ACM. especial interesse em convidar ás familias dos menores para assistil-o, bem como á demonstração de uma aula de natação, que será feita nesse dia.

Uma competição amistosa na L. C. Athletismo

O Conselho Director da Liga Carioca de Athletismo em sua ultima sessão realizada hontem, resolveu fazer realizar no stadium do Fluminense F. C. dia 14 do corrente, a 1.ª Competição Amistosa deste anno aberta a qualquer classe de athletas, com as provas seguintes:

Corridas de 100,400,800 e 1.500 ms. razos. Corrida de 110 ms. com barreiras. Arremessos do Peso, Disco e Dardo. Saltos em Altura, com Vara e em distancia.

As inscripções para esta Competição serão encerradas, impreterivelmente, no dia 10 do actual.

A parada athletica e o concurso da Aviação Militar

Esteve na Directoria de Aviação Militar, onde foi agradecer, pessoalmente, o concurso da Escola de Aviação Militar e do 1º regimento de aviação na parada athletica, realizada no dia 30 de junho proximo findo, o coronel Newton Cavalcanti, presidente da commissão executiva do VII Congresso de Educação.

Com palavras elogiosas esse official fez sentir, com enthusiasmo, sua satisfação pelo garbo, elegancia e disciplina com que essas unidades desfilaram, elevando, dest'arte, o bom nome da Aviação Militar.

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, ante as referencias feitas pelo coronel Newton Cavalcanti, felicitou, por esse motivo, a Escola de Aviação Militar e o 1º regimento de aviação.

O movimento tennistico

Como Pernambuco se refere ao novo astro do tennis amador paulista Alcides Procopio

Sem duvida, a nota mais saliente do sexto Campeonato Aberto da Cidade de Santos foi a destacada "performance" de A. Procopio, o joven tennista paulista, ex-profissional, mas que vem de tornar ao amadorismo e que, após vencer o nosso campeão Ricardo Pernambuco e a Nelson Cruz, disputou a final do certamen com Hector Catarazza, para quem perdeu em quatro séries, num jogo em que demonstrou, sempre, a grande forma em que se encontra.

Hontem tivemos opportunidade de ouvir Ricardo Pernambuco sobre a importante competição santista.

"Venho intensamente satisfeito de Santos" — declarou o consagrado campeão.

"Podemos, afinal, regosijar-nos com o apparecimento de um valor novo, que tem todas as credenciaes para tornar-se um grande campeão. Refiro-me a Alcides Procopio. Está um jogador formidavel. Muito agil, desta agilidade que é um apanagio dos jovens, com um "draw-strock" excellente e uma esquerda que controla com admiravel precisão e, ademais, muito aggressivo, o antigo treinador da Sociedade Harmonia se firma como um dos nossos mais completos jogadores.

Falta-lhe, apenas, um pouco mais de traquejo, que foi o que lhe faltou na final do torneio com Cataruzza, que, variando muito o seu jogo, servindo-se de bolas cruzadas, "shops" e "drives", conseguiu quebrar a resistencia do joven defensor paulista. Foi, comtudo, uma partida brilhante, como brilhante foi todo o "meeting" de tennis.

Uma unica restricção pode-se fazer a este. E' que, se tivessem feito disputar o campeonato em mais de uma quadra, elle poderia ter terminado mais cedo. No mais, não. Tudo correu muito bem."

OS JOGOS DE DOMINGO DOS TORNEIOS INTER-CLUBS

Serão realizados, domingo, os seguintes jogos dos torneios inter-

Pernambuco

clubs, promovidos pela Federação de Tennis:

Campeonato da 1ª Divisão — Rio de Janeiro x Country.

Divisão Intermediaria: — Country x S. Christovão.

Campeonato da 2ª Divisão:

Série "A" — C. R. Botafogo x Germania; Country x Carioca.

Série "B" — Fluminense x Botafogo; Brasil x Paysandu'.

Série "C" — Vasco x Tijuca; America x Olaria.

A ENTREGA DA RAQUETTE OFFERECIDA POR PERNAMBUCO, HARY, LTD.

Está marcada para amanhã, ás 15 horas, no estabelecimento commercial da firma Pernambuco, Hardy, Ltda., o acto da entrega do aro de raquette que essa conhecida firma offereceu a O JORNAL para que este o doasse ao Campeonato Individual Infantil, o interessante torneio que vem de encerrar-se.

Como é sabido, este jornal decidira conceder o aro, completado com o encordoamento respectivo, ao joven tennista que, em qualidades, se houvesse, comtudo, resentido de uma boa raquette. Haviamos resolvido mais que este jogador seria indicado pelos chronistas de tennis e por um membro da commissão promotora do campeonato.

Como noticiámos, esse grupo de chronistas, composto de José Rocha, Georgino Sandes Peres, Fernando Pinto e Coulomb, e de Eurico Brandão, director da Federação e membro da commissão promotora, indicou por unanimidade o joven Alberto Côrtes.

Será, pois, a este pequeno e enthusiasta praticante que será feita, amanhã, a entrega da valiosa offerta de Pernambuco, Hardy, Ltda.

O 29.º circuito cyclistico da França

PARIS, 4 (Havas) — Os 93 corredores que tomam parte no 29º Circuito Cyclistico da França partiram ás 9 horas do Vesinet para tentar a primeira etapa da grande prova, comprehendida entre Paris e Lille, numa extensão de 262 kilometros.

Antes da partida os corredores passaram pelo "controle" installado em Montmartre, onde desde 5 horas estacionava enorme massa de curiosos. Em seguida formaram um cortejo e desfilaram ladeados de 80 agentes cyclistas pelas ruas de Paris, Neuilly, Monterro e Chateau.

O circuito deste anno começa sob os melhores auspicios e por espaço de 24 dias será uma das grandes preoccupações dos circulos sportivos.

O quadro de veteranos será chefiado por Zibecchi

MONTEVIDE'O, 4 (Havas) — Parte sabbado para o Brasil um quadro de veteranos do football uruguayo, capitaneado pelo sr. Alfredo Zibecchi e que jogará no Rio de Janeiro, em S. Paulo e Santos. E' possivel que essa equipe vá igualmente a Porto Alegre.

O presidente Gabriel Terra offereceu ao quadro dos veteranos uma taça que será disputada no Rio de Janeiro.

Do quadro fazem parte jogadores que tiveram grande renome.

Os veteranos fazendo sombra...

O CORINTHIANS DESEJA CONTRACTAR CLODOALDO

S. PAULO, 4 (O JORNAL) — A fórma que Clodô vem evidenciando nos treinos realizados no Parque São Jorge, pelos veteranos, tem de facto surprehendido a muita gente. O velho zagueiro é ainda, apesar de ha muito estar afastado das lides sportivas, um elemento de excepcional valor e, por isso mesmo, segundo nos informaram, já se fala de que o Corinthians demonstra desejos de contractal-o para a sua equipe.

Clodoaldo, que impressionou os technicos do Corinthians

O Vasco jogará em S. Paulo?

PROJECTADO UM ENCONTRO COM O CORINTHIANS

S. PAULO, 4 (O JORNAL) — Annuncia-se para o proximo mez a partida interestadual entre os quadros do Corinthians e Vasco da Gama.

Trata-se de um encontro ha muito promettido e que só para o mez se realizará.

João Carvas contundido

Por occasião do jogo realizado, domingo ultimo, contra o Flor das Selvas, o guardião João Carvas, do S. C. Rio de Janeiro, contundiu-se seriamente ao fazer uma brilhante e perigosa defesa.

Em virtude desse facto, Carvas não poderá tomar parte, domingo, no jogo do seu club com o S. C. Primor.

NOTAS MUNDANAS

MODA CINEMATOGRAPHICA...

O cinema tem hoje, incontestavelmente, uma influencia decisiva na vida moderna. Modas e costumes, tudo se modela deante do espelho maravilhoso do cinema. Ainda agora, nos Estados Unidos, ha uma moda que nasceu do refrão de um film musicado: a moda de beijar dansando...

Um film americano ensina, num refrão delicioso: "Kiss while you are dancing..." Beija emquanto estiver dansando!...

Todos os casaes, em todos os "dancings" e "cabarets" "yankees", dansam cantando esta canção e associam o gesto á palavra...

A moda — innegavelmente agradavel — tomou conta de Nova York...

Quando chegará ella por aqui?

PEREGRINO

Letras e artes

Deve apparecer esta semana o livro postumo de Ronald de Carvalho — "Itinerario".

— "Moleque Ricardo", do sr. José Lins do Rego, surgirá por todo o correr deste mez.

— O sr. Jorge de Lima vae lançar um novo romance: "Calunga".

— Appareceu mais um numero excellente do "Boletim de Ariel".

Summario variado e brilhante, como sempre.

* * *

Os casacos tres quartos são elegantissimos na meia estação.

Para a sua confecção preferem-se as alpacas, as flanellas e os "tussors".

Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia do menino Nilo, filho do dr. Pedro de Leoni Ramos, advogado do nosso fôro, e da professora municipal Eunice Wandeck de Leoni Ramos e neto do saudoso ministro dr. Leoni Ramos e da senhora Augusta Villaboim de Leoni Ramos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Paulo Cesar de Abreu e Lima, nosso companheiro de trabalho.

— Festeja hoje o seu decimo anniversario a menina Eunice, filha do sr. Antonio Gomes Smith, auxiliar da gerencia do Edificio Rex.

— Faz annos hoje o sr. Manoel Antonio dos Reis, da expedição d'O JORNAL.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do robusto menino Fernando Antonio, filho do dr. Germano Witrock e da senhora Eunice Pimentel Witrock.

* * *

O "rouge" das faces deve ser rosado levemente, durante o dia: á noite, o tom vermelho-amarellado faz muito mais effeito; pois a luz artificial exige maior apuro da pintura.

Contractos de nupcias

Está contractado o casamento do sr. Jehu' Ludgero da Silva, funccionario do Ministerio da Marinha e filho do sr. José Ludgero da Silva, já fallecido, com a senhorita Lealcina dos Santos, filha da senhora Sabina dos Santos.

— Com a professora senhorita Maria Candida de Oliveira Vianna, filha da viuva dr. Pedro Vianna, neta do conselheiro Candido de Oliveira, contractou casamento o nosso collega de imprensa Luiz de Narciso, secretario da Directoria da Baixada Fluminense.

— O sr. Eduard Rigolon acaba de pedir em casamento a senhorita Yvonne Brasil, filha do sr. Antonio Brasil e da senhora Elousina Campos Brasil.

* * *

Já está inteiramente "démodé" o uso do verniz cobrindo toda a unha.

Casamento do capitão Aristoteles Ribeiro, com a srta. Nancy Neves. (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

A ALEGRIA E' UM INDICIO DE BÔA SAUDE E O LEITE SEU FACTOR PODEROSO

Nupcias

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Ottilia da Silva, filha do casal sr. Manoel Silva e senhora Maria Silva, com o sr. Ruben José Nogueira.

O acto civil terá logar na 7.ª Pretoria e o religioso na igreja do Divino Salvador.

— Realiza-se sabbado proximo o enlace matrimonial da senhorita Olympia Martins de Araujo, filha do sr. Antonio Martins de Araujo, com o sr. Aurino Cardoso, da nossa Marinha de Guerra.

O acto religioso será na igreja de Santa Therezinha, e o civil na 5.ª Pretoria.

* * *

Estão de novo em moda as pontas brancas e as "meias-luas".

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, no proximo domingo, dia 7, das 17 ás 20 horas, um chá dansante em homenagem ás senhoritas da equipe de volley-ball do Club.

No domingo, dia 13, das 21 ás 2 horas, será levada a effeito uma reunião dansante. E no domingo, dia 14, das 16 ás 18 horas, o Tijuca Tennis Club offerecerá uma festa infantil á garysada tijucana, com varios attractivos.

— Está despertando interesse a reunião dansante que o Departamento Social do America Football Club fará realizar no domingo, dia 7, das 17 ás 20 horas, após o jogo America x Flamengo, iniciando assim o seu programma de festas elaborado para o corrente mez.

— O Fluminense Football Club vae offerecer um chá dansante aos seus associados, no proximo domingo, dia 7, ás 17.30 horas.

— Realiza-se amanhã, sabbado, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o baile que essa instituição offerece aos seus associados e em homenagem ao Instituto dos Commerciarios.

As dansas, que terão inicio ás 22 horas, serão animadas pela Pythonisam Jazz.

As socias podem fazer-se acompanhar de um cavalheiro.

Não será permittida a entrada de menores de 14 annos.

— Em proseguimento ao seu programma social, o Club de Regatas do Flamengo realizará, em seus salões, no proximo domingo, dia 7, das 20 ás 23 horas, um jantar-dansante, ao som da orchestra Roulien.

O ingresso dos socios será mediante apresentação da carteira social e o recibo de julho corrente, sendo o traje de passeio.

Na terça-feira, dia 9, ás 20.30 horas, haverá uma festa sportiva.

Notavel experiencia feita em Londres!

Noticiam os jornaes que algumas autoridades de Londres resolveram pedir á população dessa grande metropole, especialmente ás pessoas cuja profissão seja barulhenta a se absterem, durante um certo numero de horas, de qualquer ruido evitavel.

O pedido, como era de esperar, feito a um povo educado e respeitador, foi plenamente attendido, e o resultado estupendo, maravilhoso! Os 5 milhões de habitantes de Londres viveram horas deliciosas de tranquillidade, sem que o trafego soffresse e sem que o rythmo da vida laboriosa tivesse interrupção. Apenas os ruidos desnecessarios foram eliminados. A pedido das alludidas autoridades, a medida tornou-se definitiva. Cessaram os abusos das businas, das campainhas, dos pregões, dos gritos... População feliz. Aos que não podem gozar de identicos beneficios e que se esgotam com a barulhada das nossas ruas, aconselha-se reforçar os nervos com o uso periodico de medicamentos phosphorados, em especial o Tonofospan, da Casa Bayer, considerado insubstituivel retemperador, não só dos nervos como de todo o organismo.

Homenagens

A commissão promotora do banquete a ser offerecido ao embaixador Macedo Soares, annunciado para amanhã, attendendo aos desejos de sua excellencia para que a referida homenagem fosse transferida para o dia em que seja firmado o tratado de paz em definitivo entre o Paraguay e a Bolivia, continua recebendo adhesões para o maior brilho dessa festa continental, estando na Estado á disposição dos interessados, na Associação Federal, Camara Municipal, Associação Commercial do Rio de Janeiro e Saguão do "Jornal do Commercio".

* * *

Complete as suas blusas de malha com os modernissimos botões de madeira pintada que são muito vistosos e muito praticos por serem leves e inquebraveis.

Fallecimentos

No cemiterio de São João Baptista foi sepultada, hontem, a senhora Maria José Bayma Archa da Silva, esposa do coronel Sebastião Archa da Silva, industrial na cidade de Codó, no Estado do Maranhão, e chefe politico de prestigio nesse Estado.

O obito occorreu na Casa de Saude Nossa Senhora da Apparecida, onde a distincta senhora estava em tratamento.

Missas

No proximo domingo, dia 7, será celebrada, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á Avenida Passos, ás 11 horas, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, missa pontifical por d. Manoel Leite, bispo de Sebaste, propagando ao Evangelho d. Benedicto de Souza, bispo de Oriza.

Na igreja matriz do Engenho Novo será rezada, hoje, ás 8 horas, missa por alma de Adelaide Moreira da Silva Lima, mandada officiar por sua familia.

LIVROS NOVOS

"Veneno" — Versos de Solfieri de Albuquerque — Sem ser um autor novo, o sr. Solfieri de Albuquerque, que já nos deu, entre outros volumes de exito, "Caravana de Sonhos", é comtudo um autor que se revela, tanto é verdade que está se apresentando agora, aos olhos do publico, sob facetas espirituaes inteiramente novas.

Realmente o mais novo dos seus livros — "Veneno" —, apparecido ha dias, mostra-nos em Solfieri um poeta de personalidade estranha. Todas as paginas do trabalho, sejam quaes forem os themas escolhidos, são dosadas de uma grande emotividade, de intensa ternura, de notavel belleza.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"LA TENDRESSE" DE HENRY BATAILLE, PELA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS NO MUNICIPAL

Entre os autores francezes, Henry Bataille é um dos mais queridos da platéa carioca.

"Poliche", "La Femme Nue", "La Tendresse", "La Marche Nuptiale", "L'Enfant de l'Amour", "La Vierge Folle", "Maman Colibri" são peças que seguidamente têm figurado nos repertorios das temporadas francesas, sempre applaudidas pelos frequentadores do Municipal com o maior enthusiasmo.

"La Tendresse" é uma das peças de maior elevação de Henry Bataille. Ha mesmo quem affirme que, com "Maman Colibri" e "La Marche Nuptiale", ella figura como das tres melhores obras do grande mestre do theatro francez. Que ella é, talvez, uma das peças mais emocionantes de Bataille, parece em todo caso fóra de duvida.

Ha em "La Tendresse" uma grande serenidade, uma infinita bondade, tanto mais emocionante quanto ella resulta de uma grande decepção da vida e do amor.

A grande peça de Bataille, que hontem tornámos a ver, já ha alguns annos não era representada no Rio. Foi, portanto, muito opportuna essa nova edição, tanto mais que ella proporcionou aos assignantes da temporada uma interpretação com Pierre Magnier, Germaine Laugier e Jean Marchat em papeis de responsabilidade bem superior áquelles em que até agora se haviam apresentado.

Technicamente, a peça de Bataille, que data de 1921, é tambem digna das melhores referencias. De resto, de sua maneira de fazer theatro de certos silencios, de certos recursos de "mise-en-scène", de que foi o primeiro a lançar mão, para uma ambientação favoravel, que no momento foram tidos como revolucionarios, mais tarde foram applicados e ainda o são pelos novos.

Tratando-se de uma peça já representada por algumas vezes entre nós, sobre a qual todos os que acompanham o theatro francez têm desde muito opinião formada, não ha razão para insistir sobre o seu enredo ou fazer uma analyse demorada das suas qualidades ou defeitos.

O que interessa mais no espectaculo de hontem é a representação, que, diga-se desde logo, foi de molde a satisfazer.

Pierre Magnier deu no Barnac, de que Huguenet foi o creador, uma grande expressão de dôr e de ternura. A sra. Germaine Laugier, que, ainda ha poucos dias, diziamos, que não era conhecida dos assignantes das recitas nocturnas, por não se ter apresentado, ainda, em um papel que assentasse no seu feitio dramatico, encontrou hontem a sua primeira opportunidade com a peça de Bataille e della se serviu de maneira a impor-se aos applausos que coroaram o final do segundo acto. Jean Marchat conduziu o Sergyl com a costumeira segurança. O sr. Levy estava deslocado no Genius. O sr. Reola conduziu com discreção o Monseigneur de Cabriac. O sr. Dululard deu boa impressão no D'Ablincourt.

Nos demais papeis estavam as sras. Yette Avril, Marguerite Garcyn, Renée Simoriot, Camille Lecceney e Annie Cretot e os srs. Henri Guy e René Delsinne. — ALBERTO DE QUEIROZ.

N. da R. — Retardada por falta de espaço.

"LA MARCHE NUPTIALE", DE HENRY BATAILLE, EM 3ª VESPERAL DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIA, NO MUNICIPAL

Depois de "La Tendresse", antehontem á noite, representada pela Companhia Franceza, tivemos hontem, em vesperal de assignatura, "La Marche Nuptiale".

Uma das obras primas de Bataille, classificada entre as melhores obras do theatro francez contemporaneo, depois de outra. Podem estar satisfeitos os amantes do bom theatro e podem os que acompanham a evolução do theatro comparar o que se fazia com o que se faz. Como escolhiam e desenvolviam os seus assumptos os autores que se formaram antes da guerra e como os escolhem e os desenvolvem technicamente os novos.

"La Marche Nuptiale" é uma das peças de Bataille mais representadas entre nós.

A edição de hontem foi apreciavel. Mlle. Elisabeth Hijar teve a seu cargo o papel de Grace de Plessans, no qual deu sempre a impressão de energica decisão que o personagem reclama. Marcou muito bem todos os differentes estados d'alma deante das differentes situações: soube ser de uma alegria natural na 1ª scena do 2º acto com Claude, de uma grande dignidade na scena seguinte com Lechetelier e de um grande poder emotivo na scena final do mesmo acto, que venceu em todas as suas gradações; Jean Marchat conduziu muito bem o professor de piano, Claude Marillot; deu muito bem a impressão do seu abatimento moral no dar conhecimento a Grace da sua criminosa leviandade; Pierre Magnier não tem em Roger Lechetelier o seu melhor papel: prestigiou-o, no emtanto, com a sua autoridade; mlle. Yette Avril foi uma elegante madame Lechetelier; Henry de Livry, um excellente creador de hotel barato.

Nos demais papeis conduziram-se com acerto Raymond Lyon, Dulufard, Delsinne, Reola e as sras. Cretot, Garcya, Renée Simonot e Camille Lécéney.

ALBERTO DE QUEIROZ

A "PREMIE'RE" DE HOJE, DE "MATEI..." NO RIALTO

Ha um marcado interesse em torno da "première" de hoje, no Rio, que será com a comedia "Matei...", titulo com que os srs. Carlos Bittencourt e Renato Alvim, transpuzeram para o nosso idioma o original "Mon Crime" de Berr e Verneuil. Essa peça que fez bôa carreira em Paris, tem sido já apresentada em varias grandes capitaes, com exito. Para o publico do Rio ella é completa novidade pois, que, nem no original foi apresentada em temporadas francezas.

Dulcina viverá a figura central da peça, com o seu brilho habitual. Nos demais papeis, acompanhando de perto a comediante mais em evidencia do theatro brasileiro, estarão em excellentes papeis Odilon, Aristoteles Penna, Teixeira Pinto, Sarah Nobre e mais Carlos Machado que estréa no elenco, Alberto Dumont, Paulo Gracindo, Roque da Cunha, Eduardo Vianna e outros. Essa esperada "primeira" de hoje promette mais um grande exito para a Companhia Dulcina-Odilon.

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

Em 6ª recita de assignatura teremos hoje no Municipal uma peça de Noel Coward

Hoje em 6ª recita de assignatura da temporada de comedia franceza teremos no Municipal uma peça interessantissima. E' a comedia em 3 actos de Noel Coward "Les amants terribles" que obteve em Paris, Londres e Nova York um successo extraordinario.

Esses amantes que Noel Coward imaginou não são propriamente terriveis e muito menos maldosos... São inofensivos. Não fazem mal a ninguem. São apenas terriveis para si proprios, terriveis para o seu proprio amor. Sabem perfeitamente que foram feitos um para o outro, porque conhecem a propria felicidade e porque não podem se impedir de comprometel-a. São terriveis como verdadeiras crianças porque brincam com o amor de uma maneira um tanto perigosa. Mas, quem sabe?... Talvez que o amor delles seja assim, tão forte, porque vivem justamente a ameaçal-o eternamente.

Daniel e Annette casaram-se, adoraram-se e brigaram a ponto de se espancarem mutuamente. Por isso divorciaram-se. Ha cinco annos que não mais se viram. Depois, elles se casaram, cada um de seu lado, Daniel com Lucie e Annette com Victor. O acaso faz com que os dois novos casaes se encontrem no mesmo hotel, na noite de nupcias. E eis toda a peça. As peripecias é que são ellas...

— Amanhã, 3ª recita de assignatura com a peça de grande intensidade dramatica "L' Hermine". Domingo, ultima vesperal de assignatura com a commovente peça de Jean Sarment "Le Pecheur d'ombres".

A ESPERADA "PREMIERE" DE HOJE NO JOÃO CAETANO

"Carioca", o original do nosso collega Geysa Boscoli, com partitura dos maestros Augusto Vasseur e Jardel Jercolis, terá hoje, ás 19.40 e ás 22 horas, suas primeiras representações, no Theatro João Caetano.

Montada com scenarios de Raul de Castro e Oscar Lopes, vestida com guarda-roupa escolhido pela vedette Lodia Silva e confeccionado sob a direcção da habil Première Mme. Sonia, "Carioca" teve os seus ensaios de poema dirigidos por Mesquitinha e toda a sua parte choreographica entregue ao gosto de Raymond Sosoff, e a mise-en-scène total confiada a Jardel Jercolis.

No desempenho de "Carioca" tomarão parte todos os artistas do elenco de Jardel Jercolis, tendo sido os principaes papeis confiados á vedette Lodia Silva e a Mesquitinha. Igualmente, em typos de composição, intervirão: Oscarito, Mary e Alba Lopes, Sosoff e Oterite, os eximios bailarinos; Pepito, Juan Daniels, Anita Sorrento, Ema Davila, Maria Costa, Nair Farias, Sorrento Vieira, Lita, Lisette e Gaby, cada qual em mais interessante creação, estando a parte propriamente de férias confiada ás Girls e ás Vamps. Othelo fará o negro que tem alma branca, o Samba, figura de grande projecção em "Carioca".

E, segundo dizem, esta é a melhor, a maior peça que Jardel Jercolis tem no seu repertorio, desde que iniciou as suas actividades como director do nosso theatro revista.

"MARIDOS DE HOJE" SUBSTITUIRA' "FEITIÇO"

Hoje, amanhã e depois, terão lugar, no Carlos Gomes, as ultimas representações do lindo sainete "Feitiço", extraido por Costa Menezes, da comedia de Oduvaldo Vianna, que tem esse mesmo titulo.

"Feitiço" é representada nas sessões de 15 1|2 e 20 3|4, no programma que conta com a exhibição do film "O rei do bluff".

Para segunda-feira esta annunciado que o elenco encabeçado por Durães apresentará o moderno sainete original de Costa Menezes: "Maridos de hoje..." constando do programma cinematographico as exhibições dos dois grandes films da Fox: "Heroes subfluviaes", e "Regeneração de medico".

MUSICA

AULAS DE MUSICA DE CAMERA PELO PROFESSOR DANIEL KARPILOWSKI

Serão iniciadas sabbado proximo, no Conservatorio do Rio de Janeiro, as aulas de musica de camera, dirigidas pelo mestre de violino, professor Karpilowski, que tem dedicado grande parte da sua carreira de artista a esse ramo da musica, em geral ainda bastante ignorado.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Les amants terribles — (Private lives) original de Noel Coward, adaptação de Claud André Puget — 6.ª recita de assignatura — A's 21 horas.

RIVAL — "Matei" — (Mon crime) original de Berr et Verneuil, trad. de Renato Alvim e Carlos Bittencourt — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli — (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros). A's 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Feitiço", original de Oduvaldo Vianna (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15,30 e 20,45 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa", revista de Cesar Ladeira.

CASA DE CABOCLO — "Sertão em flôr", de J. Wanderley e Pacheco Filho — A's 19 e 21 horas.

Um grande sonho de todas as mães

O Rio vae ter emfim um hospital infantil — Uma visita dos jornalistas, hontem, ao Hospital Jesus

Ao alto, uma visita geral do Hospital Jesus. Em baixo, um grupo de jornalistas ouvindo as explicações do dr. Alberto Borgeth, director do novo instituto

Antecipando a ceremonia de franqueamento ao publico do Hospital Jesus, a ser inaugurado dentro de mais algumas semanas, o director geral da Assistencia Municipal proporcionou hontem, aos jornalistas cariocas, uma visita ás installações já quasi concluidas desse instituto, exclusivamente destinado ao tratamento das enfermidades proprias ás creanças.

A opportunidade offerecia particular interesse, por se tratar do primeiro hospital do genero, que se vae installar no Brasil, e isto foi causa do elevado numero de representantes da imprensa que corresponderam ao convite do dr. Castão Guimarães, e aos quaes se ajuntaram o desembargador Vicente Piragibe, drs. Castro Goyanna, Leão Velloso, e varias outras pessoas gradas.

ABRIGO PARA CERCA DE 300 DOENTINHOS

A visita satisfez plenamente á expectativa de todos quantos nellas otmaram parte.

O Hospital Jesus, cujas paredes se erguem em suave elevação de terreno, na Mangueira, é um edificio de linhas sobrias e modernas, com tres pavimentos, cujo traçado interno obedece ás mais rigorosas exigencias da technica das differentes especialidades de que se vae occupar. Possue uma capacidade technica de 140 leitos, divididos por um certo numero de "moveis" desmontaveis, muito espaçosos, de tal forma que em caso de necessidade o numero de doentinhos póde ser augmentado sem qualquer prejuizo para o regimen hospitalar.

Todas as salas são amplas, confortaveis, profusamente illuminadas. Todo o chão é impermeavel. Um verde claro cobre agradavelmente as paredas, que até certa altura são revestidas de azulejo, com o fim de facilitar o trabalho de hygienização do edificio.

Este cuidado foi, aliás, levado ao mais alto grão de perfeição, nas salas de operação e de esterilização, ambas dotadas de apparelhagem temperada e purificadora do ar.

ECONOMIA, MAS COM CONFORTO E EFFICIENCIA

De accordo com as informações ministradas pelo director do novel instituto, dr. Alberto Borgeth, que gentilmente serviu de guia aos visitantes, todos os pequeninos candidatos á matricula no hospital passarão primeiramente por um pequeno posto de triagem, situado a poucos metros do edificio principal, onde um medico effectuará o grande diagnostico. Os que tiverem de ser internados são, então encaminhados á respectiva secção. O fichamento abrange tambem a tomada dos dados sociaes do doentinho, com o fito de prover o governo de elementos para uma completa assistencia moral no momento em que isto lhe parecer necessario.

Afim de conseguir o maximo de rendimento technico, a commissão organizadora dos planos de construcção do Hospital Jesus estudou cuidadosamente todos os detalhes concernentes á disposição e sequencia dos serviços para sua maior efficiencia. E posto que o factor economia tenha sido considerado em toda a sua grande importancia, não se pode dizer que algo haja sido poupado para que o estabelecimento breve a ser entregue aos cariocas offereça, em 1935, as caracteristicas de uma moderna installação hospitalar. O mobiliario é confortavel, os apparelhos, os mais modernos. Na parte posterior do terreno, uma vistosa capella e um amplo lactario integram o plano do modelar hospital infantil.

VAE LECIONAR NA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Foi nomeado auxiliar de Topographia e Desenho Projectado do Curso de Metereologia da Escola de Aviação Militar, o 1.º tenente Affonso Maglio.

UM NOVO TRABALHO PARA A MARINHA DE GUERRA

O titular da pasta da Marinha, por acto de hontem, resolveu mandar elogiar o segundo tenente do Corpo de Patrões-Móres Caetano Marchesini, pelo trabalho de sua autoria, intitulado "Ordenança de Apitos", mandado adoptar na Marinha.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou hontem um acto concedendo ao serventuario vitalicio do 2º officio de justiça da comarca de Rezende, seis mezes de licença para tratamento de saude, sendo nomeado para exercer o referido cargo, interinamente, o cidadão João Pinheiro de Carvalho.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: José Neves de Paula Leite — Attendendo ao facto de ter sido o requerente approvado em concurso e de ter prestado anteriormente ao Estado serviços publicos, resolvo permittir o seu aproveitamento em cargo equivalente.

O CRIME DE UM MEDICO

Foi absolvido o dr. José Feijó

A Camara Criminal da Côrte de Appellação, em sua sessão de hontem absolveu o medico José Barroso Maria Feijó que, na tarde 27 de fevereiro do corrente anno assassinou, a tiro, no consultorio da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Empregados da Cantareira, ao conductor da mesma empresa, Ernestino Domingues.

O Tribunal reconheceu a legitima defesa, que fôra desprezada pelo juiz criminal.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

No Thesouro Fluminense paga-se hoje a folha de vencimentos do mez de julho, das adjuntas interinas e substitutas de Nictheroy.

PARA QUE OS SYNDICATOS NÃO PERCAM SUAS CARTAS DE SYNDICALIZAÇÃO

Communicam-nos da Inspectoria Regional do Trabalho:

"Evidenciando a terminação do prazo para a observancia do que dispõe a nova lei da syndicalização, e afim de que diversos syndicatos não percam os direitos conferidos por essa lei, o sr. Luiz Mezavilla, inspector regional interino no Estado do Rio, enviou o seguinte telegramma circular aos mesmos orgãos syndicalizados:

"Terminando no dia 13 deste mês o prazo em prorogação, fixado pelo decreto n. 9, de 25 de janeiro de 1935, para a reforma dos estatutos, de accordo com a nova lei da syndicalização constante do decreto 24.694, lembro-vos a necessidade de satisfazerdes as exigencias desse decreto, afim de que o syndicato possa ter existencia legal. Para a approvação dos estatutos, em conformidade com o supracitado decreto, os documentos respectivos deverão ser enviados a esta Inspectoria até o dia 12 do corrente. Saudações. — Luiz Mezavilla, inspector regional interino".

NOVAMENTE PROROGADO O PRAZO PARA O PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma deliberação "concedendo ainda o prazo até o dia 15 do corrente para o recebimento, independentemente de addicionaes dos impostos predial e terrenos, taxas sanitaria, de agua e esgotos, em atrazo, a todos que até aquella data liquidem os respectivos debitos.

FACTOS POLICIAES

COLLISÃO DE VEHICULOS

Pouco antes do meio dia, rodava, hontem, pela rua Visconde de Uruguay, guiado pelo seu proprietario, o chauffeur Antonio Gonçalves, de 36 annos, casado e morador á rua Visconde de Sepetiba, n. 188, o auto-caminhão n. 188. O carro levava a velocidade permittida pelo regulamento da Inspectoria de Vehiculos. Quasi ao chegar á esquina da rua 15 de Novembro, o vehiculo foi colhido por uma "barata" que alli surgiu inesperadamente, sendo atirado sobre o passeio, com grandes avarias.

O auto causador do sinistro fugiu, tomando destino ignorado.

O chauffeur do auto-caminhão, que soffreu feridas contusas do pavilhão da orelha esquerda e das regiões lombar e malar do mesmo lado, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se, depois, para a sua residencia.

Avisada do occorrido a policia, foi ao local o commissario Gletiba, que tomou as necessarias providencias.

FOI ENCONTRADO ENFORCADO NA BANDEIRA DA PORTA DO QUARTO

Muito cedo, hontem, o commandante do posto policial de Pendotiba, foi procurado por Alvaro Campos, residente no lugar denominado Salcitiosa, em Pendotiba, o qual lhe communicou que, tendo ido á casa de seu sogro, a encontrara fechada. Batera por muito tempo, sem que fosse attendido e adeantou que lá devia estar o pae de sua esposa, porisso que sua sogra, desde o começo da semana, se encontrava em sua casa.

O militar e o communicante foram ao local citado e, depois de baterem inutilmente, resolveram arrombar a porta. Um quadro horrivel, então, depararam: o velho Duarte estava enforcado numa corda pendente da bandeira da porta de um quarto.

Communicado o facto á policia, foi ao local o commissario Diniz. A' autoridade chamou a attenção um detalhe interessante: o corpo estava apoiado no chão e tinha as pernas curvadas. Se se tratasse de um suicidio, pensou, como os pés do malogrado homem não estavam suspensos do solo? Passando a examinar melhor, notou o commissario que o corpo não tinha as caracteristicas de morte por enforcamento, por isso que até a lingua não denunciara a natureza da morte do infeliz. Constatou mais a autoridade que o laço, que envolvia o pescoço do homem era dos chamados de marinheiro.

Como lhe parecesse suspeita a morte do homem, o commissario fez recolher o cadaver ao necroterio do cemiterio do Sacco de S. Francisco.

Chamava-se o suicida Manoel Silveira Duarte. Era casado, tinha 60 annos de idade e possuia algumas propriedades em Pendotiba. Era muito estimado na localidade em que residia.

VICTIMAS DE ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEIS

Na rua General Castrioto foi atropelado, hontem, á tarde, pelo auto-caminhão n. 2.929, o operario João Lopes de Almeida, de 24 annos, solteiro e morador á rua Marechal Deodoro n. 200, soffrendo contusões na região superciliar esquerda e escoriações generalizadas, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Foi detido pela policial local o chauffeur do auto-caminhão, de nome João de Mattos.

— Apresentando escoriações da região supra escapular esquerda e coxa do mesmo lado, em consequencia de um atropelamento por automovel, na rua 15 de Novembro, foi medicado no mesmo Serviço Marcellino Geraldo, de 32 annos, casado, negociante e morador á rua General Andrade Neves.

— Deu entrada hontem, á noite, no Serviço de Prompto Soccorro, apresentando contusão da região frontal e escoriações da região peitoral, por ter sido atropelado por um automovel em Villa Nova de Itamby, o negociante Norberto Braga, de 42 annos, solteiro e morador á rua Nova de Azevedo, 56, em S. Gonçalo.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O GORDO E O MAGRO EM TOYLAND

"Toy", em inglez, é brinquedo; "Toyland", naturalmente, é o mesmo que Brinquedolandia. Pois é lá mesmo que decorre a acção de "Era uma vez dois valentes" (Babes in Toyland), pretexto [illegible] e fartamente musicado para os "fans" da popular "dupla", ver o Gordo e o Magro creando, para todos os olhos, de qualquer idade, um espectaculo bonito e engraçado, que, á primeira vista, póde parecer apenas proprio para jardim da Infancia...

VEM AHI O FILM DA LUTA JOE LOUIS X CARNERA!

Dentro de poucos dias, o "Broadway-Programma" fará exhibir o sensacional film da luta Joe Louis x Carnera. E' um grande espectaculo. Assiste-se á surra formidavel que a nova "maravilha negra" applica ao gigante italiano. Todos os seis "rounds" da peleja empolgante são reproduzidos fielmente e pode-se avaliar do valor desse novo "astro" do pugilismo, que surge tão ruidosamente. O film é nitido e nos mostra a luta em todo o seu arrebatador desenvolvimento. A luta foi filmada pela RKO-Radio.

O VERDADEIRO NOME DA INTERPRETE DE "VENUS EM FLOR"

Anne Shirley, cujo nome era Dawn O'Day, foi a primeira actriz que trocou o seu, pelo nome da personalidade que vive na téla. Dawn O'Day recebeu o papel da pequena orphão "Anne Shirley", do livro de L. M. Montgomery, "Anne of Green Gables", que aqui conheceremos no film "Venus em flor", a ser exhibido, brevemente, e, seduzida por esse nome, adoptou-o. Hoje, não existe mais Dawn O'Day. Existe Anne Shirley, nome legal da linda garota, reconhecido pelos tribunaes de Los Angeles.

AS MUSICAS ALEGRES E FARFALHANTES D'"O YACHT DA FUZARCA"!

Um dos bons e deliciosos instantes de "O yacht da fuzarca"

Entre os mil motivos de agrado que "O Yacht da Fuzarca" apresenta, para nos envolver e deliciar numa onda de encantamento irresistivel, se destaca a sua preciosa collecção de "foxes". São cinco musicas deliciosas, que tomam conta dos nossos sentidos e nos empolgam inteiramente. São foxes estranhos e tropicaes, que dão a impressão de que foram raios do Sol que se transfiguraram em notas musicaes... São convidativos por excellencia, provocadores e sensuaes... "Mo-la-ka-mo-ka-lu", por exemplo é, mesmo, uma symphonia excitante e saculejadora de nervos... Os outros, "There's nothing else to do", South Sea Bolero", "Beach boy" e "Funny little boy" têem o mesmo sentido de exaltação e de sensualismo, na provocação irresistivel de seus rythmos profundamente arrepiantes... Ouve-se aquelle punhado de musicas e assiste-se áquellas centenas de mulheres, na ondulação dos bailados mais exoticos e extravagantes e fica-se enthusiasmado ante tanta seducção. Mas o ponto alto do celluloide precioso dirigido por Paul Sloane, é a sua comicidade. "O Yacht da Fuzarca" nos faz rir como a gente nunca viu, ante um film... Seus personagens animam a historia comica, em ambientes e situações da mais alta comicidade, proporcionando-nos todo um espectaculo de sensações ineditas... Mary Boland, Polly Moran, Ned Sparks, Sidney Fox e Sidney Blakmer dão á historia maluca d'"O Yacht da Fuzarca" um sentido novo de hilariedade.

RUDY VALLE'E E ANN DVORAK EM "MELODIAS RADIANTES"

Já não falta tanto assim, e vocês vão ter ensejo de ouvir todas essas canções bonitas, esses foxs deliciosos que as estações d eradio vem transmittindo. Então vocês vão ouvir essas cousas gostosas cantadas por Rudy Vallée. Mas, outras surprezas reserva para os "fans" esse alegre celluloide da Warner First National. Assim, por exemplo, Ann Dvorak mostra-se, nesse film, uma eximia e adoravel bailarina, com um par de pernas sensacionaes e tambem canta, em companhia de Vallée. A parte comica de "Melodias Radiantes" (Sweet Music) é notavel e defendida por Allen Jenkins, Alice White e Joseph Cawthorne, assim como pelos "Loucos de Alegria", musicos excentricos, que fazem parte da igualmente famosa jazz band de Frank & Milton Britton.

CRIANÇADA, A POSTOS!

E' frequente ler-se nos jornaes, após um commentario favoravel a qualquer film: "Tragam as crianças". Pois desta vez inverte-se a ordem dos factores sem alterar o producto. A palavra de ordem é transmittida ás crianças, e o conselho passa a ser este: "Tragam seus papaes!" Mas não só os papaes, tambem as mamães, os irmãos mais velhos, inclusive a irmã mais velha com o competente namorado. Pódem vir tambem os vizinhos, os parentes mais afastados, os condiscipulos do collegio... Póde vir quem quizer, porque o espectaculo matinal de domingo proximo, no Rex, vae ser para todas as idades. Não tenham medo, não repetiremos o logar-commum: para crianças de cinco a cincoenta annos, mas, se o repetissimos, nunca se teria adaptado tanto como neste caso!

O programma do Rex, para domingo, ás 10 horas, é o seguinte: "Abafando a banca", a já consagrada comedia de Eddie Cantor, que póde e deve ser assistida por qualquer criança, pois a Censura não lhe fez a mais leve restricção; é ainda "Pinguins peraltas", symphonia colorida de Walt Disney, e "Mickey banca o papae", tambem de mestre Disney.

Um programma realmente de "abafar"... E, portanto, domingo, na parte da manhã, nada de compromissos, senão o já assumido com Eddie Cantor e Camondongo, no Rex, ás 10 horas!

Será que a lotação do Rex, com as suas duas mil e tantas poltronas, vae dar vasão á enchente? Vocês o vão dizer...

"A CANÇÃO DE MEU AMOR"

Martha Eggerth em "A canção de meu amor"

O querido "fan" havia de gostar de fazer uma viagem com Martha Eggerth... Não será tão difficil, assim, pois que o Programmat Art nos proporciona essa viagem, por signal que é de nupcias, da querida artista. E quando Martha Eggerth viaja, canta. Por isso a viagem vae ser-nos agradabilissima. E' bem verdade que nessa viagem podem surgir incidentes... O caso do collar de perolas, por exemplo, daquelle collar dado pelo tio do noivo della, e que todos suppunham ser legitimo, por se tratar de um rico escocez... Mas as perolas eram falsas, o que o marido de Martha Eggerth descobriu depois, e não o sabendo ella, succedeu que o perdeu e um dia appareceu ostentando ao côllo formosas genuinas bagas de Ceylão! Mas tambem, porque o marido della não gostava das suas canções, e preferia... automoveis?

"MASCOTTE DO REGIMENTO"

A interessante Shirley Temple em "A mascotte do regimento"

Este film que dentro de poucos dias entrará em projecção na téla nos trará novamente a mais galante estrella de Hollywood, Shirley Tmeple!

Esta gloria de Shirley Temple torna-se ainda mais notavel quando se lê a suprema ventura de assistir o seu trabalho ao lado de notabilidades experimentadas, taes como: Lionel Barrymore, Evelyn Venable, John Lodge, um par de amorosos, Bill Robison, o famoso sapateador negro e mais um punhado de artistas sob a direcção de David Buttler.

"A FARRA DOS DEUSES"

Baccho e "Megera", uma das tres furias de "A farra dos Deuses"

Uma comedia novidade baseada sobre as experiencias de um excentrico scientista que descobre a maneira de transformar humanos em pedra e vice-versa... Grande habilidade foi empregada neste film para fazel-o realistico. Todos os interpretes dão explendidas interpretações de seus papeis. Um divertido sub-titulo explica que este film foi "concebido num momento de delicioso delirio, e escripto num manicomio". Alan Mowbray interpreta o scientista que chega quasi a convencer a platéa de que sua invenção é real. Florine McKinney, é uma digna estrella, emquanto os deuses. George Hassell, que faz Baccho, dá um dos melhores desempenhos do film. Ha ainda um forte elenco conjuvador, dos quaes muito se sobresae, Henry Armetta, outra vez como um neurasthenico italiano, que fica abysmado quando Neptuno invade sua loja de peixes e começa uma luta livre; Gilbert Emery como o mordomo e imperturbavel em todas as occasiões mesmo quando seu amo lhe avisa pelo telephone para preparar accommodações para deuses e deusas; Geneva Mitchell faz Hebe. William Boyd é um detective, que com um batalhão de policiaes é petrificado; e Marda Deering é uma perfeita Venus que celebra a volta ao mundo com dois braços novinhos em folha!

LADRÕES INTERNACIONAES,

Ricardo Cortez em uma scena do film "Ladrões internacionaes"

"Ladrões Internacionaes" (I'm a Thief), celluloide policial da Warner Bros-First National, nã está apenas na sua novella realmente palpitante de interesse, de um dynamismo invulgar, mas principalmente no seu "cast", onde, do primeiro ao ultimo papel, os "fans" vão encontrar os artistas predilectos e que já firmaram seus nomes entre os maiores, em successivos celluloides.

A lista, realmente, é notavel: Ricardo Cortez, Mary Astor, Dudley Diggs, Irving Pichell, Robert Barratt, Hobart Cavanaught, Ferdinand Gottschalk, Florence Fair, John Wray, Oscar Apfel, Arthur Aylesworth, etc. "Ladrões Internacionaes" foi extrahido da celebre novella policial de Ralph Block e Doris Malloy, distinguida como a melhor no genero em 1933, pela Sociedade Litteraria de Boston.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Uma noite encantadora" — Evelyn Laye e Ramon Novarro.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "Abafando a banca" — Eddie Cantor.

ODEON — "Os miseraveis" — Josely Gael e Henry Baur.

IMPERIO — "Sentimento e justiça" — Jean Arthur e Jack Holt.

GLORIA — "Lyrio dourado" — Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

PATHE' PALACIO — "O capitão odeia o mar" — Wynne Gibson e Victor Mac Laglen.

BROADWAY — "Luta Baer versus Braddock".

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Mulheres e musica", "O vingador" e "O bandoleiro do valle do fogo" (5º e 6º episodios).

AMERICA — "A batalha".

AMERICANO — "Rumba" e "Azas na tréva".

APOLLO — "Doce Adelina" e "O interrogatorio".

ATLANTICO — "Amor prohibido".

AVENIDA — "Quando o diabo atiça".

BEIJA-FLOR — "Ahi vem a marinha" e "Alegres consortes".

BRASIL — "Tornamos a viver" e "Audacia de bandido".

CARLOS GOMES — "O rei do bluff" e "Gallinha sabida" (desenho).

CATUMBY — "Paixão de zingaro", "Cinedia Jornal" e "O rei das nuvens" (7º e 8º episodios).

CENTENARIO — "Chu, chin chow" e "A lei do revólver".

EDISON — "Miss generala" e "Sombras do presidio".

ELDORADO — "Seu maior triumpho" e "Inimigos leaes".

EXCELSIOR — "Agora e sempre" e "O cavalleiro da lei".

FLUMINENSE — "A legião das abnegadas", "Vale a pena viver?" e "Espectaculo de beneficio" (desenho).

GUANABARA — "Miss generala".

GUARANY — "Cinderella á força", "Ferocidade" e "Cavalleiro do valle do fogo".

HELIOS — "Lanceiros da India".

IDEAL — "Quando o diabo atiça".

IPANEMA — "Olhos encantadores" e "Audacia de bandido".

IRIS — "O duque de ferro" e "Coração de féra".

LAPA — "A Severa", "Cine Jornal n. 4" e "Os bandoleiros do valle do fogo".

MADUREIRA — "Alegre divorciada" e "Na pista do traidor".

MARACANà— "Alegre divorciada".

MEM DE SA' — "Uma noite de amor" e "A vingança do pastor".

MODELO — "Uma noite de amor".

ORIENTE — "Meu coração te chama", "De Mangaratiba á enseada do Abrahão" e "O rei das nuvens (5º e 6º episodios).

PARAISO — "Allô... Allô... Brasil", "Espectaculo de beneficio (desenho) e "O rei das nuvens (3º e 4º episodios).

PATHE' — "Amores de D. Juan", "Compressor" (desenho) e "Film Jornal n. 16" (D. F. B.).

PENHA — "Chantage", "Sêde de justiça" e "Fox Jornal".

POLYTHEAMA — "Lanceiros da India" e "As extraviadas".

RAMOS — "Testa de ferro", "Fox Jornal" e "O rei das nuvens" (7º e 8º episodios).

REAL — "O capitão dos cossacos", "Cidade deserta", "Desenho Jornal Brasileiro" e "Os bandoleiros do valle do fogo" (1º e 2º episodios).

RIO BRANCO — "Bancando o cavalheiro", "Mocidade e musica" e "Bandoleiro do valle do fogo" (3º e 4º episodios).

S. CHRISTOVÃO — "Quando manda o coração", "Charles Chan em Londres" e "Cinedia Jornal".

SMART — "A familia Barrett" e "Acima das nuvens".

TIJUCA — "Noites moscovitas" e "O cavalleiro da justiça".

VELO — "Patrulha perdida" e "Sombra do peccado".

VILLA ISABEL — "Fuzileiros do ar".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	FLORIDA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	6	6	Buenos Aires
Polonia	VALPARAISO	7	7	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND BRIGADE	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	SAALAND	9	9	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	DUQUE DE CAXIAS	—	12	Buenos Aires
Londres	GENERAL ARTIGAS	13	13	Buenos Aires
Polonia	LIMA	13	13	Buenos Aires
Polonia	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	19	19	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PEDRO II	6	—	
Manáos	IGUASSU'	5	—	
	LAGUNA	—	5	Porto Alegre
	OLINDA	—	6	Porto Alegre
	UÇA'	—	6	Porto Alegre
	ITABERA'	—	7	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Florianopolis
	ASSU'	—	9	Itajahy
	COMT. ALCIDIO	—	10	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	10	Porto Alegre
	VICTORIA	—	12	Antonina
	PIAUHY	—	13	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	ANNA	—	16	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Buenos Aires	—	CONDOR	5	Natal
Europa	5	CONDOR	—	
	—	AIR FRANCE	5	Chile
Buenos Aires	5	CONDOR	5	Porto Alegre
Cuyabá	4	PANAIR	6	Miami
Porto Alegre	6	CONDOR	—	
Chile	6	AIR FRANCE	6	Europa
Europa	7	CONDOR LUFTHANSA	7	Buenos Aires
Pará	7	PANAIR	9	Pará
Natal	8	CONDOR	9	Porto Alegre
Cuyabá	8	CONDOR	9	Cuyabá
Porto Alegre	9	CONDOR	10	Natal
Miami	10	PANAIR	11	Buenos Aires
Buenos Aires	11	CONDOR LUFTHANSA	11	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 14 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordéos
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	AFRIC STAR	7	7	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	JOANNA	11	11	Antuerpia
Buenos Aires	BRYERE	12	12	Liverpool
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	HERAKLES	13	13	Finlandia
Buenos Aires	AURIGNY	14	14	Havre
Buenos Aires	ALMANZORA	14	14	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	BRASIL	14	14	Finlandia
Buenos Aires	IWAKI	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	H. PRINCESS	15	15	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	—	20	Antuerpia
Buenos Aires	ESMELAND	—	20	Amsterdam
Buenos Aires	RAUL SOARES	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	H. BRIGADE	22	22	Londres
Buenos Aires	ALMEDA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	22	22	Liverpool
Buenos Aires	ESPAÑA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	26	26	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	[illegible]	28	28	Finlandia
Buenos Aires	[illegible]	30	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARICA	—	5	Arica
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	11	11	Nova York
	DAGFRED	—	14	Nova Orleans
	AYUROCA	—	15	Nova York
	AMERICAN LEGION	18	18	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CAMPOS	5	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	
Porto Alegre	PORTUGAL	7	—	
Porto Alegre	ITAPUCA	7	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	8	—	
Porto Alegre	SERRA NEGRA	10	—	
	ITAIMBE'	—	5	Belém
	CAPIVARY	—	6	Ilhéos
	MANTIQUEIRA	—	7	Tutoya
	ITAQUERA	—	7	Penedo
	MACEIO'	—	7	Recife
	TAQUARY	—	8	Pará
	PYRINEUS	—	8	Recife
	D. PEDRO II	—	10	Belém
	MIRANDA	—	10	Penedo
	ARARAQUARA	—	11	Cabedello
	TAGUY	—	12	Amarração
	BAEPENDY	—	14	Manáos

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor americano "Pan America" — Exportação.
Armazem interno 2 — Vapor norueguez "Tugela" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor belga "Pionier" — Exportação.
Armazem interno 5 — Vapor inglez "Somme" — Exportação.
Armazem interno 6 — Chatas diversas com carga do "Nariva" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor finlandez "Atlanta" — Exportação.
Armazem interno 8 — Pontão nacional "Paraná" — Exportação.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Paranaguá" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

AMERICAN LEGION — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 12 horas do dia 5; objectos par registrar até 11 horas do dia 5; cartas para o exterior até 13 horas do dia 5.

ITANAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:
Impressos até 10 horas do dia 10; objectos para registrar até 9 horas do dia 6; cartas para o interior até 11 horas do dia 6.

ITAIMBE' — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 11 horas do dia 6; objectos para registrar até 10 horas do dia 6; cartas para o interior até 12 horas do dia 6.

MASSILIA — Para a Europa, via Lisboa:
Impressos até 5 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o exterior até 6 horas do dia 6.

ANTONIO DELFINO — Para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 8 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5; cartas para o interior até 8,30 horas do dia 6; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 6; cartas para o exterior até 9 horas do dia 6.

No ha fundamento para procedimento criminal

DESPACHO DO TERCEIRO DELEGADO AUXILIAR EM UM INQUERITO

No inquerito instaurado na terceira delegacia auxiliar, a requerimento do syrio Demetrio Miguel Saide, deu o dr. Democrito de Almeida o seguinte despacho:

"Verificando-se, pela documentação apresentada pelo indiciado Sylvio Malheiros Franco, que a sua intervenção nos assumptos mencionados na petição de fls. 2 foi na qualidade de procurador bastante da fabrica de perfumarias Salim Sales, não havendo, portanto, fundamento para procedimento criminal contra o mesmo, sejam os presentes autos enviados ao m. m. dr. juiz da vara criminal a que couberem por distribuição, para ordenar o que julgar de direito, depois de feitos os necessarios registros".

Pae e filho colhidos por automovel

Um automovel colheu, na praça da Bandeira, o jardineiro Joaquim de Castro, morador á rua Visconde de Abaeté n. 109, e seu filho Manoel Castro, commerciario, residente á rua S. Christovão n. 622.

Ambos receberam contusões pelo corpo, sendo medicados pela Assistencia.

Aggredido no largo do Machado

Pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, foi remettido ao dr. delegado do quarto districto policial, para proseguir no inquerito, o exame de corpo de delicto procedido na pessoa de Severina Galvão de Queiroz, aggredida pela domestica Elza Moraes, no largo do Machado.

Falleceu no Prompto Soccorro

A VICTIMA DA SCENA DE SANGUE DA ILHA DO GOVERNADOR

Foi noticiado pelo O JORNAL a scena de sangue verificada na Ilha do Governador, no logar denominado Grota Funda, em que ficou gravemente ferido a bala o operario da Anglo Mexican, Felicissimo José Vieira, o qual ao tomar satisfações com Eurico Moraes, que se fizera amante de sua esposa, foi por elle baleado cinco vezes.

A victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro, e hontem pela manhã, não supportando seus padecimentos, veio a fallecer, sendo o corpo recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso continua foragido.

Falleceu uma das victimas do desastre da rua Senador Euzebio

Noticiámos hontem o desastre occorrido na rua Senador Eusebio, onde um auto-transporte arrebatou do estribo de um bonde quatro passageiros.

Hontem, uma das victimas veiu a fallecer, sendo desconhecida a sua identidade. E' de côr branca, de 25 annos presumiveis, trajando terno marron.

O cadaver foi removido do Hospital de Prompto Soccorro para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vida dos Campos

FABRICO DA MASSA DE TOMATE

SEGUNDO O PROFESSOR G. BASSOTTI

Tomando-se 100 kilos de tomates frescos e bem maduros, cortados em bocados, para cozer mais depressa, esta massa ainda não cozida resulta formada por cerca de 32 kilos de agua e sementes e 68 kilos de polpa.

Esta polpa põe-se a cozer em panella ou tacho, a fogo brando, juntando-lhe um pouco de sal e alguma planta aromatica, mangericão-mangerona, hortelã, segurelha, cabeças de cravos da India, emfim, o aroma que se prefere.

Quando a polpa está bem passada, tira-se do lume e põe-se a escorrer dentro de um sacco de tela e desta operação resultam 52 kilos de agua e 16 de massa.

Estes ultimos contém ainda cerca de 3 kilos e 200 grammas de casca e um resto de sementes, ficando, portanto, 12 kilos e 800 grammas de massa pura.

A separação da casca e das sementes da massa se obtém passando-a por uma peneira fina de arame.

Em conclusão, pode-se dizer que o producto final reduz-se de 10 a 12 por cento do peso inicial, segundo que os tomateiros tem muita ou pouca agua e tem frutos mais ou menos cheios e de polpa firme.

O producto assim obtido consiste em uma massa ainda mole, de uma linda côr encarnada, que se deve guardar em potes vidrados ou em frascos de vidro de bocca larga.

Por cima da massa, antes de fechar o recipiente, deita-se uma camada de azeite, do bom, de 2 a 3 centimetros de altura, para livral-a do contacto do ar que a estragaria.

Em logar de conservar a massa, como acabamos de dizer, pode guardar-se em pães; para o que é preciso por outra vez ao lume a massa, depois de peneirada, para tornal-a mais consistente. Em seguida tira-se do lume, colloca-se uma travessa ao sol, mexendo-a de vez em quando, até ficar bastante dura e então faz-se com ella uns pães cylindricos que se untam de azeite e se revestem de papel para depois pendural-os na dispensa.

METHODO CASEIRO

Um processo recommendavel para fazer a calda do tomate é o seguinte: os tomates são despedaçados muito bem depois de ter-lhes tirado os pedunculos e em seguida, fervem-se com lume brando, mexendo continuadamente para se não agarrarem no fundo do tacho e tomarem gosto de queimado.

Quando estão cozidos, tiram-se do lume e põem-se a escorrer em um panno, aproveitando o succo que se faz evaporar no lume, até ficar com a consistencia de xarope, para se juntar depois com a massa peneirada. Esta mistura leva-se outra vez ao lume, onde deve ferver durante uma hora. Depois tira-se do lume, deixa-se arrefecer um pouco e engarrafa-se.

As garrafas devem ser solidas (muito boas são as que serviram para vinho Champagne) e não se devem encher muito.

Antes de rolhar, deita-se-lhes um pouco de azeite, de um ou dois centimetros de altura. As garrafas assim preparadas fazem-se ferver em banho-maria.

CONSERVA SECCA EM PO'

Para conservar os tomates, emprega-se até ao presente o meio de encerrar a massa ou o liquido em lata ou garrafas. Os tomates assim conservados offerecem varios inconvenientes, a saber: em primeiro logar, a quantidade real de tomate contida no recipiente é summamente escassa em relação ao peso total da lata ou do frasco. Por exemplo, uma lata de 400 grammas contém apenas 60 grammas de massa de tomate e, em compensação, tem umas 260 grs. de agua, além do peso da lata, que sempre é de umas 80 grs.) Resulta que o tomate não representa mais do que 5 %.

De outro lado, logo que se abre uma lata, é preciso gastal-a promptamente, porque a massa de tomate não resiste ao ar. As experiencias realizadas para tratar de conserval-a, accrescentando-lhe acido salicilico, não tem dado bons resultados, muito embora a quantidade de acido necessaria para manter realmente a inalterabilidade do producto, seja muito superior á que é permittida pelas leis sanitarias de quasi todos os paizes.

Para evitar esses inconvenientes o sr. Otto Schroen tirou patente de um processo que permitte obter uma conserva do tomate secca, em pó ou sufficientemente dividida, o que pode ser empregada no mesmo estado ou comprimida, em forma de pastilhas, etc.

Graças á pequena proporção de agua que contem, o producto conserva-se sem accrescimo de agentes antisepticos como acido salicilico, etc., e em compensação offerece ao consumidor a vantagem de ser utilizavel aos poucos, á medida que se julgar conveniente.

O sabor do producto mantem-se inalteravel, sendo ainda melhor do que a massa de tomate, pelo contacto prejudicial que esta ultima tem com o estanho da lata, que lhe tira o seu sabor.

Para fabricar a conserva do tomate secca procede-se do seguinte modo:

Cortam-se em pedaços ou se esmiuçam em uma machina apropriada os tomates frescos, previamente lavados. Coze-se a mistura resultante durante meia hora em uma caldeira, cuidando-se para que a temperatura não se eleve muito acima dos 100 gráos centigrados. Essa operação, que tem por fim facilitar a subsequente filtração, é imprescindivel quando se quer obter um producto saboroso; a massa evaporada somente a secco não tem sabor agradavel.

Depois, passa-se toda a massa em um coador de malhas muito finas, até ficar unicamente o succo com a polpa dividida finamente em forma de puré. Esta substancia aquosa, que contem 85 por cento de agua, é evaporada a secco em recipientes ou apparelhos especiaes, em temperatura baixa e abrigada do ar.

O primeiro periodo da dissecação verifica-se preferivelmente em uma caldeira, até que a massa não contenha mais do que 40 por cento de agua. Depois ainda se continua a evaporação até que fique completamente secca, sobre placas dispostas em caixas apropriadas e tambem vasias.

Visto como os tomates são ricos em cola vegetal, e, além disso, são higroscopicos, quando se quer que o producto guarde seu sabor e sua côr, não é possivel dissecar o "puré" até o ponto de poder ser moido, é preciso estirar a massa espessa em fios delgados ou laminas estreitas que depois se extendem sobre placas para seccar.

Uma vez estirada em fios delgados, a massa não se adhere mais do que em alguns pontos; depois de secca, toda a massa pode ser facilmente levantada.

A dissecação continua até que o producto possa ser moido, empregando-se nessa operação, de preferencia, moinhos de bolas, e tendo-se em conta — como já dissemos — que este producto é muito higroscopico e que, exposto ao ar humido, amollece e perde a faculdade de poder ser moido. Por isso é preciso moel-o immediatamente, depois de esfriado, protegendo-o contra toda a renovação do ar ou humidade excessiva.

Para que o producto se possa desfazer rapidamente em agua quente, porém, é preciso que fique moido — no verdadeiro sentido da palavra, ou pelo contrario, é bastante dividil-o, fraccional-o, em pedaços ou grãos de um millimetro, por meio de qualquer machina apropriada.

O producto entrega-se em pó ao commercio ou então comprime-se a secco, em pequenas barras ou pastilhas de peso determinado. Neste caso faz-se a compressão de maneira que a pastilha tenha a solidez sufficiente para que possa ser transportada, mas que se possa, ao mesmo tempo, quebrar facilmente com a mão, afim de que, com o accrescimo de uma determinada quantidade de agua quente, se possa rapidamente obter uma papinha homogenea.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE

A pintura na Exposição Farroupilha

PORTO ALEGRE, julho (Do correspondente) — Entre as diversas secções do Pavilhão Cultural da Exposição do Centenario Farroupilha promette ser amplamente desenvolvida e de extraordinario brilho a consagrada á pintura.

Para essa grande galeria de quadros serão reservadas, no referido pavilhão, diversas vastas salas. Varias centenas de trabalhos poderão assim ser expostos, dando uma idéa ampla do desenvolvimento da pintura no Rio Grande do Sul.

Além dos trabalhos dos artistas rio-grandenses ou aqui radicados, a importante galeria artistica terá tambem uma secção de colleccionadores em que serão expostos quadros de autores nacionaes e estrangeiros existentes em nossas galerias publicas e particulares. Ter-se-á, assim, tambem uma expressiva demonstração do desenvolvimento do gosto artistico entre nós.

Afim de facilitar a concorrencia, a essa exposição, de todos os que, entre nós, se interessam por pintura, serão admittidos, tambem, trabalhos de amadores, que terão uma secção á parte.

Faz-se absoluta questão, entretanto, que os trabalhos sejam originaes. O amador, entre cujos trabalhos se descobrir alguma copia, será seu nome riscado da exposição.

Afim de haver uma escolha entre os trabalhos que forem enviados, será nomeado uma commissão julgadora, composta no minimo de tres artistas de reconhecida competencia.

Fará parte do jury o pintor Angelo Guido, director da secção de pintura do Pavilhão Cultural.

O expositor não pagará aluguel algum pelo espaço que occupar. Os quadros deverão ser enviados ao Commissariado da Exposição até o dia 13 de Agosto, não sendo aceitos os que forem remettidos depois dessa data. A inscripção, porém, deve ser feita com bastante antecedencia.

No Commissariado da Exposição poderão ser encontradas ou pedidas pelo correio formulas de inscripção para a secção de pintura do grandioso certamen.

Os artistas e amadores já inscriptos são os seguintes: Leopoldo Gotuzzo — Francis Pelichec — Angelo Guido — João Fahrion — Guilherme Teschmeier — Sara Egly — Affonso Silva — Elemer Gollner — Gustavo Epstein — Francisco Bellanca — Argentina Bellanca — Sotero Cosme — Oscar Boeira — Willy Mellner — José Rasgado — Itamar Guimarães — Nelson Boeira — Fernando Corona — Ulysses Simoni — Rubens Parlagreco — S. Parlagreco — Francisco Parlagreco — Natalicio Guimarães — Heitor Pila Celi — Arno Doehler — Ernesto Bos — Darcy Peixoto Martins — Talita Ferreira — J. Ortenberg — Gertrudes Bredenich — Maximiliano Carper — José de Britto Cunha — Adail Bento Costa — E. Perez Valdes — Martin Obermayer.

BAHIA
S. SALVADOR

A necessidade de um Banco de Credito Rural no Estado

S. SALVADOR, julho (Do correspondente) — O Estado da Bahia, diz um communicado da Bolsa de Mercadorias, precisa de um Banco de Credito Rural, que venha satisfazer as necessidades das classes productoras, proporcionando-lhes recursos, que concorram para desenvolver a producção em geral, trazendo consequentemente novas fontes de receita á economia nacional.

O auxilio que trará o Banco Rural aos agricultores, mineradores, criadores, industriaes, emfim, a todos que exerçam suas actividades nas zonas ruraes, marcará uma nova éra de prosperidade para o Estado da Bahia, levando em consideração o muito que se pode fazer, e que até agora, por falta de credito, tem sido entravado, difficultando a todas quaesquer iniciativas e realizações.

Organizado que seja o Banco Rural, estabelecendo-se as suas taxas de juros, que não poderão exceder de 6 a 7 % ao anno, não podendo os emprestimos realizados serem a prazos inferiores a 10 annos, poderemos confiar no forte surto de progresso economico desta grande terra, que é a Bahia, melhorando e augmentando a producção, organizando os transportes, hygienizando e saneando as zonas ruraes e dando ás classes productoras o conforto que de direito lhes cabe, como maiores contribuintes da receita do paiz.

Da zona rural vem o ouro e os alimentos, e se desapparecerem a lavoura, a mineração e a pecuaria, ficará paralysada toda a zona urbana, porquanto da zona rural dependem a vida e a economia das cidades.

O sustentaculo de todos os paizes deriva principalmente das terras, e estas têm de ser cultivadas ou exploradas, entretanto, a maioria dos que vivem nas cidades, desconhece os sacrificios e as miserias dos que vivem nos campos, trabalhando para alimentar e enriquecer os habitantes das cidades, e emquanto estes têm o conforto que lá não existe, aquelles vivem ignorados, lutando contra a natureza, com o seu enorme cabedal de enchentes, seccas, formigas, pragas e outros elementos que perseguem os que trabalham nos campos, aggravados ainda com a escassez de transportes, tarifas e fretes caros e a falta de gratidão dos que exploram o seu trabalho.

Portanto, a organização do Banco de Credito Rural, da Bahia, é uma necessidade, e a Bolsa de Mercadorias da Bahia voltará a tratar deste importante assumpto, confiando no espirito organizador do governador do Estado, capitão Juracy Magalhães, como dos nossos homens de dinheiro que, certamente, virão collaborar nessa obra, cooperando, assim, pelo engrandecimento das classes productoras e pela economia da Bahia.

SÃO PAULO

Exposição pecuaria

Exosição pecuaria

AGUA BRANCA, julho (Do correspondente) — No grande certamen pecuario aqui realizado e no qual compareceram cerca de 2.000 animaes representantes de todas as raças que formam o rebanho bovino, a victoria do gado zebu' assignalou-se por uma notavel superioridade.

São os seguintes os rendimentos de cada animal julgado, de onde se verifica a incontestavel posição de relevo que coube no nosso indubrasil:

Hereford-Caracu', 61 %; Caracu', 64,5 %; Caracu'-Gir, 66,6 %; Caracu'-Schwitz, 63,5 %; Devon-Caracu', 62 %; Caracu'-Charolez, 67 %; Caracu'-Guzerat, 67 %; Charolez-Guzerat, 62,5 %; Charolez-zebu' 63,3 %; mestiço-zebu', 65 %.

Em 10 raças julgadas, apenas 3 apresentaram indice superior ao mestiço indiano. O seu dominio sobre 6 exemplares foi mais do que expressivo.

Si no rendimento o zebu' obteve collocação tão auspiciosa, não menor o foi na classificação. O zebu' obteve o indice 5 na producção de "Chilled de 1ª", emquanto as raças melhor representadas, não conseguiram exceder o algarismo 4.

Estão, pois, de parabens os criadores do gado zebu', que apesar da campanha que lhe movem elementos interessados em sua desmoralização, vae conseguindo victorias em todos os certamens realizados.

VAE PROCEDER A UM INQUERITO SOBRE ACCUSAÇÕES FEITAS PELO SYNDICATO UNITIVO

A directoria da Central do Brasil designou o escripturario da 3.ª Divisão, Manoel Carlos de Barros, para proceder a syndicancia sobre as graves accusações feitas pelo Syndicato Unitivo, á Sociedade União Provisora, de se ter associado a um capitalista onzenario de S. Paulo, afim de explorar os ferroviarios.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000, frango, kilo, 3$800: ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ à 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá(badéjo é robalo, kilo 3$; badejeté, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$: cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $960 a 1$700; vitello, 1$200 á 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

de estopa $080; fio 4$200; linter 1$; redes de tecidos 4$200; tortas de caroço $050; amido ou polvilho $300; arroz $600; café 1$600; cera de carnau'ba $900; pó de cera 5$; velas de cera 4$; couros espichados 3$700; salgados 1$500; verdes 1$500; cortilos ou solas 4$; farinha ou apara de mandioca $300; feijão $300; fumo ... 3$500; milho $100; oleos vegetaes, de côco babassu' litro $700; de oiticica litro 2$200; pelles de caprinos ..... 12$600; de lanigeros 8$; de animaes sylvestres 7$; pelles cortidas ou sem cabello 8$; rapaduras $500; sementes de mamona $500.

CURITYBA, 4 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

CUYABA', 4 (E. I.) — Pelo porto de Corumbá foram exportados hontem: 900 kilos de assucar no valor de 900$; 23 saccos de arroz no valor de 550$; 40 barricas de matte no valor de 460$; 16 saccos de feijão no valor de 480$ e 100 caixas de sabão no valor de 300$.

Por Ponta Poran, na data de hontem: 14.000 kilos de herva matte, no valor de 1$ por unidade arroba.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Feriado.

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 4 de julho.

Mercado calmo, com alta parcial de 1|4 a 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	111 3/4	111 3/4
Para setembro	114 1/4	114 1/4
Para dezembro	116 1/4	116 1/2
Para março	117 1/2	118

	Saccas
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 4 de julho.

Mercado calmo, com alta de 1|4 a 1 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para julho	113	111 3/4
Para setembro	115 1/2	114 1/4
Para dezembro	117 1/2	116 1/2
Para março	118 1/4	118

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de julho.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.3	34.3
Typo 4 Rio prompto para embarque	27.3	27.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 4 de julho.

Mercado calmo, com baixa de 1 pfg., parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31	32
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1/2	30 1/2
Para março	30 1/2	30 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 4 de julho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31	31
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1/2	30 1/2
Para março	30 1/2	30 1/2

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 4 de julho.

O mercado de café, typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F.Ant.
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$950	16$960
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$977
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

SANTOS, 4 de julho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	16$875	16$875
Para agosto	16$975	16$975
Para setembro	16$950	16$960
Para outubro	16$975	16$975
Para novembro	16$975	16$975
Para dezembro	16$975	16$975
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975

DISPONIVEL

SANTOS, 4 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou, hoje, calmo, cotado-se, por dez kilos:

No dia de hoje	16$200
No dia anterior	16$200
Em igual data de 1934	15$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	36.692
No dia anterior	37.821
Em igual data de 1934	28.824
Embarques	
No dia de hoje	53.767
No dia anterior	30.509
Em igual data de 1934	9.598
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.100.719
No dia anterior	2.117.894
Em igual data de 1934	2.322.603
Sahida:	
Para os Estados Unidos	56.991
Para a Europa	8.688
Para o Rio da Prata	1.713
Total	67.392

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 4 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	5 %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.28	29.20
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	59.75	59.60
Madrid, s/Londres, a/v., por £, L.	36.10	36.00
Genova, s/Paris, a/v., por 100 F. L.	80.00	80.00
Lisboa, s/Londres, á/v., t/venda, por £, es.	99 00	99 00
Lisboa, s/Londres, á/v., t/compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 4 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.62	4.93.87
S/Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.50
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.22
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	7.26	7.22
S/Berna, á vista, por £, F.	15.10	15.04
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.30	29.20
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 4 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.37	4.93.87
S/Genova, á vista, por £, L.	59.75	59.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.50
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.22
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.26	7.23
S/Berna, á vista, por £, F.	15.11	15.61
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.28	29.20
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de julho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
Londres, tel., por £, $	4.94.25	4.94.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.50	6.64.00
S/Genova, tel., por F. c.	8.29.50	8.30.00
S/Madrid, tel., por F. c.	13.75	13.77
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.28	68.37
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.83	32.85
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.92	16.94
S/Berlim, tel., por M. c.	40.47	40.48

— Feriado nesta praça no dia 4 do corrente.

MERCADO DE PARIS

PARIS, 4 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.11	15.08
Londres, á vista, por £, F.	74.74	74.41
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.01	17.01
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 4 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.01	17.01
S/Londres, t. t., por £, s/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 4 de julho.

ABERTURA

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 3/4	38 7/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 1/2	39 5/8

MONTEVIDÉO, 4 de julho.

FECHAMENTO

L/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 3/4	38 7/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 1/2	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de julho.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$540 e o dollar a 11$590.

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 4 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	17.000
Total:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	33.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 4 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N.cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 4 de julho.

O mercado de café typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N.cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 4 de julho.

O mercado de café em Victoria funccionou fraco, com o typo 7/8 cotado ao preço de 10$700 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	200
Saidas	1.065
Existencia, kilos	244.215

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 de julho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 19.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.82	6.80
Pernambuco "Fair"	6.67	6.65
Maceió "Fair"	6.67	6.65
American Fully Middling	6.97	6.95
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	6.27	6.25
Para janeiro	6.17	6.15
Para março	6.15	6.14
Para maio	6.14	6.12

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 4 de julho.

O mercado de algodão a termo fechou, hoje, com o commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.26	6.25
Para janeiro	6.17	6.15
Para março	6.15	6.14
Para março	6.14	6.12

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de julho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição.

Verificou-se vendas do producto estrangeiro.

Os interessados estão comprando na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 12 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.45	12.35
Para outubro	11.78	11.69
Para janeiro	11.75	11.69
Para março	11.82	11.71
Para maio	11.87	11.75

— Feriado nesta praça no dia 4 do corrente.

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 4 de julho.

O mercado a termo abriu firme, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	72$600
Para setembro	N/cot.	79$000
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.

	Saccas
No dia de hoje	1.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de julho.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	72$500
Para outubro	N/cot.	69$500
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	10.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1.ª sorte:

por 15 kilos	Compr.	Vend.
	Hoje	**Ant.**
Vendedores	—	—
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	3.100
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	354.100
No dia dee hoje	15.500
Existencia:	
No dia anterior	354.100
No dia anterior	16.900

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de julho.

Mercado estavel e com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.35	2.37
Para setembro	2.38	2.40
Para dezembro	2.35	2.38
Para março	2.13	2.14

— Feriado nesta praça no dia 4 do corrente.

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 4 de julho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	5 1/2	4. 6 1/2
Para agosto	5 1/2	4. 6 3/4
Para setembro	4. 5 1/4	4. 6 1/4
Para outubro	4. 5	4. 6

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 4 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 4 de julho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	A' vista
Branco crystal	56$000	57$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$500	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de julho.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	7$800 a 8$700
Anterior	7$800 a 8$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	100
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.334.700
No d'a anterior	4.334.600
Existencia:	
No dia de hoje	856.300
No dia anterior	889.200
EXPORTAÇÃO	
Para outros portos do Norte do Brasil	3.000

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de julho.

O mercado do trigo funccionou, hoje, calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.60	6.77
Para agosto	6.62	6.78
Para setembro	6.65	6.80
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.90

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 3 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	86.25	86.37
Para setembro	87.00	87.12

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$126

O mercado de cambio official abriu e trabalhou, hontem, fraco, cujas taxas se revelaram menos accessiveis.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$126 por libra para o bancario e a de 57$310 para o particular.

Cotou-se o dollar, á vista, a 11$790, o franco a $780 e o marco a 4$785.

Nessas condições deixámos o mercado no primeiro encerramento.

Quando reabriu, apresentou-se inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$126	—
	A' vista	
Londres	58$347	—
Paris	$780	—
Suissa	3$863	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$785	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$035	—
Belgica	2$050	—
Nova York	11$790	—
Buenos Aires	3$410	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$458	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$340	—
Nova York	11$510	—
	A' vista	
Londres	57$340	—
Nova York	11$590	—
Paris	$765	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$585	—
Allemanha	4$575	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$515	—
Suissa	3$795	—
Hollanda	7$905	—
Belgica	2$000	—
B Aires, papel	3$280	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$610	—
Nova York	11$620	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$788
Paris	—	$791
Nova York	—	11$790
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Allemanha	—	4$745
Italia	—	—
B. Aires, papel	—	3$410

CAMBIO LIVRE

Tivemos o mercado de cambio livre em condições estaveis e accessiveis, com procura menos intensa e offerta de letras mais desenvolvida.

Os bancos declararam fornecer letras para remessas sobre Londres a 89$700 por libra e sobre Nova York a 18$140 por dollar, com dinheiro para o particular a 88$700 e a 18$060, respectivamente. Ficou o mercado inalterado no primeiro fechamento.

Reabriu o mercado de cambio em condições pouco promettedoras, ou menos accessivel, pois os bancos passaram a operar para remessas a 90$200 por libra e a 18$250 por dollar. Compravam coberturas a 89$300 e a 18$050, respectivamente. Fechou fraco.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	89$700	—
Nova York	18$140	—
Paris	1$201	—
	A prazo	
Londres	89$700 a	90$000
Nova York	18$140 a	18$200
Paris	1$203 a	1$207
Suecia	4$650 a	4$660
Hollanda	12$370 a	12$430
Portugal	$816 a	$822
Portugal, prov.	$826	—
Hespanha	2$490 a	2$500
Hespanha, prov.	2$495	—
Belgica, ouro	3$070 a	3$080
Belgica, papel	$616	—
Suissa	5$945 a	5$970
Italia	1$505 a	1$510
Allemanha registemark	4$100	—
Allemanha	7$320 a	7$345
Argentina	4$810 a	4$840
Japão	5$290	—
Rumania	$195	—
Austria	3$500 a	3$530
Montevidéo	7$340 a	7$370
T. Slovaquia	$764 a	$769
Dinamarca	4$030	—
	Cabo	
Londres	89$900	—
Nova York	18$180	—
Paris	1$205	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	90$079
Paris	—	1$210
Italia	—	1$511
Allemanha	—	6$067
Allemanha, registemark	—	4$217
Austria	—	3$516
Canadá	—	—
Chile	—	$765
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
T. Slovaquia	—	$759
Nova York	—	18$168
Portugal	—	$823
Montevidéo	—	5$834
B. Aires	—	4$856
Hollanda	—	12$452
Japão	—	5$360
Belgica, ouro	—	3$030
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	2$507
Suissa	—	6$067

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$126; á vista, 58$347; Nova York, 11$799. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$120; Nova York, 11$480.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 11$800.

Em Nova York — Feriado.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Feriado.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Feriado.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim|para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$800	7$100
Peseta (Hesp.)	2$400	2$600
Lira (Italia)	1$400	1$480
Franco (Belgica)	$580	$600
Franco (França)	1$180	1$210
Franco (Suisa)	5$600	5$900
Gulden (Hol.)	11$800	12$000
Kroners (Suecia)	4$500	4$700
Kroner (Dinamarca)	4$000	4$200
Kroner (Noruega)	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$000	18$500
Dollar (Canadá)	17$200	17$800
Reichsmark (Allemanha)	6$500	7$000
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$850	$870
Peso (Arg)	4$600	4$800
Libra (Peru')	35$000	38$000
Libra (Ingl.)	89$000	91$000
AGIO DA PRATA		
Moedas do Imperio	210 %	240 %
M. da Republica	145 %	160 %
OURO		
Mil réis	16$500	—
Libras	150$000	—
Dollares	30$000	—

Mercado estavel.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000.000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$400.

MÉDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	90$193
Dollar (papel)	18$343
Franco (papel)	1$237
Franco (prata)	1$229
Franco-Belga (papel)	$620
Franco-Suisso (papel)	6$000
Peseta (papel)	2$520
Peseta (prata)	2$500
Escudo (papel)	$873
Peso-Argentino (papel)	4$811
Peso-Uruguayo (papel)	7$112
Lira (papel)	1$477
[illegible]	12$500

MERCADO DE TITULOS

Regulou a Bolsa de Titulos, hontem, em condições activas, com operações desenvolvidas sobre os diversos valores em evidencia. Achavam-se as apolices da União estaveis, com os preços inalterados.

As Municipaes ficaram estaveis e as obrigações se Minas, 9 % firmes. Regularam as do Thesouro sem modificação, bem como as acções de bancos e de companhias mais em actividade, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
4 Uniformizadas	790$000
15 Uniformizadas	791$000
100 Div. Emissões, nom.	790$000
270 Div. Emissões, nom.	781$000
3 Div. Emissões, nom.	194$000
10 Div. Emissões port.	808$000
53 Div. Emissões, port.	809$000
5:000$ Thesouro, 1921	995$000
142 Thesouro, 1930	988$000
20 Thesouro, 1930	990$000
15 Thesouro, 1932	1:020$000
3 Obrig. Minas, 9 %	954$000
10 Obrig. Minas, 9 %	960$000
7 Est. Minas — emp. 1934	186$000
15 Est. Minas — emp. 1934	184$000
50 Est. Minas — dec. 9.716	785$000
50 Est. Minas — dec. 10.997	770$000
6 Est. do Rio — dec. 2.316	880$000
59 Municipaes, 1904 — port.	447$000
11 Municipaes, 1906 — port.	152$000
181 Municipaes, 1931 — port.	185$000
89 Municipaes, 1931 — port.	188$000
5 Municipaes, 1931 — port.	189$000
9 Municipaes, 1931 — port.	190$000
86 Municipaes, dec. 2.339 port., c/J.	177$000
150 Municipaes, dec. 3.264 — port.	169$000
150 Municipaes, dec. 2.093 — port.	192$000
Debentures:	
276 Manufactura Fluminense	210$000
Alvará:	
150 Div. Emissões, port.	809$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou, ainda hontem, em boas condições de firmeza, cujos preços accusaram nova alta e ficaram mais accessiveis.

Com effeito, o typo 7 subiu $100 réis e passou a ser cotado ao preço de 11$900 por dez kilos, na taboa.

Os negocios levados a effeito foram mais desenvolvidos em vista da procura se fazer em maior vulto.

Venderam-se na abertura 4.031 saccas e mais tarde 2.431, no total de 6.462, contra 5.445 ditas, no dia anterior.

Fechou o mercado firme e com tendencias de proseguir na alta.

—— O mercado de café a termo regulou hontem, na primeira Bolsa, em posição estavel, tendo accusado baixa e alta parcial de $025 réis em seus preges.

—— Na segunda Bolsa o mercado a termo manteve-se estavel, tendo accusado baixa parcial de $075 réis.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 3	
Vendas	5.446
Mercado — Firme.	
NO DIA 4	
De manhã	4.031
A' tarde	2.431
Total	6.462

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$900
Typo 4	13$400
Typo 5	12$900
Typo 6	12$400
Typo 7	11$900
Typo 8	11$400
Typo 7 no anno passado	Nominal

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 1 a 7-7-935	1$150

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva & Cia.
J. A. Gonçalves & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 3

Leopoldina:	
Minas	6.479
Maritima:	
Minas	4.006
Armazem Reg:	
E. Rio	3.157
Armazem Reg. :	
Espirito Santo	1.261
Total	14.063
Idem anno passado	581
Desde 1º do mez	41.390
Média	13.796
Idem anno passado	1.336
EMBARQUES	
America do Norte	2.886
Total	2.886
Idem anno passado	125
Desde 1º do mez	28.222
Idem anno passado	484
Stock	661.424
Menos consumo local do dia 3-7-35	500
Existencia	660.924
Idem anno passado	457.990

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Julho	11$600	11$550	menos $025
Agosto	11$600	11$550	menos $025
Set.	11$650	11$600	menos $025
Out.	11$600	11$600	inalterado
Nov.	11$650	11$575	inalterado
Dez.	11$650	11$575	mais $025

	Saccas
Vendas	2.000

Mercado — Estavel.

FECHAMENTO

Julho	11$600	11$550	inalterado
Agosto	11$650	11$550	inalterado
Set.	11$675	11$600	inalterado
Out.	11$675	11$600	inalterado
Nov.	11$625	11$575	inalterado
Dez.	11$620	11$500	mais $075

	Saccas
Vendas de hoje	5.000
No dia anterior	3.500

Posição — Estavel.

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 4

Nova York:	
Theodor Wille Cia.	500
Nova York:	
American Coffee	600
Nova York:	
Ornstein Cia.	500
Marseille:	
Theodor Wille Cia.	1.439
Marseille:	
Ornstein Cia.	877
Marseille:	
Mc. Kinlay Cia.	63
Buenos Aires:	
A. Jabour Cia.	1.266
Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão Cia.	2.200
Trieste:	
Castro Silva Cia.	4.000
Portos do sul:	
Pinheiro Ladeira Cia.	100
	11.445

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

Portos	Saccas
NO DIA 1	
"Norma":	
Copenhague	650
Teneriffe	650
Las Palmas	355
Kristiansiend	63
	1.718
"A. Nascimento":	
Laguna	100
Itajahy	60
	160
"Anna":	
Laguna	100
	100
	1.978
NO DIA 2	
"Emmergency Hid":	
São Francisco	7.276
Portland	2.715
São Pedro	1.025
Seattle	625
Los Angeles	375
Vancouver	100
	12.116
"San Francisco":	
Buenos Aires	2.100
Rosario	805
	2.905
"Balfe":	
Leixões	2.075
Lisboa	100
	2.175
"Alferat":	
Amsterdam	2.100
Total	19.296

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou ainda hontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto foram menos desenvolvidos e o mercado fechou em condições estaveis.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 358 fardos, sendo 195 de Santos e 163 do Maranhão; sairam 125, ficando armazenados em stock 5.186 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	50$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar abriu e trabalhou hontem em posição firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o disponivel foram em escala moderada e fechou o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 4.949 saccos, sendo 4.299 de Campos e 650 de Sergipe; sairam 5.455, ficando em stock nos trapiches 52.199 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal, Campos	51$000 a 52$000
B. crystal Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000
Buda (ou especial)	39$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos	
Farello	6$000 a	6$500
Farelinho	6$000 a	6$500
Remoido	9$000 a	9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a	14$500
Aveia 40 ks.	—	13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos	
Farello	6$000 a	6$500
Farelinho	6$000 a	6$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos	
Farello	6$000 a	6$500
Remoido	9$000 a	9$500
Farelinho	6$000 a	6$500
Triguilho 50 ks.	14$000	14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	205
Vitellos	16
Suinos	4
Carneiro	1
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	107 1/8
Vitellos	13 1/2
Suinos	2 1/2
Carneiro	1
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	96 7/8
Vitellos	2 1/2
Suinos	1 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$600

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	263
Vitellos	37
Suinos	11
Carneiros	—
Foram para São Diogo:	
Rezes	114 5/8
Vitellos	16 2/4
Suinos	10
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	106 4/8
Vitellos	17 2/4
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Vitellos	20 7/8
Suinos	3
Carneiros	1
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiro	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	54
Vitellos	13 3/4
Suinos	3 1/2
Carneiros	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	9 1/8
Vitellos	10 1/4
Suinos	1 1/2
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Vitellos	44 7/8
Suinos	3 1/2
Carneiros	2
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	100
Vitellos	27
Suinos	10
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	20

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 4 de Julho de 1935

Papel	1.076:394$500
De 1 a 4 do corrente	3.804.442$900
Em igual periodo de 1934	2.744:468$800
Differença para mais em 1935	1.059:974$100

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Alfredo Casimiro de Souza Bastos, foi permittido o seu afastamento do serviço, em prorogação, por mais seis mezes.

— Foi communicado aos funccionarios que, por decreto de 19 de junho findo, foi exonerado, a pedido, José de Souza Motta Junior, do logar de despachante aduaneiro da Alfandega desta capital.

— Foi baixada portaria recommendando ao chefe da segunda secção que exija dos despachantes aduaneiros e dos respectivos ajudantes, a apresentação de suas carteiras profissionaes emittidas pelo Ministerio do Trabalho, devidamente legalizadas, para que sejam annotadas na mesma Secção.

— Ao Conselho Superor Administrativo foi encaminhado o memorial em que o servente de expediente da Alfandega, Nilo José de Mello, solicita a inclusão do seu nome entre os candidatos á vaga de continuo, ora existente no quadro da mesma Repartição.

— Ao director das Rendas Aduaneiras, foram encaminhados os requerimentos em que a Companhia America Fabril e a Alliança Commercial de Anilinas Ltd. solicitam restituição das quantias de 24$500 e 93$600, respectivamente.

— Foi encaminhado, tambem, ao director das Rendas Aduaneiras, o requerimento em que a firma Borghoff Schmitt & Cia., successora de Willy Borghoff & Cia., solicita restituição da quantia de 538$800, proveniente de direitos pagos a mais pela nota n. 73.675, de 1931.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas São Jeronymo, assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á firma Francisco Leal & Cia., de 20.500 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 205.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Nikoklis", entrado neste porto no dia 4 do corrente.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1935 — N. 4.826

Do Palacio da Justiça para a via publica

Aggredido por seis homens na Avenida Rio Branco o advogado Lacerda Gama alvejou por duas vezes o commissario Pinto Amando, na delegacia do 5º districto

O advogado Lacerda Gama falando a O JORNAL, na delegacia do 5º districto policial

De graves consequencias foi o incidente de ante-hontem, no cartorio da 6ª Vara Civel, no Palacio da Justiça, do qual foram protagonistas os advogados Vasco de Lacerda Gama e Eugenio Nascimento Ferreira Filho e o sr. Archialdo Pinto Amando.

Conforme O JORNAL noticiou, então, os advogados alludidos, depois de trocarem palavras asperas, entraram ás vias de facto, por questões attinentes a um processo movido por uma senhora contra a Leopoldina Railway, da qual são patronos aquelles advogados.

Em virtude desses factos foi aberto inquerito pelo delegado José Picorelli, do 5º districto, a pedido do dr. Frederico Susseking, juiz da 6ª Vara Civel.

A questão permanecia nesse pé, ao que tudo fazia suppor. Mas um facto lamentavel veio reavival-a, dando a nota de escandalo anterior, as cores de aggressão brutal, que daria como immediata consequencia um novo desforço, já em outro local, no recinto da delegacia do 5º districto.

AGGREDIDO POR SEIS HOMENS EM PLENA AVENIDA

O dr. Vasco de Lacerda Gama seguia hontem á tarde, cerca das 18 horas, pela avenida Rio Branco, quando proximo á bilheteria do Theatro Municipal, teve sua attenção despertada por alguem que o chamara.

Attendendo, dirigiu-se elle para a pessoa que o chamara. Estava a mesma acompanhada de seis outros individuos.

PARA DAR EXPLICAÇÕES

O motivo do inesperado encontro ao que declarára ao causidico a pessoa em questão, era resolver o incidente do Palacio da Justiça de modo amigavel. Mas tal não se verificou, porém. Mal ia tomar a palavra, o dr. Lacerda Gama, foi inopinadamente envolvido pelo grupo, o aggredido a soccos.

PUXANDO O REVOLVER

Tentou a victima saccar de seu revolver, mas os aggressores já o haviam subjugado, e depois de pol-o por terra, desarmaram-no e esbofetearam-no.

Nesse tempo já populares se acercavam do local, e os atacantes se dispersaram, fugindo.

PROCURANDO DAR O CASO POR ACABADO

Um guarda civil, que se approximava, apesar da relutancia do dr. Lacerda Gama em dar por acabado o caso, insistindo, acabou por leval-o á delegacia do 5º districto, onde tudo ficaria resolvido.

Assim foram todos áquelle districto, e recebida pelo commissario Macieira, a victima declarou-lhe que não deixava fosse aberto inquerito, não devendo o caso tomar caracter policial.

A autoridade, em vista do estar o dr. Lacerda Gama ferido no rosto, disse-lhe que somente o delegado poderia dar a ultima palavra sobre a occorrencia, devendo portanto voltar ali mais tarde.

De facto, cerca das 21 horas, voltou á delegacia do 5º districto o dr. Lacerda Gama, acompanhado do seu irmão Americo de Lacerda Gama e de um sobrinho de nome José Spindola de Lacerda Gama.

Ao chegar, viu á janella da delegacia o commissario Archimedes Pinto Amando, que elle julgou estar entre os irmãos Pinto Amando e o advogado Ferreira Filho, autores da aggressão. Subiu e procurou o commissario Macieira, que o mandou para a sala do delegado, que ainda não havia chegado. Recusou-se, em virtude de lá se encontrar o commissario Pinto Amando, evitando assim novo incidente.

DEPONDO SOBRE A OCCORRENCIA

Nesse tempo uma testemunha da aggressão, que comparecera espontaneamente á delegacia, o sr. André Cavalcanti de Albuquerque Netto, prestava o seu depoimento. Pouco depois chegava ao recinto o commissario Pinto Amando, que dirigiu a palavra ao advogado Lacerda Gama, interrogando-o sobre o recente acontecimento. Este não se conteve. Pensando ser aquelle um dos seus aggressores, dirigiu-lhe pesadas palavras e em seguida, sacando de um outro revólver de que se armara pouco antes, desfechou-lhe dois tiros. Ao mesmo tempo, seu irmão, Americo de Lacerda Gama, armado de bengala, desferiu varios golpes no commissario Pinto Amando, que caiu ao solo, com um ferimento na cabeça.

A confusão se fez, então. José Spindola, sobrinho de Lacerda da Gama, tentou aggredir o commissario Solon, que não usou seu revólver, devido á rapida intervenção do commissario Macieira.

DESARMADO

O guarda-civil 393 desarmou o causidico, apprehendendo seu revólver, sendo presos seu irmão e o sobrinho, que foram recolhidos ao xadrez.

O dr. Lacerda Gama ficou em uma sala da delegacia e o commissario Pinto Amando foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde foi medicado, constatando os medicos ter elle recebido um ferimento leve no couro cabelludo e na perna esquerda, produzidos por bala.

OS PROTAGONISTAS DA SCENA

A victima conta 33 annos de idade, é casada e exerce a funcção de commissario do 5º districto policial.

O dr. Lacerda Gama, o que reside á avenida Amaro Cavalcanti numero 121, tem escriptorio á avenida Rio Branco numero 220, 4 filho de Leopoldina, em Minas.

OUVINDO OS PROTAGONISTAS DA SCENA DE SANGUE

Ouvimos, na delegacia do 5º districto e no Posto Central de Assistencia, respectivamente, o dr. Lacerda Gama e o commissario Pinto Amando, que nos fizeram declarações identicas á que damos acima, cada um na parte em que foi protagonista.

ABERTO INQUERITO

A' respeito das occurrencias foi aberto inquerito na delegacia do 5º districto.

O sr. André Cavalcanti de Albuquerque Netto, que testemunhou a aggressão da Avenida, prestou á policia as mesmas declarações que nos fez, isto é, dizendo como se verificaram os acontecimentos por elle assistidos.

IMMINENTE UM MOVIMENTO SUBVERSIVO NO PERU'

O PRESIDENTE IBARRA ESTA' APTO PARA ENFRENTAL-O — NUMEROSOS POLITICOS E MILITARES FORAM PRESOS

LIMA, 4 (H.) — Noticias procedentes do Equador informam que o presidente Velasco Ibarra está preparado para enfrentar um movimento subversivo, que se diz ser imminente.

As informações accrescentavam que haviam sido detidos numerosos politicos e militares.

UMA GRAVE DENUNCIA

Um telegramma de Palma, communicando um plano de ataque a uma casa particular, pelo prefeito municipal da cidade

BELLO HORIZONTE 4 (A. M.) — O deputado Aloysio Leite Guimarães recebeu, hoje, de Palma, o seguinte telegramma:

"Levei ao conhecimento do chefe de policia que minha casa vae ser hoje atacada pelo prefeito municipal de Palma e comparsas.

Reagirei até a morte.

O promotor de justiça tambem será desfeiteado. Saudações. — (a.) Nicanor Barbosa de Amaral".

OUVINDO O CHEFE DE POLICIA

A respeito ouvimos, hoje, o chefe de policia, sr. Alvaro Baptista, que nos declarou o seguinte:

— Já enviei telegrammas ao prefeito de Palma e um ao delegado de policia local, pedindo mantivesse a ordem e assegurassem a vida do signatario do telegramma".

O estado sanitario de Roma

Recrudescencia das infecções typhoides — 1.170 casos registrados, sendo 22 fataes

ROMA, 4 (Havas) — A Agencia Stefan publica hoje a seguinte nota: "Todos os annos, pelo começo do verão, verifica-se recrudescencia das infecções typhoides. No anno corrente, devido tambem ás excepcionaes condições meteorologicas, as manifestações morbidas foram mais elevadas. Em Roma, de 1º de junho a 2 do corrente, numa população de 1.156.000 habitantes, houve 1.170 casos de febres typhoides, com um total de 22 mortos. As manifestações morbidas têm attingido, até agora, particularmente, as classes mais favorecidas, deixando indemnes ou quasi os bairros populares e as collectividades, institutos, collegios, tropas, etc.

A causa original do augmento das manifestações morbidas ainda não foi determinada com segurança, mas pode-se excluir a dependencia da agua potavel ou do leite da Central. A Directoria Geral da Saude Publica e o departamento de hygiene do governo de Roma tomaram todas as medidas necessarias."

A ATTITUDE DO MINISTRO MACEDO SOARES NA PACIFICAÇÃO DO CHACO

Expressiva homenagem da Congregação e dos alumnos da Faculdade de Medicina de S. Paulo ao chanceller brasileiro

Esteve hontem no Itamaraty, acompanhado por uma turma de estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, o professor dr. J. de Aguiar Pupo, director dessa mesma Faculdade.

Recebidos pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o professor Aguiar Pupo dirigiu-lhe algumas palavras de saudação, em nome da Congregação e dos alumnos da Faculdade de Medicina de S. Paulo congratulando-se com s. ex. pela victoria alcançada no caso do Chaco, que restituiu a paz á familia americana. O ministro Macedo Soares agradeceu aquella demonstração, de que era interprete uma figura que pela sua alta cultura scientifica e pelas suas qualidades peregrinas tinha a alta funcção de conduzir a mocidade que estuda sob a sua esclarecida direcção.

A seguir, o professor Aguiar Pupo e os estudantes que o acompanhavam visitaram o Palacio Itamaraty, e a secretaria de Estado.

OS CREDITOS CONGELADOS NO BRASIL

Uma missão commercial virá ao Rio

PORTO, 4 (H.) — A Associação Commercial do Porto occupou-se dos creditos portuguezes congelados no Brasil. O sr. José Cabral fez votos para a partida, com destino ao Rio de Janeiro, de uma missão commercial, afim de facilitar a solução do problema.

Aborrecidos da vida

TOMARAM VENENO, MAS NÃO MORRERAM

Achando insipida a vida, resolveram pôr fim aos seus dias, julgados somente ingratos, hontem, á noite, Mario Vieira Balão, de 18 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Belmiro n. 61, casa I, e João Armando Medeiros, de 44 annos de idade, casado, mecanico, domiciliado á rua Nabor do Rego, 62, em Ramos.

O primeiro ingeriu iodo e foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, e Medeiros tomou uma dóse de acido muriatico, sendo soccorrido no Posto de Assistencia da Penha.

Os dois tresloucados retiraram-se depois dos curativos.

Tres volumes de "Brasil-Colonia de Banqueiros" na bibliotheca da Escola Militar

Por determinação do general Meira Vasconcellos

O general Meira Vasconcellos determinou que fosse inserida no boletim da Escola Militar, da qual é commandante, a seguinte observação:

"Sejam incluidos na carga geral da Escola e distribuidos á Bibliotheca Escolar e á Bibliotheca dos Cadetes tres exemplares, respectivamente, do livro "Brasil-Colonia de Banqueiros", que significa um protesto e um grito de alerta á Patria escravizada economicamente, para que os jovens cadetes conheçam a verdade sobre a nossa situação economica.

E' uma exposição digna de meditação, servindo de orientação sobre responsabilidades contraidas desde épocas remotas, com menoscabo das pesadas tributações que correspondem para a nação.

E' dever de alevantado patriotismo procurarmos nos libertar desses encargos asphyxiantes que pesarão sobre gerações successivas.

So' um Exercito e uma Marinha unidos e fortes poderão dar aos dirigentes do paiz o apoio necessario para a resolução de interesses nacionaes.

Precisamos ser um povo independente economicamente, por consequencia donos de facto do que é nosso.

O esforço da mocidade é precioso e a porfia numa collaboração decisiva em prol de um grande Exercito e de uma poderosa Marinha deve ser o objectivo para o qual devemos rumar com decisão".

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra subiu a 90$200

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 89$800.

Na reabertura o esterlino revelou-se mais accessivel, tendo passado a ser vendido nos bancos estrangeiros a 90$000. Quando fechou accusou nova melhoria e ficou com sacadores a 90$200.

Medicado no Posto do Meyer

Veiu a fallecer hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o operario Joselino de Oliveira, de 55 annos de idade, solteiro, empregado do Hospital de Mangueira, que, depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, fôra internado no Prompto Soccorro.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Assentada a viagem do sr. Benedicto Valladares ao Rio

Para acompanhar os trabalhos do Convenio Caféeiro

BELLO HORIZONTE, 4 (A. M.) — Já está assentada a viagem do sr. Benedicto Valladares ao Rio.

O governador do Estado partirá desta capital segunda-feira proxima pelo nocturno, em companhia dos srs. Ovidio de Abreu e Olinda de Andrade, secretarios das Finanças e Educação, respectivamente.

PARA ACOMPANHAR OS TRABALHOS DO CONVENIO CAFEEIRO

Ao que somos informados, a viagem do sr. Benedicto Valladares ao Rio prende-se ao proximo convenio cafeeiro, a ser installado na capital do paiz ainda este mez.

O governador do Estado tem-se preoccupado com o problema cafeeiro, razão porque s. ex. deseja acompanhar mais de perto os trabalhos do grande congresso do Departamento Nacional do Café.

OUTROS ASSUMPTOS ADMINISTRATIVOS

Outros assumptos levam tambem o sr. Benedicto Valladares ao Rio. Assim é que o governador do Estado tratará com os diversos minis-

A VIAGEM DO SR. ODILON DE ANDRADE

A viagem do sr. Odilon de Andrade prende-se á solução de varios problemas educacionaes. Assim, o secretario da Educação terá opportunidade de conferenciar com o ministro Gustavo Capanema.

O SR. VALLADARES FOI A PARA' DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Aproveitando o dia de hoje, o dr. Benedicto Valladares foi até a cidade de Pará de Minas, onde passou o dia, regressando hoje mesmo á capital.

terios questões que estão pendendo de solução, inclusive o funccionamento do Instituto dos Commerciarios de Minas, cujos fiscaes não foram até hoje nomeados.

O SR. OVIDIO DE ABREU TALVEZ PARTA AMANHÃ

Falava-se hoje no gabinete do sr. Ovidio de Abreu, que talvez o secretario das Finanças parta amanhã para o Rio. S. excia. vae tambem acompanhar a marcha dos trabalhos do Convenio Cafeeiro.

UM CREDITO DE 6 MIL CONTOS

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Foi assignado pelo prefeito da capital um acto abrindo no thesouro municipal o credito de seis mil contos por conta dos recursos provenientes dos residuos verificados no serviço de juros da divida externa nos termos do artigo 1º no 3º gão 7 do do decreto federal n. 23.829 de 5 de fevereiro de 1934.

PARA A COMMISSÃO DE LIMITES S. PAULO-MINAS

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Foi posto á disposição da Commissão de limites entre São Paulo e Minas o dr. Aristides Bueno, engenheiro do Instituto Agronomico e Geographico do Estado.

O 1º NOCTURNO PAULISTA PARTIU COM UM ATRAZO DE MEIA HORA

Verificou-se hontem, á noite, junto á cabina nova, proximo á entrada da estação D. Pedro II, o descarrilamento de uma machina.

Em consequencia desse accidente o 1.º nocturno paulista partiu com um atrazo de 30 minutos, dando entrada tambem na gare, com igual retardamento, alguns dos trens do interior.

ISENÇÃO DE DIREITOS ADUANEIROS PARA OS PRODUCTOS DO LABORATORIO DO INSTITUTO AGRONOMICO

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — A Secretaria da Agricultura solicitou hoje, ao governador do Estado, suas providencias junto ao Ministerio da Fazenda, no sentido, de ser obtida isenção de direitos aduaneiros, para os productos de apparelhos de laboratorio, que o Instituto Agronomico está importando por intermedio da casa Lonner S. A. desta capital.

ESTEVE, HONTEM, NO MINISTERIO DA MARINHA, O GENERAL PANTALEÃO PESSÔA

O general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, esteve hontem á tarde, no Ministerio da Marinha, onde foi visitar o ministro Photogenes Guimarães. Não tendo encontrado o titular da pasta, que fôra a despacho, o referido general dirigiu-se ao Estado Maior da Armada, onde visitou o almirante Henrique Aristides Guilhem, chefe desse departamento.

ELEVADA A DELEGACIA DE POLICIA DE SANTOS A DELEGACIA DE 1ª CLASSE

S. PAULO, 4 (Agenci aMeridional) — Foi assignado hoje na pasta da Segurança Publica um decreto elevando a Delegacia de Policia da cidade de Santos á Delegacia de 1ª classe e creando junto á mesma entre outros os cargos de 3º delegado adjuncto e 3º escripturario. Além dos de pesquizadores de fichas peritos etc., supprimidos os de delegado addido e de tres escreventes.

A ordem e as commemorações de 5 de julho

(Conclusão da 1ª pagina)

João Gomes, ministro da Guerra, se preparava para deixar o seu gabinete, quando chegou o general Eurico Dutra.

O commandante da 1.ª Região Militar fazia-se acompanhar pelos coroneis José Joaquim de Andrade, commandante da 1.ª Brigada de Infantaria e coronel Ayres, commandante do 1.º R. I.

Entrando para o gabinete ministerial, cerca de 20 minutos o general Eurico Dutra e aquelles dois officiaes ali permaneceram em conferencia com o general João Gomes.

Nessa conferencia o general Dutra poz o ministro da Guerra ao corrente das medidas preventivas que tomára para assegurar á ordem publica, tendo sido combinadas ainda outras, no mesmo sentido.

GUARDADOS OS EDIFICIOS PUBLICOS

A' noite, em todos os quarteis observava-se a mais rigorosa promptidão, vendo-se as sentinellas avançadas, em vigilia.

A' meia noite, patrulhas do Batalhão de Guardas e do 3.º R. I. e de outras unidades do Exercito foram mandadas montar guarda aos edificios publicos.

PROHIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES EM PRAÇA PUBLICA

O capitão chefe de Policia, baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Em 4 de julho de 1935 — Portaria — Afim de evitar possiveis agitações, esta Chefia não permittirá, durante o dia de amanhã, manifestação alguma em praça publica, permittindo entretanto reuniões em recintos fechados, mediante prévia autorização da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social. — O chefe de Policia, (assignado) — Filinto Muller".

OFFICIOS RELIGIOSOS

Os officiaes, praças e civis, envolvidos nos acontecimentos de julho de 1922-1924 e suas familias, farão celebrar hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa por alma de seus companheiros mortos até a presente data. Após a ceremonia religiosa será realizada uma romaria á sepultura do general Affonso Pinho de Castilho, no cemiterio de S. João Baptista. Para essas solemnidades foram expedidos convites aos parentes, amigos e admiradores dos homenageados. Haverá omnibus especiaes para a conducção ao cemiterio de S. João Baptista.

Por alma dos officiaes e praças e do civil Octavio Correia, mortos em Copacabana, em 5 de julho de 1922, no combate contra as forças do governo, será celebrada hoje missa, ás 9.30 horas, no altar do S. S. Sacramento, na igreja da Candelaria.

NÃO HAVERA' COMMEMORAÇÕES OFFICIAES EM RECIFE

RECIFE, 4 (Do correspondente) — Não se sabe de nenhuma commemoração official do 5 de julho nesta capital. O governo tambem vae alhear-se da data.

EM CONSEQUENCIA DO 5 DE JULHO, REFORÇADAS AS GUARDAS DOS EDIFICIOS PUBLICOS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 4 (A. M.) — Foram reforçados de hoje para amanhã, como medida preventiva, as guardas dos edificios publicos.

E' que o governo do Estado, para evitar quaesquer perturbações da ordem no dia de amanhã, que é commemorativo da revolução de 1922 e 1924, tomou aquella medida de precaução.

Academia Nacional de Medicina

Conferencias dos professores Policard, de Lyon, e Flaminio Favero, de São Paulo — Não será concedido este anno o "Premio Diogenes Sampaio" — Eleição da nova directoria — Reeleito presidente o professor Antonio Austregesilo

O professor Flaminio Favero, quando pronunciava sua conferencia

Sob a presidencia do dr. Affonso Mac Dowell e secretariada pelo dr. Moreira da Fonseca reuniu-se, hontem, a Academia Nacional de Medicina.

Aberta a sessão, foi nomeada pelo presidente uma commissão composta dos drs. Arthur Moses, Olympio da Fonseca Filho e Roberto Freire, para introduzir no recinto o professor Policard, de Lyon, o que foi feito com uma salva de palmas.

Usando da palavra, o dr. Mac-Dowell saudou o tisiologista francez, que a seguir agradeceu a homenagem que lhe era prestada pela Academia, e pronunciou uma conferencia sobre "As alveolites" por poeiras mineraes. Estudo experimental da phase inicial das pneumoconioses mineraes", bastante applaudida pela assistencia.

Em seguida o dr. Mac Dowell falou saudando o professor Flaminio Favero, que declarou tambem se encontrava presente á sessão de hontem.

Sobre a personalidade do professor de São Paulo o presidente disse ser elle um grande scientista e um grande pesquisador dos assumptos de medicina legal e teria mesmo um enorme prazer em dizer muito sobre o professor Flaminio Favero se não fosse elle bastante conhecido.

Não ha necessidade, portanto, declara o dr. Mac Dowell, de se realçar as prerogativas de seu espirito culto e todo elle devotado á especialidade a que se dedicou.

Joven ainda, como a todos é bem patente, o professor Favero ha 12 annos vem tomando na cathedra de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de São Paulo um logar de destaque.

Assim, deu o presidente a palavra ao professor Flaminio Favero, que pronunciou sua conferencia sobre "Contribuição do Instituto Oscar Freire para o estudo dos grupos sanguineos".

O professor Flaminio Favero começou a exposição dizendo o que é o Instituto Oscar Freire, departamento de medicina legal da Faculdade de Medicina de S. Paulo. Nelle são varias as actividades e diversos os trabalhos realizados. Um destes é o estudo dos grupos ou typos sanguineos, objecto de minuciosas indagações em pericia e pesquisas.

Tratou, então, dos varios aspectos em que os estudos foram feitos.

Em primeiro logar, se referiu ás pericias de determinação de paternidade, sendo a primeira do paiz, com base nos typos sanguineos, realizada no Instituto, em maio de 1297. Dahi para cá mais novo se fizeram.

Tratou, em seguida, da questão da hereditariedade dos isoagglutinogeneos e das isoagglutininas, ponto importante para uma pericia, citando os trabalhos e a contribuição de São Paulo.

Abordou a questão da predominancia dos typos, apresentando a classificação de Ottenberg e dizendo que em São Paulo predomina o typo chamado intermediario. Insistiu, depois, na fixidez dos typos sanguineos, no vivo, e na sua invariabilidade, depois da morte, em horas proximas, sendo possivel a sua classificação no cadaver.

Referiu-se á isoagglutinação dos globulos em manchas de sangue, o que tambem mereceu attenção do Instituto. Finalmente, tratou, com certo desenvolvimento, do registro do typo sanguineo nas cadernetas de identidade, que o Instituto fez, pela primeira vez, em abril de 1932, e dahi para cá vem preconisando.

Disse da satisfação que teve, em junho do anno passado, quando o memoravel Congresso Nacional de Identificação, realizado aqui e em São Paulo, resolveu aconselhar facultativamente esse registro nas cadernetas de identidade officiaes.

Ha pouco, o Serviço de Identificação de São Paulo, nas novas cadernetas, modeladas pelas conclusões do Congresso referido, começou a inscrever, facultativamente, o typo sanguineo. E' a sancção da pratica da idéa e do que o Instituto Oscar Freire realiza, no seu pequeno serviço de identificação, para alumnos e funccionarios da Faculdade.

Terminando, o orador renovou os seus agradecimentos á Academia pela distincção que lhe foi conferida, sendo suas ultimas palavras abafadas por prolongada salva de palmas.

Após o presidente agradecer a notavel contribuição do professor Flaminio Favero, usou da palavra, enaltecendo os notaveis trabalhos do joven mestre paulista, o professor Henrique Tanner de Abreu.

Logo após foi suspensa a sessão.

Reaberta a reunião, o dr. J. Moreira da Fonseca leu o parecer da commissão que estudou as memorias apresentadas pelos candidatos ao "Premio Diogenes Sampaio", da Academia Nacional de Medicina.

A commissão, composta dos drs. Miguel Osorio de Almeida, Arthur Moses e Heraclides Cezar de Souza Araujo, conclue propondo não ser conferido este anno o referido premio.

O referido parecer foi approvado unanimemente, sendo suspensa a sessão.

Novamente reaberta, já sob a presidencia do professor Carlos Leoni Werneck e com o caracter de secreta teve inicio a sessão de eleição da nova directoria.

Após lêr os estatutos e o regulamento interno o dr. Moreira da Fonseca declarou que ia ser procedida a eleição para o cargo da presidente tendo o dr. Helion Povoa feito a chamada que accusou a presença de 30 academicos.

Na votação obteve 20 votos o professor Antonio Austregesilo, sendo assim reeleito presidente da Academia Nacional de Medicina. Em segundo logar collocou-se o professor Aloysio de Castro, com 8 votos.

Para o cargo de vice-presidente foi reeleito o professor Augusto Paulino que logrou obter 17 votos. Em segundo logar collocou-se o professor Abreu Fialho com 5 votos.

Para o cargo de 1º secretario foi reeleito o dr. Octavio Pinto, por 20 votos. O segundo collocado foi o dr. Roberto Freire com 5 votos.

Para o cargo de 2º secretario foi reeleito o dr. Olympio da Fonseca Filho, com 20 votos. O segundo collocado foi o dr. Helion Povoa com 3 votos.

Para o cargo de orador official foi eleito o dr. Helion Povoa com 15 votos. Em segundo logar collocou-se o dr. Miguel Osorio de Almeida com 5 votos.

Para o cargo de bibliothecario foi reeleito o dr. Abel de Oliveira com 16 votos. O segundo collocado foi o dr. Alfredo Monteiro com 3 votos.

Para o cargo de Director do Museu, foi reeleito o dr. Oswino Alves Penna com 17 votos. O dr. Estellita Lins foi o segundo collocado com 2 votos.

Para o cargo do redactor dos Annaes foi eleito o dr. Heitor Carrilho por 15 votos.

Para os outros dois logares foram eleitos os drs. Souza Araujo e Pernambuco Filho, com respectivamente 14 e 13 votos.

Para o cargo de presidente da Secção de Medicina Geral foi reeleito o dr. Affonso Mac Dowell por 23 votos.

Para o cargo de presidente da Secção de Cirurgia Geral foi reeleito o dr. Carlos Leoni Werneck, por 21 votos.

Para o cargo de presidente da Secção de Medicina Especialzada foi reeleito o dr. Henrique Roxo por 20 votos.

Para o cargo de presidente da Secção de Cirurgia Especializada foi reeleito o dr. David Sanson por 18 votos.

Para o cargo de presidento da Secção de Pharmacia foi reeleito e dicina, foi eleito o dr. Barros Terra por 15 votos.

Para o cadgo de presidente da Secçã ode Pharmacia foi reeleito o dr. Paulo Seabra por 15 votos.

Usando da palavra o dr. Estellita Lins solicitou constasse em acta um voto de louvor e congratulações pela maneira com que soube a mesa, notadamente o seu presidente dirigir os trabalhos da sessão de hontem.

A seguir o professor Carlos Leoni Werneck deu por encerrada a sessão.

IGNORA-SE O PARADEIRO DO HYDRO-AVIÃO SOVIETICO 1.480

DESAPPARECEU NO TRAJECTO ALEXANDROVSK-KHABAROVSK

MOSCOU, 4 (H.) — Não ha noticias do hydro-avião 1.480, que, no dia 25 do mez passado, deixou Alexandrovsk, com destino a Khabarovsk, levando a bordo oito passageiros, dos quaes duas crianças.

Um avião de soccorro, que partiu á sua procura, caiu ao sólo, no dia 2 do corrente, tendo ficado ferido o piloto.

500 CONTOS PARA UMA LINHA DE AVIÃO ENTRE S. PAULO E RIO

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — O Conselho Consultivo do Estado realizará amanhã sua ultima reunião, devendo tratar de varios assumptos de importancia para a administração publica.

Entre os projectos a serem discutidos consta um da Secretaria da Viação, propondo o auxilio de 500 contos á Cia. Vasp. para o estabelecimento de uma linha diaria directa de aviões para o Rio de Janeiro.

Nesse serviço aquella companhia aerea empregará quatro aviões diarios, sendo dois de ida e dois de volta. Esses aviões de passageiros serão de typo moderno, actualmente adoptados na Europa para via-

Movimento Maritimo

Informações de ultima hora

VAPORES ESPERADOS HOJE

FLORIDA — do Havre, ás 8 horas.

Atracará no armazem 1.

AMERICAN LEGION — de Nova York, ás 5.30 horas.

Atracará no cáes da Praça Mauá.

ITABERA' — do Cabedello, entre 13 e 14 horas.

Atracará no armazem 13.

Casando e annullando casamentos

Os abusos das agencias e seus "perús" estendiam-se tambem ao Gabinete de Identificação

Em reportagem anterior, subordinada ao titulo acima, O JORNAL focalizou amplamente a actividade dos individuos que se dedicam ao trabalho de agenciar, em varias repartições publicas, para as agencias de casamento, a pessoas que tenham a resolver qualquer assumpto em que a Justiça dará a decisão final.

Em virtude de uma representação feita pelo escrivão da Sexta Pretoria Civel, Paulo Cleto Bezerra de Freitas, ao dr. Leonardo Smith de Lima, director do Pretorio, pedindo providencias contra os individuos que ostensivamente agiam nos arredores e interior daquella repartição, conseguimos divulgar ao vivo o que se passava, mostrando a criminosa actividade dessas agencias, cuja interferencia na vida propria de repartições especializadas, tem trazido enormes transtornos aos interessados, fazendo com que sejam feitos e annullados muitos casamentos, e prejudicando enormemente as partes.

Ouvimos na reportagem anterior o dr. Leonardo Smith de Lima, director do Pretorio, que falou sobre o pedido do escrivão da Sexta Pretoria Civel e em torno a perniciosa actividade dos "peru's".

A PALAVRA DO PROFESSOR LEONIDIO RIBEIRO

Proseguindo, O JORNAL procurou ouvir a opinião do professor Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação, para pedir-lhe que dissesse qual a melhor maneira de cohibir os escandalos de casamentos obtidos com papeis falsos ou incompletos, manipulados, ao acaso, por intermediarios sem escrupulos, que exploram o grande publico, por meio de fraudes e expedientes de toda a sorte que lhes proporcionam exagerados lucros e gorgetas.

EM SEU GABINETE

Recebendo-nos, amavelmente, em seu gabinete de trabalho, na Policia, começou o professor Leonidio Ribeiro por affirmar que era digna de todos os applausos essa campanha, iniciada pelo juiz Leonardo Smith de Lima e prestigiada logo pelo desembargador Cesario Pereira e pelo chefe de Policia, com o fim de procurar expulsar, do interior do Pretorio, os individuos que se entregam ao mistér de explorar, por todos os meios, a inexperiencia das partes, prejudicando assim a acção da Justiça.

REPRIMINDO O ABUSO

Na repartição por mim dirigida, accrescenta o director do Instituto de Identificação, que tambem encontrei cheia desses perigosos intermediarios, tenho conseguido manter á custo a disciplina e a ordem, impedindo a sua entrada, e só permittindo aos advogados, legalmente habilitados, encarregar-se do andamento dos papeis dos clientes dos quaes tenham procuração. A pressão por elles exercida, para burlar essa determinação, é tão grande que tenho sido, ás vezes, obrigado a fazel-os apresentar ás autoridades, afim de serem punidos.

Desejavamos, porém, obter outras informações do dr. Leonidio Ribeiro e indagamos quaes seriam as providencias capazes de evitar, a seu vêr, os abusos, por exemplo, das trocas dos nomes e das idades dos candidatos ao matrimonio. E logo tivemos a resposta seguinte: "Tudo isso poderia ser facilmente evitado si fossem exigidos, dos futuros conjuges, os documentos authenticos e legaes que provassem a sua identidade".

ONDE UMA PROVIDENCIA FOI ACERTADA

O mesmo facto era commum, na Junta Commercial do Rio de Janeiro onde, até bem pouco tempo, qualquer pessoa podia registrar o seu nome em qualquer firma commercial, sem mostrar primeiro que era realmente a pessoa a quem cabia o nome legal que estava sendo ali archivado. A providencia tomada, a meu pedido, pelo então ministro Salgado Filho, foi a de exigid sempre em todos os casos, a carteira de identidade dos comerciantes que ali fossem matriculados. Só isso foi sufficiente para impedir que, dahi por deante, individuos deshonestos, pertencentes a firmas fallidas, alterassem ou mudassem o nome, para desta forma de novo voltar ao exercicio da profissão, lezando, assim, os interesses de suas victimas e de seus collegas. A solução cabe igualmente no caso concreto.

UM TRABALHO DOS JUIZES

Para que um casamento possa legalmente realizar-se deviam os Juizes exigir, de ambos os nubentes, a apresentação de sua carteira de identidade, meio facil e seguro de evitar que alguem se possa casar com outro nome, que não o seu verdadeiro, ou que o altere ou modifique especialmente para esse fim. Essa medida e mais ainda a exigencia da identificação obrigatoria, por occasião do registro civil de nascimento, e tambem a dos cadaveres, antes do enterramento, daria como resultado que ninguem mais seria capaz de mudar, clandestinamente, de nome, idade ou filiação, para fugir á alçada das leis que regulam o assumpto. Taes providencias, ademais disso, facilitariam consideravelmente a acção da Justiça, ao mesmo tempo que concorreriam para permittir uma defesa efficiente dos mais sérios interesses da collectividade."

O automovel incendiou-se

QUANDO ERA REPARADO

Verificou-se hontem á tarde no quintal da casa n. 39 da rua Cosme Velho, um incendio no automovel n. 23, de propriedade do sr. Luiz de Almeida Rabello, ali residente.

Os bombeiros do Posto n. 6, da Praça S. Salvador compareceram ao local, extinguindo as chammas, que haviam se manifestado na capota, quando o carro era reparado por um mecanico.

A policia do 4º districto soube do facto.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 27,2
Minima: 17,9

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 4 A'S 18 HORAS DO DIA 5

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom nublado. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De sueste a nordeste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, nublado. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De norte a leste, frescos.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho findo: professoras primarias — (ensino elementar, letra A); Departamento de Educação e os seguintes cargos: medicos, dentistas, inspectores, professoras fiscaes, e professores auxiliares; e pessoal operario da Directoria Geral de Assistencia, os seguintes cargos: ajudante de cozinha, de lavandaria, de roupeira, de material rodante, armazenista, auxiliares de deposito de material, de lavandaria, de terreno e serviço de baldeamento, porteiros, cabelleireiros, cabineiros, carpinteiros, colchoeiros e trabalhadores, de N a Z; da Limpeza Publica e Particular, os seguintes cargos: secção Maritima, ajudantes de motoristas, serventes, cocheiros e motoristas.

Caixa de Amortização

Pagam-se hoje das 11 ás 14 horas os juros vencidos do 1º semestre de 1935, aos possuidores de apolices nominativas "Bancos".

Juros de apolices ao portador, pagam-se aos portadores dos cheques seguintes:

Diversas Emissões — ns. 1 a 700.

Obras do Porto — ns. 1 a 30.

Cautelas do Reajustamento — ns. 1 a 10.

Listas de Bancos — ns. 48, 61, 68, 97, 98, 116 e 133.

Previne-se aos interessados que a entrada na bancada aos sabbados far-se-á somente das 11 ás 13 horas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do quinto dia util:

Ministerio da Agricultura — Departamento Nacional da Producção Animal, Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal, Inspectoria dos Productos de Origem Animal, Serviço do Fomento da Producção Mineral, Laboratorio Central da Producção Mineral.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social.

Ministerio da Fazenda — Montepio do Exterior.

Directoria da Defesa Sanitaria (extranumerarios); Inspectoria do Ensino Commercial (contractados), Camara dos Deputados, pessoal variavel; Secretaria da Justiça (gratificação de serventes); Imprensa Nacional (folha de maio); Departamento Nacional do Povoamento; Departamento Nacional do Trabalho; Inspectoria Federal de Estradas; Inspectoria da Marinha Mercante (alimentação).

Nas respectivas sédes: Hospital Nacional de Alienados e Instituto Benjamin Constant.